

Guia para o Serviço Missionário

# Pregar Meu Evangelho

(Doutrina e Convênios 50:14)



“Arrependei-vos todos vós, confins da Terra; vinde a mim e sede batizados em meu nome, a fim de que sejais santificados, recebendo o Espírito Santo” (3 Néfi 27:20).

Nome:

---

Missão e tempo de serviço:

---

---

Lista de áreas:

---

---

---

---

---

Companheiros:

---

---

---

---

---

Nome e endereço de pessoas batizadas e confirmadas:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# Pregar Meu Evangelho

(Doutrina e Convênios 50:14)

---

Capa: *João Batista Batizando Jesus* © 1988 Greg K. Olsen  
Cortesia de Mill Pond Press e Dr. Gerry Hooper. Reprodução proibida.

© 2004, 2018, 2019 Intellectual Reserve, Inc.  
Todos os direitos reservados

Versão: 3/19  
*Preach My Gospel: A Guide to Missionary Service*  
Portuguese  
16229 059  
Impresso no Brasil

# Pregar Meu Evangelho

(Doutrina e Convênios 50:14)

---

Mensagem da Primeira Presidência. . . . .	v
Introdução: Qual é a melhor forma de se usar o manual <i>Pregar Meu Evangelho</i> ? . . . .	vii
1 Qual é o meu propósito como missionário? . . . . .	1
2 Como posso estudar com eficácia e me preparar para ensinar? . . . . .	17
3 O que devo estudar e ensinar? . . . . .	29
• Lição 1: A mensagem da Restauração do evangelho de Jesus Cristo . . . . .	31
• Lição 2: O plano de salvação . . . . .	47
• Lição 3: O evangelho de Jesus Cristo . . . . .	61
• Lição 4: Os mandamentos . . . . .	75
• Lição 5: Leis e ordenanças . . . . .	87
4 Como posso reconhecer e compreender o Espírito? . . . . .	95
5 Qual é o papel do Livro de Mórmon? . . . . .	111
6 Como posso desenvolver atributos cristãos? . . . . .	125
7 Como posso aprender melhor o idioma de minha missão? . . . . .	139
8 Como posso usar o tempo com sabedoria? . . . . .	149
9 Como posso encontrar pessoas para ensinar? . . . . .	165
10 Como posso melhorar minha capacidade de ensinar? . . . . .	184
11 Como posso ajudar as pessoas a assumir e a cumprir compromissos? . . . . .	204
12 Como posso preparar as pessoas para o batismo e para a confirmação? . . . . .	214
13 Como posso trabalhar com os líderes da estaca e da ala? . . . . .	226
Índice . . . . .	238



# Mensagem da Primeira Presidência

---

*Estimado missionário,*

*Queremos cumprimentá-lo pela grande oportunidade que você tem de ser um missionário de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Não há trabalho mais motivador que esse, tampouco, um que traga maior satisfação.*

*O manual Pregador Meu Evangelho foi escrito para ajudá-lo a ser um missionário espiritualmente mais maduro e bem preparado e um professor mais persuasivo. Nós o aconselhamos a usá-lo diariamente em sua preparação pessoal e com seu companheiro, em seus conselhos de distrito e em suas conferências de zona. Estude as referências de escrituras e aprenda a doutrina e os princípios.*

*Queremos convidá-lo a assumir um compromisso ainda maior de ajudar nosso Pai Celestial em Sua obra gloriosa. Todo missionário tem um papel muito importante no trabalho de “levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem” (Moisés 1:39).*

*O Senhor vai recompensá-lo e abençoá-lo imensamente à medida que você O servir com humildade e espírito de oração. Uma felicidade maior do que jamais sentiu espera por você ao trabalhar com os filhos do Pai Celestial.*

*A Primeira Presidência*



# Introdução: Qual é a melhor forma de se usar o manual *Pregar Meu Evangelho*?

## *Pregar Meu Evangelho*

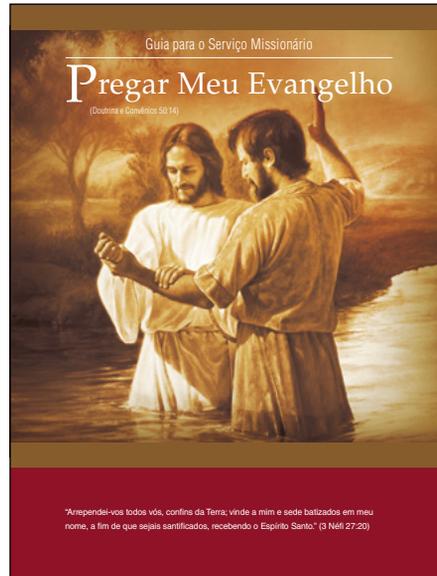
Use o manual *Pregar Meu Evangelho* para atender às suas necessidades como missionário a fim de que você se torne um discípulo mais comprometido de Jesus Cristo. Você pode passar uma sessão de estudo inteira em apenas uns poucos parágrafos ou estudar um capítulo inteiro. Você pode estudar os capítulos em ordem, ou na sequência que melhor atenda às suas necessidades. Essa flexibilidade permite que você estude o que precisar, quando precisar, conforme a orientação de seu presidente de missão.

Todos os capítulos do manual "*Pregar Meu Evangelho*" vão ajudá-lo a se preparar para cumprir seu propósito como missionário. Porém, quando começar a estudar o capítulo 3, talvez você perceba que ele possui uma abordagem diferente. A maioria dos capítulos é dirigida para você. O capítulo 3, porém, dirige-se a um público mais amplo. Você deve aprender as doutrinas do capítulo 3: (a) para fortalecer seu próprio conhecimento e testemunho do evangelho e (b) para ensinar outras pessoas e prepará-las para fazerem e cumprirem compromissos e convênios.

A doutrina encontrada em alguns dos outros capítulos também pode ajudá-lo a ensinar as pessoas. Por exemplo, o capítulo 4, "Como posso reconhecer e compreender o Espírito?", pode ajudá-lo a ensinar as pessoas a como adquirir um testemunho pelo poder do Espírito Santo. O capítulo 5, "Qual é o papel do Livro de Mórmon?", pode ajudá-lo a resolver as dúvidas da pessoa a respeito da leitura do Livro de Mórmon. Algumas ideias do capítulo 2, "Como posso estudar com eficácia e me preparar para ensinar?", podem ajudar os recém-conversos a aproveitarem melhor seu estudo do Livro de Mórmon.

O manual "*Pregar Meu Evangelho*" enfoca os princípios fundamentais do trabalho missionário. Ele não tem respostas para todas as perguntas e situações que você vai encontrar. Você será mais eficaz à medida que seguir o Espírito, pesquisar as escrituras, guardar os mandamentos e aplicar o que aprendeu.

Estude os capítulos deste guia durante toda a missão. Aplique o que aprender. Avalie seu trabalho. Os missionários que se esforçarem para se preparar diariamente e procurarem melhorar sempre receberão a orientação do Espírito Santo e terão bênçãos em sua vida.



## As lições missionárias

Você tem a flexibilidade de ensinar as lições da maneira que melhor ajude as pessoas a se prepararem plenamente para o batismo e para a confirmação. Seu propósito não é apenas apresentar todo o material, mas, sim, ajudar as pessoas a chegarem-se a Cristo por meio dos primeiros princípios do evangelho, que incluem a fé em Jesus Cristo, o arrependimento, o batismo, o recebimento do dom do Espírito Santo e a perseverança até o fim. As lições não devem passar de 45 minutos. Pode ser que a agenda das pessoas ou sua própria agenda de compromissos permita apenas visitas breves. Nesse caso, pode ser necessário que você faça visitas curtas e frequentes, apresentando partes menores do material a ser ensinado.

Você pode ensinar as lições de muitas maneiras. As necessidades das pessoas e a orientação do Espírito são a melhor maneira de decidir quais mandamentos ensinar, quando ensiná-los e quanto tempo dedicar a cada um. Não decore a lição inteira.

## Estudo pessoal, estudo com o companheiro, conselhos de distrito, conferências de zona e conselhos de liderança da missão

O estudo eficaz durante a missão, que inclui ponderar e dar ouvidos aos sussurros do Espírito, vai ajudá-lo a cumprir seu propósito como missionário e fortalecer seu testemunho do evangelho de Jesus Cristo. Importantes oportunidades de estudo incluem o estudo pessoal, o estudo com o companheiro, os conselhos de distrito, as conferências de zona e os conselhos de liderança da missão (para os líderes da missão). Sua rotina missionária inclui tempo para o estudo pessoal e para o estudo com o companheiro quase todos os dias.

O que você aprender em seu estudo pessoal vai ajudá-lo a “[ensinar] a doutrina do reino uns aos outros” (Doutrina e Convênios 88:77) em seu estudo com o companheiro, nos conselhos de distrito, nas conferências de zona e nos conselhos de liderança da missão. O que você aprender nessas oportunidades de estudo vai ajudá-lo a ensinar com poder espiritual.

### Estudo pessoal

O propósito do estudo pessoal é fortalecer seu conhecimento e seu testemunho do evangelho restaurado, além de ajudá-lo a se preparar para atender às necessidades das pessoas que está ensinando. Em seu estudo pessoal, concentre-se nas obras-padrão e nos recursos aprovados e apropriados para sua missão.

Para tornar seu estudo pessoal mais eficaz:

- Leia o Livro de Mórmon e outras escrituras.
- Estude a doutrina nas lições missionárias.
- Estude outros capítulos do manual *Pregar Meu Evangelho*.
- Pondere sobre aquilo que lê e ouça os sussurros do Espírito Santo.

### Estudo com o companheiro

Os propósitos do estudo com o companheiro são: (1) edificar a união em seu companheirismo para ensinar pelo Espírito e (2) concentrar-se no progresso das pessoas que você está ensinando. Para tornar seu estudo com o companheiro mais eficaz:



- Compartilhem um com o outro as impressões recebidas durante o estudo pessoal, especialmente aquilo que se relaciona às pessoas que estão ensinando.
- Preparem-se para ensinar pessoas específicas, visitar membros, encontrar pessoas para ensinar e realizar outras atividades. Estudem aquilo que vai ajudá-los a ensinar, a encontrar pessoas e a trabalhar mais eficazmente. Quando for apropriado, pratiquem em situações simuladas o que aprenderam. Troquem ideias sobre as pessoas que estiverem ensinando. Façam planos para aplicar o que estão aprendendo.
- Durante o dia, continuem a trocar ideias sobre princípios, metas, técnicas e planos que foram aprendidos no estudo com o companheiro.

### Para os novos missionários: Estudo adicional com o companheiro

O propósito do estudo adicional com o companheiro é fornecer mais tempo aos novos missionários para consolidarem aquilo que aprenderam no CTM. Ao realizar o estudo adicional com o companheiro, você será mais capaz de entender e aplicar os princípios do trabalho missionário que se acham nas escrituras e no manual *Pregar Meu Evangelho*.

- Nas suas primeiras 12 semanas no campo, seu estudo com o companheiro terá aproximadamente 30 a 60 minutos por dia.
- Durante esse período, siga as mesmas diretrizes apresentadas na seção anterior intitulada “Estudo com o companheiro”, concentrando-se nos capítulos ou nas seções a seguir do manual *Pregar Meu Evangelho*. Com base nas necessidades das pessoas que você está ensinando, você e seu treinador decidem juntos o que estudar e o que praticar a cada dia, bem como o tempo que despenderão em um determinado princípio (por exemplo, alguns dias ou algumas semanas) e quando e como aplicarão as atividades sugeridas na coluna “Ideias para aplicação” relacionadas a seguir. Repita essas atividades até que consiga tomar a frente, com confiança e eficácia, em todas as situações relacionadas na coluna “Ideias para aplicação”.

<b>Capítulos e seções</b> ( <i>inclusive quadros de informações</i> )	<b>Ideias para aplicação</b>
<p><b>Capítulo 1:</b> Qual é o meu propósito como missionário?</p> <p><b>Capítulo 3:</b> Lição 3 — O evangelho de Jesus Cristo</p>	<p>Nas lições, o novo missionário toma a frente ao ensinar sobre Jesus Cristo e Seu evangelho, assim como ao fazer convites.</p>
<p><b>Capítulo 2:</b> Como posso estudar com eficácia e me preparar para ensinar?</p> <p><b>Capítulo 3:</b> O que devo estudar e ensinar?</p> <p><b>Capítulo 4:</b> Como posso reconhecer e compreender o Espírito?</p> <p><b>Capítulo 10:</b> seções “Como começar a ensinar”, “Adaptar seu ensino para atender às necessidades das pessoas”, “Fazer perguntas” e “Ouvir”</p>	<p>O novo missionário e o treinador se revezam na prática de ensino, aplicando os princípios de como começar a ensinar, atender às necessidades, fazer perguntas inspiradas, ouvir e ensinar as pessoas a reconhecer os sussurros do Espírito Santo.</p>

<b>Capítulos e seções</b> ( <i>inclusive quadros de informações</i> )	<b>Ideias para aplicação</b>
<b>Capítulo 5:</b> Qual é o papel do Livro de Mórmon?	O novo missionário toma a frente para ensinar a respeito do Livro de Mórmon, convidando e ajudando as pessoas a lê-lo e a orar sobre ele, fazendo também o acompanhamento em visitas posteriores.
<b>Capítulo 11:</b> Como posso ajudar as pessoas a assumir e a cumprir compromissos?	O novo missionário e o treinador se revezam para convidar as pessoas a assumir e a cumprir compromissos, fazer o acompanhamento e fazer contatos entre as visitas. O novo missionário toma a frente para convidar e ajudar as pessoas a irem à igreja, inclusive fazendo uma visita guiada pela capela.
<b>Capítulo 8:</b> Como posso usar o tempo com sabedoria?	O novo missionário e o treinador se revezam para conduzir as sessões de planejamento diárias e semanais, inclusive contatando o líder da missão da ala e relatando os esforços missionários durante a reunião de coordenação missionária ou durante a reunião do conselho da ala.
<b>Capítulo 9:</b> Como posso encontrar pessoas para ensinar?	O novo missionário toma a frente para encontrar pessoas para ensinar.
<b>Capítulo 13:</b> Como posso trabalhar com os líderes da estaca e da ala? <b>Capítulo 10:</b> seção “Convidar os membros para ajudá-lo a ensinar”	O novo missionário e o treinador se revezam para planejar e trabalhar com os membros a fim de encontrar pessoas para ensinar.
<b>Capítulo 7:</b> Como posso aprender melhor o idioma de minha missão?	O novo missionário e o treinador estudam o idioma pelo menos cinco vezes por semana. Ao trabalharem juntos, apliquem os princípios do capítulo 7 para criar e fazer o acompanhamento de um plano de estudo centralizado no desenvolvimento da capacidade de realizar, no idioma da missão, todos os itens relacionados anteriormente.

- Você também deve realizar as atividades missionárias adicionais relacionadas no Portal do Missionário.
- Para ajudar a demonstrar certos princípios, seu treinador pode utilizar os exemplos em vídeo disponíveis no Portal do Missionário.
- Na carta semanal para o presidente da missão, você e seu treinador devem relatar o que estão aprendendo e o que têm aplicado.
- Após as primeiras 12 semanas, você deve ser capaz de, se necessário, treinar outro missionário.

## Conselho do distrito

O propósito do conselho de distrito é “[ensinar] a doutrina do reino uns aos outros” (Doutrina e Convênios 88:77).

- Os conselhos de distrito são realizados semanalmente, com duração de 60 a 90 minutos.
- O líder do distrito planeja e dirige o conselho de distrito, podendo convidar outros missionários para ajudar a ensinar.
- Os conselhos de distrito devem ser oportunidades de:
  - Compartilhar coisas aprendidas no estudo pessoal e no estudo com o companheiro.
  - Praticar as lições em diversas situações.
  - Explicar, demonstrar e praticar os princípios e as técnicas descritas no manual *Pregar Meu Evangelho*.
  - Trocar ideias sobre o progresso e as necessidades das pessoas.
  - Debater e abordar os desafios do distrito.
  - Compartilhar experiências e testemunhos sobre o trabalho missionário.
  - Compartilhar experiências sobre o trabalho com os membros.
- Os líderes de distrito podem usar o conselho de distrito para receber relatórios do trabalho dos missionários do distrito. Eles não devem estabelecer metas ou cotas para outros missionários.

## Conferências de zona e conselhos de liderança da missão

As conferências de zona e os conselhos de liderança da missão são realizados sob a direção do presidente da missão.

## Recursos do manual *Pregar Meu Evangelho*

Cada capítulo do manual *“Pregar Meu Evangelho”* tem vários recursos. Esses recursos vão ajudá-lo a tirar maior proveito de seu estudo. Use esses recursos de modo flexível, de acordo com suas necessidades.

## Diário de estudo

O manual *Pregar Meu Evangelho* pede frequentemente que você use um diário de estudo para ajudá-lo a compreender, esclarecer e lembrar o que está aprendendo. O élder Richard G. Scott ensinou: “O conhecimento que for cuidadosamente registrado estará à nossa disposição na hora da necessidade. As informações relacionadas às coisas espirituais devem ser guardadas em um lugar sagrado que mostre ao Senhor como as valorizamos. Essa prática aumenta a possibilidade de recebermos mais luz” (“Como obter conhecimento espiritual”, *A Liahona*, janeiro de 1994, p. 95). Revise seu diário de estudo com frequência para relembrar experiências espirituais, ter novas ideias e reconhecer seu crescimento.

Seu diário de estudo pode ser um diário encadernado, um caderno ou um fichário. Anote e organize seus pensamentos e sentimentos de modo adequado à sua maneira de aprender. Crie seu próprio sistema para encontrar facilmente as informações importantes no futuro. Use-o frequentemente para revisar, encontrar e aplicar o que aprendeu. Use seu diário de estudo para fazer anotações e registrar impressões durante o estudo pessoal, o estudo com o companheiro, os conselhos de distrito, as conferências de zona e as entrevistas com o presidente da missão.

## Quadros de informações

Os quadros do manual *Pregar Meu Evangelho* vão ajudá-lo a aprender. Alguns quadros trazem uma amostra ou um resumo dos pontos-chave. Outros ajudam você a se concentrar em seu estudo, aprender com as escrituras, aplicar o que aprendeu, desenvolver suas habilidades e atender às necessidades das pessoas que você está ensinando. Na maioria dos casos, eles são simplesmente um ponto de partida. Em espírito de oração, comece a partir das atividades dos quadros e então desenvolva novas atividades de estudo e pesquise outras escrituras.

### Pense nisto

- Por que é importante e
- De que maneira meu e
- Por que preciso entes.

“**Pense nisto.**” A maioria dos capítulos começa com perguntas em um quadro intitulado “Pense nisto”. Essas perguntas enfocam os pontos-chave do capítulo e proporcionam uma estrutura para seu estudo. Use essas perguntas para ajudá-lo a organizar, compreender, ponderar e aplicar o que aprendeu.

### Lembre-se disto

- Seu propósito é convidado restaurado por meio do recebimento do dom do
- O evangelho restaurado

“**Lembre-se disto.**” A maioria dos capítulos termina com um quadro “Lembre-se disto” — um resumo dos pontos mais importantes do capítulo. Ao terminar de estudar um capítulo, revise essas frases para ter certeza de que compreendeu os pontos principais. Avalie como está aplicando esses pontos e faça planos para continuar aplicando o que aprendeu.

### Estudo das escrituras

#### O que é fé?

Alma 32:21

Éter 12:6

Como se obtém a fé e c

“**Estudo das escrituras.**” Esses quadros apresentam referências que podem aumentar sua compreensão e seu testemunho. Comece a partir dessas referências e pesquise outras escrituras. Faça a si mesmo outras perguntas para ajudá-lo a compreender e a aplicar o que aprendeu.

### Atividade: Estudo pes.

Examine a gravura da vida, que se encontra (ver 1 Néfi 11:21–22).

- O que Leí desejou de

“**Atividade.**” A maioria dos capítulos tem atividades para o estudo pessoal e para o estudo com o companheiro, que visam melhorar seu aprendizado e sua aplicação prática. Repita essas atividades durante toda a sua missão. Você aprenderá coisas novas a cada vez que as repetir, pois suas necessidades e as necessidades das pessoas que você está ensinando mudam.

### Requisitos para o bat.

#### Doutrina e Convênios 2

- Humilhar-se perante
- Desejar ser batizado

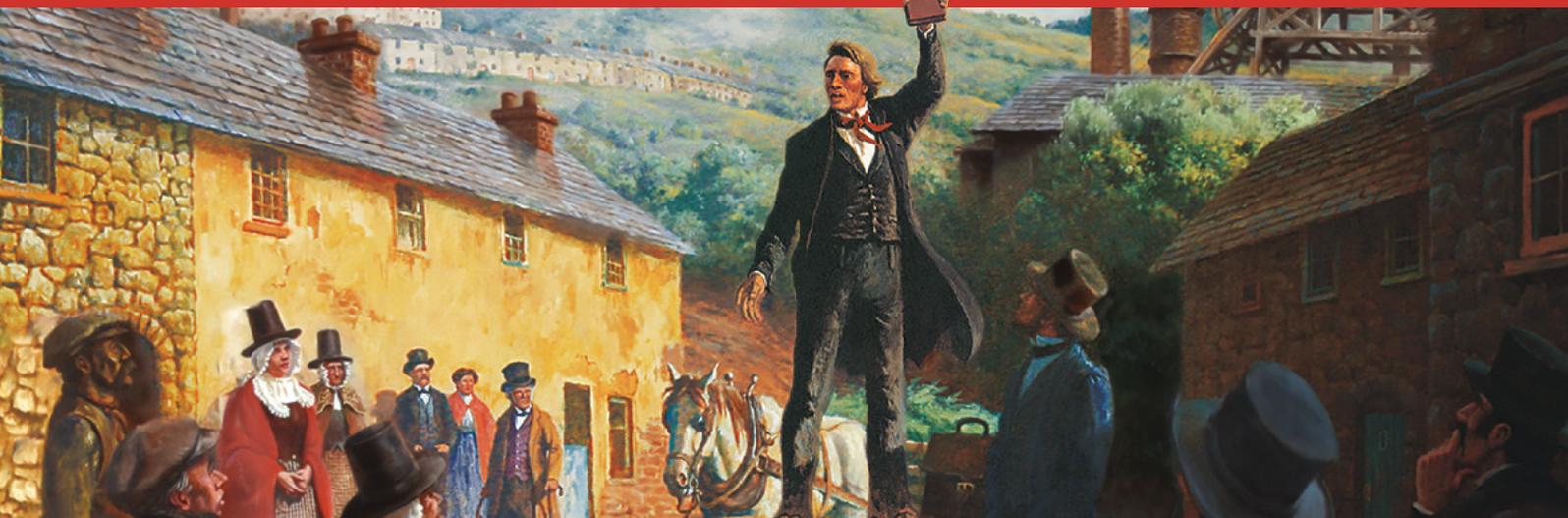
**Quadros vermelhos.** Esses quadros contêm informações e sugestões importantes para muitas situações de ensino.

## Histórias

Todas as histórias do manual *Pregar Meu Evangelho* são verdadeiras, embora o nome da maioria das pessoas tenha sido alterado. Cada história ilustra vários princípios relacionados ao trabalho missionário. Ao lê-las, procure identificar os princípios que elas exemplificam.







*Dan Jones, um dos maiores missionários desta dispensação, prega o evangelho no País de Gales.*

# Qual é o meu propósito como missionário?

Anotações

## Seu propósito

Convidar as pessoas a achegarem-se a Cristo, ajudando-as a receber o evangelho restaurado por meio da fé em Jesus Cristo e em Sua Expição, do arrependimento, do batismo, do recebimento do dom do Espírito Santo e da perseverança até o fim.

## Pense nisto

- Qual é o meu propósito como missionário?
- O que é o evangelho de Jesus Cristo?
- Por que pregamos o evangelho?
- Por que preciso ensinar com poder e autoridade?
- Qual é a mensagem da Restauração? Por que ela é tão importante?
- Que responsabilidade tenho em ajudar as pessoas a se converterem?
- Como posso saber se sou um missionário bem-sucedido?

## Seu encargo de ensinar o evangelho Restaurado de Jesus Cristo

**V**ocê está cercado por pessoas. Você passa por elas nas ruas, visita a casa delas e viaja com elas. Todas são filhos e filhas de Deus, seus irmãos e suas irmãs. Deus as ama tanto quanto ama você. Muitas dessas pessoas estão procurando um propósito na vida. Estão preocupadas com o futuro e com a família. Precisam sentir que fazem parte de algo, como só as pessoas que sabem que são filhos de Deus e membros de Sua família eterna podem sentir. Querem se sentir seguras em um mundo cujos valores estão sempre mudando. Desejam “paz neste mundo e vida eterna no mundo vindouro” (Doutrina e Convênios 59:23), mas estão “[afastadas] da verdade por não saber onde encontrá-la” (Doutrina e Convênios 123:12).

## Anotações

O evangelho de Jesus Cristo, conforme restaurado pelo Salvador por intermédio do profeta Joseph Smith, abençoará as pessoas e as famílias, atenderá às necessidades espirituais delas e as ajudará a realizar seus mais profundos desejos. Embora não saibam o motivo, elas precisam de alívio da solidão e do sentimento de culpa causados por seus pecados. Precisam sentir a alegria da redenção, receber o perdão de seus pecados e desfrutar o dom do Espírito Santo.

Como representante autorizado de Jesus Cristo, você pode ensinar às pessoas com poder e autoridade que “a redenção nos vem por intermédio do Santo Messias” e que ninguém “pode habitar na presença de Deus a menos que seja por meio dos méritos e misericórdia e graça do Santo Messias” (2 Néfi 2:6, 8). Ao aceitarem o evangelho restaurado de Jesus Cristo e receberem as ordenanças do batismo e da confirmação pela autoridade do sacerdócio, elas podem ter a certeza de que “não foram [rejeitadas] para sempre” (página de título do Livro de Mórmon).



À medida que você adquirir maior compreensão do sacrifício do Salvador, também conhecido como a Expição de Jesus Cristo, seu desejo de compartilhar o evangelho vai aumentar. Você sentirá, assim como Leí, “quão importante é tornar estas coisas conhecidas dos habitantes da Terra” (2 Néfi 2:8).

Você foi chamado para representar Jesus Cristo, ajudando as pessoas a se tornarem limpas de seus pecados e a encontrarem maior felicidade e alegria. Você faz isso convidando-as a virem a Jesus Cristo e a se converterem ao Seu evangelho restaurado. O presidente Dallin H. Oaks ensinou: “Já falamos bastante sobre o resumo inspirado de nosso trabalho: ‘Ensinar arrependimento e batizar conversos’. Mas conversos a quê? A Jesus Cristo, nosso Salvador e nosso Redentor, à Sua doutrina, ao Seu evangelho restaurado, à Sua autoridade, ao Seu nome. A conversão ao Senhor Jesus Cristo e ao Seu evangelho deve preceder a conversão à Sua Igreja e a ser membro dela. (...) Busque a conversão a Jesus Cristo e a Seu evangelho” (“Closing Remarks”, discurso proferido no seminário para novos presidentes de missão, 28 de junho de 2017, p. 6, Biblioteca de História da Igreja, Salt Lake City).

Para se aproximarem do Salvador, as pessoas precisam ter fé Nele para o arrependimento — fazer as mudanças necessárias na vida para que esteja de acordo com Seus ensinamentos. Vocês podem ajudar as pessoas a desenvolver tal fé ensinando-lhes o evangelho restaurado pelo Espírito e convidando-as a assumir o compromisso de viverem de acordo com Seus ensinamentos. O cumprimento desse compromisso vai prepará-las para os convênios do batismo e da confirmação e para receber o precioso dom do Espírito Santo. Elas vão se despojar do “homem natural” e se tornar santas “pela expiação de Cristo, o Senhor” (Mosias 3:19).

#### Atividade: Estudo pessoal ou com o companheiro

Examine a gravura da árvore da vida nesta página à medida que estuda a visão da árvore da vida, que se encontra em 1 Néfi 8 e 11. Nessa visão, a árvore da vida simboliza o amor de Deus (ver 1 Néfi 11:21–22).

- O que Leí desejou depois de ter comido do fruto? (Ver 1 Néfi 8:10–18.)

- Na visão, o que as pessoas precisavam fazer para que pudessem comer do fruto? O que precisamos fazer para receber todas as bênçãos da Expição do Salvador? De que maneiras os compromissos e os convênios nos ajudam a desfrutar essas bênçãos?
- Como missionário, qual é seu dever em relação a ajudar as pessoas a encontrar o evangelho e a partilhar de seus frutos?

## O evangelho abençoa indivíduos e famílias

A mensagem da Restauração do evangelho de Jesus Cristo abençoa indivíduos e famílias. Graças à Restauração, compreendemos o propósito de Deus para Seus filhos: “O plano divino de felicidade permite que os relacionamentos familiares sejam perpetuados além da morte. As ordenanças e os convênios sagrados dos templos santos permitem que as pessoas retornem à presença de Deus e que as famílias sejam unidas para sempre” (“A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liahona*, maio de 2017, p. 145).

Na Terra, o relacionamento familiar pode ser a fonte de algumas de nossas maiores alegrias. Satanás está atacando a família por muitos lados, e muitas famílias estão sendo destruídas por esse ataque. A mensagem do evangelho restaurado de Jesus Cristo é a de que todas as pessoas fazem parte da família de Deus e que as famílias podem ficar unidas agora e na eternidade. Por viverem os princípios do evangelho, as famílias podem ter paz, alegria e um sentimento de união e identidade nesta vida. Por meio da luz do evangelho, as famílias podem resolver mal-entendidos, brigas e desafios. As famílias divididas pela discórdia podem ser curadas pelo arrependimento, pelo perdão e pela fé no poder da Expição de Jesus Cristo. “A felicidade na vida familiar é mais provável de ser alcançada quando fundamentada nos ensinamentos do Senhor Jesus Cristo. O casamento e a família bem-sucedidos são estabelecidos e mantidos sob os princípios da fé, da oração, do arrependimento, do perdão, do respeito, do amor, da compaixão, do trabalho e de atividades recreativas salutares” (“A Família: Proclamação ao Mundo”, p. 145).

Esforce-se para encontrar e ensinar famílias — pai, mãe e filhos — que se apoiem mutuamente para viver o evangelho e, por fim, sejam seladas como unidade familiar pela autoridade restaurada do sacerdócio.

*“O trabalho mais importante do Senhor será aquele que você realizará dentro de seu próprio lar.”*

— PRESIDENTE HAROLD B. LEE  
ENSINAMENTOS DOS PRESIDENTES DA  
IGREJA: HAROLD B. LEE, 2011, P. 134

## Ensinar pelo Espírito

Como o evangelho de Jesus Cristo é o “poder de Deus para salvação a todo aquele que crê” (Romanos 1:16), a mensagem da Restauração do evangelho precisa ser ensinada com poder divino — o poder do Espírito Santo, que é o terceiro membro da Deidade. Ele frequentemente é chamado de o Espírito, e um de Seus papéis é ensinar a verdade e prestar testemunho dela. Quando você ensinar com esse poder, o Espírito Santo vai:

- Ensinar-lhe novas verdades e fazer com que se lembre da doutrina que você estudou (ver João 14:26).
- Dar as palavras que você deve dizer no exato momento em que delas necessitar (ver Doutrina e Convênios 84:85).

- Levar sua mensagem ao coração das pessoas que você estiver ensinando (ver 2 Néfi 33:1).
- Prestar testemunho da veracidade de sua mensagem e confirmar suas palavras (ver Doutrina e Convênios 100:5–8).
- Ajudá-lo a perceber as necessidades das pessoas que você estiver ensinando (ver Alma 12:7).

O Espírito é essencial para que você ensine as verdades do evangelho de modo a fazer com que as pessoas edifiquem a fé. Ao se esforçar para desenvolver a fé que o leva a confiar no Espírito, você deve:

- Orar para ter a companhia do Espírito (ver Doutrina e Convênios 42:14).
- Purificar seu coração (ver Doutrina e Convênios 112:28).
- Guardar os mandamentos (ver Doutrina e Convênios 20:77, 79).
- Entesourar diligentemente a palavra de Deus (ver Doutrina e Convênios 11:21; 84:85).
- Ensinar de modo que as pessoas compreendam sua mensagem e sejam edificadas (ver Doutrina e Convênios 50:13–22).
- Exercer fé (ver Morôni 10:7).

Você foi designado a seu chamado sagrado com a promessa de que o Espírito lhe será dado à medida que cumprir as exigências estabelecidas pelo Senhor. Um de seus desejos mais sinceros deve ser o de desfrutar os dons do Espírito.

## O poder e a autoridade de seu chamado

Os missionários devem ir “no poder da ordenação com o qual [foram ordenados], proclamando boas novas de grande alegria, sim, o evangelho eterno” (Doutrina e Convênios 79:1).

Como missionário, você tem autoridade para pregar o evangelho. O presidente Dallin H. Oaks ensinou: “Qualquer pessoa que atue em um ofício ou chamado recebido de alguém que possui as chaves do sacerdócio exerce a autoridade do sacerdócio ao cumprir seus deveres designados” (“As chaves e a autoridade do sacerdócio”, *A Liahona*, maio de 2014, p. 51). Ao exercer fervorosa e dignamente essa autoridade, você receberá poder espiritual, que é uma prova da veracidade de seu chamado. Não tenha medo nem seja tímido no cumprimento desse encargo. Assim como os filhos de Mosias, você deve ensinar com o poder e a autoridade de Deus (ver Alma 17:2–3). Se você possui o sacerdócio, também tem autoridade para ministrar suas ordenanças.

Quando você foi designado pela autoridade do sacerdócio, recebeu o direito e o privilégio de representar o Senhor. Você recebeu um certificado de ministério que confirma essa autoridade para o mundo. O presidente Spencer W. Kimball disse: “A designação pode ser considerada de modo literal; você foi separado do pecado, separado do carnal; separado de tudo que é cruel, vil, maligno, barato ou vulgar; *separado* do mundo e levado para um nível mais elevado de pensamento e atividade. A bênção é condicional à fidelidade” (*The Teachings of Spencer W. Kimball*, ed. por Edwards L. Kimball, 1982, p. 478).

Com a autoridade que recebeu, você assumiu a responsabilidade de ser digno de seu chamado. Como representante do Senhor, você deve ser “o exemplo dos fiéis” (1 Timóteo 4:12) Esforce-se para viver de acordo com os mandamentos de Deus e para cumprir os convênios que fez no templo; conheça as escrituras; seja educado, pontual e digno de confiança; siga os padrões missionários de conduta, vestuário e aparência; e ame as pessoas a quem você serve e com quem trabalha. Honre o nome de Cristo com suas ações.

Além da autoridade, você também deve exercer poder em seu trabalho. A autoridade que você recebeu pode conduzi-lo ao poder. De fato, o poder espiritual é uma prova de que sua autoridade é real. O poder espiritual é um dom que lhe possibilita fazer seu trabalho de modo mais eficaz.

Seu poder e sua autoridade devem ser evidentes quando você estiver trabalhando e ensinando. O poder pode se manifestar em muitas coisas que você faz, por exemplo:

- Ser guiado pelo Espírito a dizer o que o Senhor deseja que você diga no momento exato (ver Doutrina e Convênios 84:85).
- Receber orientação sobre o que fazer ou para onde ir (ver Doutrina e Convênios 28:15; 31:11; 75:26–27).
- Ter seu testemunho confirmado pelo Espírito (ver 2 Néfi 33:1; Doutrina e Convênios 100:5–8).
- Participar das ordenanças de salvação (ver Doutrina e Convênios 84:19–20).
- Dar bênçãos do sacerdócio, se você for um élder (ver Tiago 5:14–15).
- Orar com as pessoas com quem você trabalha e orar por elas (ver Alma 6:6; 8:18–22; 10:7–11; 31:26–35; Doutrina e Convênios 75:19).
- Expressar amor pelo Senhor, por sua família, pelos outros missionários e pelas pessoas a quem você serve.

### Estudo das escrituras

#### Como você recebe poder?

Alma 17:2–3

Doutrina e Convênios 53:3

1 Coríntios 2:4

#### Atividade: Estudo pessoal ou com o companheiro

Olhe para a pintura de Cristo ordenando os apóstolos e depois leia João 15:1–16.

De que modo Cristo é a vinha? De que modo você é um ramo dessa vinha? O que sua designação tem a ver com esse relacionamento?

Leia novamente seu certificado de ministério. Escreva seus sentimentos e pensamentos sobre o que leu. Toda vez que estudar este capítulo, repita o processo. Observe como seus sentimentos mudam ao longo do tempo.

Estude Doutrina e Convênios 109:13–15, 21–30, 38–39, 55–57, que são trechos da inspirada oração dedicatória do profeta Joseph Smith para o Templo de Kirtland. Que bênçãos Joseph Smith pediu para os fiéis?



## O evangelho de Jesus Cristo

O evangelho de Jesus Cristo define sua mensagem e seu propósito, ou seja, ele determina o “quê” e o “porquê” do trabalho missionário.

O Livro de Mórmon ensina claramente o evangelho de Jesus Cristo. De acordo com o Livro de Mórmon, o evangelho inclui (1) fé no Senhor Jesus Cristo; (2) arrependimento por meio da Expição de Cristo; (3) batismo por imersão em nome de Cristo; (4) o dom do Espírito Santo; e (5) perseverar até o fim (ver 2 Néfi 31; 3 Néfi 11 e 3 Néfi 27).

Ele também nos ensina o que precisamos crer a respeito de Cristo para exercermos fé Nele. Por exemplo, quando apresentou Seu evangelho às pessoas no Novo Mundo, o Salvador disse: “Vim ao mundo para fazer a vontade de meu Pai, porque meu Pai me enviou. E meu Pai enviou-me para que eu fosse levantado na cruz; e depois que eu fosse levantado na cruz, pudesse atrair a mim todos os homens, a fim de que, assim como fui levantado pelos homens, assim sejam os homens levantados pelo Pai, para comparecerem perante mim a fim de serem julgados por suas obras, sejam elas boas ou más” (3 Néfi 27:13–14).

O Salvador acrescentou: “Em verdade, em verdade vos digo que este é o meu evangelho; e sabeis o que deveis fazer em minha igreja; pois as obras que me vistes fazer, essas também fareis; porque aquilo que me vistes fazer, isso fareis” (3 Néfi 27:21).

Além disso, o Livro de Mórmon nos dá exemplos do tipo de coisas que devemos fazer se quisermos perseverar até o fim, incluindo a investidura e as ordenanças seladoras do templo, a oração, o jejum, o estudo das escrituras, seguir o exemplo do Salvador e desenvolver atributos cristãos. Nesse contexto, o Livro de Mórmon ensina que podemos nos tornar “[santos] pela expiação de Cristo, o Senhor” (Mosias 3:19).

Um propósito do evangelho de Jesus Cristo é purificar as pessoas de seus pecados para que recebam Sua misericórdia no dia do julgamento. Portanto, o enfoque deste manual e, mais importante, o trabalho que você realiza

*“Preguem os primeiros princípios do evangelho — preguem esses princípios repetidas vezes e então verão que, dia após dia, novas ideias e mais luz a respeito delas serão reveladas. Vocês podem expandi-los de modo que o compreendam claramente. Assim conseguirão fazer com que se tornem mais facilmente compreendidos pelas pessoas a quem ensinarem.”*

— HYRUM SMITH

HISTORY, 1838–1856, VOLUME E-1, 1º DE JULHO DE 1843–30 DE ABRIL DE 1844, 1994, BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DA IGREJA, SALT LAKE CITY, UTAH

a cada dia é convidar as pessoas a achegarem-se a Cristo, ajudando-as a receber o evangelho restaurado por meio da fé em Jesus Cristo e em Sua Expição, do arrependimento, do batismo, do recebimento do Espírito Santo e da perseverança até o fim.

As pessoas e as famílias começam a seguir a Cristo ao exercerem fé Nele e ao se arrependerem de seus pecados. Elas desenvolvem essa fé à medida que seguem o exemplo do Salvador, sendo humildes, buscando a vontade de Deus e obedecendo aos Seus mandamentos (ver 2 Néfi 31:6–7; 3 Néfi 27:13–14). Elas recebem a remissão de pecados por meio do batismo e do recebimento do dom do Espírito Santo, por alguém que possua autoridade de Deus para realizar essas ordenanças. Elas então perseveram até o fim, ou em outras palavras, continuam exercendo fé em Jesus Cristo por toda a vida, arrependendo-se e renovando os convênios que fizeram. Esses passos não são algo que elas vivenciam apenas uma vez na vida; mas, ao serem repetidos por toda a vida, esses princípios se tornam um padrão de vida cada vez mais recompensador. Na verdade, essa é a única maneira de viver que trará paz de consciência e permitirá que os filhos do Pai Celestial voltem a viver em Sua presença.

A obediência a Jesus Cristo é um compromisso vitalício. Ao exercermos fé, arrependermos-nos, sermos batizados, comprometermo-nos a servir a Cristo e então recebermos o Espírito Santo, podemos vivenciar a cura, o perdão dos pecados e a conversão completa ao Salvador e ao Seu evangelho.

A doutrina de Cristo muda a crença das pessoas e o modo como elas vivem; também orienta sua maneira de trabalhar e concentrar seus esforços. Ajude as pessoas a adquirir a fé em Jesus Cristo que leva ao arrependimento, ensinando e testificando que a plenitude do evangelho de Jesus Cristo e a autoridade do sacerdócio foram restauradas, e as convide a viver de acordo com Seus ensinamentos.

### Estudo das escrituras

#### Qual é a doutrina e os princípios do evangelho de Cristo encontrados nesses versículos?

2 Néfi 31:10–21

3 Néfi 11:31–41

3 Néfi 27:13–22

## A mensagem da Restauração: O alicerce da fé

Não importa onde você serve ou a quem ensina, concentre seu ensinamento na Restauração do evangelho de Jesus Cristo. “O Senhor vai [abençoá-lo] ao [levar] a mensagem da Restauração a um mundo que precisa desesperadamente do evangelho de Jesus Cristo” (“Declaração sobre o trabalho missionário”, carta da Primeira Presidência, 11 de dezembro de 2002). Ao estudar a doutrina das lições missionárias, você verá que temos uma mensagem: Por meio de um profeta moderno, Deus restaurou o conhecimento do plano de salvação, que se centraliza na Expição de Jesus Cristo e se cumpre quando vivemos os princípios e as ordenanças do evangelho.

Certifique-se de que todas as pessoas a quem você ensinar compreendam claramente o seguinte:

- Deus é literalmente nosso Pai Celestial. Ele nos ama. Todas as pessoas desta Terra são filhos e filhas de Deus e membros da família Dele. Jesus Cristo, o Filho de Deus, é nosso Salvador e Redentor.
- Nosso amoroso Pai Celestial estendeu a mão para Seus filhos durante toda a história da Bíblia, revelando Seu evangelho aos profetas. Infelizmente, muitas pessoas rejeitaram esse evangelho; até aqueles que o aceitaram mudaram a doutrina e as ordenanças, e caíram em descrença e apostasia.

## Anotações

- Nosso Pai Celestial enviou Seu Filho Amado, Jesus Cristo, à Terra. O Salvador realizou milagres e ensinou Seu evangelho. Ele realizou a Expição e ressuscitou.
- Começando pela Primeira Visão, Deus novamente estendeu a mão com amor para Seus filhos. Ele restaurou o evangelho de Jesus Cristo e Sua autoridade do sacerdócio e organizou Sua Igreja na Terra por intermédio do profeta Joseph Smith.
- Devido à Ressurreição do Salvador, todas as pessoas ressuscitarão e serão salvas, ou ganharão a salvação da morte física. Essa é uma dádiva incondicional.
- As pessoas também podem ser salvas, ou ganhar a salvação, da morte espiritual por meio da Expição de Jesus Cristo, ao exercer fé Nele, viver em obediência às leis e ordenanças de Seu evangelho e servindo-O.
- Além de ganhar a salvação, também podemos nos qualificar para a exaltação, sendo fiéis aos convênios feitos com Deus no templo sagrado (ver 2 Néfi 31:14–20).
- O Livro de Mórmon é uma prova convincente do evangelho restaurado.

À medida que você ajudar as pessoas a quem está ensinando a ver o padrão de apostasia e restauração, elas estarão preparadas para compreender a grande necessidade da Restauração dos últimos dias. Elas perceberão a necessidade de aceitarem o evangelho restaurado, receberem as ordenanças de salvação pela autoridade do sacerdócio restaurado e seguirem o caminho que conduz à vida eterna. Ajude as pessoas a reconhecerem que a Igreja não é simplesmente mais uma religião e também que não é uma igreja americana. Mas, sim, ela é a restauração da “plenitude do (...) evangelho” (Doutrina e Convênios 1:23), o mesmo que foi revelado e ensinado desde o princípio.

O Livro de Mórmon: Outro Testamento de Jesus Cristo é uma prova convincente de que Joseph Smith foi um profeta e que o evangelho de Jesus Cristo foi restaurado. Ele é a pedra angular de nossa religião, o mais poderoso recurso para ensinar esta mensagem. Algumas verdades importantes restauradas por intermédio de Joseph Smith incluem o conhecimento de que Deus é nosso Pai e que somos Seus filhos espirituais, que vivemos com Ele antes de nascer e que a família pode ser exaltada e viver unida para sempre na presença de Deus, por meio da Expição de Cristo, pela obediência às leis e ordenanças do evangelho.

O Livro de Mórmon é a prova do amor de Deus por Seus filhos. Ele presta testemunho de Jesus Cristo e de Seu chamado divino como Salvador do mundo. Ele mostra que Deus fala a Seus filhos. À medida que você ensinar e testificar, convide as pessoas a ler o Livro de Mórmon e a orar sobre sua mensagem. Cada pessoa a quem você ensinar precisa decidir se aceitará o Livro de Mórmon como revelação de Deus.

Confie na extraordinária promessa de Morôni 10:3–5. Faça tudo o que puder para persuadir as pessoas a lerem o livro, para ajudá-las a compreenderem-no e motivá-las a perguntarem a Deus sinceramente se ele é verdadeiro. O testemunho do Espírito Santo se tornará a pedra angular de sua fé no fato de que Cristo restaurou Sua Igreja. Ajude as pessoas a quem você está ensinando a receber essa confirmação espiritual.

### Estudo das escrituras

#### Como você deve usar o Livro de Mórmon no trabalho missionário?

1 Néfi 13:39	Doutrina e Convênios	Doutrina e Convênios
2 Néfi 29:8–10	20:5–16	42:12–14
Morôni 10:3–5		

**Atividade: Estudo pessoal**

Imagine que você vai escrever um parágrafo a respeito da mensagem da Restauração nas mídias sociais ou para um jornal local. Em seu diário de estudo, escreva um título que descreva a mensagem central. Em seguida, escreva seus pensamentos e sentimentos a respeito da mensagem, inclusive como o fato de compreendê-la melhor mudou sua maneira de viver e de ver o mundo a seu redor.

**Ajudar as pessoas a assumir compromissos: A porta para a fé e para o arrependimento**

Ajude as pessoas a se qualificarem para o batismo e para a confirmação, ensinando-lhes a doutrina verdadeira e convidando-as a se arrepender e a mudar de vida, assumindo e cumprindo compromissos que edificarão sua fé em Jesus Cristo. Esses compromissos preparam as pessoas para fazer e cumprir convênios sagrados.

O élder Jeffrey R. Holland ensinou: “A primeira coisa que você deve fazer quando alguém lhe disser que não leu o Livro de Mórmon e não orou a respeito dele é ficar arrasado! (...) Na maioria das vezes, damos pouca importância a tudo isso. Trata-se da vida eterna. Trata-se da salvação dos filhos de Deus. A eternidade está em jogo. (...) É o caminho mais importante que [uma pessoa] vai tomar na vida. Mas, se ela não souber disso, ao menos você sabe! (...) Portanto, assuma o controle da situação. Ensine com poder e autoridade, e depois fique arrasado se os primeiros passos para o cumprimento dos mandamentos e dos convênios não tiveram um início bem-sucedido” (“Making and Keeping Covenants”, transmissão via satélite para missionários, abril de 1997).

Ao ensinar as pessoas a compreender a Restauração da plenitude do evangelho, você deve “declarar arrependimento” (Doutrina e Convênios 15:6). O arrependimento envolve uma mudança no coração e o desejo de abandonar o pecado e servir a Deus. Envolve a submissão humilde ao Espírito e à vontade de Deus. Exige que as pessoas assumam um compromisso maior de viver de acordo com a vontade de Deus. O arrependimento exige uma sincera e duradoura mudança de pensamentos, desejos, hábitos e ações. É uma experiência positiva que traz alegria e paz. Seja destemido e amoroso ao ajudar as pessoas a compreender o que precisam fazer para se arrependerem. Ao convidar as pessoas a assumir compromissos, você estará transmitindo com eficácia uma mensagem de admoestação e esperança.

**Estudo das escrituras****O que estas escrituras ensinam a respeito de declarar arrependimento?**

Alma 29:1–4  
Alma 42:31

Alma 62:45  
Doutrina e Convênios 14:8

Doutrina e Convênios 15:6;  
16:6

**Batismo e confirmação**

Batizar e confirmar as pessoas que você está ensinando é o ponto central de seu propósito. O batismo é para a remissão de pecados, e o dom do Espírito Santo proporciona uma infinidade de bênçãos para aqueles que são dignos dele. Por meio dessas ordenanças, as pessoas entram pelo portão e seguem pelo caminho que conduz à vida eterna e à exaltação. O presidente Dallin H. Oaks disse: “Não pregamos e ensinamos para ‘trazer pessoas para a Igreja’ ou para aumentar o número de membros da Igreja. Não pregamos e ensinamos apenas para persuadir as pessoas a terem uma vida melhor. (...) Convidamos todas as pessoas a achegarem-se a Cristo por meio do arrependimento, do batismo e da confirmação para que as portas do reino celestial sejam abertas aos filhos e às filhas de

Deus. Ninguém mais pode fazer isso” (“The Purpose of Missionary Work”, transmissão via satélite para missionários, abril de 1995).

À medida que ensinar o evangelho restaurado de Jesus Cristo, ajude as pessoas a entender a natureza sagrada e a necessidade do batismo pela água e pelo Espírito, e a confirmação como membros da Igreja. Ajude as pessoas a entender que receber o dom do Espírito Santo é uma grande bênção nesta vida e a chave para a salvação. O Espírito Santo “[lhes] ensinará todas as coisas” (João 14:26). O presidente Boyd K. Packer ensinou: “Quando estiverem ensinando as pessoas e preparando-as para o batismo pela água, vocês também precisam pensar no dom do Espírito Santo — o batismo pelo fogo. Pensem nisso como uma frase. Primeiro vem o batismo pela água e depois o batismo pelo fogo” (“The Gift of the Holy Ghost: What Every Missionary Should Know—and Every Member As Well”, discurso proferido no seminário para novos presidentes de missão, junho de 2003). O profeta Joseph Smith ensinou: “O batismo pela água é apenas metade do batismo e de nada serve sem a outra metade — ou seja, o batismo do Espírito Santo” (*Ensinos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith, 2007*, p. 100).

Ajude essas pessoas a compreender que, para se qualificar para o batismo e para a confirmação, elas precisam cumprir as condições dadas em Doutrina e Convênios 20:37.

#### Doutrina e Convênios 20:37 Requisitos para o batismo

- Humilhar-se perante Deus.
- Desejar ser batizado.
- Apresentar-se com o coração quebrantado e o espírito contrito.
- Arrepende-se de todos os seus pecados.
- Estar disposto a tomar sobre si o nome de Jesus Cristo.
- Ter o firme propósito de servir a Cristo até o fim.
- Manifestar por suas obras que recebeu o Espírito de Cristo para a remissão de seus pecados.

Depois que os conversos dignos são batizados, eles são confirmados membros da Igreja e o dom do Espírito Santo lhes é conferido. Essa confirmação acontece sob a direção do bispo ou do presidente do ramo, em uma reunião sacramental logo após o batismo. Embora as duas ordenanças estejam separadas por um breve período de tempo, a confirmação complementa e completa o batismo.

#### Estudo das escrituras

##### De que maneiras o dom do Espírito Santo é um dos maiores dons que podemos receber?

3 Néfi 19:1–13	João 3:5	Guia para Estudo das Escrituras, “Espírito Santo”
Doutrina e Convênios 45:56–57	João 14:26	
	Gálatas 5:22–25	

##### Por que os conversos devem ter o desejo de receber o dom do Espírito Santo?

2 Néfi 31:12–17	Atos 8:14–17
2 Néfi 32:1–5	Atos 19:1–6

#### Atividade: Estudo com o companheiro

Pesquisem as seguintes escrituras e façam uma lista de requisitos e de convênios do batismo. Debata com seu companheiro sobre como ensinar esses requisitos às pessoas.

2 Néfi 31:13  
Mosias 18:8–10  
Alma 7:14–16

3 Néfi 11:21–41  
Morôni 6:1–4

Doutrina e Convênios  
20:37

Anotações

## Estabelecer A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

Depois que as pessoas tiverem sido batizadas e confirmadas membros da Igreja, continue a trabalhar com os líderes e com os membros da ala para ajudar esses recém-conversos a se adaptarem à nova vida e continuarem seu crescimento espiritual. A Igreja é estabelecida à medida que as pessoas que têm um testemunho são batizadas e confirmadas, cumprem seus convênios, preparam-se ativamente para ir ao templo e ajudam a fortalecer a ala ou o ramo.

Os conversos que têm amigos membros, que recebem uma responsabilidade, que são nutridos pela palavra de Deus crescem em testemunho e em fé. Os missionários, os líderes locais e os membros da Igreja não devem se esquivar de sua responsabilidade de nutrir e fortalecer os membros novos.

### Fazer o bem

Durante Seu ministério mortal, o Salvador “[tomou] a forma de servo” (Filipenses 2:7). Ele “andou fazendo o bem” (Atos 10:38) e “pregando o evangelho” (Mateus 4:23). Ao seguir esse exemplo, você encontrará aqueles a quem poderá servir e que vão recebê-lo.

Por meio do serviço, você cumpre os dois grandes mandamentos de amar a Deus e amar ao próximo (ver Mateus 22:36–40). Por meio do serviço, você e aqueles que estão preparados para receber o evangelho restaurado também podem se reunir de modo vigoroso e inspirador. Suas boas obras ajudarão algumas pessoas a reconhecê-lo como servo de Deus e podem conduzi-lo a oportunidades de ensinar o evangelho restaurado. Entretanto, o serviço cristão deve ser oferecido como uma expressão sincera de amor pelas pessoas ao seu redor, sem a expectativa de que elas ouçam a mensagem do evangelho ou aceitem uma visita de ensino.

Muitos missionários tiveram experiência com o serviço ao próximo antes da missão participando de “projetos de serviço” planejados, como ajudar uma pessoa a se mudar, limpar a capela ou ajudar alguém a cuidar do quintal. Como missionário, você oferecerá esse tipo de serviço planejado todas as semanas (ver o *Manual Missionário* para obter mais informações). Sob a direção de seu presidente de missão, busque oportunidades de servir na comunidade por meio do site JustServe (onde aprovado), por meio dos serviços humanitários da Igreja ou do Programa Mãos Que Ajudam (onde for possível).

O tipo de serviço descrito nesta seção enfoca oportunidades não planejadas. Esse tipo de serviço exige que você ouça o Espírito para reconhecer oportunidades de realizar pequenos atos de bondade que pode oferecer aos filhos de Deus. Ore e fique atento a oportunidades de fazer o bem todos os dias.

*“Você quer ser feliz? Esqueça de si mesmo e envolva-se nesta grande causa. Dedique seus esforços a ajudar as pessoas. (...) Ergam-se, elevem aqueles cujos joelhos estão fracos e apoiem os braços que pendem. Vivam o evangelho de Jesus Cristo.”*

— PRESIDENTE GORDON B. HINCKLEY

ENSINAMENTOS DOS PRESIDENTES DA IGREJA:  
GORDON B. HINCKLEY, 2016, PP. 214–215

**Diretrizes****Lembre-se das seguintes diretrizes ao procurar fazer o bem:**

- Fique perto de seu companheiro.
- Preserve a natureza sagrada de seu chamado.
- Cumpra as regras missionárias e não doe ou use seu dinheiro.
- Veja no *Manual Missionário* as diretrizes sobre serviço comunitário semanal.

**Estudo das escrituras****Qual foi o papel do serviço na vida do Salvador?**

3 Néfi 17:7, 21  
Mateus 8:1–4

Mateus 9:1–8  
Marcos 1:21–28

João 4:46–54

**Qual foi o papel do serviço na missão de Amon e de Aarão?**

Alma 17:19–25

Alma 18:8–10

Alma 22:3

**O que o Senhor pede que você faça?**

3 Néfi 27:21

**Um missionário bem-sucedido**

Seu sucesso como missionário é medido principalmente por sua dedicação em encontrar, ensinar, batizar e confirmar pessoas e ajudá-las a se tornarem fiéis membros da Igreja, que desfrutam a presença do Espírito Santo.

Evite se comparar com outros missionários e avaliar os resultados externos de seu trabalho com os deles. Lembre-se de que as pessoas possuem o arbítrio para escolher se vão aceitar sua mensagem. Sua responsabilidade é ensinar com clareza e poder para que elas façam uma escolha consciente. Alguns talvez não aceitem sua mensagem, mesmo que tenham recebido um testemunho espiritual de que ela é verdadeira. Você ficará triste porque ama essas pessoas e deseja a salvação delas. Contudo, você não deve ficar desanimado, porque isso vai enfraquecer sua fé. Se você rebaixar suas expectativas, sua eficácia diminuirá, seu desejo enfraquecerá e você terá mais dificuldade de seguir o Espírito.

Você pode saber que está sendo um missionário bem-sucedido quando:

- Sentir que o Espírito testifica às pessoas por seu intermédio.
- Amar as pessoas e desejar que elas sejam salvas.
- Obedecer com exatidão.
- Viver de modo que possa receber e saber como seguir o Espírito, que lhe mostrará para onde ir, o que fazer e o que dizer.
- Desenvolver atributos cristãos.
- Trabalhar eficazmente todos os dias, fazer o melhor possível para trazer almas a Cristo e buscar sinceramente aprender e ser melhor.
- Ajudar a estabelecer e fortalecer a Igreja (a estaca e a ala), seja onde for que esteja designado a trabalhar.
- Admoestar as pessoas sobre as consequências do pecado. Convidá-las a assumir e a cumprir compromissos.

- Ensinar e servir a outros missionários.
- Fazer o bem e servir às pessoas em todas as oportunidades, quer elas aceitem ou não sua mensagem.

Mesmo que tenha feito o melhor possível, ainda assim pode ser que você tenha decepções, mas não ficará desapontado consigo mesmo. Terá a certeza de que o Senhor está satisfeito quando sentir o Espírito trabalhando por seu intermédio.

### Estudo das escrituras

**Como os servos do Senhor se sentem a respeito do trabalho? Como os servos do Senhor influenciam as pessoas a quem servem?**

Mosias 28:3	Éter 12:13–15	Doutrina e Convênios
Alma 8:14–15	Doutrina e Convênios	68:2–6
Helamã 10:3–5	15:4–6; 16:4–6	
3 Néfi 28:4–10		

### Atividade: Estudo pessoal

- Leia Helamã 10:1–5 e 3 Néfi 7:17–18. Como o Senhor Se sentiu a respeito desses missionários e do serviço que prestaram?
- Pense no trabalho missionário de Abinádi e de Amon (ver Mosias 11–18; Alma 17–20, 23–24). Por que os dois missionários foram bem-sucedidos, mesmo que o resultado imediato de seu trabalho tenha sido diferente?
- Escreva em seu diário de estudo o que aprendeu.

### Lembre-se disto

- Seu propósito é convidar as pessoas a achegarem-se a Cristo, ajudando-as a receber o evangelho restaurado por meio da fé em Jesus Cristo e em Sua Expição, do arrependimento, do batismo, do recebimento do dom do Espírito Santo e da perseverança até o fim.
- O evangelho restaurado de Jesus Cristo é o único caminho pelo qual podemos alcançar a felicidade eterna.
- Seu chamado lhe dá autoridade; o cumprimento dos convênios lhe dá poder.
- A plenitude do evangelho de Jesus Cristo foi restaurada por intermédio do profeta Joseph Smith. O Livro de Mórmon é uma prova de que Joseph Smith foi um profeta.
- Você ajuda as pessoas a viver o evangelho convidando-as a assumir e a cumprir compromissos.
- Você demonstra seu amor pelo Senhor e sua gratidão pela Expição conduzindo almas a Ele.
- Você terá sido bem-sucedido se for obediente, se viver em retidão e fizer o seu melhor para ajudar as pessoas a viver o evangelho.

## Trabalho missionário

Veja a seguir declarações de alguns presidentes da Igreja nesta dispensação.

### Presidente Joseph Smith (1830–1844)

“Depois de tudo o que foi dito, o maior e mais importante dever é pregar o evangelho” (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith, 2007, p. 346*).

**Presidente George Albert Smith (1945–1951)**

“Somente alcançaremos nossa exaltação no reino celestial sob a condição de que compartilhemos com os outros filhos de nosso Pai as bênçãos do evangelho de Jesus Cristo e cumpramos os mandamentos que enriquecerão nossa vida aqui e no mundo vindouro” (*Sharing the Gospel with Others*, p. 190).

**Presidente David O. McKay (1951–1970)**

“Todo membro (...) um missionário!” (Conference Report, abril de 1959, p. 122.)

“O verdadeiro cristianismo é o amor em ação. Não há melhor maneira de manifestar o amor a Deus do que demonstrar um amor não egoísta pelo próximo. Esse é o espírito do trabalho missionário” (*Gospel Ideals*, 1954, p. 129).

**Presidente Ezra Taft Benson (1985–1994)**

“Somos ordenados por Deus a levar este evangelho para todo o mundo. Essa é a causa que nos deve unir hoje. Somente o evangelho salvará o mundo da calamidade de sua autodestruição. Somente o evangelho unirá os homens de todas as raças e nacionalidades em paz. Somente o evangelho trará alegria, felicidade e salvação para a humanidade” (*The Teachings of Ezra Taft Benson*, 1988, p. 167).

**Presidente Howard W. Hunter (1994–1995)**

“O que a Expição [de Jesus Cristo] tem a ver com o trabalho missionário? Toda vez que sentimos as bênçãos da Expição [do Salvador] em nossa vida, não podemos deixar de nos preocupar com o bem-estar [das outras pessoas]. (...) Uma grande evidência da conversão pessoal é o desejo de compartilhar o evangelho com os outros” (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Howard W. Hunter*, 2015, pp. 128–129).

**Presidente Gordon B. Hinckley (1995–2008)**

“Estamos aqui para ajudar nosso Pai em Sua obra e Sua glória: ‘Levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem’ (Moisés 1:39). A obrigação de cada um é tão séria em sua esfera de responsabilidade quanto o é a minha em minha esfera” (“Esta é a obra do Mestre”, *A Liahona*, julho de 1995, p. 76).

“Cultivemos no coração de todo membro o entendimento de seu próprio potencial para levar outras pessoas ao conhecimento da verdade. Vamos todos trabalhar nisso. Oremos com maior sinceridade a esse respeito” (“Encontrem as ovelhas e apascentem-nas”, *A Liahona*, julho de 1999, p. 120).

**Presidente Thomas S. Monson (2008–2018)**

“Lembrem-se de que esta obra não é apenas sua ou minha. É a obra do Senhor e, quando estamos a serviço do Senhor, temos direito a Seu auxílio. Lembrem-se de que o Senhor molda a pessoa para que ela seja capaz de carregar o fardo que lhe foi colocado nas costas” (“Aprender, fazer e ser”, *A Liahona*, novembro de 2008, p. 62).

**Presidente Russell M. Nelson (2018 até o presente)**

“A mensagem do Senhor é para todos. Este é um trabalho mundial. (...) A mensagem é convidar todos os filhos de Deus em ambos os lados do véu a se achegarem ao Salvador, desfrutarem as bênçãos do templo, terem uma alegria duradoura e se qualificarem para a vida eterna. E isso trará esperança, auxílio e encorajamento para todas as pessoas” (“President Nelson Bolsters Faith from London, First Stop on Global Tour”, *Church News*, 13 de abril de 2018, [lds.org/church/news/president-nelson-bolsters-faith-from-london-first-stop-on-global-tour](https://www.lds.org/church/news/president-nelson-bolsters-faith-from-london-first-stop-on-global-tour)).

## Ideias para estudo e aplicação

Anotações

### Estudo pessoal

- Prepare um discurso de dois minutos sobre uma das perguntas do início deste capítulo. Esteja preparado para apresentar seu discurso a seu companheiro ou a outros missionários em um conselho de distrito.
- Peça a recém-conversos que contem a história de como se converteram. O que os ajudou a adquirir “fé para o arrependimento” (Alma 34:17)? Por que decidiram ser batizados e confirmados? Como foi para eles se tornar novos membros da Igreja? Como os missionários poderiam tê-los servido melhor?
- Pense no que significa erguer a voz de advertência (ver Jacó 3:12; Doutrina e Convênios 1:4; 38:41; 63:57–58; 88:81; 112:5; Ezequiel 3:17–21; 33:1–12). Escreva com suas próprias palavras o que isso significa e como você pode fazê-lo.
- Leia Mórmon 8 e Morôni 1 e 10. Enquanto lê, pergunte a si mesmo: “Qual era a esperança de Morôni para nossos dias? O que ele deseja que façamos com o Livro de Mórmon? O que você diria para Morôni se tivesse a chance de se encontrar com ele?” Escreva seus pensamentos em seu diário de estudo.
- Pense nos acontecimentos de sua vida que fortaleceram seu testemunho de Joseph Smith e da Restauração. Depois, escreva uma resposta para esta pergunta: O que ajudou você a saber que o Pai Celestial e Jesus Cristo apareceram a Joseph Smith?

### Estudo com o companheiro

- Compartilhem um com o outro suas respostas para as perguntas da seção “Pense nisto”, no início do capítulo.
- Compartilhem um com o outro quais foram suas esperanças e seus desejos para sua missão quando receberam o chamado missionário. Até que ponto suas experiências até o momento atingiram essas expectativas? Como vocês podem cumprir mais plenamente essas expectativas?
- Leiam e conversem sobre o tópico “Ministério, Ministro” no Guia para Estudo das Escrituras.
- Escolham um destes grandes missionários e leiam as referências relacionadas. Enquanto estiverem lendo, conversem sobre como este missionário (1) compreendeu seu chamado e se dedicou a ele, (2) demonstrou sua atitude e seu desejo de trabalhar, e (3) ajudou outras pessoas a aceitar o evangelho.

Alma (Mosias 18)

Néfi e Leí (Helamã 5)

Aarão (Alma 22;  
23:1–6)

Pedro (Atos 2)

Paulo (Atos 16)

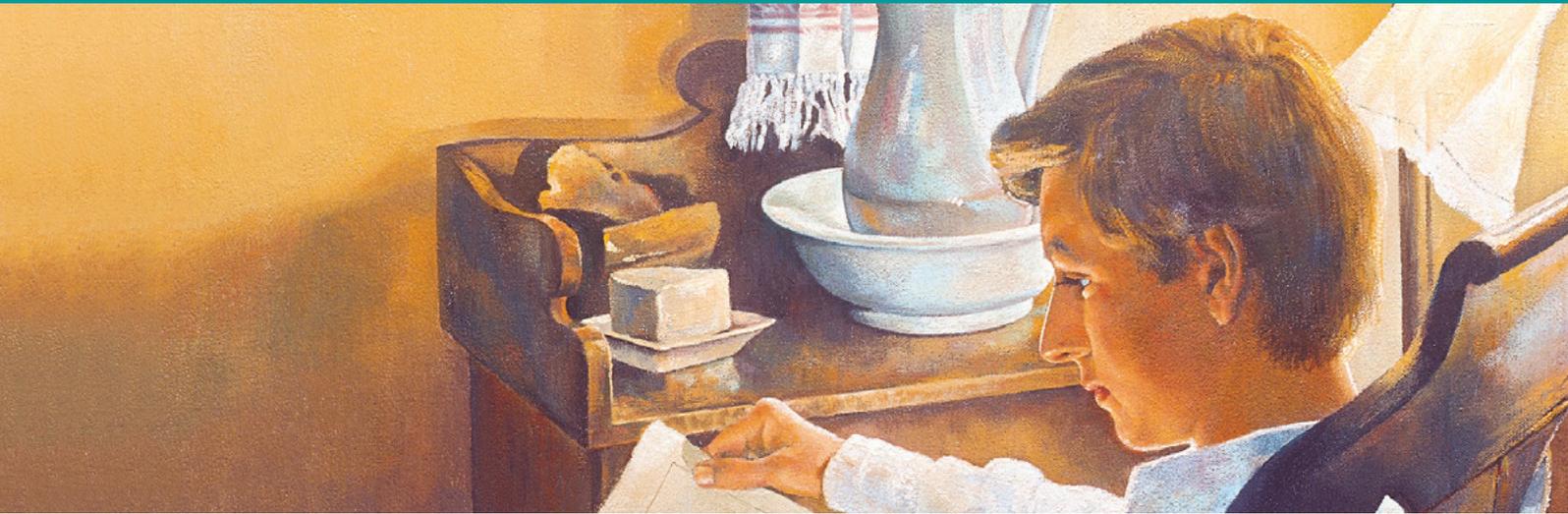
- No hinário, escolham dois hinos do tópico “Restauração” (ver páginas 278–279). Leiam ou cantem os hinos. Debatam o significado das palavras.
- Leiam juntos os tópicos “Fé”, “Arrepende-se, Arrependimento”, “Batismo, Batizar” e “Espírito Santo” no Guia para Estudo das Escrituras. Leiam e troquem ideias sobre todas as referências das escrituras de cada verbete.
- Leiam juntos o tópico “Dispensação” no Guia para Estudo das Escrituras. Também leiam e debatam Doutrina e Convênios 136:37.

### Conselhos de distrito, conferências de zona e conselhos de liderança da missão

- Peça a dois ou três recém-conversos que contem como se converteram. Como eles se sentiram a respeito dos missionários? E quanto ao que os missionários ensinaram? O que mais influenciou a conversão deles?
- Peça a um líder do sacerdócio que converse com os missionários sobre as oportunidades e dificuldades de edificar a Igreja em sua área.
- Leia Alma 18 e debata estas perguntas: Quais foram os sentimentos de Lamôni no início da história? De que modo eles mudaram? Que sentimentos a pessoa precisa ter para receber as bênçãos do evangelho? Leia Alma 34:15–16 e compare com a história de Lamôni. Como a Expição de Cristo nos permite alcançar misericórdia?
- Debata o que significa ser um missionário bem-sucedido. Convide os missionários a dar exemplos específicos de sucesso.
- Divida os missionários em três grupos. Designe um grupo para ler Atos 2:36–38 (Pedro), outro grupo para ler Atos 16:25–33 (Paulo) e outro grupo para ler Mosias 18:8–11 (Alma). Peça a cada grupo que responda à pergunta: “O que este missionário fez para ajudar as pessoas a terem mais fé em Cristo, arrependem-se e receberem o batismo e a confirmação?” Debata sobre o que os missionários aprenderam com essas histórias que poderia ajudá-los a exercer fé ao convidar as pessoas a se arrependem, a serem batizadas e a receberem o dom do Espírito Santo.
- Alguns dias antes da reunião, designe vários missionários para ponderar sobre perguntas tiradas da seção “Pense nisto” no início deste capítulo. Peça a cada missionário que prepare um discurso de dois a três minutos sobre a pergunta que lhe foi designada. Durante o conselho de distrito ou durante a conferência de zona, permita que os missionários apresentem seu discurso. Depois dos discursos, faça um debate sobre o que aprenderam e como podem usar essas coisas em seu trabalho missionário.
- Divida os missionários em quatro grupos. Peça a cada grupo que faça uma lista com o maior número de verdades, convênios e ordenanças que foram restauradas e reveladas por meio do profeta Joseph Smith. Peça a cada grupo que leia o que anotou. Convide os missionários a compartilhar sobre a influência que uma das verdades reveladas por meio da Restauração teve na vida deles.

### Presidente de missão, esposa e conselheiros

- Durante as entrevistas ou conversas, de tempos em tempos, peça aos missionários que compartilhem com você:
  - Seu testemunho de Jesus Cristo.
  - Seu testemunho do evangelho restaurado e da missão de Joseph Smith.
  - Seu testemunho do Livro de Mórmon.
  - Seus pensamentos a respeito de seu propósito como missionários.
- Convide os missionários a anotar no diário de estudo qual é, na opinião deles, o propósito de sua missão. Durante uma entrevista ou uma conversa, peça-lhes que leiam para você o que escreveram.
- Envie uma carta parabenizando os membros novos.



# Como posso estudar com eficácia e me preparar para ensinar?

Anotações

## Pense nisto

- Por que é importante estudar o evangelho?
- De que maneira meu estudo vai influenciar as pessoas que estou ensinando?
- Por que preciso entesourar continuamente a doutrina do evangelho de Jesus Cristo?
- Como posso aprender eficazmente a doutrina do evangelho restaurado de Jesus Cristo e me preparar para ensinar as pessoas?
- Como posso melhorar meu estudo pessoal e o estudo com o companheiro?

O Senhor disse: “Não procures pregar minha palavra, mas primeiro procura obter minha palavra e então tua língua será desatada; e então, se o desejares, terás meu Espírito e minha palavra, sim, o poder de Deus para convencer os homens” (Doutrina e Convênios 11:21). Para ensinar eficazmente, você precisa obter conhecimento espiritual. Para progredir no evangelho e permanecer no caminho que conduz à vida eterna, você precisa desenvolver o hábito de estudar o evangelho (ver Doutrina e Convênios 131:6). O hábito de estudo que você desenvolver como missionário vai abençoá-lo pessoalmente e vai ajudar as pessoas que você está ensinando a aumentarem sua fé no Salvador.

O estudo diário eficaz sempre deve começar com uma oração. O estudo é um ato de fé que exige o uso do arbítrio pessoal. Muitos missionários fazem um grande esforço para aprender como estudar de modo eficaz. Alguns dependem fortemente de outras pessoas ou de programas estruturados para saber o que e como estudar. Embora seja muito importante aprender com um bom professor, é muito mais importante que você tenha suas próprias experiências significativas de aprendizado. Para ter bons resultados em seu estudo, você precisa ter um forte desejo de aprender, estudar com “real intenção” (Morôni 10:4),

ter “fome e sede de justiça” (Mateus 5:6) e buscar respostas para as perguntas e dúvidas das pessoas que você está ensinando.

### Atividade: Estudo pessoal

Veja a gravura de Joseph Smith na página anterior. Leia Joseph Smith—História 1:11–13. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo.

- Como o fato de Joseph Smith ter lido e ponderado Tiago 1:5 fez com que ele recebesse revelação?
- Que influência o estudo de Joseph Smith teve sobre as gerações futuras?
- Que resultado a decisão de Joseph Smith de estudar e pesquisar teve em sua vida?
- Como seu estudo do evangelho tem afetado sua vida e a vida de outras pessoas?

### Estudo das escrituras

#### De que maneira o Senhor deseja que abordemos o estudo do evangelho?

2 Néfi 4:15–16

2 Néfi 32:3

Doutrina e Convênios

58:26–28

Doutrina e Convênios

88:118

## Aprender pelo Espírito Santo

Seu estudo do evangelho é mais eficaz quando você é ensinado pelo Espírito Santo. Comece sempre seu estudo do evangelho orando para que o Espírito Santo o ajude a aprender. Ele trará conhecimento e convicção que abençoarão sua vida e lhe permitirãoabençoar a vida dos outros. Sua fé em Jesus Cristo aumentará. Crescerá em você o desejo de se arrepender e de ser melhor.

Esse tipo de estudo vai prepará-lo para o trabalho, proporcionará consolo, resolverá problemas e lhe dará forças para perseverar até o fim. O estudo bem-sucedido do evangelho exige desejo e ação. “Pois aquele que procurar diligentemente, achará; e os mistérios de Deus ser-lhe-ão desvendados pelo poder do Espírito Santo, tanto agora como no passado” (1 Néfi 10:19). Assim como Enos, se você tiver um grande desejo de conhecer as palavras de vida eterna e permitir que essas palavras “[penetrem] profundamente [em seu] coração” (Enos 1:3), o Espírito Santo abrirá sua mente e seu coração para maior luz e compreensão.

O aprendizado do evangelho também é um processo pelo qual recebemos revelação (ver Jacó 4:8). O Senhor disse a Oliver Cowdery: “Eis que não compreendeste; supuseste que eu o concederia a ti, quando nada fizeste a não ser pedir-me. Mas eis que eu te digo que deves estudá-lo bem em tua mente; depois me deves perguntar se está certo e, se estiver certo, farei arder dentro de ti o teu peito; portanto, sentirás que está certo” (Doutrina e Convênios 9:7–8). Ao estudar, preste muita atenção às ideias que lhe vierem à mente e aos sentimentos que tiver no coração, especialmente em relação às pessoas que você está ensinando.



### Estudo das escrituras

#### Qual é o papel do Espírito Santo em nosso aprendizado do evangelho?

2 Néfi 32:5	Doutrina e Convênios	João 14:26
Alma 5:45–46	11:12–14	João 16:13
Morôni 10:5	Doutrina e Convênios	1 Coríntios 2:9–14
	39:5–6	

### Viver o que você aprende

Ao sentir a alegria que provém da compreensão do evangelho, você terá o desejo de colocar em prática o que aprendeu. Esforce-se para ter uma vida em harmonia com sua compreensão. Isso vai fortalecer sua fé, seu conhecimento e seu testemunho. Colocar em prática o que você aprendeu vai lhe proporcionar uma compreensão maior e mais duradoura (ver João 7:17).

Ao entesourar as palavras das escrituras e dos profetas modernos pelo estudo e pela fé, seu desejo de compartilhar o evangelho aumentará. Você recebeu a promessa de que o Espírito vai ajudá-lo a saber o que dizer quando ensinar. O Senhor disse: “Nem de antemão vos preocupeis com o que haveis de dizer; mas entesourai sempre em vossa mente as palavras de vida e na hora precisa vos será dada a porção que será concedida a cada homem” (Doutrina e Convênios 84:85).

*“A verdadeira doutrina, quando compreendida, modifica atitudes e o comportamento. O estudo das doutrinas do evangelho melhora o comportamento com mais rapidez do que um estudo sobre comportamento.”*

— PRESIDENTE BOYD K. PACKER

“CRIANCINHAS”, A LIAHONA,  
JANEIRO DE 1987, P. 18.

### Estudo das escrituras

#### O que as escrituras ensinam a respeito do aprendizado do evangelho?

1 Néfi 10:17–19	Doutrina e Convênios
Doutrina e Convênios	50:19–22
11:21–22	Doutrina e Convênios 88:118

### Como estudar e se preparar para ensinar as lições

As lições missionárias (que se encontram no capítulo 3) contêm as perguntas para a entrevista batismal, os compromissos e a doutrina que você deve ensinar. Nelas você também encontrará sugestões úteis para o ensino. Contudo, as lições não incluem todas as coisas que você deve dizer nem como dizê-las. Em vez disso, você tem a responsabilidade de compreender muito bem as lições e de ensinar pelo Espírito, com suas próprias palavras. Ensine de modo que as pessoas fortaleçam a fé em Jesus Cristo, tenham o desejo de se arrepender e façam convênios com Deus.

Os professores eficazes estão sempre se esforçando para melhorar o conhecimento e as habilidades que possuem. Embora você não vá ensinar tudo o que sabe sobre a doutrina, seu conhecimento ampliado vai edificar seu testemunho e sua capacidade de ensinar com vigor espiritual. Você saberá que está usando as lições da maneira certa quando:

- Buscar e seguir o Espírito ao se preparar e ao ensinar as lições.
- Esforçar-se constantemente para estudar, valorizar e aplicar a doutrina em sua vida.

- Trabalhar com seu companheiro para fazer planos específicos para cada pessoa que vocês estão ensinando.
- Concentrar-se nas mensagens e na doutrina central quando ensinar.
- Adaptar a ordem, a duração e o andamento das lições para atender às necessidades das pessoas que você está ensinando.
- Ensinar usando sempre as escrituras, com clareza e convicção.
- Prestar testemunho frequentemente.
- Ajudar as pessoas a assumir e a cumprir compromissos que as conduzam ao batismo e à confirmação.

Ao fazer essas coisas, você será capaz de ajudar as pessoas a adquirir um testemunho do evangelho restaurado de Jesus Cristo.

Ao iniciar sua missão, você terá que aprender a organizar a mensagem e adquirir as habilidades necessárias para o ensino. À medida que adquirir mais experiência, você terá o desejo de aprofundar seu conhecimento e melhorar sua capacidade de ensino. Quando se preparar para seus compromissos de ensino, você terá o desejo de ter um plano de lição que permita que ensine pelo Espírito e ajude as pessoas a assumir e a cumprir compromissos. As diretrizes a seguir são sugestões que você pode aplicar durante toda a missão. Contudo, não se sinta obrigado a usar todas as diretrizes em todas as situações. Em vez disso, aplique estas diretrizes de modo a atender às suas necessidades, conforme a orientação do Espírito. Se estiver aprendendo um novo idioma, aplique estas diretrizes primeiro em seu idioma e depois no idioma de sua missão.

- **Concentre-se nos compromissos e nas perguntas para a entrevista batismal.** Ensine as pessoas de modo que elas assumam compromissos e se preparem para o batismo e para a confirmação. Conheça bem as perguntas para a entrevista batismal e os compromissos de cada lição. Aprenda o que a pessoa deve saber, sentir e fazer como consequência de seu ensino. Trabalhe com seu companheiro para explicar esses princípios com suas próprias palavras, com clareza e vigor.
- **Aprenda e aplique a doutrina.** A doutrina é o alicerce da lição. Estude fervorosamente as escrituras, as lições e os outros recursos aprovados para adquirir uma boa compreensão da doutrina. Procure materiais que deem suporte à doutrina das lições. Decore a sequência dos princípios doutrinários. Aplique o que aprender. Escreva em seu diário de estudo o que aprendeu. Compartilhe o que aprendeu com outros missionários.
- **Organize e resuma o que vai ensinar.** A fim de se preparar para ensinar a doutrina claramente e com vigor espiritual, organize e resuma o que vai ensinar em um plano de lição. Concentre-se na doutrina, nas perguntas para a entrevista batismal e nos compromissos das lições. Aperfeiçoe seu plano de lição com escrituras, perguntas, exemplos e conteúdo apropriado e aprovado. Essas coisas devem variar de acordo com o tempo que você terá para ensinar. Você não deve criar um plano totalmente novo para cada pessoa que ensina, mas deve melhorar continuamente os planos das lições e modificá-los para atender necessidades específicas. Quando criar um plano de lição



pela primeira vez, procure fazer com que seja simples e breve. Enriqueça seus planos de lição à medida que for adquirindo mais experiência.

- **Concentre-se nas necessidades.** Embora a doutrina do evangelho se aplique a todos, você deve adaptar sua abordagem de ensino para atender às necessidades das pessoas que você estiver ensinando. Ao estudar a doutrina e criar planos de lição, identifique as áreas em que poderá adaptar sua abordagem para atender às possíveis necessidades das pessoas que você estiver ensinando. Revise e melhore essas adaptações ao se preparar para visitar pessoas específicas. Identifique os convites que vai fazer. Concentre-se no objetivo final de ajudar as pessoas que você está ensinando a receber o evangelho restaurado de Jesus Cristo por meio do batismo e da confirmação.
- **Prepare-se para responder perguntas.** Como missionário, você ouvirá muitas perguntas. Escreva essas perguntas em seu diário de estudo. Pesquise as escrituras e outros materiais aprovados para encontrar respostas. Ore por entendimento. Escreva as respostas em seu diário de estudo. Revise o que encontrou com outros missionários. Acrescente as perguntas mais frequentes e suas respectivas respostas em seu diário de estudo para consultar posteriormente.
- **Ensine a lição.** O ensino é uma grande oportunidade de melhorar seu conhecimento e sua capacidade. Quando estiver aprendendo a doutrina e organizando os planos de lição, ensine seu companheiro e outros missionários. Procure encontrar novas explicações, abordagens, experiências, perguntas e maneiras de convidar as pessoas a assumir compromissos. Peça ideias e sugestões.
- **Avalie seu ensino.** Depois de cada situação de ensino, avalie a experiência. Você se concentrou na doutrina? A fé que eles têm em Cristo e em Sua Expição está aumentando? Você os convidou a se arrepender e a assumir compromissos? Você ensinou a eles como orar e como estudar as escrituras? Eles estão orando, estudando o Livro de Mórmon e frequentando a Igreja? Você se esforçou para prepará-los para o batismo e para a confirmação? Usou perguntas eficazes? Prestou seu testemunho? Pediu referências? Adapte seus planos de lição à medida que for melhorando.

Ao aprender as lições, continue a buscar um conhecimento profundo da doutrina. Trabalhe ativamente para ensinar com grande vigor. À medida que você estudar em espírito de oração e com fé, seu conhecimento e testemunho crescerão. Contudo, não tente ensinar tudo o que sabe. Ensine a mensagem de modo claro e simples, baseando-se nas necessidades individuais e seguindo o Espírito para ensinar “a porção que será concedida a cada homem” (Doutrina e Convênios 84:85).

### Definição de palavras

Temos uma mensagem grandiosa com um vocabulário próprio. Da mesma forma que um médico fala com a família que está na sala de espera de modo diferente do que fala na sala de cirurgia, você também precisa aprender a falar de modo que as pessoas que não estão familiarizadas com a nossa mensagem possam compreender o que você ensina.

Para se preparar para ajudar as pessoas a compreender palavras desconhecidas, estude a lista de definições e termos importantes na seção “Ideias para ensino” de cada lição. Procure conhecer bem as definições fornecidas. Use os recursos aprovados para encontrar definições para outras palavras. Escreva essas definições em seu diário de estudo. Compartilhe as definições com seu companheiro e com outras pessoas para ver se você compreendeu. Se as definições não ficarem claras para as outras pessoas, altere sua definição com base nos materiais que você estudou.

Ao ensinar, procure perceber se uma palavra ou um princípio é novo para a pessoa que você está ensinando. Explique as palavras e os princípios desconhecidos. Lembre-se de ensinar de forma que as pessoas entendam o que se está falando, para que tanto você, quanto quem estiver aprendendo “[sejam] edificadas e juntas se [regozijem]” (Doutrina e Convênios 50:22).

#### Atividade: Estudo pessoal

Abra a lição “A mensagem da Restauração do evangelho de Jesus Cristo”, que se encontra no capítulo 3. Leia a lista de definições importantes na seção “Ideias para ensino”. Localize três outras palavras da lição que podem ser desconhecidas para as pessoas que você ensina. Siga as sugestões anteriores ao criar uma definição para cada uma delas.

### Ideias e sugestões para estudo

Cada uma das ideias e sugestões desta seção pode tornar seu horário de estudo mais recompensador e espiritualmente edificante. Lembre-se do seguinte ao planejar seu estudo:

- Sempre comece com uma oração.
- Planeje atividades de estudo que edifiquem sua fé no Salvador e utilize seu tempo de modo produtivo.
- Planeje seu estudo tendo em mente as pessoas, as necessidades e a preparação delas para que sejam batizadas, confirmadas e perseverem até o fim. Escreva seus planos de estudo em sua agenda de planejamento diário.
- Planeje seu estudo perguntando a si mesmo: O que vou ensinar hoje? Como posso planejar meu estudo para ajudar melhor as pessoas que estou ensinando? Que ideias e sugestões desta seção incluirei em meu estudo?

À medida que você planejar suas atividades de estudo, coloque em prática algumas das ideias e sugestões a seguir ou outras ideias que aprender com outras pessoas.

#### Aplicar e colocar em prática o que aprender

- “Aplique” o que aprender a si mesmo (ver 1 Néfi 19:23).
- Estabeleça metas para colocar em prática o que aprender.
- Substitua seu nome em um versículo de escritura para personalizá-lo.
- Pergunte a si mesmo: “Como devo mudar por causa do que aprendi?” Estabeleça metas adequadas.

#### Atividade: Estudo pessoal

Escolha uma das referências a seguir. Enquanto estiver lendo e ponderando a respeito da passagem escolhida, identifique duas ou três maneiras de aplicá-la em sua vida.

- 2 Néfi 31
- Alma 32:26–43
- Morôni 7:32–48

Avalie como você está vivendo os princípios que está ensinando. Escolha um modo de melhorar e faça planos para colocar isso em prática.

## Pesquisar, ponderar e lembrar

- Mantenha-se física e mentalmente alerta enquanto estiver estudando.
- Estude em uma escrivaninha ou mesa sobre a qual possa escrever (não deitado ou sentado na cama) e organize seu material de estudo.
- Ore e peça entendimento.
- Estude por tópicos.
- Pergunte a si mesmo: “O que o autor está dizendo? Qual é a mensagem central? Como isso se aplica a mim? Como isso pode ajudar uma família ou pessoa que estamos ensinando?”
- Visualize o que estiver estudando. Por exemplo, imagine como deve ter sido para Amon se apresentar perante o rei lamanita.
- Estude as palavras dos profetas vivos (no aplicativo Biblioteca do Evangelho e em outros recursos aprovados).
- Escreva no diário de estudo suas perguntas e dúvidas e use as escrituras, as palavras dos profetas modernos e outras fontes de estudo para encontrar respostas.
- Um único versículo de escritura pode conter muitas ideias. Sublinhe e marque palavras ou frases para diferenciar as ideias de um único versículo.
- Compartilhe com outros missionários o que você aprendeu. Você pode aprender muito explicando uma doutrina ou um princípio a outra pessoa.
- Marque suas escrituras e faça anotações nelas. Nas margens, escreva referências de escrituras que esclareçam a passagem que você está estudando.
- Decore passagens das escrituras que expliquem e apoiem os princípios que você estiver ensinando.

## Use recursos de estudo

- Use os auxílios de estudo das escrituras publicadas pela Igreja (Guia para Estudo das Escrituras, a tradução de Joseph Smith, o índice da combinação tríplice, os cabeçalhos dos capítulos, notas de rodapé e mapas).
- Use as lições missionárias e outros recursos aprovados da Igreja, como o aplicativo Biblioteca do Evangelho, os Tópicos do evangelho e os Textos sobre os Tópicos do evangelho).
- Estude o cabeçalho dos capítulos das escrituras. Esse estudo lhe dará ideias sobre o que procurar no capítulo.
- Use seu diário de estudo para registrar e organizar o que está aprendendo. Revise frequentemente os pensamentos que anotou. Organize seu diário para que possa lembrar facilmente o que aprendeu.
- Use este manual como livro de exercícios. Use as anotações (quando estiver usando a versão digital) ou o espaço nas margens para anotar impressões e ideias.
- Estude as passagens das escrituras relacionadas neste manual. Registre neste manual ou em seu diário de estudos outras passagens das escrituras que você encontrar.

**Ver o quadro completo**

- Tenha uma visão geral, lendo rapidamente o livro, o capítulo ou a passagem, ou revisando os cabeçalhos. Procure compreender o contexto e a circunstância.
- Procure escrever a ideia principal da passagem em uma frase ou em um parágrafo curto.
- Use os mapas da Bíblia e da história da Igreja para aprender geografia, distâncias, clima e terreno.
- Analise a sequência de eventos e a cultura. Leia os dados históricos no Guia para Estudo das Escrituras e nos resumos do capítulo e da seção.

**Atividade: Estudo pessoal**

Leia os resumos dos capítulos dos livros a seguir e faça um esboço que descreva a situação, os acontecimentos principais e a doutrina mais importante de cada livro.

1 Néfi

Moisés

Atos

**Explorar os detalhes**

- Procure palavras-chave e se certifique de compreender o significado delas. Use as notas de rodapé, os recursos digitais do aplicativo Biblioteca do Evangelho, o Guia para Estudo das Escrituras, ou outro dicionário para encontrar definições. Examine as palavras ou frases ao redor para procurar pistas sobre o significado das palavras-chave.
- Procure palavras de conexão, tais como *portanto*, *e novamente*, *assim*, *por conseguinte* e outras. Então, veja como a passagem se relaciona com a anterior e a seguinte.
- Use o Guia para Estudo das Escrituras para ver como a mesma palavra é usada em outro contexto ou como outros profetas usam a mesma palavra.
- Procure palavras ou frases desconhecidas e aprenda seu significado.

**Marcar as escrituras**

Marcar ou fazer anotações em suas escrituras pode ajudá-lo a pensar profundamente em uma passagem ou doutrina do evangelho. Você pode marcar suas escrituras de muitas maneiras. Descubra o método que seja melhor para você. A seguir, encontram-se algumas diretrizes para marcar uma versão impressa das escrituras.

- Use lápis ou marcadores coloridos. Evite usar canetas cuja tinta passe para o outro lado do papel.
- Sombreie, sublinhe, coloque entre colchetes ou destaque parte de um versículo, o versículo inteiro ou um grupo de versículos.
- Evite fazer marcas excessivas. O benefício se perde se você não puder entender o que marcou por ter incluído anotações, linhas e cores demais.
- Sublinhe apenas algumas palavras-chave para destacar o versículo, a seção ou o capítulo.
- Circule ou sublinhe palavras-chave e depois use linhas retas para ligar palavras relacionadas.
- Quando uma série de pontos de um versículo ou de uma passagem estiverem relacionados entre si, enumere os pontos na margem ou no texto.

- Use as notas de rodapé como recurso para marcar e interpretar as escrituras.
- Coloque um sinal na margem para identificar os versículos que você acha essencial recordar.

Marcar suas escrituras pode ajudá-lo a se concentrar em aplicar o que aprendeu e ensinar as pessoas. Desenvolva uma abordagem que possa utilizar sempre e que o ajude a cumprir seu propósito como missionário.

#### Atividade: Estudo pessoal

Que sugestões você não colocou em prática ainda? Identifique uma sugestão de “Ideias e sugestões para estudo” para usar durante seu próximo estudo pessoal ou estudo com o companheiro.

#### Lembre-se disto

- Empenhar-se para ter o desejo de aprender é importante para sua salvação e seu sucesso como missionário.
- Você aprende o evangelho pelo estudo, pela fé e pelo poder do Espírito Santo.
- Aprender é uma alegria e proporciona muitas bênçãos.
- O estudo diário pessoal e com o companheiro fortalece sua fé e sua capacidade de ensinar pelo Espírito.
- Use diversos métodos para que seu estudo seja significativo e agradável.

Anotações

## Ideias para estudo e aplicação

### Estudo pessoal

- Dê uma nota para si mesmo nos seguintes itens (1=nunca, 3=às vezes e 5=quase sempre).
  - Penso nas pessoas que estou ensinando quando estudo.
  - Durante o dia, penso no que estudei de manhã.
  - Ao estudar, ideias que eu não tinha pensado antes me vêm à mente.
  - Anoto as impressões espirituais e as ideias em um lugar adequado.
  - Acabo dormindo enquanto estudo.
  - Espero ansiosamente o estudo pessoal.
  - Espero ansiosamente o estudo com o companheiro.

Analise suas respostas. O que você está fazendo bem? Gostaria que algumas de suas respostas fossem diferentes? Estabeleça uma ou duas metas que vão melhorar a qualidade de seu estudo.

- Veja novamente as perguntas da seção “Pense nisto”, no início do capítulo. Como essas perguntas influenciam seu estudo?
- Verifique as “Ideias e sugestões para estudo”. Identifique uma sugestão de cada categoria que você ainda não usou e procure usar essas ideias durante seu estudo pessoal.
- Leia Doutrina e Convênios 138:1–11 e responda às seguintes perguntas:
  - O que o presidente Smith teve que fazer para que sua mente se abrisse?
  - Como ele se sentiu a respeito da doutrina na qual estava pensando?
- Leia a definição de conhecimento no Guia para Estudo das Escrituras e nas referências relacionadas. Em seu diário de estudo, escreva uma resposta para a pergunta: “Que conhecimento pode me ajudar a servir de modo eficaz como missionário?”
- Escolha a doutrina do capítulo 3 que você gostaria de entender e ensinar. Em seu diário de estudo, escreva algumas perguntas que gostaria de responder. Estude cuidadosamente essa doutrina por algum tempo e ore especificamente por maior compreensão. Escreva o que aprender.
- Leia 1 Néfi 10:17; 11:1–6 e responda à pergunta: “Por que Néfi pôde conhecer o que seu pai sabia?”

### Estudo com o companheiro

- Leiam juntos as seguintes passagens. Respondam à pergunta: “Por que devemos buscar a luz divina?”

Doutrina e Convênios  
11:11–14

Doutrina e Convênios  
84:43–47

João 8:12  
Salmos 119:105

- Debata com seu companheiro o que vocês estão aprendendo em seu estudo pessoal. Ajudem um ao outro a crescer espiritualmente aprendendo e comparando juntos.
- Leiam juntos várias das passagens a seguir e debatam as bênçãos que recebemos ao estudar a palavra de Deus. Que passagens ajudariam melhor as pessoas que vocês estão ensinando?

1 Néfi 10:19	Alma 49:30	Guia para Estudo das
2 Néfi 32:3	Doutrina e Convênios	Escrituras, “Escritu-
Mosias 1:6–7	90:24	ras”, subtítulo: “Valor
Alma 17:2–3	Doutrina e Convênios	das escrituras”, pp.
Alma 32:42–43	130:19	70–71
Alma 37:44–46		

Anotações

### Conselhos de distrito, conferências de zona e conselhos de liderança da missão

- Escolha um tópico de uma das lições missionárias que você estudou cuidadosamente. Faça o seguinte:
  - Compartilhe dois ou três pontos principais que aprendeu em seu estudo que tenham sido úteis no ensino dessa lição.
  - Descreva a maneira que você abordou seu estudo e que o ajudou a descobrir esses pontos (como você estudou, os recursos que utilizou, as perguntas que estava pesquisando, etc.).
  - Mostre como registrou e organizou os resultados de seu estudo.

Se o tempo permitir, peça a outros missionários que façam o mesmo.

- Essa atividade pode ser feita individualmente ou em pequenos grupos. Instrua os missionários a escolherem uma das seguintes perguntas (ou você pode criar suas próprias perguntas). Peça-lhes que escrevam a pergunta.
  - Por que as famílias são tão importantes no plano de Deus?
  - Por que as pessoas têm provações e sofrimento?
  - Qual é o papel do Espírito na conversão?

Explique aos missionários que eles têm de cinco a sete minutos para:

- Encontrar pelo menos duas referências das escrituras que respondam à pergunta que escolheram.
- Escrever uma interpretação simples de como as escrituras que escolheram respondem à pergunta.
- Descrever o que fariam para lembrar a resposta.
- Descrever como poderiam explorar a questão mais profundamente.

Convide alguns missionários (ou cada grupo) a relatar suas respostas. Debata as respostas.

- Peça aos missionários que escrevam uma ou duas perguntas sobre os princípios e a doutrina do evangelho de uma das lições do capítulo 3 para as quais gostariam de encontrar uma resposta. Convide os missionários a compartilhar a pergunta que escolheram com o grupo. Para cada pergunta, debata o seguinte:
  - Como responder a essa pergunta abençoaria a vida do missionário?
  - Como isso abençoaria a vida das pessoas que eles estão ensinando?
  - Como o missionário pode encontrar a resposta?
- Peça a vários missionários que compartilhem um princípio do evangelho que aprenderam com o companheiro. Peça-lhes que expliquem o princípio e como o companheiro ensinou esse princípio.
- Organize os missionários em duplas ou em pequenos grupos. Designe cada grupo a ler um capítulo do Livro de Mórmon. Peça a cada grupo que escolha

## Anotações

uma ideia de cada uma das cinco categorias da seção “Ideias e sugestões para estudo”. Convide os membros do grupo a aplicar a sugestão que escolheram enquanto estudam o capítulo juntos. Dê a eles 15 a 20 minutos para a leitura e o debate. Depois, peça a cada grupo que explique as sugestões que usaram, como elas funcionaram e o que aprenderam.

- Convide cada missionário a pensar em uma história ou acontecimento das escrituras que tenha significado para ele (como a visão de Leí da árvore da vida, o sermão do rei Benjamim, o Sermão da Montanha, ou a visita de Cristo aos nefitas). Convide os missionários a fazer um desenho ou descrição de como visualizam os relatos que escolheram. Convide dois ou três missionários a compartilhar o que visualizaram. Peça a outros que contem histórias e as relacionem com a doutrina de uma das lições. Leia Morôni 10:3 e debata a importância de ponderar profundamente sobre o conhecimento espiritual.

### Presidente de missão, esposa e conselheiros

- De tempos em tempos, participe com os missionários do estudo com o companheiro.
- Peça aos missionários que tragam o diário de estudo deles para as entrevistas. Peça-lhes que mostrem algo que escreveram nele.
- Durante as entrevistas ou uma conversa, faça algumas das seguintes perguntas:
  - Que impressões você teve recentemente em seu estudo das escrituras?
  - Qual foi um princípio do evangelho que seu companheiro lhe ensinou recentemente?
  - Que capítulo ou seção deste manual mais o ajudou nas últimas duas semanas?
  - O que você está fazendo em seu estudo pessoal que mais o ajudou a aprender?
- Durante as conferências de zona ou no conselho de liderança da missão, convide os missionários a compartilhar experiências significativas que tiveram durante o estudo pessoal e o estudo com o companheiro.
- Durante as conferências de zona ou no conselho de liderança da missão, permita que os missionários deem sugestões para o estudo pessoal.
- Compartilhe com os missionários algumas inspirações que você teve em seu estudo pessoal. Leia trechos de seu diário de estudo e preste seu testemunho da importância do estudo do evangelho.
- Durante as entrevistas ou uma conversa, convide os missionários a compartilhar um de seus planos de lição de uma das lições missionárias. Pergunte-lhes o que essa doutrina significa para eles.



# O que devo estudar e ensinar?

**A**s lições deste capítulo contêm as doutrinas, os princípios e os mandamentos essenciais que você deve estudar, acreditar, amar, viver e ensinar. É isso que os apóstolos e profetas vivos disseram que você deve ensinar. As lições estão organizadas de modo que você consiga ajudar as pessoas a entender claramente a doutrina de Cristo.

As lições deste capítulo são:

- A mensagem da Restauração do evangelho de Jesus Cristo
- O plano de salvação
- O evangelho de Jesus Cristo
- Os mandamentos
- Leis e ordenanças

Ensine todas as lições antes do batismo. Certifique-se de que as pessoas que você ensina se qualifiquem para o batismo e para a confirmação assumindo e cumprindo todos os compromissos dessas lições.

Cada lição contém uma lista de convites para que as pessoas que você ensina possam assumir e cumprir determinados compromissos. Ajude-as a entender que aceitar o convite para cumprir um compromisso vai prepará-las para fazer e cumprir convênios com o Senhor.

Os missionários de tempo integral devem assumir a responsabilidade de ensinar todas as lições antes do batismo e de ensiná-las novamente depois do batismo com a ajuda dos missionários da ala e de outros membros. Depois do batismo, incentive cada membro novo a cumprir todos os compromissos dessas lições.

Você também deve usar essas lições no estudo individual e no estudo com o companheiro, nos conselhos de distrito e em outros treinamentos. À medida que estudar as escrituras e entesourar em sua mente a doutrina dessas lições, o Espírito Ihe mostrará, no momento exato, o que você deve falar e fazer para ajudar as pessoas a receber um testemunho da veracidade do que for ensinado.

Anotações

Como missionário, você tem a grande responsabilidade de ensinar com o coração e pelo Espírito. A Primeira Presidência e o Quórum dos Doze declararam: “Nosso propósito é ensinar a mensagem do evangelho restaurado de modo a permitir que o Espírito guie os missionários e as pessoas que estão sendo ensinadas. É essencial aprender os princípios das lições, mas elas não devem ser apresentadas como um texto decorado. O missionário deve ter a liberdade de usar suas próprias palavras, conforme inspirado pelo Espírito. Ele não deve ensinar lições decoradas, mas falar do fundo do coração com suas próprias palavras. Ele não precisa seguir a ordem das lições, podendo ensinar por inspiração, de acordo com os interesses e as necessidades da [pessoa]. Com base em sua própria convicção e usando suas próprias palavras, ele deve prestar testemunho da veracidade de seus ensinamentos” (“Declaração sobre o trabalho missionário”, carta da Primeira Presidência, 11 de dezembro de 2002). Enquanto você e seu companheiro estiverem estudando estas lições e se preparando para ensiná-las, lembre-se sempre das seguintes instruções. Certifique-se de ensinar toda a doutrina contida nestas lições.

Deixe que o Espírito oriente a ordem de apresentação das primeiras três lições, tendo como base as necessidades, os interesses e as circunstâncias da pessoa que você ensina. Alguns dos mandamentos também podem ser incluídos, se for adequado, ou ensinados como lições especiais. Decida, em espírito de oração, o que você vai ensinar e quais convites vai fazer. Seja sensível às perguntas e ao nível de compreensão da pessoa.

Cada lição contém as perguntas para a entrevista batismal, os compromissos e a doutrina que você deve ensinar. Aprenda muito bem a doutrina. Concentre-se de forma consistente em ajudar as pessoas que você está ensinando a assumir e a cumprir compromissos. Use as perguntas para a entrevista batismal para preparar as pessoas que estão sendo ensinadas para o batismo e para a confirmação. As lições também contêm sugestões sobre como ensinar. Use-as para enriquecer a sua preparação e o seu ensino.

### O papel da memorização

Memorize as escrituras que serão usadas quando você for ensinar. Guarde na memória a sequência dos pontos de doutrina de cada lição missionária. Ao se prepararem para ensinar as lições missionárias, os missionários que estão aprendendo um novo idioma devem se concentrar no estudo do idioma. Eles devem memorizar o vocabulário, as frases, os padrões de sentenças e breves declarações doutrinárias que aparecem na lição, mas somente depois de entenderem bem seu significado. Não memorize a lição inteira.

### Ensinar com clareza

No final das três primeiras lições há uma lista de palavras que não são familiares para as pessoas que você ensina. Aprenda a explicar o significado delas de modo bem simples. Ao ensinar, faça todo o possível para tornar a mensagem fácil de ser compreendida.

### Estudo do evangelho

#### O que você deve ensinar?

Mosias 18:18–20

Doutrina e Convênios  
43:15–16

Doutrina e Convênios 52:9

#### Por que você deve estudar a doutrina das lições?

Alma 17:2–3

Doutrina e Convênios 84:85

# A mensagem da Restauração do evangelho de Jesus Cristo

Notes



© 1991 Greg K. Olsen. Reprodução proibida.

## Seu propósito

Ao ensinar, ajude as pessoas a se prepararem para o batismo e para a confirmação. Leve em consideração os requisitos para o batismo descritos em Doutrina e Convênios 20:37 e nas perguntas para a entrevista batismal. Em espírito de oração, decida o que ensinar e quais convites fazer, tendo por base as necessidades, os interesses e as circunstâncias da pessoa. Preste atenção às dúvidas e ao nível de compreensão das pessoas que você ensina.

### Perguntas para a entrevista batismal

- Você acredita que Deus é nosso Pai Eterno?
- Você acredita que Jesus Cristo é o Filho de Deus, o Salvador e Redentor do mundo?
- Você acredita que a Igreja e o evangelho de Jesus Cristo foram restaurados por intermédio do profeta Joseph Smith?
- Você acredita que [o presidente atual da Igreja] é um profeta de Deus? O que isso significa para você?

### Convites

- Você vai ler o Livro de Mórmon e orar a Deus para saber que ele é a palavra de Deus?
- Você vai orar a Deus para saber que Joseph Smith foi um profeta?
- Você vai à igreja conosco no próximo domingo?
- Podemos marcar nossa próxima visita?
- Mandamentos da lição 4 que você decidir incluir.

## Deus é nosso amoroso Pai Celestial

Deus é nosso Pai Celestial. Somos Seus filhos. Ele tem um corpo de carne e ossos que é glorificado e aperfeiçoado. Ele nos ama. Ele entende e sente nossas tristezas e Se regozija com nosso progresso. Ele deseja Se comunicar conosco, e podemos nos comunicar com Ele por meio de uma oração sincera.

Ele nos concedeu esta vida na Terra para que aprendamos e crescamos. Podemos demonstrar nosso amor por Ele por meio de nossas decisões e de nossa obediência a Seus mandamentos.

O Pai Celestial providenciou para nós, Seus filhos, um meio de termos sucesso nesta vida e de voltarmos a viver em Sua presença. Para isso, contudo, precisamos ser puros

**Lição 1:  
A Restauração**

Notes

e limpos, por meio da obediência. A desobediência nos afasta Dele. A Expição de Jesus Cristo é o ponto central do plano de nosso Pai. A Expição de Jesus Cristo inclui Seu sofrimento no Jardim do Getsêmani e também Seu sofrimento e Sua morte na cruz. Por meio da Expição de Cristo, podemos ser libertados do fardo de nossos pecados e desenvolver fé e forças para enfrentar nossas provações.

**Crenças a respeito de Deus**

Procure saber o que cada pessoa que você está ensinando compreende a respeito das crenças cristãs sobre Deus. Muitas pessoas no mundo atual não têm ideia de quem é Deus ou têm um conceito muito diferente da Deidade.

Dois missionários do Livro de Mórmon, Amon e Aarão, ensinaram pessoas que não tinham formação cristã. Eles ensinaram verdades simples e convidaram aquelas pessoas a orar. Lamôni e seu pai foram convertidos. Leia Alma 18:24–40 e 22:4–23 e responda às perguntas a seguir:

- O que aqueles missionários ensinaram a respeito da natureza de Deus?
- Como você pode seguir o exemplo deles?

**Estudo das escrituras**
**Qual é a natureza de Deus, o Pai, e de Jesus Cristo?**

1 Néfi 17:36

2 Néfi 9:6

Mosias 4:9

3 Néfi 12:48

3 Néfi 14:9–11

3 Néfi 27:13–22

Doutrina e Convênios 38:1–3

Doutrina e Convênios 130:22

Moisés 1:39

Mateus 5:48

João 3:16–17

Atos 17:27–29

Romanos 8:16

Hebreus 12:9

1 João 4:7–9

**O evangelho abençoa indivíduos e famílias**

O evangelho restaurado de Jesus Cristo abençoa famílias e indivíduos. Ele abençoa e ajuda o marido e a mulher, os pais e os filhos à medida que eles se esforçam para desenvolver um relacionamento mais sólido e maior força espiritual na família. Essas bênçãos estão a nosso alcance agora e na eternidade. O evangelho de Jesus Cristo nos ajuda a resolver nossos problemas e desafios atuais.

A mensagem do evangelho de Jesus Cristo é a de que todos os indivíduos são parte da família de Deus e que as famílias podem permanecer unidas aqui e na eternidade. Como a família foi ordenada por Deus, ela é a mais importante unidade social desta vida e da eternidade. O Pai Celestial estabeleceu as famílias com o intuito de proporcionar felicidade a nós, Seus filhos, a fim de que aprendamos princípios corretos em uma atmosfera amorosa e nos preparemos para a vida eterna. O lar é o melhor lugar para se ensinar, aprender e aplicar os princípios do evangelho de Jesus Cristo. Um lar estabelecido nos princípios do evangelho será um lugar de refúgio e segurança. Será um lugar em que o Espírito do Senhor poderá habitar, abençoando os membros da família com paz, alegria e felicidade. Por meio dos profetas, em todas as épocas, inclusive na nossa, Deus revelou Seu plano de felicidade a indivíduos e famílias.

**O Pai Celestial revela Seu evangelho em cada dispensação**

Um meio importante pelo qual Deus demonstra Seu amor por nós é chamando profetas, que recebem o sacerdócio, que é o poder e a autoridade dados ao homem para agir em nome de Deus para a salvação de Seus filhos. Os profetas aprendem o evangelho de Jesus

Cristo por revelação. Eles, por sua vez, ensinam o evangelho a outras pessoas e prestam testemunho de que Jesus Cristo é o Salvador e Redentor. Os ensinamentos dos profetas são encontrados em livros sagrados chamados escrituras.

O plano de nosso Pai para que tenhamos sucesso nesta vida e voltemos a viver com Ele é chamado de o evangelho de Jesus Cristo, sendo que a Expição de Jesus Cristo é o ponto central desse plano. Por meio da Expição de Jesus Cristo, podemos alcançar a vida eterna se exercermos fé em Cristo, arrependermos-nos, formos batizados por imersão para a remissão de pecados, recebermos o dom do Espírito Santo e perseverarmos até o fim. “Este é o caminho; e não há qualquer outro caminho ou nome debaixo do céu pelo qual o homem possa ser salvo no reino de Deus. E agora, eis que esta é a doutrina de Cristo” (2 Néfi 31:21). Todas as pessoas têm o dom do arbítrio, que inclui a liberdade de aceitar ou de rejeitar o evangelho conforme ensinado pelos profetas e apóstolos. Aqueles que escolhem obedecer são abençoados, mas aqueles que ignoram, rejeitam ou distorcem o evangelho não recebem as bênçãos prometidas por Deus.

Sempre que as pessoas decidem desprezar, desobedecer ou distorcer qualquer princípio ou ordenança do evangelho, sempre que rejeitam os profetas do Senhor ou sempre que deixam de perseverar com fé, elas se distanciam de Deus e começam a viver em trevas espirituais. No final, isso acabará levando-as a uma condição chamada apostasia. Quando acontece uma apostasia generalizada, Deus retira da Terra o sacerdócio, Sua autoridade para ensinar e ministrar as ordenanças do evangelho.

A história bíblica relata muitas ocasiões em que Deus falou a profetas e também muitas ocasiões em que houve apostasia. Para encerrar cada período de apostasia generalizada, Deus demonstra Seu amor por Seus filhos chamando outro profeta e dando-lhe a autoridade do sacerdócio para restaurar e ensinar o evangelho de Jesus Cristo novamente. Em resumo, o profeta age como um mordomo que cuida da família de Deus aqui na Terra. Esses períodos de tempo em que o povo é guiado por um profeta são chamados de dispensação.



Deus revelou o evangelho de Jesus Cristo a Adão e lhe deu a autoridade do sacerdócio. Adão foi o primeiro profeta na Terra. Por revelação, Adão aprendeu qual é o verdadeiro relacionamento da humanidade com Deus, o Pai, com Seu Filho Jesus Cristo e com o Espírito Santo; aprendeu sobre a Expição e a Ressurreição de Jesus Cristo; e aprendeu os primeiros princípios e ordenanças do evangelho. Adão e Eva ensinaram essas verdades a seus filhos e os incentivaram a desenvolver fé e a viver todos os aspectos do evangelho. Depois de Adão, outros profetas vieram, mas, ao longo do tempo, a posteridade de Adão rejeitou o evangelho e caiu em apostasia, preferindo a iniquidade.

Assim, teve início o ciclo de dispensações proféticas, que constituem grande parte da história registrada no Velho Testamento. O Pai Celestial revelou Seu evangelho comunicando-Se diretamente com profetas como Noé, Abraão e Moisés. Cada profeta foi chamado por Deus para dar início a uma nova dispensação do evangelho. A cada um deles, Deus concedeu a autoridade do sacerdócio e revelou verdades eternas. Infelizmente, em cada dispensação, as pessoas acabaram usando seu arbítrio para rejeitar o evangelho e então caíram em apostasia.

**Profetas**

Procure saber o que a pessoa que você está ensinando entende a respeito de profetas. Na maioria dos países, há pessoas que acreditam que indivíduos santos e inspirados receberam alguma forma de orientação e instrução de Deus. Contudo, nem todas as pessoas inspiradas são profetas de Deus, conforme definido no evangelho restaurado. Explique claramente que, para estabelecer Seu reino na Terra, Deus chama um profeta para dar início a uma nova dispensação. Ele concede a esse profeta a autoridade do sacerdócio. O profeta, então, ajuda as pessoas a compreenderem seu relacionamento com a Deidade, inclusive a maneira pela qual elas podem alcançar a vida eterna por meio do evangelho de Jesus Cristo.

Talvez você se pergunte se é importante ensinar sobre as dispensações do evangelho para pessoas que não têm formação cristã. Você descobrirá, porém, que, ao contar brevemente a história das dispensações do evangelho, você poderá ajudar as pessoas a compreenderem que Deus ama Seus filhos e que Ele é o mesmo ontem, hoje e para sempre.

**Estudo das escrituras****Profetas**

Jacó 4:4, 6  
Mosias 8:13–18

Atos 10:34–43  
Amós 3:7

**Dispensações**

Doutrina e Convênios  
136:36–38

Moisés 5:4–12, 55–59  
Moisés 8:19–30

Guia para Estudo das  
Escrituras, “Dispensação”

**O Ministério do Salvador na Terra**

Poucos séculos antes do nascimento de Jesus Cristo, as pessoas caíram novamente em apostasia. Porém, quando o Salvador começou Seu ministério mortal, Ele estabeleceu outra vez Sua Igreja na Terra.

O Pai Celestial enviou Seu Filho à Terra para expiar os pecados de toda a humanidade e para vencer a morte: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho Unigênito (...) para que o mundo fosse salvo por ele” (João 3:16–17). Nosso Pai Celestial enviou Seu Filho Jesus Cristo para tomar sobre Si, por meio de Seu sofrimento, os pecados de todos os que viverem nesta Terra, e para vencer a morte física. O Salvador fez um sacrifício expiatório infinito, de modo que, se tivermos fé Nele, arrependermo-nos, formos batizados, recebermos o Espírito Santo e perseverarmos até o fim, poderemos receber o perdão de nossos pecados e seguir o caminho que nos conduzirá à vida eterna na presença de Deus (ver 2 Néfi 31:13–21).

Durante Seu ministério na Terra, o Salvador ensinou Seu evangelho e realizou muitos milagres. Ele chamou 12 homens para serem Seus apóstolos e impôs Suas mãos sobre a cabeça deles para lhes dar a autoridade do sacerdócio. Ele organizou a Sua Igreja, cum-



priu as profecias e foi rejeitado e crucificado. O mais importante de tudo foi Ele ter realizado a Expição. O Filho de Deus, o Senhor Jesus Cristo, cumpriu tudo o que Seu Pai Celestial O enviou para fazer.

Antes da morte e da Ressurreição do Salvador, Ele deu a Seus apóstolos a autoridade para ensinar Seu evangelho, realizar as ordenanças de salvação e estabelecer Sua Igreja no mundo.

### Estudo das escrituras

Regras de Fé 1:5  
Mateus 10:1–10

Lucas 6:13  
João 15:16

Hebreus 5:4

## A Grande Apostasia

Depois da morte de Jesus Cristo, pessoas iníquas perseguiram os apóstolos e os membros da Igreja, matando muitos deles. Com a morte dos apóstolos, as chaves e a autoridade presidente do sacerdócio foram retiradas da Terra. Os apóstolos conservavam a pureza da doutrina do evangelho e mantinham a ordem e o padrão de dignidade para os membros da Igreja. Sem os apóstolos, ao longo do tempo, as doutrinas foram corrompidas e foram feitas mudanças não autorizadas na organização da Igreja e nas ordenanças do sacerdócio, como o modo de se batizar e de se conferir o dom do Espírito Santo.

Sem revelação e sem a autoridade do sacerdócio, as pessoas se baseavam na sabedoria humana para interpretar as escrituras e os princípios e as ordenanças do evangelho de Jesus Cristo. Ideias falsas foram ensinadas como se fossem verdade. Perdeu-se grande parte do conhecimento sobre o verdadeiro caráter e a natureza de Deus, o Pai, de Seu Filho Jesus Cristo e do Espírito Santo. Partes importantes da doutrina da fé em Jesus Cristo, do arrependimento, do batismo e do dom do Espírito Santo foram distorcidas ou esquecidas. A autoridade do sacerdócio, dada aos apóstolos de Cristo, já não estava mais na Terra. Essa apostasia acabou resultando no surgimento de muitas igrejas.

Depois de séculos de trevas espirituais, alguns homens e mulheres que buscavam a verdade começaram a protestar contra as práticas religiosas de sua época. Perceberam que grande parte da doutrina e das ordenanças do evangelho tinha sido mudada ou perdida. Procuraram mais luz espiritual, e muitos falaram sobre a necessidade de uma restauração da verdade. Contudo, nenhuma dessas pessoas afirmou que Deus as havia chamado para serem profetas. Em vez disso, tentaram reformar os ensinamentos e as práticas que acreditavam terem sido alteradas ou corrompidas. Seu trabalho resultou na organização de muitas igrejas protestantes. Essa reforma resultou em uma maior ênfase na liberdade religiosa, que abriu caminho para a Restauração final.

Os apóstolos do Salvador previram essa apostasia universal. Também previram que o evangelho de Jesus Cristo e Sua Igreja seriam restaurados novamente na Terra.

### Estudo das escrituras

1 Néfi 13  
2 Néfi 26:20–21  
2 Néfi 28  
4 Néfi 1:27  
Doutrina e Convênios 86:1–3  
Mateus 24:9–11

Marcos 12:1–9  
Atos 3:19–21  
Atos 20:28–30  
Gálatas 1:6–9  
2 Tessalonicenses 2:1–12  
(TJS versículos 2, 3, 7–9)

1 Timóteo 4:1–3  
2 Timóteo 4:3–4  
2 Pedro 2:1–2  
Amós 8:11–12  
Guia para Estudo das Escrituras, “Apostasia”

Notes

## Notes

**A Grande Apostasia**

Ao ensinar as pessoas, ajude-as a compreender que aconteceu uma apostasia universal depois da morte de Jesus Cristo e de Seus apóstolos. Se não tivesse havido uma apostasia, não haveria a necessidade de uma Restauração. Da mesma forma que um diamante exposto sobre um veludo negro parece mais brilhante, assim também a Restauração contrasta extraordinariamente com o fundo escuro da Grande Apostasia. Conforme guiado pelo Espírito, ao ensinar às pessoas a respeito da Grande Apostasia, adapte o nível de detalhamento às necessidades e condições delas. Seu propósito é ajudá-las a compreender a necessidade da Restauração do evangelho de Jesus Cristo.

**Pontos-chave**

- A Igreja de Jesus Cristo é edificada sobre o alicerce de apóstolos e profetas (ver Efésios 2:19–20; 4:11–14). Esses líderes têm a autoridade do sacerdócio de Deus. Por meio de revelação, eles dirigem os assuntos da Igreja. Eles mantêm a doutrina pura, autorizam a realização de ordenanças e chamam outros a quem conferem a autoridade do sacerdócio.
- As pessoas rejeitaram e mataram Jesus Cristo e os apóstolos (ver Mateus 24:9; 1 Néfi 11:32–34; 2 Néfi 27:5). Com a morte dos apóstolos, a autoridade presidente do sacerdócio deixou de existir na Igreja. Consequentemente, não havia mais autoridade para conferir o Espírito Santo ou para realizar outras ordenanças de salvação. A revelação cessou e a doutrina se corrompeu.
- Mesmo antes da morte dos apóstolos, surgiram muitas controvérsias a respeito da doutrina. O Império Romano, que a princípio perseguiu os cristãos, mais tarde adotou o cristianismo. Importantes dúvidas a respeito de religião foram resolvidas em concílios. A doutrina e as ordenanças simples ensinadas pelo Salvador foram analisadas e alteradas para se adequarem às filosofias do mundo (ver Isaías 24:5). Eles alteraram fisicamente as escrituras, removendo delas a doutrina clara e preciosa (1 Néfi 13:26–40). Criaram credos, ou declarações de crença, com base em doutrinas falsas e distorcidas (ver Joseph Smith—História 1:19). Devido ao orgulho, alguns aspiravam cargos proeminentes (ver 3 João 1:9–10). As pessoas aceitaram essas ideias falsas e honraram falsos mestres que ensinavam doutrinas agradáveis em lugar da verdade divina (ver 2 Timóteo 4:3–4).
- Durante toda a história da humanidade, houve muitas pessoas que acreditaram sinceramente em crenças e doutrinas falsas. Elas adoraram de acordo com a luz que possuíam e receberam resposta a suas orações. Contudo, foram “[afastadas] da verdade por não saber onde encontrá-la” (Doutrina e Convênios 123:12).
- Portanto, era preciso que houvesse uma restauração, e não uma reforma. A autoridade do sacerdócio não continuou em uma linha sucessória ininterrupta desde o apóstolo Pedro. Reformar significa mudar o que já existe; restaurar significa fazer alguma coisa voltar à sua forma original. Portanto, a restauração da autoridade do sacerdócio, por intermédio de mensageiros divinos, era a única forma possível de se vencer a Grande Apostasia.

**A Restauração do evangelho de Jesus Cristo por intermédio de Joseph Smith**

Quando as condições estavam propícias, o Pai Celestial estendeu novamente Sua mão para Seus filhos com amor. Ele chamou o jovem Joseph Smith para ser um profeta. Por meio dele, a plenitude do evangelho de Jesus Cristo foi restaurada na Terra.

Joseph Smith morava nos Estados Unidos, que era talvez o único país onde havia liberdade religiosa na época. Era um período de muita agitação religiosa no Leste dos Estados Unidos. A família de Joseph era profundamente religiosa e sempre buscou a verdade. No entanto, muitos ministros diziam ter o evangelho verdadeiro. Joseph queria “saber qual de todas as seitas estava certa” (Joseph Smith—História 1:18). A Bíblia ensinava que havia “um só Senhor, uma só fé, um só batismo” (Efésios 4:5). Joseph frequentou diversas

igrejas, mas ainda não tinha certeza a qual delas deveria se filiar. Posteriormente, ele escreveu:

“Tão grandes eram a confusão e a contenda entre as diferentes denominações, que para alguém jovem como eu (...) era impossível chegar a qualquer conclusão definitiva acerca de quem estava certo e de quem estava errado (...). Em meio a essa guerra de palavras e divergência de opiniões, muitas vezes disse a mim mesmo: Que deve ser feito? Quem, dentre todos esses grupos está certo, ou estão todos igualmente errados? Se algum deles é correto, qual é, e como poderei sabê-lo?” (Joseph Smith—História 1:8, 10.)

Enquanto conhecia aquelas várias religiões buscando a verdade, Joseph também procurou orientação na Bíblia. Ele leu: “E se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, sem repreensão, e ser-lhe-á dada” (Tiago 1:5). Por causa dessa passagem, Joseph decidiu perguntar a Deus o que deveria fazer. Na primavera de 1820, ele foi até um bosque próximo e se ajoelhou para orar. Há quatro relatos diferentes do que aconteceu a seguir, feitos por ele ou por seus escreventes, sob sua orientação (ver o artigo “Relatos da Primeira Visão” nos Tópicos do Evangelho). Em um dos relatos, ele descreve a experiência que teve:

“Vi um pilar de luz acima de minha cabeça, mais brilhante que o sol, que descia gradualmente sobre mim. (...) Quando a luz pousou sobre mim, vi dois Personagens cujo esplendor e glória desafiam qualquer descrição, pairando no ar, acima de mim. Um deles falou-me, chamando-me pelo nome, e disse, apontando para o outro: *Este é Meu Filho Amado. Ouve-O!*” (Joseph Smith—História 1:16–17.)

Nessa visão, Deus, o Pai, e Seu Filho, Jesus Cristo, apareceram a Joseph Smith. O Salvador disse a Joseph que não se filiasse a nenhuma das igrejas, porque “estavam todas erradas” e “todos os seus credos eram uma abominação”. Ele declarou: “Eles se aproximam de mim com os lábios, mas seu coração está longe de mim; ensinam como doutrina os mandamentos de homens, tendo aparência de religiosidade, mas negam o seu poder” (Joseph Smith—História 1:19). Embora houvesse muitas pessoas boas que acreditavam em Cristo e que procuravam compreender e ensinar Seu evangelho, elas não tinham a plenitude da verdade nem a autoridade do sacerdócio para batizar e realizar outras ordenanças de salvação. Tinham herdado um estado de apostasia à medida que cada geração era influenciada pelas coisas que a anterior lhe passava, inclusive as mudanças na doutrina e em ordenanças como o batismo. Assim como havia feito antigamente com Adão, Noé, Abraão, Moisés e outros, Deus chamou Joseph Smith para ser o profeta por meio do qual a plenitude do evangelho foi restaurada na Terra.



Depois da visita do Pai e do Filho, outros mensageiros celestes, ou anjos, foram enviados a Joseph Smith e a seu companheiro Oliver Cowdery. João Batista apareceu e conferiu a eles o Sacerdócio Aarônico, que inclui a autoridade para realizar a ordenança do batismo. Pedro, Tiago e João (três dos apóstolos originais de Cristo) apareceram a eles e conferiram o Sacerdócio de Melquisedeque, restaurando a mesma autoridade conferida aos apóstolos de Cristo no passado. Com a autoridade do sacerdócio, Joseph Smith foi

**Lição 1:  
A Restauração**

Notes

instruído a organizar novamente a Igreja de Jesus Cristo na Terra. Por meio dele, Jesus Cristo chamou Doze Apóstolos.

Esta época em que vivemos é chamada pelos profetas da Bíblia de os últimos dias, ou a dispensação da plenitude dos tempos. Este é o período de tempo que precede a Segunda Vinda de Jesus Cristo. É a dispensação final. É por esse motivo que a Igreja se chama A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Um profeta vivo dirige a Igreja hoje. Esse profeta, o presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, é o sucessor autorizado de Joseph Smith. Ele e os atuais apóstolos remontam sua autoridade até Jesus Cristo, em uma sequência ininterrupta de ordenações, que passa por Joseph Smith.

**Memorize Joseph Smith—História 1:16–17**

Memorize a descrição feita por Joseph Smith da ocasião em que viu o Pai e o Filho (Joseph Smith—História 1:16–17) e esteja sempre preparado para descrever a Primeira Visão usando suas próprias palavras. Preste sincero testemunho de que sabe que essas coisas são verdadeiras. Não hesite em explicar como ficou sabendo da veracidade dessas coisas. Peça a seu companheiro que faça o mesmo.

**Prestar testemunho**

Uma parte importante do dever do missionário é prestar testemunho do profeta atual e presidente da Igreja.

**Estudo das escrituras**

2 Néfi 3

Doutrina e Convênios 112:30

Efésios 1:10

Efésios 4:5

Tiago 1:5

## O Livro de Mórmon: Outro Testamento de Jesus Cristo

Sabendo que a dúvida, a descrença e a falta de informação permaneceriam após séculos de escuridão, nosso amoroso Pai Celestial trouxe à luz um antigo livro de santas escrituras comparável à Bíblia, que contém a plenitude do evangelho eterno de Jesus Cristo. Esse livro de santas escrituras fornece provas convincentes de que Joseph Smith foi um profeta verdadeiro de Deus. Esse registro é o Livro de Mórmon: Outro Testamento de Jesus Cristo.

Joseph Smith foi guiado por um mensageiro celeste chamado Morôni até um monte onde se encontravam placas de ouro que tinham sido escondidas há séculos. Essas placas de ouro continham os escritos de profetas relatando os procedimentos de Deus para com os antigos habitantes das Américas. Joseph Smith traduziu o conteúdo dessas placas pelo poder de Deus. Os profetas do Livro de Mórmon sabiam da missão do Salvador e ensinaram Seu evangelho. Depois de Sua Ressurreição, Cristo apareceu àquelas pessoas. Ele lhes ensinou Seu evangelho e estabeleceu Sua Igreja. O Livro de Mórmon prova que “Deus inspira os homens e chama-os para sua santa obra, nesta época e nesta geração, assim como em gerações passadas” (Doutrina e Convênios 20:11). Para saber que o Livro de Mórmon é verdadeiro, a pessoa precisa lê-lo e então ponderar e orar a respeito dele. Aquele que procura sinceramente a verdade logo começará a sentir que o Livro de Mórmon é a palavra de Deus.

Ler o Livro de Mórmon, ponderar e orar a respeito dele são coisas essenciais para uma conversão duradoura. Aqueles que começam a ler o Livro de Mórmon pela primeira vez estão dando passos importantes para saber que Joseph Smith foi um profeta de Deus e que a Igreja verdadeira foi restaurada na Terra.

**Use o Livro de Mórmon para confirmar a veracidade da Restauração**

Segue-se um exemplo do que você pode dizer ao apresentar o Livro de Mórmon:

“Deus ama Seus filhos e por isso Ele providenciou uma maneira convincente de confirmar a veracidade do que dissemos. É o Livro de Mórmon. Poderia ler os dois últimos parágrafos da introdução do livro?”

Explique cuidadosamente o significado de cada conceito desses dois parágrafos e convide a pessoa a ler trechos do Livro de Mórmon e a colocar em prática os princípios descritos nesses dois parágrafos.

Ao apresentar o Livro de Mórmon para alguém, é útil lhe mostrar o livro, analisar brevemente seu conteúdo e ler com a pessoa uma ou duas passagens que tenham significado importante para você ou que possam ser significativas para ela.

**Estudo das escrituras**

Página de título do Livro de Mórmon	Doutrina e Convênios 1:17–23	Joseph Smith—História 1:27–64
Introdução do Livro de Mórmon, parágrafos 1–7	Doutrina e Convênios 20:5–12	

**Orar para saber a verdade por meio do Espírito Santo**

Essa mensagem sobre a Restauração do evangelho de Jesus Cristo pode ser verdadeira ou não. Podemos saber que ela é verdadeira pelo Espírito Santo conforme prometido em Morôni 10:3–5. O estudo regular das escrituras (em especial do Livro de Mórmon), a frequência à igreja e a oração sincera nos ajudam a sentir o poder do Espírito Santo e a descobrir a verdade. Depois de ler a mensagem do Livro de Mórmon e ponderar sobre ela, toda pessoa que deseja conhecer a verdade precisa perguntar a nosso Pai Celestial, por meio da oração em nome de Jesus Cristo, se o livro é verdadeiro.

Por ser nosso Pai e por sermos Seus filhos, Deus nos ajudará a reconhecer a verdade. Se orarmos com fé, sinceridade e real intento — comprometidos a agir de acordo com a resposta que recebermos —, Deus responderá nossas dúvidas, dará orientação para nossa vida e nos ajudará a tomar boas decisões.

Quando oramos, nós nos dirigimos ao Pai Celestial. Agradecemos por nossas bênçãos e expressamos o desejo de saber que a mensagem do Livro de Mórmon é verdadeira. Ninguém pode conhecer verdades espirituais sem orar.

Em resposta a nossas orações, o Espírito Santo nos ensinará a verdade por meio de nossos sentimentos e de nossos pensamentos. Os sentimentos que vêm do Espírito Santo são vigorosos, mas geralmente também são delicados e serenos. Ao começarmos a sentir que as coisas que estamos aprendendo são verdadeiras, temos o desejo de saber tudo o que pudermos sobre a Restauração.

A certeza de que o Livro de Mórmon é verdadeiro nos faz saber que Joseph Smith foi chamado como profeta e que o evangelho de Jesus Cristo foi restaurado por meio dele.

**Oração**

- Dirija-se a nosso Pai Celestial (“Nosso Pai Celestial...”).
- Expresse os sentimentos de seu coração (gratidão, dúvidas, peça confirmação de que o Livro de Mórmon é verdadeiro, etc.).
- Termine dizendo “em nome de Jesus Cristo. Amém”.

Notes

**Lição 1:  
A Restauração**

Notes

**Oração**

Embora a oração tenha um papel importante em muitas religiões e culturas, raramente ela é considerada uma comunicação nos dois sentidos, entre Deus e o homem. Ajude as pessoas que você está ensinando a compreenderem que podem expressar os sentimentos de seu coração ao orar. Demonstre isso em seu modo de orar, no início e no término da lição. Use uma linguagem simples, que elas também possam usar ao orar. Ajude-as a compreender que o Pai Celestial responderá suas orações, geralmente por meio de sentimentos no coração e pensamentos na mente. Se elas forem sinceras e realmente desejarem saber se Deus as ouvirá, Ele lhes responderá. Peça ao chefe da família que ofereça uma oração de joelhos no final da lição.

**Estudo das escrituras**

Alma 5:45–46  
Doutrina e Convênios 8:2–3

João 14:26

Introdução do Livro de  
Mórmon, parágrafos 8–9

**Convite ao batismo**

Conforme orientação do Espírito, durante esta ou qualquer outra lição, não hesite em convidar as pessoas para serem batizadas e confirmadas.

Para preparar as pessoas para o convite para serem batizadas e confirmadas, testifique frequentemente a respeito da importância de que todas as pessoas sejam batizadas por alguém que tenha autoridade a fim de que recebam a remissão de pecados e o maravilhoso dom do Espírito Santo. Você pode dizer: “Quando o Senhor responder suas orações e você sentir que esta mensagem é verdadeira, você vai seguir o exemplo de Jesus Cristo e ser batizado?”

O convite para que a pessoa seja batizada e confirmada deve ser específico e direto: “Você vai seguir o exemplo de Jesus Cristo, sendo batizado por alguém que possua a autoridade do sacerdócio de Deus? Realizaremos uma reunião batismal no dia (data). Você vai se preparar para ser batizado nesse dia?”

## Ideias para o ensino

Esta seção contém ideias para você usar ao se preparar e ao ensinar o conteúdo desta lição. Ore pela orientação do Espírito ao decidir como usar estas ideias. Inclua em seu plano de lição as ideias que escolher. Lembre-se de que elas são apenas sugestões, e não exigências, para ajudá-lo a atender às necessidades das pessoas que você está ensinando.

### Plano de lição curta (3–5 minutos)

Depois de estar perdido por séculos para o mundo, o evangelho de Jesus Cristo foi restaurado na Terra por nosso amoroso Pai Celestial, por meio de um profeta vivo. O Livro de Mórmon é uma prova disso. Você pode segurá-lo nas mãos. Você pode lê-lo, ponderar sobre como a mensagem que ele contém pode melhorar sua vida e orar para saber que ele é a palavra de Deus.

- Deus é nosso amoroso Pai Celestial
- O evangelho abençoa indivíduos e famílias
- O Pai Celestial revela Seu evangelho em cada dispensação
- O ministério e a Expição do Salvador na Terra
- A Grande Apostasia
- A Restauração do evangelho de Jesus Cristo por intermédio de Joseph Smith
- O Livro de Mórmon: Outro Testamento de Jesus Cristo
- Orar para saber a verdade por meio do Espírito Santo

#### Convites:

- Você vai ler o Livro de Mórmon e orar a Deus para saber que ele é a palavra de Deus?
- Você vai orar a Deus para saber que Joseph Smith foi um profeta?
- Você vai à igreja conosco no próximo domingo?
- Podemos marcar nossa próxima visita?
- Mandamentos da lição 4 que você decidir incluir.

### Plano de lição média (10–15 minutos)

Nossa mensagem é extraordinária e simples. Deus é nosso Pai. Somos Seus filhos. Fazemos parte de Sua família. Ele nos ama. Desde o princípio do mundo, Ele sempre demonstrou amor e preocupação conosco. Por diversas vezes, Ele estendeu Sua mão com amor para nos revelar o evangelho de Jesus Cristo a fim de que nós, Seus filhos, saibamos como voltar à Sua presença. Ele o revelou a profetas como Adão, Noé, Abraão e Moisés. Contudo, por diversas vezes, as pessoas decidiram rejeitar o evangelho. Há 2 mil anos, o próprio Jesus Cristo ensinou Seu evangelho, estabeleceu Sua Igreja e realizou a Expição. Por incrível que pareça, até mesmo Ele foi rejeitado. Sempre que as pessoas desprezam ou distorcem as ordenanças e a doutrina verdadeira, Deus retira da Terra Sua autoridade para administrar a Igreja.

Notes

**Lição 1:  
A Restauração**

Notes

Nosso convite para você e para todas as pessoas é que acrescentem esses ensinamentos às verdades que já valorizam. Reflita sobre essa prova de que o Pai Celestial e Seu Filho Jesus Cristo estenderam novamente com amor a mão para Seus filhos e revelaram a plenitude do evangelho a um profeta. O nome desse profeta é Joseph Smith. A prova dessa gloriosa verdade é o Livro de Mórmon, que você pode ler e sobre o qual pode ponderar e orar. Se você orar com um coração sincero, com real intenção e fé em Cristo, Deus lhe dirá, pelo poder do Espírito Santo, que esse livro é verdadeiro.

### Convites

- Você vai ler o Livro de Mórmon e orar a Deus para saber que ele é a palavra de Deus?
- Você vai orar a Deus para saber que Joseph Smith foi um profeta?
- Você vai à igreja conosco no próximo domingo?
- Podemos marcar nossa próxima visita?
- Mandamentos da lição 4 que você decidir incluir.

### Plano de lição completa (30–45 minutos)

- Deus é nosso amoroso Pai Celestial
  - Somos filhos de Deus (ver Atos 17:29).
  - Deus nos ama e vai nos ajudar a fazer escolhas corretas.
  - Por meio de Jesus Cristo, podemos viver novamente com Deus (ver João 3:16–17).
- O evangelho abençoa indivíduos e famílias
  - O evangelho de Jesus Cristo abençoa cada indivíduo e ajuda as famílias a desenvolverem um relacionamento mais forte.
  - A família é ordenada por Deus; ela é a mais importante unidade social desta vida e da eternidade (ver Doutrina e Convênios 49:15–16).
  - A família é o melhor lugar para se ensinar, aprender e colocar em prática os princípios do evangelho (ver Doutrina e Convênios 68:25; Gênesis 18:19; Deuteronômio 6:7).
  - A família pode ser um lugar de segurança, paz e alegria.
- O Pai Celestial revela Seu evangelho em cada dispensação
  - Deus chama profetas para ensinar Seu evangelho (ver Amós 3:7).
  - Apostasia significa rejeitar os profetas e o evangelho.
  - As dispensações foram períodos de tempo em que os profetas ensinaram o evangelho. As dispensações anteriores terminaram em apostasia (ver Doutrina e Convênios 136:36–38).
  - Adão, Noé, Abraão, Moisés e outros antigos profetas ensinaram o evangelho (ver Moisés 5:4–12).
- O ministério e a Expição do Salvador na Terra
  - O Filho de Deus restaurou e ensinou o evangelho. Ele realizou muitos milagres (ver Guia para Estudo das Escrituras, “Milagre”).
  - Ele chamou apóstolos e lhes deu a autoridade do sacerdócio para que pregassem o evangelho e realizassem as ordenanças de salvação, como o batismo (ver João 15:16).

- Cristo estabeleceu Sua Igreja.
- Cristo foi crucificado, e Seus apóstolos foram rejeitados e mortos (ver Mateus 27:35; Marcos 15:25).
- Cristo realizou a Expição (ver Guia para Estudo das Escrituras, “Expição, Expiar”).
- A Grande Apostasia
  - Sem revelações recebidas por meio de um profeta, as pessoas caem em trevas espirituais (ver Amós 8:11–12).
  - Os profetas e os apóstolos previram a Grande Apostasia (ver 2 Tessalonicenses 2:1–3).
- A Restauração do evangelho de Jesus Cristo por intermédio de Joseph Smith
  - Joseph procurou a verdade (ver Joseph Smith—História 1:8, 10).
  - Deus e Jesus Cristo apareceram a Joseph Smith (ver Joseph Smith—História 1:16–17).
  - Assim como os profetas de dispensações anteriores, Joseph Smith foi chamado como o profeta desta última dispensação.
  - Deus restaurou a plenitude do evangelho por meio de Joseph Smith (ver Doutrina e Convênios 35:17; 135:3).
  - Outros mensageiros celestes restauraram o sacerdócio, e a Igreja de Cristo foi organizada (ver Doutrina e Convênios 13; 27:12).
  - Um profeta vivo dirige a Igreja hoje.
- O Livro de Mórmon: Outro Testamento de Jesus Cristo
  - O Livro de Mórmon é uma prova convincente de que Joseph Smith foi um profeta de Deus.
  - Joseph traduziu as placas pelo poder de Deus (ver Introdução do Livro de Mórmon, parágrafo 5).
  - O Livro de Mórmon prova que Deus inspira os profetas em nossos dias, da mesma forma que o fez em cada dispensação (ver Doutrina e Convênios 20:5–12).
  - O Livro de Mórmon contém a plenitude do evangelho de Jesus Cristo (ver Doutrina e Convênios 20:8–9).
- Orar para saber a verdade por meio do Espírito Santo
  - Você pode saber que o Livro de Mórmon é verdadeiro (ver Morôni 10:3–5; Introdução do Livro de Mórmon, parágrafos 1, 8–9).
  - O Espírito Santo vai ensiná-lo por meio de seus pensamentos e sentimentos (ver Doutrina e Convênios 8:2–3).

### Convites

- Você vai ler o Livro de Mórmon e orar a Deus para saber que ele é a palavra de Deus?
- Você vai orar a Deus para saber que Joseph Smith foi um profeta?
- Você vai à igreja conosco no próximo domingo?
- Podemos marcar nossa próxima visita?
- Mandamentos da lição 4 que você decidir incluir.

Notes

Notes

**Perguntas a fazer depois de ensinar**

- Que dúvidas você tem sobre o que ensinamos?
- Se houvesse um profeta na Terra hoje, o que você perguntaria a ele?
- Você sente que Deus ouve suas orações? Por quê?
- Você gostaria de saber que o Livro de Mórmon é verdadeiro? Por quê?

**Definições importantes**

- **Arbítrio:** A capacidade e o privilégio que Deus dá às pessoas de escolherem e de agirem por si mesmas.
- **Apostasia:** Afastamento da verdade, podendo se referir a pessoas, à Igreja ou a nações inteiras. Inclui rebeldia contra a autoridade e rejeição aos profetas. As evidências da apostasia incluem a transgressão das leis de Deus, a alteração das ordenanças do evangelho e a quebra de convênios (ver Isaías 24:5).
- **Dispensação:** Período de tempo em que o Senhor tem na Terra pelo menos um servo autorizado que possui as chaves do santo sacerdócio. Além de Jesus Cristo, profetas como Adão, Enoque, Noé, Abraão, Moisés e Joseph Smith deram início a uma nova dispensação do evangelho. Quando o Senhor organiza uma dispensação, o evangelho é revelado novamente para que as pessoas daquele período não tenham que depender das dispensações anteriores para conhecer o plano de salvação. A dispensação que teve início com Joseph Smith é conhecida como a “dispensação da plenitude dos tempos”.
- **Sacerdócio:** A autoridade e o poder que Deus dá ao homem para agir em nome de Jesus Cristo em todas as coisas para a salvação da humanidade.
- **Profeta:** Um homem que foi chamado por Deus e fala em nome Dele. Como mensageiro de Deus, o profeta recebe autoridade do sacerdócio, mandamentos, profecias e revelações de Deus. Sua responsabilidade é dar a conhecer a vontade e o verdadeiro caráter de Deus à humanidade e mostrar o significado do que Ele realiza entre eles. O profeta denuncia o pecado e prediz suas consequências. Ele é um pregador da retidão. Em certas ocasiões, o profeta pode ser inspirado a predizer o futuro para o benefício da humanidade. No entanto, sua principal responsabilidade é prestar testemunho de Cristo.
- **Redentor:** Jesus Cristo é o grande Redentor da humanidade, pois, por meio de Sua Expição, Ele pagou o preço dos pecados da humanidade e possibilitou a ressurreição de todas as pessoas. Redimir significa libertar, comprar ou resgatar, tal como quando se paga o resgate para libertar alguém. A redenção se refere à Expição de Jesus Cristo e à libertação do pecado. A Expição de Jesus redime toda a humanidade da morte física. Por meio de Sua Expição, que inclui Seu sofrimento no Getsêmani e na cruz, bem como Sua Ressurreição, aqueles que tiverem fé Nele e se arrependem serão redimidos da morte espiritual.
- **Reformador:** Reformar significa fazer alterações em uma coisa a fim de melhorá-la. A palavra *reformadores* se refere aos homens e às mulheres (como Martinho Lutero, William Tyndale e John Wycliffe) que protestaram contra as práticas da igreja de sua época, que eles achavam que precisava ser reformada.
- **Restauração:** Restaurar significa devolver algo, ou trazer de volta, a uma condição anterior. A Restauração, conforme o termo é usado pelos santos dos últimos dias, significa que a verdadeira Igreja de Jesus Cristo, que havia sido perdida por causa da apostasia, foi trazida de volta em sua forma original, conforme organizada por Jesus Cristo. Ao contrário da Reforma, a Restauração foi realizada por autoridade divina, por meio de revelação.

- **Revelação:** Comunicação entre Deus e Seus filhos na Terra. A revelação pode vir por meio da Luz de Cristo e do Espírito Santo, por meio de inspiração, visões, sonhos ou visitas de anjos. A revelação proporciona orientação que pode conduzir o fiel à salvação eterna no reino celestial. O Senhor revela Seu trabalho a Seus profetas e confirma aos crentes que as revelações dadas aos profetas são verdadeiras (ver Amós 3:7). Por meio da revelação, o Senhor proporciona orientação individual para toda pessoa que busca e tem fé, arrepende-se e é obediente ao evangelho de Jesus Cristo.

### Outros termos que podem precisar ser explicados para as pessoas que você está ensinando

- |                             |  |                                  |
|-----------------------------|--|----------------------------------|
| • Apóstolo                  | • Obediência e desobediência aos mandamentos | • Voltar a viver em Sua presença |
| • A Expição de Jesus Cristo | • Ordenanças de salvação                     | • Salvação                       |
| • Bíblia                    | • Oração                                     | • Salvador                       |
| • Perseverar até o fim      | • Arrependimento                             | • Escrituras                     |
| • Dom do Espírito Santo     | • Ressurreição                               | • Pecado                         |
| • Evangelho                 |  | • Mordomia                       |

### Exemplos de reformadores e líderes religiosos do mundo

**Os dados históricos a seguir devem ser usados somente quando necessário.**

**John Wycliffe:** Nasceu no século 14, na Inglaterra. Grande estudioso de teologia da Universidade de Oxford. Ensinou que a Igreja Católica Romana não tinha as chaves do sacerdócio, que a Santa Eucaristia (ou sacramento) não era de fato o corpo de Cristo e que a igreja não devia ter poder político sobre as pessoas. Traduziu a Bíblia para o inglês. Morreu em 31 de dezembro de 1384.

**Martinho Lutero:** Nasceu em 10 de novembro de 1483, na Alemanha. Estudou na Universidade de Erfurt e Wittenberg. Pregou 95 teses na porta da Igreja do Castelo, desafiando muitas coisas ensinadas pela Igreja Católica Romana naquela época, inclusive a prática de pagamento em dinheiro pelo perdão dos pecados. Foi o fundador do luteranismo. Morreu em 18 de fevereiro de 1546.

**William Tyndale:** Nasceu no condado de Gloucestershire, Inglaterra, em 1494. Estudou em Oxford e Cambridge. Traduziu o Novo Testamento para o inglês. Colocou as escrituras ao alcance das pessoas comuns a fim de expor falsidades doutrinárias e a corrupção dos líderes religiosos. Foi executado em 6 de outubro de 1536.

**John Knox:** Nasceu por volta de 1513. Ministro escocês, teólogo, escritor e líder da Reforma no país. Conhecido como o fundador da Igreja Presbiteriana da Escócia. Morreu em 24 de novembro de 1572. Assim como o mundo cristão ocidental foi abençoado pela coragem e pela visão dos reformadores, muitas outras nações e culturas foram abençoadas por aqueles que receberam “tudo o que [Deus achava] que [deveriam] receber” (Alma 29:8). Os ensinamentos de outros líderes religiosos mundiais ajudaram muitas pessoas a se tornarem mais civilizadas e éticas.

Notes

Notes

**Buda (Gotama):** Nasceu em 563 a.C., filho de um líder hindu, no Nepal. Preocupou-se com o sofrimento que viu à sua volta. Fugiu do luxuoso palácio do pai, renunciou ao mundo e viveu na pobreza. Buscando esclarecimento, descobriu aquilo a que chamou de “caminho da libertação” e Nirvana — a libertação de um ciclo existencial de dor ou de pouco significado. Tornou-se mestre de uma comunidade de monges.

**Confúcio:** Nasceu em 551 a.C., ficando órfão ainda na infância. Foi o primeiro professor profissional da China, o maior líder moral e pensador social do país. Promovia a gentileza, a bondade, a verdade, o respeito pelos ancestrais e a família.

**Maomé:** Nasceu em 570 d.C. em Meca. Ficou órfão na infância. Casou-se aos 25 anos de idade. Em 610, orou e meditou no monte Hira. De 610 até sua morte em 632, afirmou que o anjo Gabriel lhe apareceu e lhe comunicou mensagens de Alá (Deus). Essas comunicações, que ele recitava a seus discípulos, foram posteriormente registradas no Corão, ou Alcorão, o livro sagrado do islamismo. As práticas gerais do islamismo incluem fé, oração, esmolas aos pobres e necessitados, jejum e peregrinação santa.

**Moisés ben Maimônides (Rambam):** Nasceu na véspera da Páscoa de 1135 ou de 1138. Foi rabino judeu, médico e filósofo. Maimônides foi um dos estudiosos mais influentes e prolíficos da Torá na Idade das Trevas. É também conhecido por sua influência sobre alguns dos maiores escritores cristãos, tais como São Tomé de Aquino. Morreu em 12 de dezembro de 1204.

**São Francisco de Assis:** Nasceu em 1181 ou 1182. Foi um frade, diácono e pregador católico romano. Fundou diversas ordens religiosas, inclusive uma que até hoje cuida de muitos locais sagrados para os cristãos na Terra Santa. São Francisco é uma das personalidades religiosas mais admiradas da história. Ele acreditava que a natureza era um espelho de Deus e considerava todas as criaturas seus “irmãos” e suas “irmãs”. Um de seus poemas serviu de inspiração para o popular hino “Ó criaturas do Senhor”. Morreu em 3 de outubro de 1226.

# O plano de salvação



Notes

## Seu propósito

Ao ensinar, ajude as pessoas a se prepararem para o batismo e para a confirmação. Leve em consideração os requisitos para o batismo descritos em Doutrina e Convênios 20:37 e nas perguntas para a entrevista batismal. Em espírito de oração, decida o que ensinar e quais convites fazer, tendo por base as necessidades, os interesses e as circunstâncias da pessoa. Preste atenção às dúvidas e ao nível de compreensão das pessoas que você ensina.

### Perguntas para a entrevista batismal

- Você acredita que Deus é nosso Pai Eterno?
- Você acredita que Jesus Cristo é o Filho de Deus, o Salvador e Redentor do mundo?
- Você está disposto a santificar o Dia do Senhor, inclusive tomar o sacramento todas as semanas e prestar serviço ao próximo?

### Convites

- Você vai orar a Deus para saber que o que ensinamos é verdade?
- Você vai se arrepender de seus pecados?
- Você vai à igreja conosco no próximo domingo?
- Você vai ler o Livro de Mórmon e orar a Deus para saber que ele é a palavra de Deus?
- Você vai seguir o exemplo do Salvador e ser batizado no dia (data)?
- Podemos marcar nossa próxima visita?
- Mandamentos da lição 4 que você decidir incluir.

## Ajudar as pessoas a aprender sobre Jesus Cristo

Os missionários devem testificar sobre Jesus Cristo e convidar todos a achegarem-se a Ele para que possam ser salvos e receber maior alegria, conforto, felicidade e paz nesta vida. É muito importante prover instruções específicas sobre o Salvador para aqueles que pouco ou nada conhecem a respeito Dele. O Livro de Mórmon: Outro Testamento de Jesus Cristo tem o propósito de ajudar todas as pessoas a saberem que “Jesus é o Cristo, (...) que se manifesta a todas as nações” (Página de título do Livro de Mórmon). Uma das maneiras mais eficazes de ensinar e testificar a respeito do Salvador é ler o Livro de Mórmon com a pessoa. Algumas passagens tiradas de outras obras-padrão também podem ser úteis.

Você pode utilizar as sugestões relacionadas a seguir. Essa atividade pode ser feita como parte desta lição ou de outras lições, ou como uma lição especial. Se for útil, repita esta atividade diversas vezes antes e depois do batismo e da confirmação.

## Notes

Página de título e introdução	Esclarecem o propósito do livro.
1 Néfi 10–11	Leí e Néfi prestam testemunho do Salvador.
1 Néfi 19	Néfi relata as profecias sobre o ministério e a Expição do Salvador.
2 Néfi 2	Leí testifica que o Salvador é o Redentor.
2 Néfi 9	Jacó testifica sobre a Expição de Jesus Cristo.
2 Néfi 31–33	Néfi ensina a doutrina de Cristo.
Enos	Enos sente o poder da Expição do Salvador.
Mosias 2–5	O rei Benjamim ensina a respeito de Cristo.
Mosias 12–16	Abinádi dá a vida para prestar testemunho de Jesus Cristo.
Alma 5, 7	Alma testifica a respeito do Salvador.
Alma 17–22	Os lamanitas recebem o testemunho de Jesus Cristo.
Alma 34	Amuleque testifica a respeito da Expição do Salvador.
Alma 36	Alma sente o poder da Expição de Jesus Cristo.
Alma 40–42	Alma testifica a respeito da Ressurreição e da Expição de Jesus Cristo.
Helamã 5	Néfi e Leí são instrumentos nas mãos de Deus para prestar testemunho do Salvador.
3 Néfi 9–10	O Salvador convida as pessoas a achegarem-se a Ele.
3 Néfi 11–18	O Salvador ensina os nefitas a respeito do Pai e de Sua doutrina.
3 Néfi 27	O Salvador ensina Seu evangelho.
Éter 3	O irmão de Jared vê o Salvador.
Éter 12	Éter e Morôni prestam testemunho do Salvador e do poder de Sua Expição.
Morôni 7–8	Mórmon ensina a respeito do puro amor de Cristo e de Sua Expição.
Morôni 10	Morôni convida todos a achegarem-se a Cristo e a serem aperfeiçoados Nele.
“O Cristo Vivo”	Profetas e apóstolos testificam a respeito do Salvador.

## Vida pré-mortal: O propósito e o plano de Deus para nós

Muitas pessoas se perguntam: “De onde viemos? Por que estamos aqui? Para onde iremos?” O plano de salvação fornece respostas a essas perguntas.

Deus é o Pai de nosso espírito. Somos literalmente Seus filhos, e Ele nos ama. Vivemos como filhos espirituais de nosso Pai Celestial antes de nascermos nesta Terra. Não éramos, contudo, iguais a Ele, nem poderíamos nos tornar como Ele é, nem desfrutar todas as bênçãos que Ele tem sem a experiência de vivermos na mortalidade com um corpo físico.

O verdadeiro propósito de Deus — Sua obra e Sua glória — é permitir que cada um de nós desfrute todas as Suas bênçãos. Ele providenciou um plano perfeito para cumprir Seu propósito. Compreendemos e aceitamos esse plano antes de virmos à Terra. Nas escrituras, o plano de Deus é chamado de plano de misericórdia, plano de felicidade, plano de redenção e plano de salvação.

Jesus Cristo é o centro do plano de Deus. Por meio de Sua Expição, Jesus Cristo cumpriu o propósito de Seu Pai e tornou possível para cada um de nós desfrutar a imortalidade e a exaltação. Satanás, ou o diabo, é inimigo do plano de Deus.

O arbítrio, ou capacidade de escolha, é uma das maiores dádivas de Deus a Seus filhos. Nosso progresso eterno depende de como usamos essa dádiva. Precisamos escolher se seguiremos Jesus Cristo ou Satanás.

Estamos fisicamente separados de Deus durante a vida na Terra, mas Ele quer que todos os Seus filhos encontrem paz nesta vida e tenham uma plenitude de alegria em Sua presença depois desta vida. Ele quer que sejamos como Ele é.

### Estudo das escrituras

#### Filhos de Deus

Doutrina e Convênios 93:29      Atos 17:29      Hebreus 12:9

#### O propósito de Deus

Moisés 1:39      João 17:3

#### Vida pré-mortal

Doutrina e Convênios 138:53–56      Abraão 3:22–26      Guia para Estudo das Escrituras, “Vida Pré-mortal”  
Moisés 3:5      Jeremias 1:5

## A Criação

Sob a direção do Pai, Jesus Cristo criou a Terra como um lugar para vivermos e adquirirmos experiência. Para progredir e nos tornar semelhante a Deus, cada um de nós precisa ganhar um corpo e ser testado durante um período de provação na Terra. Enquanto estamos na Terra, estamos afastados da presença física de Deus. Não nos lembramos de nossa vida pré-mortal. Precisamos andar pela fé e não pela visão.

### Estudo das escrituras

1 Néfi 17:36      Moisés 2:1      2 Coríntios 5:6–7  
Alma 30:44      Moisés 6:63  
Doutrina e Convênios 88:41–47      Abraão 3:24–25  
TJS, João 1:1–3

## O arbítrio e a Queda de Adão e Eva

Adão e Eva foram os primeiros filhos de Deus a virem para a Terra. Deus criou Adão e Eva e os colocou no Jardim do Éden. Adão e Eva foram criados à imagem de Deus, com um corpo de carne e ossos. Enquanto Adão e Eva estavam no jardim, eles ainda estavam na presença de Deus e poderiam ter vivido para sempre. Eles viviam em inocência, e Deus cuidava de suas necessidades.

No Jardim do Éden, Deus deu o arbítrio a Adão e a Eva. Ele lhes ordenou que não comessem do fruto proibido, ou o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. A obediência a esse mandamento significava que poderiam permanecer no jardim, mas não poderiam progredir e ter a experiência da oposição na mortalidade. Não saberiam o que é alegria, porque não poderiam sentir tristeza ou dor.

Satanás tentou Adão e Eva para que comessem do fruto proibido, e eles escolheram comê-lo. Isso fazia parte do plano de Deus. Por causa dessa escolha, eles foram expulsos

Notes

**Lição 2:**  
**O plano de salvação**

Notes

do jardim e afastados da presença física de Deus. Esse evento é chamado de a Queda. A separação da presença de Deus é a morte espiritual. Adão e Eva se tornaram mortais, sujeitos à morte física, ou separação do corpo e do espírito. Passaram a estar sujeitos a doenças e a todo tipo de sofrimento. Eles tinham o arbítrio moral, ou seja, a capacidade de escolher entre o bem e o mal. Isso permitia que aprendessem e progredissem. Também permitia que fizessem escolhas erradas e pecassem. Além disso, eles passaram a poder ter filhos, de modo que outros filhos espirituais de Deus poderiam vir à Terra, ganhar um corpo físico e ser provados. Somente dessa maneira os filhos de Deus poderiam progredir e se tornar semelhantes a Ele.

**Ensinar sobre a Queda**

Ao falar pela primeira vez sobre essa doutrina, explique de modo bem simples que Deus escolheu dois de Seus filhos, Adão e Eva, para que se tornassem os primeiros pais aqui na Terra. Depois de sua transgressão, eles se tornaram sujeitos ao pecado e à morte. Eles não podiam voltar por si mesmos a viver com o Pai Celestial. O Senhor falou a Adão e lhe ensinou o plano de salvação e a redenção por intermédio do Senhor Jesus Cristo. Seguindo esse plano, Adão e sua família poderiam ter alegria nesta vida e voltar a viver com Deus (ver Alma 18:36; 22:12–14).

**Estudo das escrituras**
**No Jardim**

2 Néfi 2	Moisés 3:15–17	Gênesis 1:26–31
Moisés 2:26–31	Moisés 5:11	Gênesis 2:15–17

**A Queda**

2 Néfi 2:25	Moisés 4	Gênesis 3
Alma 12:22–34	Moisés 5:10–12	

**Nossa vida na Terra**

A vida na Terra é um privilégio e uma bênção. Nosso propósito nesta vida é ter alegria e nos preparar para voltar à presença de Deus. Na mortalidade, vivemos em uma condição em que estamos sujeitos à morte física e à morte espiritual. Deus tem um corpo perfeito, glorificado e imortal, de carne e ossos. Para nos tornarmos semelhantes a Deus e voltarmos a Sua presença, também precisamos ter um corpo perfeito e imortal, de carne e ossos. Contudo, devido à Queda de Adão e Eva, toda pessoa na Terra tem um corpo imperfeito e mortal, que acabará morrendo. Se não fosse pelo Salvador Jesus Cristo, a morte seria o fim de toda a esperança de uma existência futura com o Pai Celestial.

Com a morte física, o pecado é um grande obstáculo que nos impede de nos tornarmos semelhantes ao Pai Celestial e voltarmos à Sua presença. Em nossa condição mortal, frequentemente cedemos à tentação, quebramos os mandamentos de Deus e pecamos. Durante nossa vida na Terra, todos nós cometemos erros. Embora às vezes pareça o contrário, o pecado sempre traz infelicidade. O pecado causa um sentimento de culpa e de vergonha. Por causa de nossos pecados, não poderemos voltar a viver com o Pai Celestial a menos que sejamos perdoados e purificados.

Enquanto estamos na mortalidade, temos experiências que nos trazem alegria. Também temos experiências que nos trazem dor e sofrimento, algumas das quais são causadas pelos atos pecaminosos de outras pessoas. Essas experiências nos proporcionam a oportunidade de aprender e crescer, de distinguir o bem e o mal e de fazer escolhas. Deus nos

influencia a fazer o bem; Satanás nos tenta a cometer pecados. Assim como acontece com a morte física, não podemos vencer os efeitos do pecado por nós mesmos. Estamos indefesos sem a Expição de Jesus Cristo.

### Estudo das escrituras

#### Período de provação ou teste

2 Néfi 2:21	Alma 12:21–24	Abraão 3:25–26
2 Néfi 9:27	Alma 34:31–35	
Mosias 3:19	Alma 42:2–10	

#### Escolhas

2 Néfi 2:26–29	<i>Para o Vigor da Juventude,</i> “Arbítrio e responsabilidade”
Josué 24:15	

#### Bem e mal

Morôni 7:12–19

#### Pecado

Romanos 3:23	1 João 1:8–10	1 João 3:4
--------------	---------------	------------

#### Quem é impuro não pode habitar com Deus

1 Néfi 10:20–21	3 Néfi 27:19
Alma 41:10–11	Moisés 6:57

## A Expição de Jesus Cristo

Antes de o mundo ser organizado, nosso Pai Celestial escolheu Jesus Cristo para ser nosso Salvador e Redentor. O sacrifício expiatório de Jesus Cristo nos possibilitou vencer os efeitos da Queda. Todos os profetas desde o princípio do mundo testemunharam que Jesus Cristo é nosso Redentor.

Todos sofreremos a morte física, mas Jesus Cristo venceu esse obstáculo para nós. Quando Ele morreu na cruz, Seu espírito Se separou de Seu corpo. No terceiro dia, Seu espírito e Seu corpo Se reuniram para toda a eternidade para nunca mais serem separados. Ele apareceu a muitas pessoas, mostrando-lhes que tinha um corpo imortal de carne e ossos. A reunião do corpo com o espírito é chamada de ressurreição e é uma dádiva prometida a todos nós. Graças à Ressurreição de Jesus Cristo, todos seremos ressuscitados, quer tenhamos feito o bem ou o mal nesta vida. Teremos um corpo perfeito e imortal, de carne e ossos, que jamais será sujeito a doenças, dor ou morte. A ressurreição possibilita que retornemos à presença de Deus para sermos julgados, mas não garante que poderemos viver em Sua presença. Para receber essa bênção, precisamos também ser purificados do pecado.

Deus enviou Seu Filho amado, Jesus Cristo, para vencer não só o obstáculo da morte física, mas também do pecado. Não somos responsáveis pela Queda de Adão e Eva, mas somos responsáveis por nossos próprios pecados. Deus não pode encarar o pecado com o mínimo grau de tolerância, e o pecado nos impede de viver em Sua presença. Somente



Notes

**Lição 2:**  
**O plano de salvação**

## Notes

por meio da graça e da misericórdia do Salvador é que podemos ser purificados do pecado para que possamos viver novamente com Deus. Isso é possível por meio da fé em Jesus Cristo, do arrependimento, do batismo, do recebimento do dom do Espírito Santo e da perseverança até o fim.

Para cumprir o plano de salvação, Cristo pagou o preço por nossos pecados. Só Ele poderia fazer isso. Ele foi chamado e preparado na vida pré-mortal. Ele era literalmente o Filho de Deus na carne. Não tinha pecados e foi completamente obediente a Seu Pai. Embora tenha sido tentado, nunca cedeu à tentação. Quando o Pai pediu a Seu Filho Amado que pagasse o preço dos pecados do mundo, Jesus estava preparado e disposto a fazê-lo. A Expição do Salvador incluiu Seu sofrimento no Jardim do Getsêmani e Seu sofrimento e Sua morte na cruz, culminando com Sua Ressurreição. Embora tenha sofrido muito além de nossa compreensão — tanto que sangrou por cada poro e perguntou se seria possível que aquele fardo lhe fosse tirado —, Ele Se submeteu à vontade do Pai em uma suprema expressão de amor por Seu Pai e por nós. Esse triunfo sobre a morte espiritual, por meio de Seu sofrimento, e sobre a morte física, por meio de Sua Ressurreição, chama-se a Expição de Jesus Cristo.

Cristo promete perdoar nossos pecados, sob a condição de que O aceitemos, exercendo fé Nele, arrependendo-nos, recebendo o batismo por imersão e a imposição das mãos para o dom do Espírito Santo, e esforçando-nos fielmente para cumprir Seus mandamentos até o final de nossa vida. Por meio do arrependimento contínuo, podemos receber o perdão e ser limpos de nossos pecados pelo poder do Espírito Santo. Somos libertados do fardo da culpa e da vergonha e, por meio de Jesus Cristo, tornamo-nos dignos de voltar à presença de Deus.

Se confiarmos na Expição de Jesus Cristo, Ele pode nos ajudar a suportar nossas provações, doenças e dores. Podemos ter uma vida cheia de alegria, paz e consolo. Tudo o que é injusto na vida pode ser corrigido por meio da Expição de Jesus Cristo.

Porém, ao pagar o preço por nossos pecados, Jesus não eliminou nossa responsabilidade pessoal. Precisamos mostrar que O aceitamos e que vamos guardar Seus mandamentos. Somente por meio da Expição do Salvador podemos voltar a viver com Deus.

**Estudo das escrituras**
**Ressurreição**

2 Néfi 9:6–7  
 Alma 11:42–45  
 Alma 40:23  
 Helamã 14:15–19

Doutrina e Convênios  
 88:27–32  
 Lucas 24:1–10, 36–39  
 1 Coríntios 15:20–23  
 TJS, 1 Coríntios 15:40

1 Coríntios 15:41–42  
 Guia para Estudo das Escrituras, “Morte Física”, “Morte Espiritual”, “Ressurreição”

**A Expição do Salvador**

2 Néfi 2:6–8  
 Alma 7:11–13  
 Alma 34:8–10  
 Doutrina e Convênios  
 19:15–19

Doutrina e Convênios  
 45:3–5  
 João 3:16–17  
 1 João 1:7

Guia para Estudo das Escrituras, “Expição, Expiar”

**O evangelho de Jesus Cristo — O caminho**

2 Néfi 9:1–24  
 2 Néfi 31

Alma 11:40  
 3 Néfi 11:31–41

3 Néfi 27  
 Morôni 7:27–28

## O mundo espiritual

Embora Cristo tenha vencido a morte física, todas as pessoas precisam morrer, pois a morte faz parte do processo pelo qual somos transformados da mortalidade para a imortalidade. Quando morremos, nosso espírito vai para o mundo espiritual. A morte não muda nossa personalidade nem nosso desejo de fazer o bem ou o mal. Aqueles que escolheram obedecer a Deus nesta vida viverão em um estado de felicidade, paz e repouso dos problemas e das preocupações. Aqueles que escolheram não obedecer nesta vida e não se arrependeram viverão em um estado de infelicidade. No mundo espiritual, o evangelho está sendo pregado aos que não o obedeceram ou não tiveram a oportunidade de ouvi-lo aqui na Terra. Permaneceremos no mundo espiritual até ressuscitarmos.

### Estudo das escrituras

#### O evangelho pregado aos mortos

Doutrina e Convênios 138      1 Pedro 3:19–20      1 Pedro 4:6

#### A morte e o mundo espiritual

Alma 34:34      Alma 40:11–14      Eclesiastes 12:7

## A ressurreição, a salvação e a exaltação

Quando nosso corpo e nosso espírito forem reunidos por meio da ressurreição, seremos levados à presença de Deus para sermos julgados. Vamos nos lembrar perfeitamente de nossa retidão e de nossa culpa. Se tivermos nos arrependido, receberemos misericórdia. Seremos recompensados de acordo com nossas obras e nossos desejos.

### Salvação

Por meio da Expição e da Ressurreição do Salvador, todas as pessoas serão salvas, ou receberão a salvação da morte física. Elas serão ressuscitadas e se tornarão imortais, ou seja, viverão para sempre. A imortalidade é uma dádiva gratuita, ou incondicional, para todas as pessoas, tenham elas sido justas ou iníquas.

As pessoas também podem ser salvas, ou receber a salvação da morte espiritual individual, por meio da Expição de Jesus Cristo, ao exercerem fé Nele, obedecerem às leis e ordenanças de Seu evangelho e O servirem.

Vida eterna e exaltação não são a mesma coisa que imortalidade.

O presidente Russell M. Nelson ensinou: “No plano eterno de Deus, a salvação é um assunto individual; já a exaltação é um assunto de família” (“Salvação e exaltação”, *A Liahona*, maio de 2008, p. 10).

### Exaltação

A exaltação, ou a glória celestial, é o estado de maior alegria e glória no reino celestial. A exaltação é uma dádiva condicional. O presidente Nelson ensinou: “Os requisitos incluem a fé no Senhor, o arrependimento, o batismo, o recebimento do Espírito Santo e a fidelidade até o fim às ordenanças e aos convênios do templo” (“Salvação e exaltação”, pp. 8–9). Exaltação significa viver com Deus para sempre em uma família eterna. É conhecer Deus e Jesus Cristo e desfrutar o tipo de vida que Eles desfrutam.

Notes

**Ressurreição e reencarnação**

Algumas pessoas confundem a doutrina da ressurreição com o conceito de reencarnação. O conceito de reencarnação, de que renascemos neste mundo em uma forma diferente, não é verdadeiro nem escriturístico. A doutrina da ressurreição se refere a recebermos a recompensa eterna de um corpo imortal de carne e ossos. Essa é a doutrina verdadeira. Certifique-se de que as pessoas que você ensina compreendam claramente a doutrina da ressurreição.

**O julgamento e os reinos de glória**

Durante nossa vida mortal, fazemos escolhas em relação ao bem e ao mal. Deus nos recompensa de acordo com nossas obras e nossos desejos. Uma vez que Deus recompensa todos de acordo com seus desejos e atos realizados na Terra, há diferentes reinos de glória para os quais podemos ser designados após o julgamento.

**Reino celestial**

Aqueles que se arrependeram de seus pecados, receberam as ordenanças do evangelho e guardaram os convênios correspondentes serão purificados pela Expição de Cristo. Eles serão salvos no reino celestial (ver Doutrina e Convênios 137:10). Nas escrituras, a glória desse reino é comparada ao brilho do sol.

O reino celestial tem três céus ou graus (ver Doutrina e Convênios 131:1), e apenas aqueles que têm um casamento eterno, que foram selados pelo Santo Espírito, podem entrar no mais elevado, que é a exaltação (ver Doutrina e Convênios 131:2). Viverão na presença de Deus, vão se tornar semelhantes a Ele e receberão a plenitude da alegria.

No reino celestial, aqueles que não têm um casamento eterno podem entrar em outro “céu” ou “grau” no reino celestial, mas ali eles são anjos ministradores que “permanecem separados e solteiros, sem exaltação, no seu estado de salvação, (...) anjos de Deus para todo o sempre” (Doutrina e Convênios 132:17; ver também Doutrina e Convênios 131:4; Russell M. Nelson, “Casamento celestial”, *A Liahona*, novembro de 2008, p. 92).

**Reino terrestre**

As pessoas que não aceitaram a plenitude do evangelho de Jesus Cristo nesta vida ou no mundo vindouro, mas que tiveram uma vida honrada, receberão um lugar no reino terrestre. A glória desse reino é comparada à glória da lua (ver Doutrina e Convênios 76:71–80).

**Reino telestial**

Aqueles que permaneceram em seus pecados e não se arrependeram nesta vida ou no mundo vindouro, receberão sua recompensa no reino inferior, que é chamado de reino telestial. A glória desse reino é comparada à glória das estrelas (ver Doutrina e Convênios 76:81–86).

**Estudo das escrituras****Ressurreição e restauração**

2 Néfi 9:14–15	Jacó 6:8–9	Alma 42:13–15, 22–23
----------------	------------	----------------------

**O julgamento**

2 Néfi 28:23	Alma 12:12–14	João 5:22
Mosias 3:23–25	Doutrina e Convênios	
Alma 5:15–21	132:12; 137:9	

**Os reinos de glória**

3 Néfi 28:10	Doutrina e Convênios 76	TJS, 1 Coríntios 15:40
Doutrina e Convênios 76:	Doutrina e Convênios 137	1 Coríntios 15:41–42
Cabeçalho	Mateus 5:48	

**A vida eterna**

2 Néfi 31:17–21	Doutrina e Convênios	Doutrina e Convênios 93:19
Doutrina e Convênios 14:7	29:43–44	João 3:16
	Doutrina e Convênios 45:8	João 17:3

**O plano de salvação**

A Expição de Jesus Cristo torna a salvação possível.

**Estudo das escrituras, frequência à igreja e oração**

O estudo das escrituras, a frequência à igreja e a oração podem ajudar as pessoas a sentir o amor de Deus e a reconhecer a verdade por meio do testemunho do Espírito Santo. Incentive as pessoas que você está ensinando a incluir essas práticas à medida que aprendem sobre o plano de salvação e a Expição de Jesus Cristo. (Ver a seção “Orar sempre”, da lição 4 para obter orientação sobre como ensinar alguém a orar e a ler as escrituras). Quando elas estudarem as escrituras (em especial o Livro de Mórmon), frequentarem a igreja e orarem a Deus regularmente com fé, sinceridade e real intenção (tendo o compromisso de colocar em prática as respostas que receberem), Deus responderá suas orações, orientará sua vida e as ajudará a discernir a verdade.

**Convite ao batismo**

Conforme a orientação do Espírito, o convite para que a pessoa seja batizada e confirmada deve ser específico e direto: “Você vai seguir o exemplo de Jesus Cristo, sendo batizado por alguém que possua a autoridade do sacerdócio de Deus? Realizaremos uma reunião batismal no dia (data). Você vai se preparar para ser batizado nesse dia?”

Notes

Notes

## Ideias para o ensino

Esta seção contém ideias para você usar ao se preparar e ao ensinar o conteúdo desta lição. Ore pela orientação do Espírito ao decidir como usar estas ideias. Inclua em seu plano de lição as ideias que escolher. Lembre-se de que elas são apenas sugestões, e não exigências, para ajudá-lo a atender às necessidades das pessoas que você está ensinando.

### Plano de lição curta (3–5 minutos)

O plano de salvação nos ensina de onde viemos, por que estamos aqui na Terra e para onde iremos depois desta vida. Ele faz um mapa de nossa jornada eterna, através da vida pré-mortal, da vida mortal, da morte e da ressurreição, até nossa vida nas eternidades. O plano também explica que nosso amoroso Pai Celestial nos ajuda a termos sucesso nessa jornada para que possamos retornar à Sua presença e nos tornar como Ele é. O plano enfoca a missão e a Expição de Jesus Cristo, que venceu os efeitos da Queda e tornou a vida eterna e a exaltação possíveis. Pedimos que pondere e ore sobre esta mensagem.

- Vida pré-mortal: O propósito e o plano de Deus para nós
- A Criação
- O arbítrio e a Queda de Adão e Eva
- Nossa vida na Terra
- A Expição de Jesus Cristo
- O mundo espiritual
- A ressurreição, a salvação e a exaltação
- O julgamento e os reinos de glória

### Convites

- Você vai orar a Deus para saber que o que ensinamos é verdade?
- Você vai se arrepender de seus pecados?
- Você vai à igreja conosco no próximo domingo?
- Você vai ler o Livro de Mórmon e orar a Deus para saber que ele é a palavra de Deus?
- Você vai seguir o exemplo do Salvador e ser batizado no dia (data)?
- Podemos marcar nossa próxima visita?
- Mandamentos da lição 4 que você decidir incluir.

### Plano de lição média (10–15 minutos)

Nossa mensagem nos ajuda a compreender o propósito da vida e quem somos. Ela nos dá esperança e nos ajuda a encontrar paz, alegria e felicidade. O plano de salvação nos ensina de onde viemos, por que estamos aqui na Terra e para onde iremos depois desta vida. Deus é nosso Pai e Ele nos ama. Somos Seus filhos. Fazemos parte de Sua família e vivemos com Ele antes de termos nascido nesta Terra. Ele tem um plano de felicidade que nos permite voltar à Sua presença depois desta vida. Nosso progresso depende de como usamos nosso arbítrio concedido por Deus, ou seja, nossa capacidade de escolha. Como parte do plano, a Queda de Adão e Eva nos possibilitou vir à Terra, ganhar um corpo físico, ter experiências e criar nossa própria família. Porém, a Queda também

trouxe a morte física, que é a separação do espírito e do corpo, e a morte espiritual, que é o afastamento de Deus.

Jesus Cristo é o ponto central do plano de Deus. O sacrifício expiatório de Cristo superou os efeitos da morte física e da morte espiritual. Todos ressuscitaremos e viveremos para sempre com um corpo físico livre de dores e doenças. Cristo também possibilitou a vitória sobre a morte espiritual. Se vivermos Seu evangelho, Ele misericordiosamente perdoará nossos pecados. Ele nos curará e substituirá a culpa e a vergonha pela paz e pela felicidade nesta vida.

Como parte do misericordioso plano de Deus, todos sofreremos a morte física. Nosso espírito será separado de nosso corpo e viveremos por um período de tempo no mundo espiritual. Seremos, então, ressuscitados com um corpo imortal, em uma união eterna de nosso corpo com nosso espírito. Seremos julgados de acordo com nossas obras e nossos desejos. Aqueles que viverem o evangelho receberão a maior de todas as dádivas de nosso Pai Celestial, a dádiva da exaltação, que é viver em família em Sua presença.

Nosso Pai Celestial estendeu novamente a mão para Seus filhos com amor para revelar Seu plano de felicidade. Aprendemos a respeito desse maravilhoso plano no Livro de Mórmon, no qual você pode ler, ponderar e orar a respeito dele. Queremos convidá-lo a ir à igreja e a adorar o Senhor conosco.

### Convites

- Você vai orar a Deus para saber que o que ensinamos é verdade?
- Você vai se arrepender de seus pecados?
- Você vai à igreja conosco no próximo domingo?
- Você vai ler o Livro de Mórmon e orar a Deus para saber que ele é a palavra de Deus?
- Você vai seguir o exemplo do Salvador e ser batizado no dia (data)?
- Podemos marcar nossa próxima visita?
- Mandamentos da lição 4 que você decidir incluir.

### Plano de lição completa (30–45 minutos)

- Vida pré-mortal: O propósito e o plano de Deus para nós
  - Deus é nosso Pai Celestial e somos Seus filhos (ver Atos 17:16–34; Hebreus 12:9).
  - Deus tem um plano para nossa felicidade. Jesus Cristo é o ponto central desse plano.
  - O plano de felicidade de Deus nos possibilita voltar à Sua presença (ver Moisés 1:39).
  - Nosso progresso eterno depende de como usamos nosso arbítrio (ver 2 Néfi 2:27–29).
- A Criação
  - Sob a direção do Pai, Jesus Cristo criou a Terra (ver Hebreus 1:1–3).
- O arbítrio e a Queda de Adão e Eva
  - Adão e Eva foram criados à imagem de Deus (ver Gênesis 1:26–27).

Notes

**Lição 2:**  
**O plano de salvação**

Notes

- No Jardim do Éden, eles eram inocentes e viviam na presença de Deus.
- Por terem comido do fruto proibido, eles foram expulsos do jardim (ver Moisés 4:19–31). Isso se chama a Queda.
- Eles se tornaram mortais, passaram a ser capazes de ter filhos e também se tornaram sujeitos ao pecado e à morte (ver 2 Néfi 2:22–25; Moisés 5:11).
- Nossa vida na Terra
  - Nosso propósito nesta vida é termos paz, alegria e felicidade duradouras em família, além de nos prepararmos para viver com Deus.
  - Viemos à Terra para sermos provados (ver Abraão 3:24–25).
  - Ganhamos um corpo de carne e ossos, mas estamos sujeitos à morte física.
  - Deus nos dá mandamentos. Se obedecermos a eles, seremos abençoados. Se desobedecermos, estaremos pecando e sofreremos as consequências.
  - Todos os pecados precisam ser pagos, seja por nós mesmos ou por Cristo (ver Doutrina e Convênios 19:15–20).
  - Fazemos escolhas e todos pecamos (ver Romanos 3:23).
  - Temos experiências que nos trazem alegria e também sofrimento.
  - Não podemos vencer a morte física nem a morte espiritual sem Cristo.
- A Expição de Jesus Cristo
  - Por Jesus Cristo ter vencido a morte física, todos ressuscitaremos (ver Alma 11:41–43).
  - Por meio da Expição de Cristo, podemos nos tornar limpos do pecado para que possamos voltar a viver na presença de Deus (ver 2 Néfi 9:8–9).
  - Cristo perdoará nossos pecados se tivermos fé Nele, se nos arrependermos, recebermos o batismo e o dom do Espírito Santo e perseverarmos até o fim.
- O mundo espiritual
  - Todas as pessoas precisam morrer.
  - Quando morremos, nosso espírito vai para o mundo espiritual.
  - Viveremos em um estado de miséria ou em um estado de paz e repouso, dependendo de como vivemos nesta vida.
- A ressurreição, a salvação e a exaltação
  - Nosso espírito e nosso corpo serão reunidos na ressurreição (ver Alma 11:42–45; 40:23).
  - A vida eterna e a exaltação são dádivas de Deus para aqueles que obedecem plenamente ao evangelho de Jesus Cristo (ver Doutrina e Convênios 14:7; 132:17).
- O julgamento e os reinos de glória (ver Doutrina e Convênios 76; 137; 1 Coríntios 15:40–42).
  - Voltaremos à presença de Deus para sermos julgados de acordo com nossas obras e nossos desejos.
  - Se tivermos nos arrependido, receberemos misericórdia.
  - Recebemos um reino de glória de acordo com nossas obras e nossos desejos (ver Doutrina e Convênios 137:9).

- Aqueles que receberem o evangelho e o viverem valentemente durante toda a vida receberão o reino celestial (ver Doutrina e Convênios 76:50–70).
- As pessoas honradas que são “[cegadas] pela astúcia dos homens” e que “não são valentes no testemunho de Jesus [Cristo]” receberão o reino terrestre (ver Doutrina e Convênios 76:75, 79).
- Aqueles que pecam e não se arrependem receberão a glória teles-tial depois de sofrerem por seus pecados.

#### Convites

- Você vai orar a Deus para saber que o que ensinamos é verdade?
- Você vai se arrepender de seus pecados?
- Você vai à igreja conosco no próximo domingo?
- Você vai ler o Livro de Mórmon e orar a Deus para saber que ele é a palavra de Deus?
- Você vai seguir o exemplo do Salvador e ser batizado no dia (data)?
- Podemos marcar nossa próxima visita?
- Mandamentos da lição 4 que você decidir incluir.

#### Perguntas a fazer depois de ensinar

- Que dúvidas você tem sobre o que ensinamos?
- O que você entende sobre o plano de Deus para você e para sua família?
- Com base no que ensinamos, o que você entende a respeito do papel de Jesus Cristo? O que isso significa para você?

#### Definições importantes

Seguem-se termos que frequentemente não são compreendidos. Certifique-se de explicá-los claramente e procure saber se as pessoas que você ensina os compreenderam.

- **Expição de Jesus Cristo:** Conforme usado nas escrituras, expiar significa sofrer a penalidade por um ato pecaminoso, removendo assim os efeitos do pecado do pecador arrependido e permitindo que ele se reconcilie com Deus. Jesus Cristo sofreu no Getsêmani e na cruz. Ele era o único capaz de realizar uma Expição perfeita por toda a humanidade. Ele sofreu a penalidade por nossos pecados no Getsêmani e morreu na cruz. Ele tomou sobre si as dores, doenças, tentações, aflições e enfermidades de todos nós (ver Alma 7:11–12).
- **Exaltação:** Tornar-nos semelhantes ao Pai Celestial e viver em Sua presença como membros de Sua família. O presidente Nelson ensinou: “Ser exaltado — ou alcançar a exaltação — refere-se ao estado mais elevado de felicidade e glória no reino celestial” (“Salvação e exaltação”, p. 8). A exaltação vem por meio da Expição de Cristo e pela obediência a todas as leis e ordenanças do evangelho.
- **A Queda (de Adão e Eva):** Quando Adão e Eva comeram do fruto proibido, eles se tornaram mortais, ou seja, sujeitos ao pecado e à morte. Adão se tornou a “primeira carne” na Terra (Moisés 3:7). A revelação moderna deixa bem claro que a Queda é uma bênção e que Adão e Eva devem ser honrados como os primeiros pais de toda a humanidade.
- **Imortalidade:** A condição de viver para sempre em um estado ressuscitado, sem estar sujeito à morte física.

Notes

## Notes

- **Julgamento:** Deus, por intermédio de Jesus Cristo, vai nos julgar individualmente para determinar a glória eterna que receberemos. Esse julgamento terá como base nossa obediência aos mandamentos de Deus, inclusive nossa aceitação do sacrifício expiatório de Jesus Cristo. Receivingemos nossa recompensa eterna dependendo de se nossas obras e nossos desejos foram bons ou maus.
- **Mortalidade:** O período de tempo entre o nascimento e a morte física.
- **Morte física:** Separação de nosso espírito, que vive para sempre e não pode morrer, e nosso corpo físico.
- **Vida pré-mortal (pré-mortalidade; vida pré-terrena):** Como filhos espirituais de nosso Pai Celestial, vivemos em Sua presença antes de nascermos nesta Terra. Na vida pré-mortal, não tínhamos um corpo físico.
- **Redenção:** Libertar, comprar ou resgatar, tal como libertamos uma pessoa do cativeiro pagando resgate por ela. A redenção se refere à Expição de Jesus Cristo e à libertação do pecado. A Expição de Jesus redime toda a humanidade da morte física. Por meio de Sua Expição, aqueles que tiverem fé Nele e se arrependerem também serão redimidos da morte espiritual.
- **Ressurreição:** Reunião do corpo espiritual com o corpo físico de carne e ossos depois da morte. Depois da ressurreição, o espírito e o corpo jamais serão separados novamente, e a pessoa será imortal. Toda pessoa que nasceu na Terra vai ressuscitar porque Jesus Cristo venceu a morte física.
- **Salvação:** Ser salvo da morte física e da morte espiritual. “Cremos que os homens serão punidos por seus próprios pecados e não pela transgressão de Adão; (...) que, por meio da Expição de Cristo, toda a humanidade pode ser salva, pela obediência às leis e ordenanças do Evangelho” (Regras de Fé 1:2–3). Todas as pessoas serão salvas da morte física, ou seja, ressuscitadas, pela graça de Deus, por meio da morte e Ressurreição de Jesus Cristo. Essa é uma dádiva incondicional concedida pelo Salvador a todos os seres humanos a despeito das escolhas feitas nesta vida. A salvação da morte espiritual (pecado) é condicional. O presidente Russell M. Nelson ensinou: “As pessoas podem ser salvas individualmente da morte espiritual por meio da Expição de Jesus Cristo caso tenham fé Nele, obedeçam às leis e ordenanças de Seu evangelho e sirvam a Ele” (“Salvação e exaltação”, p. 8).
- **Morte espiritual:** Afastamento de Deus e de Sua influência; morrer para as coisas relacionadas à retidão. A morte espiritual foi introduzida no mundo pela Queda de Adão (ver Alma 42:6–7). Os mortais que cultivam pensamentos, palavras e obras pecaminosos estão espiritualmente mortos, embora ainda estejam vivos na Terra (ver 2 Néfi 9:39). Por meio da Expição de Jesus Cristo, homens e mulheres podem ser limpos do pecado e vencer a morte espiritual, arrependerem-se e viver os princípios e as ordenanças do evangelho (ver Regras de Fé 1:2–3).

### Outros termos que podem precisar ser explicados para as pessoas que você está ensinando

- |                          |                          |  |
|--------------------------|--------------------------|--|
| • Batismo por imersão    | • Perdoadado [do pecado] | • Pecado                                 |
| • Celestial              | • Jardim do Éden         | • Mundo espiritual                       |
| • Purificado [do pecado] | • Reinos de glória       | • Telestial                              |
| • Criação                | • Oposição               | • Terrestrial                            |
| • Progresso eterno       | • Plano de salvação      | • Árvore do conhecimento do bem e do mal |
| • Fé                     | • Provação               |  |
| • Fruto proibido         | • Arrepender-se          |  |

# O evangelho de Jesus Cristo

Notes



## Seu propósito

Ao ensinar, ajude as pessoas a se prepararem para o batismo e para a confirmação. Leve em consideração os requisitos para o batismo descritos em Doutrina e Convênios 20:37 e nas perguntas para a entrevista batismal. Em espírito de oração, decida o que ensinar e quais convites fazer, tendo por base as necessidades, os interesses e as circunstâncias da pessoa. Preste atenção às dúvidas e ao nível de compreensão das pessoas que você ensina.

### Perguntas para a entrevista batismal

- Você acredita que Deus é nosso Pai Eterno?
- Você acredita que Jesus Cristo é o Filho de Deus, o Salvador e Redentor do mundo?
- Você acredita que a Igreja e o evangelho de Jesus Cristo foram restaurados por intermédio do profeta Joseph Smith?

### Convites

- Você vai fortalecer sua fé em Jesus Cristo por meio do aprendizado contínuo de Seu evangelho?
- Você vai se arrepender de seus pecados e orar pedindo perdão por eles?
- Você vai ler o Livro de Mórmon e orar a Deus para saber que ele é a palavra de Deus?
- Você vai ser batizado e se tornar membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias no dia (data)? Você vai ser confirmado e receberá o dom do Espírito Santo?
- Você vai à igreja conosco no próximo domingo?
- Podemos marcar nossa próxima visita?
- Mandamentos da lição 4 que você decidir incluir.

## A missão divina de Jesus Cristo

Deus enviou ao mundo Seu Filho Amado, Jesus Cristo, para que todos os Seus filhos tenham a oportunidade de desfrutar alegria e paz neste mundo e vida eterna com a família no mundo vindouro. Além disso, por meio de Jesus Cristo todos os filhos de Deus viverão novamente, quando o corpo e o espírito se reunirem na Ressurreição (ver Doutrina e Convênios 76:40–42).

Como resultado da transgressão de Adão e Eva, todas as pessoas enfrentam a morte. E por cometerem erros e pecarem, todas as pessoas ficam impedidas de voltar a viver com Deus, porque “nada que é impuro pode habitar” em Sua presença (1 Néfi 10:21).

**Lição 3:**  
**O evangelho de Jesus Cristo**

Notes

Contudo, por meio da graça e da misericórdia do Salvador, viveremos novamente como seres ressuscitados e poderemos ser limpos do pecado, o que nos capacita a viver na presença de nosso Pai Celestial. Tornar-se limpo do pecado significa ser curado espiritualmente (ver 3 Néfi 9:13; 18:32).

Devido ao sacrifício do Salvador, conhecido como a Expição de Cristo, todas as pessoas serão levadas de volta à presença do Senhor para serem julgadas de acordo com suas obras e seus desejos (ver 2 Néfi 9:10–16; Helamã 14:15–18; 3 Néfi 27:14–22; Doutrina e Convênios 137:9) e serão levantadas de entre os mortos. Seremos julgados de acordo com as leis da justiça e da misericórdia.

A justiça é a lei imutável que determina consequências para as ações — bênçãos pela obediência aos mandamentos de Deus e penalidades pela desobediência. Todos cometemos pecado. O pecado nos torna impuros, e nada impuro pode viver na presença de Deus (ver 1 Néfi 10:21; 3 Néfi 27:19; Moisés 6:57).

Quando o Salvador Se colocou em nosso lugar e sofreu a penalidade por nossos pecados, Ele satisfaz as exigências da justiça para aqueles que se arrependem de seus pecados e se esforçam por cumprir todos os Seus mandamentos. Esse ato é conhecido como a Expição de Jesus Cristo. Devido a seu ato altruísta, Cristo pode rogar ao Pai em nosso favor. O Pai Celestial pode aplicar a misericórdia, suspender nossa punição e nos receber de volta em Sua presença. Nosso Pai Celestial demonstra misericórdia ao perdoar nossos pecados e ao nos ajudar a voltar a habitar em Sua presença.

Contudo, Jesus não eliminou nossa responsabilidade pessoal. Ele perdoa nossos pecados quando O aceitamos, quando nos arrependemos e obedecemos a Seus mandamentos. Por meio da Expição de Jesus Cristo e de se viver o evangelho, tornamo-nos dignos de entrar na presença de nosso Pai Celestial para sempre. Demonstramos que aceitamos a Cristo e que temos fé Nele quando fazemos Sua vontade e guardamos Seus mandamentos, o que inclui a obediência aos primeiros princípios e ordenanças do evangelho. Néfi se refere a esses princípios e ordenanças como a “doutrina de Cristo” (2 Néfi 31:2–32:6).

**O pecado**

A noção de “pecado” significa coisas diferentes em diferentes culturas. Em algumas culturas, ele está intimamente relacionado ao conceito de se cometer um crime. Em outras, ele se aplica apenas a alguém que foi apanhado fazendo algo errado, envergonhando assim a família e a comunidade. Esclareça que o pecado é a desobediência aos mandamentos de Deus, o que resulta no afastamento da presença de Deus. Deus sabe tudo o que fazemos e pensamos e fica triste quando pecamos. Não fale sobre suas transgressões passadas e não pergunte às pessoas sobre as transgressões passadas delas.

**Estudo do evangelho**
**Deus enviou Seu Filho**

Alma 11:40	João 3:16–17
------------	--------------

**Salvação por intermédio de Cristo**

2 Néfi 2:6–8	2 Néfi 9:21–24	Alma 34:8–9, 14–16
--------------	----------------	--------------------

**Cristo é nosso Advogado**

Doutrina e Convênios	45:3–5
----------------------	--------

**Misericórdia e justiça**

Mosias 15:9	Alma 42:22–25
-------------	---------------

## O evangelho de Cristo e a doutrina de Cristo

O Livro de Mórmon contém a plenitude do evangelho de Jesus Cristo (ver Doutrina e Convênios 42:12). Ele também contém a apresentação mais clara sobre o evangelho de Jesus Cristo, às vezes chamada de a doutrina de Cristo (ver Jacó 7:6), encontrada em muitos lugares nas escrituras.

De acordo com o Livro de Mórmon, o evangelho de Jesus Cristo contém cinco pontos-chave: (1) fé no Senhor Jesus Cristo; (2) arrependimento por meio da Expição de Cristo; (3) batismo por imersão em nome de Cristo; (4) o dom do Espírito Santo e (5) perseverar até o fim (ver 2 Néfi 31; 3 Néfi 11; 27).

Além disso, o Livro de Mórmon nos ensina as crenças que devemos ter a respeito de Cristo, para que tenhamos fé Nele (ver 3 Néfi 27:13–15).

## Fé em Jesus Cristo

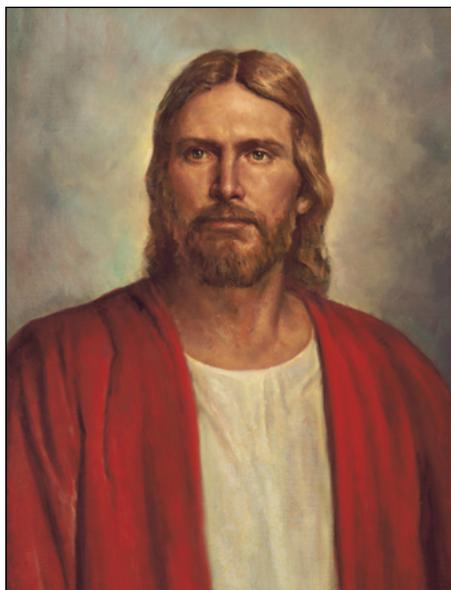
O evangelho de Jesus Cristo começa com a fé no Senhor Jesus Cristo. Ter fé em Cristo inclui ter uma firme crença de que Ele é o Filho Unigênito de Deus e o Salvador e Redentor do mundo. Inclui acreditar que “em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos” (Atos 4:12). Há outras coisas nas quais precisamos acreditar se quisermos ter fé em Cristo (ver 3 Néfi 27:13–15).

Reconhecemos que podemos voltar a viver com nosso Pai Celestial somente se confiarmos na graça e na misericórdia de Seu Filho. Quando temos fé em Cristo, aceitamos e aplicamos Sua Expição e Seus ensinamentos. Confiamos Nele e no que Ele diz. Sabemos que Ele tem o poder de cumprir Suas promessas. Podemos desenvolver fé em Cristo sendo humildes, fazendo Sua vontade e guardando Seus mandamentos. O Pai Celestial abençoa aqueles que têm fé para ouvir e obedecer a Seu Filho.

A fé em Cristo conduz à ação. Ela conduz a uma mudança sincera e duradoura. A fé nos leva a fazer o máximo possível para aprender sobre o Salvador e nos tornarmos mais semelhantes a Ele, “com fé inabalável nele, confiando plenamente nos méritos daquele que é poderoso para salvar” (2 Néfi 31:19). Temos o desejo de conhecer a vontade Dele e guardar Seus mandamentos. Mesmo que ainda cometamos erros, mostramos nosso amor por Ele nos esforçando, por meio do poder da Expição de Cristo, para cumprir Seus mandamentos e nos afastar do pecado.

Creemos em Cristo e acreditamos que Ele quer que cumpramos todos os Seus mandamentos. Mostramos nossa fé obedecendo a Ele. Oramos com fé pedindo forças para vencer a tentação. Quando cumprimos um mandamento específico, aprendemos que ele é verdadeiro por experiência pessoal (ver João 7:17). Nossa fé aumenta quando ouvimos e lemos a palavra de Deus (ver Romanos 10:17; Helamã 15:7–8).

Quando obedecemos a Deus, Ele nos abençoa. Ele nos dá poder para enfrentar os desafios da vida. Ele nos ajuda a mudar os desejos de nosso coração. Por meio de nossa fé em Jesus Cristo, Ele pode nos curar, tanto física quanto espiritualmente.



Notes

Notes

**Estudo do evangelho****Fé, poder e salvação**

1 Néfi 7:12

2 Néfi 25:23

Morôni 10:7

2 Néfi 9:23

Morôni 7:33–34

**A doutrina da fé**

Alma 32

Guia para Estudo das

Efésios 2:8

Escrituras, “Fé”

**Exemplos de fé**

Éter 12

Hebreus 11

**Obras e obediência**

1 Néfi 3:7

Doutrina e Convênios

Tiago 2:17–26

130:20–21

**Fé para o arrependimento**

Alma 34

**Arrependimento por meio da Expição de Jesus Cristo**

O arrependimento por meio da Expição de Jesus Cristo é outro princípio importante do evangelho de Jesus Cristo. Nossa fé em Cristo e nosso amor por Ele nos levam ao arrependimento, ou seja, à mudança de nossos pensamentos, de nossas crenças e de nossos comportamentos que não estejam em harmonia com Sua vontade. O arrependimento inclui o desenvolvimento de uma nova visão de Deus, de nós mesmos e do mundo. Quando nos arrependemos, sentimos a tristeza segundo Deus e nos voltamos a Ele de todo o coração. Paramos de fazer as coisas erradas e continuamos a fazer as coisas certas. Alinhar nossa vida com a vontade de Deus por meio do arrependimento e da fé em Jesus Cristo, é um dos propósitos centrais de nossa vida. Podemos voltar a viver com Deus, o Pai, somente pela graça e misericórdia de Cristo, e recebemos a misericórdia de Cristo sob a condição do arrependimento.

Para nos arrependermos, reconhecemos nossos pecados e sentimos remorso, ou seja, a tristeza segundo Deus. Confessamos nossos pecados a Deus. Também confessamos pecados muito graves para os líderes da Igreja autorizados por Deus, que nos darão apoio à medida que verdadeiramente nos arrependemos. Pedimos a Deus que nos perdoe. Fazemos tudo o que podemos para corrigir os problemas que nossas ações causaram; isso se chama restituição. Ao nos arrependermos, mudamos a forma como vemos a nós mesmos e como vemos ao mundo. Quando mudamos, reconhecemos que somos filhos de Deus e que não precisamos continuar cometendo os mesmos erros vez após vez. Se nos arrependemos sinceramente, abandonamos nossos pecados e não voltamos a cometê-los. Resistimos a todo desejo de cometer pecado. Nosso desejo de seguir a Deus se tornará cada vez mais forte e profundo.

O sincero arrependimento traz vários resultados. Sentimos o perdão de Deus e Sua paz em nossa vida. Nossa culpa e tristeza são eliminadas. Sentimos a influência do Espírito com grande abundância. E quando morrermos, estaremos mais preparados para viver com nosso Pai Celestial e Seu Filho.

Mesmo depois de aceitar a Cristo e nos arrepender de nossos pecados, estamos sujeitos a cometer erros e pecar novamente. Devemos procurar continuamente corrigir essas transgressões, lembrando-nos de que podemos “todas as coisas em Cristo que [nos] fortalece”

(Filipenses 4:13). Além disso, devemos nos aperfeiçoar sempre, desenvolvendo qualidades cristãs, aumentando nosso conhecimento e servindo de modo mais eficaz. À medida que aprendemos mais sobre o que o Salvador espera de nós, temos o desejo de mostrar nosso amor obedecendo a Ele. Assim, quando nos arrependemos diariamente, veremos que nossa vida vai mudar e melhorar. Nosso coração e nossa conduta se tornarão mais semelhantes às de Cristo. Passaremos a sentir maior alegria com o arrependimento diário.

### Estudo do evangelho

#### Todos pecamos

Romanos 3:23

1 João 1:7–8

#### Arrependimento

Alma 34:8–17

Doutrina e Convênios  
58:42–43

Doutrina e Convênios 61:2

2 Coríntios 7:9–10

Guia para Estudo das  
Escrituras, “Arrepende-se,  
Arrependimento”

#### Redenção e perdão

Helamã 5:10–11

#### A misericórdia reclama o penitente

Alma 12:32–35

Alma 42:13, 21–24

Doutrina e Convênios

18:10–13

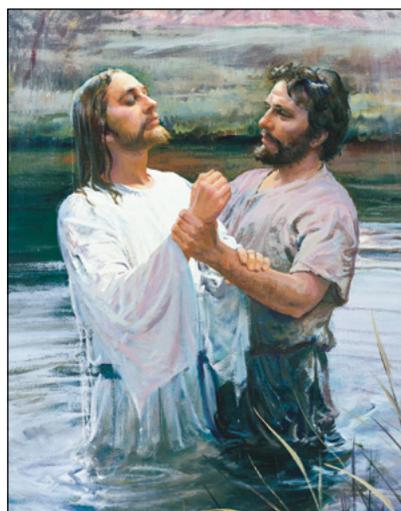
## Batismo, nosso primeiro convênio com Deus

A fé em Jesus Cristo e o arrependimento nos preparam para as ordenanças do batismo e da confirmação. Uma ordenança é uma cerimônia ou um rito sagrado, que mostra que fizemos um convênio com Deus.

Deus sempre exigiu que Seus filhos fizessem convênios. Um convênio é um acordo sério e solene entre Deus e Seus filhos. Deus promete nos abençoar, e nós prometemos obedecê-Lo. Deus estabelece os termos dos convênios do evangelho, que escolhemos aceitar ou rejeitar. O cumprimento dos convênios proporciona bênçãos nesta vida e exaltação na vida futura.

Os convênios nos colocam sob a firme obrigação de honrar as promessas que fizemos a Deus. Devemos ter o desejo de receber dignamente os convênios que Deus nos oferece e, depois, esforçarmo-nos para cumpri-los. Nossos convênios nos lembram da necessidade de nos arrependermos todos os dias de nossa vida, confiando em Jesus Cristo. Ao amar ao Senhor, guardando Seus mandamentos e amando e servindo aos outros, recebemos e retemos a remissão de nossos pecados por meio “[daquele] que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados” (Apocalipse 1:5).

Os convênios geralmente são realizados por meio de ordenanças sagradas, como o batismo. Essas ordenanças são ministradas pela autoridade do sacerdócio, em nome de Jesus Cristo. Por meio da ordenança do batismo, por exemplo, fazemos o convênio de



tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo, de sempre nos lembrar Dele e de guardar Seus mandamentos. Se cumprimos nossa parte no convênio, Deus nos promete que teremos a companhia constante do Espírito Santo, receberemos a remissão de nossos pecados e nasceremos novamente.

Por meio de ordenanças sagradas, como o batismo e a confirmação, aprendemos a respeito do poder de Deus e sentimos esse poder em nossa vida (ver Doutrina e Convênios 84:20). Jesus ensinou que precisamos ser batizados por imersão para a remissão, ou perdão, de nossos pecados. O batismo é uma ordenança essencial de salvação. Ninguém pode entrar no reino de Deus sem ser batizado por um servo autorizado do Senhor. Cristo deu o exemplo para nós ao ser batizado.

O batismo por imersão é um símbolo da morte, do sepultamento e da Ressurreição do Salvador. De modo semelhante, ele representa o fim de nossa antiga vida e o compromisso de vivermos uma nova vida como discípulos de Cristo. O Salvador ensinou que o batismo é um renascimento. Quando somos batizados, damos início ao processo de nascer de novo e nos tornamos filhos espirituais de Cristo (ver Mosias 5:7–8; Romanos 8:14–17).

Precisamos ser batizados para nos tornarmos membros de Seu reino na Terra, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, e por fim entrar no reino dos céus. Essa ordenança é uma lei de Deus e precisa ser realizada por Sua autoridade e em Seu nome (ver Mateus 28:19–20). Um bispo ou um presidente de missão precisa dar permissão a um portador do sacerdócio para que realize um batismo ou uma confirmação.

As criancinhas não precisam ser batizadas, pois são redimidas pela misericórdia de Jesus Cristo (ver Morôni 8:4–24). Elas não devem ser batizadas até atingirem a idade da responsabilidade, aos 8 anos de idade (ver Doutrina e Convênios 68:27).

Antes do batismo, mostramos nossa disposição de fazer o convênio de guardar todos os mandamentos por toda a vida. Depois do batismo, mostramos nossa fé cumprindo nossos convênios. Ao tomarmos o sacramento, renovamos regularmente os convênios que fizemos quando fomos batizados. Tomar o sacramento todas as semanas é um mandamento. Ele nos ajuda a permanecer dignos de ter o Espírito sempre conosco. É um lembrete semanal de nossos convênios. Jesus Cristo apresentou essa ordenança a Seus apóstolos pouco antes de Sua Expição. Ele a restaurou por intermédio do profeta Joseph Smith. O Salvador ordenou que os portadores do sacerdócio ministrassem o sacramento em lembrança de Seu corpo e de Seu sangue, que foi derramado por nós. Ao tomarmos o sacramento dignamente, prometemos sempre nos lembrar de Seu sacrifício, renovamos as promessas que fizemos e recebemos novamente a promessa de que o Espírito estará sempre conosco.

### Antes do batismo

Certifique-se de que as pessoas que você ensina tenham desenvolvido fé em Cristo, tenham se arrependido de suas transgressões por meio da confiança no sacrifício do Salvador e tenham modificado suficientemente sua vida, para se qualificar conforme ordenado em Doutrina e Convênios 20:37. As pessoas que você ensina devem “prosseguir com firmeza em Cristo, tendo um perfeito esplendor de esperança e amor a Deus e a todos os homens [e mulheres]” (2 Néfi 31:20). Além disso, elas devem prometer que viverão os princípios de dignidade moral, que obedecerão à Palavra de Sabedoria e que viverão a lei do dízimo. Se sentir que há necessidade de mais preparação, você deve adiar o batismo até que as pessoas atendam aos padrões estabelecidos pelo Senhor nas escrituras (ver “Declaração sobre o trabalho missionário”, carta da Primeira Presidência, 11 de dezembro de 2002).

“Antes do batismo, cada pessoa deve receber todas as lições missionárias, deve conhecer o bispo ou o presidente do ramo e assistir a várias reuniões sacramentais” (“Declaração sobre o trabalho missionário”, carta da Primeira Presidência, 11 de dezembro de 2002).

**Estudo do evangelho****O exemplo de Cristo**

2 Néfi 31:4–18 Mateus 3:13–17

**O convênio batismal**

Mosias 5:8–10 Mosias 18:8–10 Doutrina e Convênios 20:37

**Requisitos para o batismo**

2 Néfi 9:23	3 Néfi 11:23–27	Atos 2:37–39
Mosias 18:8–10	Morôni 6:1–4	
Alma 7:14–15	Doutrina e Convênios 20:37	

**O Senhor institui o sacramento**

3 Néfi 18:1–18 Lucas 22:15–20

**Bênçãos prometidas com o batismo**

Mosias 4:11–12, 26	João 3:5
Morôni 8:25–26	Romanos 6:4

**As orações sacramentais**

Morôni 4 e 5	Doutrina e Convênios 20:75–79
--------------	----------------------------------

**Tomar o sacramento**

Doutrina e Convênios 27:2 1 Coríntios 11:23–29

**Necessidade de autoridade**

Doutrina e Convênios 22 Hebreus 5:4

Notes

## O dom do Espírito Santo

Jesus ensinou que precisamos ser batizados pela água e pelo Espírito. O batismo pela água precisa ser seguido do batismo pelo fogo e pelo Espírito, ou estará incompleto (ver 2 Néfi 31:13–14). Somente depois que somos batizados e recebemos o dom do Espírito Santo podemos receber a remissão de nossos pecados e renascer espiritualmente de modo completo. Começamos então uma nova vida espiritual como discípulos de Cristo.

O Espírito Santo tem um efeito santificador e purificador sobre nós. Por intermédio do dom e do poder do Espírito Santo, podemos receber e reter a remissão de pecados, por meio da fé contínua em Cristo, do arrependimento, de se seguir a vontade de Deus e da obediência a Seus mandamentos.

Aqueles que recebem o dom do Espírito Santo e permanecem dignos podem desfrutar Sua companhia durante toda a vida. O Espírito Santo presta testemunho de Cristo e nos ajuda a reconhecer a verdade. Ele nos dá forças espirituais e nos ajuda a fazer o que é certo. Ele nos consola nos momentos de provação e sofrimento. Adverte-nos de perigos espirituais ou físicos. O Espírito Santo nos proporciona o poder pelo qual ensinamos e aprendemos. O dom do Espírito Santo é uma das dádivas mais preciosas de nosso Pai Celestial. Por meio do poder do Espírito Santo podemos sentir o amor e a orientação de Deus em nossa vida. Esse dom é uma amostra da felicidade eterna e uma promessa de vida eterna e exaltação.

**Lição 3:  
O evangelho de Jesus Cristo**

Notes

Depois que a pessoa é batizada pela água, um ou mais portadores autorizados do sacerdócio impõem as mãos sobre a cabeça dela e a confirmam membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Eles então conferem a ela o dom do Espírito Santo.

A autoridade do sacerdócio necessária para realizar essa ordenança, que havia sido perdida há séculos com a morte dos apóstolos do Salvador, foi restaurada por intermédio da ministração de anjos ao profeta moderno, Joseph Smith. Somente sendo membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias uma pessoa pode receber o dom do Espírito Santo, ou o direito de tê-Lo como um companheiro constante. Essa autoridade faz com que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias seja diferente de qualquer outra religião no mundo. Conforme o próprio Senhor declarou, ela é “a única igreja verdadeira e viva na face de toda a Terra” (Doutrina e Convênios 1:30).

**Orientação do Espírito Santo**

Explique às pessoas que você ensina que Satanás se opõe a Deus e induz as pessoas a cometer pecados. Para conservar os bons sentimentos que elas tiveram enquanto estavam com os missionários, elas precisam ler o Livro de Mórmon, orar, ir à igreja e obedecer aos mandamentos. Explique-lhes que a orientação contínua do Espírito Santo é um dos benefícios de serem batizadas e confirmadas.

Quando necessário, ensine a pessoa a orar. Veja as seções: Orar para saber a verdade por meio do Espírito Santo, na lição 1, e “Orar sempre”, na lição 4, para obter orientação sobre como ensinar alguém a orar.

**Estudo do evangelho**
**A natureza do Espírito Santo**

Doutrina e Convênios 130:22–23 João 3:1–8	Gálatas 5:22–23	Guia para Estudo das Escrituras, “Diligência” e “Espírito Santo”
---	-----------------	--

**As bênçãos e a influência do Espírito Santo**

2 Néfi 32:1–5 2 Néfi 33:1–2	Moisés 6:61 João 14:26	Guia para Estudo das Escrituras, “Espírito Santo”
--------------------------------	---------------------------	---

**A importância do dom do Espírito Santo**

2 Néfi 31:11–12, 18, 21 3 Néfi 18:36–37 3 Néfi 19:13	3 Néfi 27:19–20 Doutrina e Convênios 19:31 Doutrina e Convênios 33:15	Atos 19:1–6
--	---	-------------

**Perseverar até o fim**

O evangelho de Jesus Cristo inclui a obtenção e o aumento da fé em Jesus Cristo, o arrependimento dos pecados por meio da Expição de Jesus Cristo, o batismo por imersão por um servo autorizado do Senhor em nome de Jesus Cristo, receber o batismo de fogo e do Espírito Santo pela imposição das mãos e perseverar até o fim.

Perseverar até o fim não significa simplesmente esperar até morrer. Perseverar até o fim inclui adquirir atributos cristãos por meio da Expição do Salvador. Perseverar até o fim inclui fazer a vontade do Pai e obedecer a Seus mandamentos, jejuar, orar, estudar as escrituras, santificar o Dia do Senhor, arrepender-se e fazer e cumprir convênios sagrados no templo.

Depois que entramos pelo caminho estreito e apertado, por meio de nossa fé em Jesus Cristo, do arrependimento e das ordenanças do batismo e da confirmação, precisamos fazer todo o esforço possível para permanecer no caminho. Fazemos isso exercendo continuamente a nossa fé em Jesus Cristo, arrependendo-nos, assumindo compromissos e seguindo o Espírito.

Depois de sermos perdoados de nossos pecados, devemos procurar todos os dias permanecer livres do pecado para que tenhamos sempre o Espírito Santo conosco. No convênio do batismo, prometemos a nosso Pai Celestial que obedeceremos a Seus mandamentos por toda a vida. Se deixarmos de fazê-lo, precisamos nos arrepender para conservar as bênçãos do convênio. Prometemos fazer boas obras, servir ao próximo e seguir o exemplo do Salvador. Nas escrituras, esse compromisso para toda a vida é frequentemente chamado de “perseverar até o fim”.

Ao seguir o caminho do evangelho, vamos nos aproximar de Deus, vencer a tentação e o pecado e desfrutar o dom do Espírito Santo de modo mais abundante. Ao seguir paciente, fiel e constantemente esse caminho durante toda a vida, vamos nos qualificar para a exaltação (ver página 53 para obter mais informações sobre a diferença entre salvação e exaltação).

A fé em Cristo, o arrependimento, a realização, renovação e cumprimento de convênios, e a purificação pelo Espírito são um padrão de vida. Nossas ações na vida diária são moldadas e governadas por esses princípios. Sentimos paz e alegria ao seguir esse caminho, e gradualmente desenvolveremos atributos semelhantes aos de Cristo. Por fim, se seguirmos esse caminho e “[prosseguirmos] com firmeza em Cristo (...) e [perseverarmos] até o fim”, receberemos a promessa de que “[teremos] vida eterna” e exaltação (2 Néfi 31:20; ver também Doutrina e Convênios 132:17).

### Estudo do evangelho

#### Perseverar até o fim

2 Néfi 9:24

2 Néfi 31:14–20

3 Néfi 27:16–17

Mateus 10:22

#### Bênçãos para os que perseveram

1 Néfi 13:37

3 Néfi 15:9

Doutrina e Convênios 14:7

### Convite ao batismo

Conforme a orientação do Espírito, o convite para que a pessoa seja batizada e confirmada deve ser específico e direto: “Você vai seguir o exemplo de Jesus Cristo, sendo batizado por alguém que possua a autoridade do sacerdócio de Deus? Realizaremos uma reunião batismal no dia (data). Você vai se preparar para ser batizado nesse dia?”

Notes

## Ideias para o ensino

Esta seção contém ideias para você usar ao se preparar e ao ensinar o conteúdo desta lição. Ore pela orientação do Espírito ao decidir como usar estas ideias. Inclua em seu plano de lição as ideias que escolher. Lembre-se de que elas são apenas sugestões, e não exigências, para ajudá-lo a atender às necessidades das pessoas que você está ensinando.

### Plano de lição curta (3–5 minutos)

O evangelho de Jesus Cristo é o único caminho para a vida eterna e a exaltação. Os primeiros princípios e ordenanças de Seu evangelho são: fé em Jesus Cristo, arrependimento, batismo por imersão para remissão de pecados e o dom do Espírito Santo. Precisamos então perseverar até o fim. Ao aplicar esses princípios durante toda a vida, seguimos o exemplo do Salvador, aprendemos a viver Seus mandamentos e desenvolvemos qualidades semelhantes às de Cristo. Podemos ser perdoados de nossos pecados e voltar a viver na presença de nosso Pai Celestial.

- A missão divina de Jesus Cristo
- O evangelho de Cristo e a doutrina de Cristo
- Fé em Jesus Cristo
- Arrependimento por meio da Expição de Jesus Cristo
- Batismo, nosso primeiro convênio com Deus
- O dom do Espírito Santo
- Perseverar até o fim

### Convites

- Você vai fortalecer sua fé em Jesus Cristo por meio do aprendizado contínuo de Seu evangelho?
- Você vai se arrepender de seus pecados e orar pedindo perdão por eles?
- Você vai ler o Livro de Mórmon e orar a Deus para saber que ele é a palavra de Deus?
- Você vai ser batizado e se tornar membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias no dia (data)? Você vai ser confirmado e receberá o dom do Espírito Santo?
- Você vai à igreja conosco no próximo domingo?
- Podemos marcar nossa próxima visita?
- Mandamentos da lição 4 que você decidir incluir.

### Plano de lição média (10–15 minutos)

Nossa mensagem é de fé e de esperança. Amamos e adoramos a Jesus Cristo. Ele é o ponto central do plano de Deus para nossa felicidade. O sacrifício expiatório de Cristo nos possibilita ter a exaltação na presença de Deus. Ao vivermos Seu evangelho, Ele misericordiosamente perdoa nossos pecados. Ele vai nos curar e substituir o sentimento de culpa e de vergonha pela paz e pela felicidade nesta vida.

O evangelho de Jesus Cristo é simples. Começa pela fé em Cristo. Cremos Nele, confiamos Nele e dependemos Dele. Essa fé nos leva ao arrependimento, que significa parar de fazer o que é errado e continuar

fazendo o que é certo. Nossa fé em Cristo também nos faz ter o desejo de expressar nosso amor por Ele por meio da obediência a Seus mandamentos, inclusive o convênio do batismo. Depois do batismo, Ele promete nos dar o dom do Espírito Santo. O Espírito Santo vai nos guiar, consolar e ajudar a conhecer a verdade. Podemos saber, em nosso coração e em nossa mente, quando o Espírito Santo está conosco. Sentiremos paz, amor e alegria. Teremos o desejo de servir às outras pessoas. Nos esforçaremos durante toda a vida para agradar ao Senhor.

Jesus Cristo restaurou Seu evangelho por intermédio de um profeta moderno. Aprendemos a respeito do evangelho no Livro de Mórmon; você pode ler, ponderar e orar a respeito dele. Deus vai lhe dizer, pelo poder do Espírito Santo, que ele é verdadeiro. Quando souber que ele é verdadeiro, você terá o desejo de se arrepender e de ser batizado para receber a remissão de seus pecados e o dom do Espírito Santo.

### Convites

- Você vai fortalecer sua fé em Jesus Cristo por meio do aprendizado contínuo de Seu evangelho?
- Você vai se arrepender de seus pecados e orar pedindo perdão por eles?
- Você vai ler o Livro de Mórmon e orar a Deus para saber que ele é a palavra de Deus?
- Você vai ser batizado e se tornar membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias no dia (data)? Você vai ser confirmado e receberá o dom do Espírito Santo?
- Você vai à igreja conosco no próximo domingo?
- Podemos marcar nossa próxima visita?
- Mandamentos da lição 4 que você decidir incluir.

### Plano de lição completa (30–45 minutos)

- A missão divina de Jesus Cristo
  - Deus enviou Seu Filho Amado Jesus Cristo ao mundo (ver João 3:16–17).
  - Somente pela graça e pela misericórdia de Cristo podemos ser purificados do pecado (ver 2 Néfi 2:6–8).
  - Devido ao sacrifício do Salvador, conhecido como a Expição de Cristo, todas as pessoas serão levadas de volta à presença do Senhor para serem julgadas (ver 2 Néfi 9:10–16).
  - Temos a responsabilidade de aceitar Cristo, de nos arrepender e obedecer.
- O evangelho de Cristo e a doutrina de Cristo
  - O Livro de Mórmon contém a plenitude do evangelho de Jesus Cristo (ver Doutrina e Convênios 42:12).
  - O evangelho de Jesus Cristo inclui a fé no Senhor Jesus Cristo, o arrependimento por meio da Expição de Cristo, o batismo por imersão em nome de Cristo, o dom do Espírito Santo e perseverar até o fim (ver 2 Néfi 31; 3 Néfi 11; 27).
  - O Livro de Mórmon também nos ensina as coisas nas quais precisamos acreditar para desenvolver fé em Cristo (ver 3 Néfi 27:13–15).

Notes

**Lição 3:  
O evangelho de Jesus Cristo**

Notes

- Fé em Jesus Cristo
  - Devemos acreditar que Cristo é o Salvador do mundo.
  - Ele deseja que aceitemos e sigamos Seus ensinamentos.
  - Recebemos bênçãos quando obedecemos (ver Doutrina e Convênios 130:20–21).
- Arrependimento por meio da Expição de Jesus Cristo
  - A fé em Cristo nos leva ao arrependimento (ver Alma 34).
  - Sentimos a tristeza segundo Deus (ver 2 Coríntios 7:9–10).
  - Paramos de fazer as coisas erradas e continuamos a fazer as coisas certas.
  - Confessamos nossos pecados ao Senhor, e confessamos pecados graves aos líderes da Igreja, que podem nos ajudar no processo do arrependimento (ver Doutrina e Convênios 58:43).
  - Recebemos o perdão, e a culpa e a tristeza são substituídas pela paz (ver Alma 36:17–21).
- Batismo, nosso primeiro convênio com Deus
  - Uma ordenança é um rito sagrado pelo qual fazemos convênios com Deus.
  - Um convênio é um acordo solene entre Deus e Seus filhos.
  - O cumprimento dos convênios nos traz bênçãos.
  - Somos batizados por imersão para a remissão de pecados (ver Regras de Fé 1:4).
  - Quando somos batizados começamos uma vida nova de dedicação a Cristo (ver Romanos 6:3–8).
  - O batismo precisa ser realizado por alguém que possua a autoridade do sacerdócio.
  - Renovamos nossos convênios ao tomarmos o sacramento todas as semanas (Doutrina e Convênios 20:77, 79).
- O dom do Espírito Santo
  - O batismo por imersão é seguido do batismo do Espírito; os dois são inseparáveis.
  - O dom do Espírito Santo é conferido por portadores do sacerdócio, pela imposição de mãos.
  - O Espírito Santo nos ensina, purifica, consola, testifica a respeito da verdade, adverte e orienta (ver 2 Néfi 32:1–5; Mosias 5:1–6; Morôni 10:5; Doutrina e Convênios 36:2).
- Perseverar até o fim
  - Precisamos continuar no caminho, depois de termos sido batizados e confirmados.
  - Fazemos o melhor possível para permanecer livres do pecado e desfrutar o dom do Espírito Santo.
  - Ao seguir fielmente o caminho do evangelho, desenvolvendo fé, arrependendo-nos, fazendo e cumprindo convênios e recebendo o Espírito Santo, nós nos qualificamos para a vida eterna e para a exaltação, com a condição de sermos fiéis aos convênios feitos nos sagrados templos (ver 2 Néfi 31:14–20; Doutrina e Convênios 132:17).

- Precisamos nos arrepender continuamente por toda a vida (ver Doutrina e Convênios 19:15–20).

### Convites

- Você vai fortalecer sua fé em Jesus Cristo por meio do aprendizado contínuo de Seu evangelho?
- Você vai se arrepender de seus pecados e orar pedindo perdão por eles?
- Você vai ler o Livro de Mórmon e orar a Deus para saber que ele é a palavra de Deus?
- Você vai ser batizado e se tornar membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias no dia (data)? Você vai ser confirmado e receberá o dom do Espírito Santo?
- Você vai à igreja conosco no próximo domingo?
- Podemos marcar nossa próxima visita?
- Mandamentos da lição 4 que você decidir incluir.

### Perguntas a fazer depois de ensinar

- Que perguntas você tem sobre o que acabamos de ensinar?
- O que significa se arrepender?
- Por que o dom do Espírito Santo é uma parte essencial do evangelho?
- Por que é importante que você seja batizado e receba o dom do Espírito Santo?
- Houve alguma coisa nas nossas reuniões da Igreja que você não entendeu?
- Do que você gostou nas nossas reuniões da Igreja?

### Definições importantes

- **Confirmação:** Imposição de mãos por portadores do Sacerdócio de Melquisedeque para que a pessoa se torne membro da Igreja e lhe seja conferido o dom do Espírito Santo.
- **Convênio:** Acordo entre Deus e Seus filhos. Neste acordo, não nos encontramos na mesma posição. Deus estipula as condições do convênio e nós concordamos em fazer o que Ele pede que façamos. Deus, então, promete-nos certas bênçãos por nossa obediência. Recebemos as ordenanças por convênio. Quando fazemos esses convênios, prometemos honrá-los. Por exemplo, os membros da Igreja fazem um convênio com o Senhor no batismo, e o renovam ao participar do sacramento. Fazemos mais convênios no templo. O povo do Senhor é um povo de convênios. Somos muito abençoados quando cumprimos os convênios que fazemos com o Senhor.
- **Perseverar até o fim:** Permanecer fiel aos mandamentos de Deus e às ordenanças de investidura e selamento do templo por toda a vida, apesar das tentações, da oposição e das adversidades.
- **Exaltação:** Viver para sempre como família na presença de Deus (ver Doutrina e Convênios 132:19–20). A Exaltação é a maior dádiva de Deus a Seus filhos e a Suas filhas.
- **Evangelho:** O plano de salvação estabelecido por Deus, que se tornou possível graças à Expição de Jesus Cristo. O evangelho inclui as verdades ou leis eternas, as ordenanças e os convênios necessários para que a humanidade volte à presença de Deus.

Notes

**Lição 3:**  
**O evangelho de Jesus Cristo**

Notes

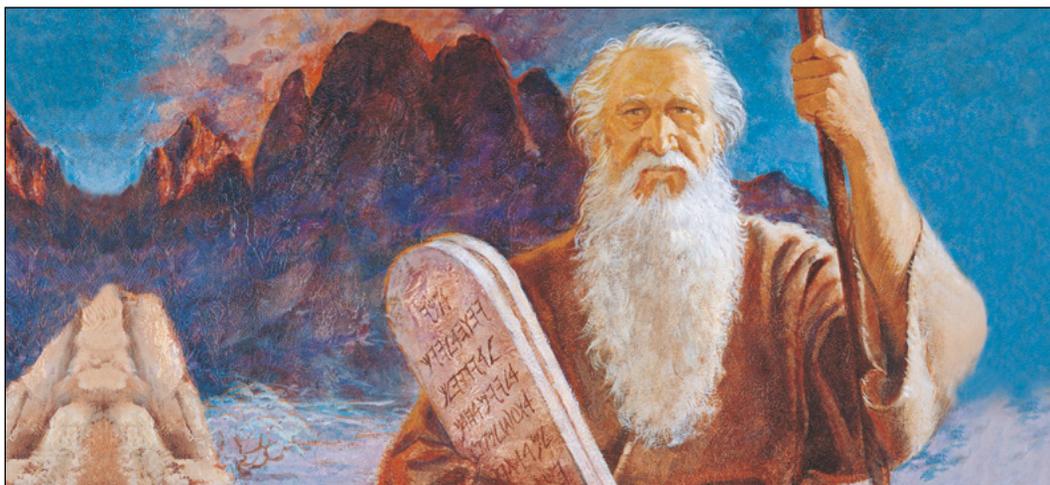
- **Graça:** O poder capacitador proveniente de Jesus Cristo, que permite que alcancemos bênçãos nesta vida e recebamos a vida eterna e a exaltação depois de termos exercido fé, de termos nos arrependido e feito o melhor possível para cumprir os mandamentos. Esse auxílio ou força divina é concedido por meio da misericórdia e do amor de Jesus Cristo. Todos precisamos da graça divina devido à Queda de Adão e Eva e também por causa de nossas fraquezas.
- **Misericórdia:** O espírito de compaixão, ternura e perdão. A misericórdia é um dos atributos de Deus. Jesus Cristo nos oferece a misericórdia por meio de Seu sacrifício expiatório, sob a condição do arrependimento.
- **Restituição:** A devolução de algo que foi tirado ou perdido.

**Outros termos que talvez precisem ser explicados para as pessoas que você ensina**

- Purificado do pecado
- Confissão
- Perdão
- Oração
- Sacramento
- Caminho estreito e apertado
- Tentação

# Os mandamentos

Notes



## Como ensinar esta lição

Há muitas maneiras de se ensinar os mandamentos encontrados nesta lição. Por exemplo, você pode ensinar alguns deles como parte das três primeiras lições, ou pode ensinar vários mandamentos em uma única lição. Essa escolha deve ser determinada pelas necessidades das pessoas que você está ensinando e pela orientação do Espírito.

## Preparar-se para ensinar

Seu propósito ao ensinar os mandamentos é ajudar as pessoas a viver o evangelho por meio do exercício da fé em Jesus Cristo e do arrependimento, à medida que se preparam para o batismo e para a confirmação, e ajudá-las a permanecer fiéis depois do batismo. Ajude as pessoas a entender que perseverar até o fim inclui guardar os mandamentos de Deus. Quando obedecem aos mandamentos, as pessoas têm seu testemunho do evangelho aumentado, demonstram que possuem um “coração quebrantado e um espírito contrito” e começam a se arrepender de todos os pecados (ver Morôni 6:1–4; Doutrina & Convênios 20:37).

Esta lição está organizada de modo diferente das três primeiras lições. As três primeiras explicam o alicerce doutrinário do evangelho de Jesus Cristo. Esta explica mandamentos específicos que Deus nos deu e que nos ajudam a aplicar os princípios do evangelho em nossa vida.

Existem muitas maneiras de se ensinar esta lição. A abordagem que você vai usar deve ser determinada pelas necessidades das pessoas que você ensina e pela orientação do Espírito. Decida, em espírito de oração, o que você vai ensinar e quais convites vai fazer. Seja sensível às perguntas e ao nível de entendimento das pessoas que você ensina.

Pense e ore constantemente sobre como ajudá-las a viver o evangelho. Algumas sugestões são:

- Ensinar um ou mais mandamentos como parte de outra lição. Ao fazê-lo, lembre-se do princípio ensinado em Alma 12:32: “Depois de ter-lhes revelado o plano de redenção, Deus lhes deu mandamentos” (grifo do autor). Talvez a melhor maneira de ensinar certos mandamentos, como a oração e o estudo das escrituras, seja como parte das três

primeiras lições. Outros mandamentos talvez sejam melhor ensinados depois que você tiver estabelecido o alicerce doutrinário do evangelho, que se encontra nas três primeiras lições.

- Ensinar dois ou três mandamentos em uma única lição.
- Ensinar um único mandamento como lição.
- Ensinar os mandamentos no contexto do evangelho. Revisar brevemente a lição sobre o evangelho de Jesus Cristo antes de ensinar um ou mais mandamentos. Ao fazê-lo, você ajuda as pessoas a ter uma visão de como os mandamentos se encaixam no plano geral do exercício da fé e do arrependimento, em preparação para o batismo e para a confirmação. A vida delas pode ser abençoada se considerarem o evangelho de Jesus Cristo como um padrão de vida.

Pode ser que você consiga ensinar algumas pessoas em poucas visitas; outros talvez precisem de mais visitas. Você tem a flexibilidade de ensinar as lições da maneira que melhor ajude as pessoas a se prepararem plenamente para o batismo e para a confirmação. Seu propósito não é apenas apresentar todo o material; é ajudar as pessoas a achegarem-se a Cristo por meio da fé em Jesus Cristo, do arrependimento, do batismo, do recebimento do dom do Espírito Santo e da perseverança até o fim.

Raramente uma lição deve passar de 45 minutos. Talvez o tempo só permita visitas mais curtas para ensinar. Nesse caso, pode ser necessário fazer visitas curtas e frequentes, apresentando partes menores do material a ser ensinado.

Existem muitas maneiras de se ensinar esta lição. As necessidades das pessoas e a orientação do Espírito são os melhores indicadores de quais mandamentos você vai ensinar, quando vai ensinar e quanto tempo vai dedicar a cada um deles.

## Aprender sobre os mandamentos e os compromissos

Ao estudar esta lição, siga o padrão a seguir:

- Estude a seção que descreve o mandamento e escreva um plano de lição simples, com três a cinco pontos principais.
- Ensine uma versão de dois a três minutos para seu companheiro. Pratique como você fará cada convite e como resolverá as dúvidas.
- Conversem sobre como fazer o acompanhamento de cada compromisso que as pessoas aceitarem cumprir.

## Obediência

Deus nos dá mandamentos para nosso benefício. Eles são instruções de um amoroso Pai Celestial para nos ajudar a ter uma vida feliz. Ele também nos dá o arbítrio, que é a capacidade e o privilégio de escolher entre o bem e o mal. Quando obedecemos a Deus, seguimos a influência do Espírito e escolhemos nos submeter à vontade Dele. A obediência aos mandamentos nos traz paz nesta vida e vida eterna e exaltação no mundo vindouro. A obediência mostra nosso amor por Deus. A desobediência nos traz sofrimento.

O Pai Celestial conhece nossas fraquezas e é paciente conosco. Ele nos abençoa quando confiamos em Seu Filho e nos esforçamos para obedecer a Seus mandamentos. Ele espera que obedecemos a Ele para que possa nos abençoar.

**Estudo do evangelho****Arbítrio**

2 Néfi 2:26–29	Doutrina e Convênios
Alma 12:31	82:8–10
Doutrina e Convênios	Guia para Estudo das
58:26–29	Escrituras, “Arbítrio”

**Obediência**

Doutrina e Convênios	João 14:15, 21
130:20–21	Eclesiastes 12:13

**Convite**

- Você vai obedecer às leis de Deus?

Notes

**Orar sempre**

Deus nos ordena que oremos a Ele. Você pode orar a qualquer momento e em qualquer situação. O Senhor nos ensinou a nos ajoelhar e a orar pela manhã e à noite, individualmente e em família. Nosso Pai Celestial ouve e responde nossas orações. Por meio da oração diária recebemos auxílio divino e bênçãos. Devemos sempre orar com sinceridade. Também devemos orar com “real intenção”, o que significa que nos comprometemos a agir de acordo com a resposta que recebermos.

Oramos com fé a nosso Pai Celestial em nome de Jesus Cristo (ver Moisés 5:8). Por Ele ser nosso Pai e nós sermos Seus filhos, Ele responderá nossas orações. Começamos a oração nos dirigindo a nosso Pai Celestial. Terminamos nossa oração dizendo: “Em nome de Jesus Cristo. Amém”.

Na oração, falamos franca e sinceramente com nosso amoroso Pai Celestial. Expressamos gratidão por nossas bênçãos. Podemos falar do amor que sentimos por Ele. Também pedimos ajuda, proteção e orientação, de acordo com nossas necessidades.

Ao orarmos com fé, com sinceridade e com real intenção, veremos a influência de Deus em nossa vida. Ele nos guiará em nossa vida diária e nos ajudará a tomar boas decisões. Ele nos abençoará com um sentimento de consolo e de paz. Ele nos avisará do perigo e nos fortalecerá para que resistamos à tentação. Ele perdoará nossos pecados. Vamos nos sentir mais próximos Dele. Precisamos aprender a reconhecer Sua influência em nossa vida. Precisamos aprender a ouvir a voz mansa e delicada do Espírito.

Podemos reconhecer quando o Espírito Santo está nos ensinando a verdade. Nossa mente se enche de pensamentos inspiradores e elevados. Seremos iluminados, ou seja, receberemos mais conhecimento. Teremos sentimentos de paz, amor e alegria no coração. Desejaremos fazer o bem e ajudar as outras pessoas. Esses sentimentos são difíceis de serem descritos, mas podemos reconhecê-los quando os sentimos.

**Estudo do evangelho**

2 Néfi 32:8–9	Doutrina e Convênios	Doutrina e Convênios 19:28
Enos 1:1–12	6:22–23.	1 Reis 19:11–12
Alma 34:17–28	Doutrina e Convênios 8:2–3	Guia para Estudo das
Morôni 10:3–5	Doutrina e Convênios 9:7–9	Escrituras, “Oração”

**Convite**

- Você vai se ajoelhar e orar todos os dias, individualmente e em família?

**Estudar as escrituras**

As escrituras são registros dos acordos de Deus com Seus filhos, conforme escritos por profetas, sob a orientação do Espírito Santo. Mostramos nossa fé ao estudarmos a palavra revelada de Deus, crermos nela e a obedecermos. Examinamos diligentemente as escrituras para compreender a verdade. Banqueteamo-nos nelas porque elas abrem a porta da revelação e nos mostram o que precisamos fazer e em quem nos tornar. Examinamos as escrituras para aprender sobre Jesus Cristo e Seu evangelho. A fé em Jesus Cristo é um dom de Deus que vem por meio do estudo e de se viver Sua palavra e Seu evangelho. As escrituras aprovadas pela Igreja, geralmente chamadas de obras-padrão, são a Bíblia Sagrada, o Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e a Pérola de Grande Valor. Devemos estudar esses livros sagrados diariamente, em especial o Livro de Mórmon. O Livro de Mórmon testifica de Jesus Cristo e da veracidade de Sua doutrina.

**Estudo do evangelho**

1 Néfi 19:22–23	2 Néfi 31:19–20	João 20:31
2 Néfi 9:50–51	2 Néfi 32:3–5	2 Timóteo 3:14–17
2 Néfi 25:26	Alma 32:28–30	2 Pedro 1:20–21
2 Néfi 29:1–13	João 5:39	

**Convite**

- Você vai ler as escrituras todos os dias, individualmente e em família?

**Santificar o Dia do Senhor**

Santificar o Dia do Senhor é um mandamento. “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar” (Êxodo 20:8). Nosso comportamento no Dia do Senhor é uma manifestação de nosso compromisso de honrar e adorar a Deus. Ao santificarmos o Dia do Senhor, mostramos a Deus nossa disposição de cumprir nossos convênios. No Dia do Senhor vamos à igreja para adorá-Lo. Lá, os membros da Igreja tomam o sacramento para se lembrarem de Jesus Cristo e de Sua Expição. Participar do sacramento nos permite renovar nossos convênios e mostrar que estamos dispostos a nos arrepender de nossos pecados e erros.

No Dia do Senhor descansamos de nossos labores. Ao assistirmos às reuniões da Igreja e ao adorarmos juntos, fortalecemos uns aos outros. Sentimo-nos renovados pelo convívio com amigos e familiares. Nossa fé é fortalecida ao estudarmos as escrituras e ao aprendermos mais a respeito do evangelho restaurado.

Quando uma comunidade ou nação se torna negligente em relação a suas atividades do Dia do Senhor, sua vida religiosa decai e todos os aspectos da vida são afetados de modo negativo. As bênçãos associadas à santificação do Dia do Senhor são retiradas. Não devemos fazer compras no Dia do Senhor nem participar de atividades esportivas ou comerciais que façam o Dia do Senhor parecer um dia igual aos outros.

Em vez disso, devemos guardar esse dia santificado ficando longe das atividades do mundo, adotando um espírito de adoração, gratidão e serviço, e realizando atividades com a família e com os amigos que sejam adequadas ao Dia do Senhor. À medida que os membros da Igreja se esforçarem para tornar suas atividades no Dia do Senhor compatíveis com a intenção e o Espírito do Senhor, eles terão uma vida repleta de paz e alegria. Quando santificamos o Dia do Senhor, ele se torna deleitoso (ver Isaías 58:13–14), um momento de alento espiritual (ver Êxodo 31:17), e um sinal de nosso amor e devoção ao Pai Celestial e a Jesus Cristo, nosso Salvador e Redentor.

### Estudo do evangelho

3 Néfi 18:1–25	Êxodo 20:8–11
Doutrina e Convênios 59:9–15	Êxodo 31:12–17 Isaías 58:13–14

### Sentar-se ao lado das pessoas que você ensina ou dos membros na igreja

Ao assistir às reuniões sacramentais ou a conferências de estaca, as duplas de missionários devem se sentar ao lado das pessoas que estão ensinando, dos recém-convertidos ou dos membros. Não devem se sentar com um grupo de outros missionários.

### Convites

- Você vai santificar o Dia do Senhor?
- Você vai se preparar para tomar o sacramento dignamente?

### Perguntas para a entrevista batismal que se aplicam

- O que você sabe sobre o Dia do Senhor, inclusive no que se refere a tomar o sacramento todas as semanas e prestar serviço ao próximo? Você está disposto a obedecer a esses padrões (antes e depois do batismo)?

## Batismo e confirmação

Mostramos nossa disposição de seguir o caminho de Deus por meio do batismo e da confirmação. Quando somos batizados e confirmados, fazemos um convênio com Deus de que tomaremos sobre nós o nome de Jesus Cristo, que sempre nos lembraremos Dele e que guardaremos Seus mandamentos. Também prometemos ser testemunhas de Deus em todos os momentos e ajudar os necessitados (ver Mosias 18:8–9). Em troca disso, Deus nos promete a companhia constante do Espírito Santo, a remissão de nossos pecados e que nasceremos de novo.

### Convites

- Você vai ser batizado e confirmado?
- Você vai convidar seus amigos e sua família para participarem da reunião batismal?

Se possível, convide as pessoas que você ensina para assistir a uma reunião batismal e a uma reunião sacramental em que alguém será confirmado.

### Perguntas para a entrevista batismal que se aplicam

- Todas as perguntas para a entrevista batismal.

**Convite ao batismo**

Conforme a orientação do Espírito, o convite para que a pessoa seja batizada e confirmada deve ser específico e direto: “Você vai seguir o exemplo de Jesus Cristo, sendo batizado por alguém que possua a autoridade do sacerdócio de Deus? Realizaremos uma reunião batismal no dia (data). Você vai se preparar para ser batizado nesse dia?”

**Seguir o profeta**

A verdade é o conhecimento das coisas como elas realmente são, como foram e como serão. Ela não muda com as condições ou com o tempo. A verdade é a mesma em todas as eras e culturas. Deus é a fonte de toda verdade. Podemos ter fé em Deus porque sabemos que Ele vai nos ensinar apenas a verdade. Deus quer que todos os Seus filhos conheçam a verdade. Portanto, Ele revela as verdades necessárias para a salvação por meio de profetas e apóstolos. Ele revela a verdade pessoalmente a nós por meio das escrituras e da revelação pessoal.

O profeta é chamado e escolhido por Deus e é um homem justo que tem muita fé. O Senhor revela a verdade a ele por meio do Espírito Santo. Ele ordena que Seu profeta ensine a verdade ao povo. Aqueles que acreditam nas palavras de Deus, reveladas por meio de Seu profeta, são abençoados.

A Igreja de Cristo é edificada sobre o alicerce de apóstolos e profetas, que dirigem a Igreja por revelação. O Senhor chamou Joseph Smith como o primeiro profeta e cabeça desta última dispensação. Os sucessores dele, que lideram A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias hoje, também são profetas e apóstolos. O presidente atual da Igreja é um profeta vivo. Temos que ter fé nos profetas escolhidos por Deus, adquirir uma convicção de seu chamado divino e seguir seus ensinamentos.

Temos oportunidades frequentes de apoiar publicamente os líderes da Igreja. *Apoiar* significa oferecer nossa ajuda por meio de pensamentos, palavras e ações. Devemos nos preparar para que, quando os profetas e apóstolos falarem, o Espírito Santo possa confirmar as verdades que eles ensinarem, e possamos então tomar a decisão de seguir o conselho que eles nos derem.

As pessoas que ouvirem e seguirem o conselho dos profetas e apóstolos vivos não se perderão. Os ensinamentos dos profetas vivos são uma âncora de verdade eterna em um mundo de valores que estão sempre mudando, ajudando-nos a evitar o sofrimento e a tristeza. A confusão e as angústias do mundo não nos sobrecarregarão, e poderemos ter a certeza de que nossa vida está em harmonia com a vontade de Deus.

**Estudo do evangelho**

Mosias 15:11–12	Doutrina e Convênios 21:1–7	Efésios 2:19–20
Alma 13:1–16	Doutrina e Convênios	Efésios 4:11–14
3 Néfi 12:1–2	136:37–38	Hebreus 5:4
Doutrina e Convênios	João 15:16	Amós 3:7
1:37–38	Atos 10:34–44	

**Convites**

- Você virá conosco para conhecer o bispo de nossa congregação?
- Você vai apoiar e seguir o conselho dos líderes da Igreja?

**Perguntas para a entrevista batismal que se aplicam**

- Você acredita que [o presidente atual da Igreja] é um profeta de Deus? O que isso significa para você?

Notes

**Guardar os Dez Mandamentos**

O Pai Celestial nos dá mandamentos para que saibamos o que fazer e o que evitar para receber as bênçãos que Ele deseja nos conceder (tais como alegria, paz de consciência, felicidade eterna). Deus revelou a Moisés os Dez Mandamentos para guiar Seu povo:

- “Não terás outros deuses diante de mim” (Êxodo 20:3). Outros “deuses” podem incluir coisas que possuímos, poder ou fama.
- “Não farás para ti imagem de escultura” (Êxodo 20:4).
- “Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão” (Êxodo 20:7).
- “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar” (Êxodo 20:8).
- “Honra teu pai e tua mãe” (Êxodo 20:12).
- “Não matarás” (Êxodo 20:13).
- “Não adulterarás” (Êxodo 20:14).
- “Não furtarás” (Êxodo 20:15).
- “Não dirás falso testemunho contra o teu próximo” (Êxodo 20:16).
- “Não cobiçarás” (Êxodo 20:17).

Os Dez Mandamentos ainda são válidos hoje. Eles nos ensinam a adorar a Deus e a reverenciá-Lo. Também nos ensinam como devemos tratar uns aos outros.

**Não terás outros deuses**

Existem pessoas em muitas culturas que possuem ou cultuam objetos que os fazem lembrar de Deus ou de seus antepassados. Às vezes, esses objetos, como estátuas, emblemas religiosos ou pequenos santuários, acabam se tornando o enfoque da adoração delas. Ajude as pessoas que você ensina a entender que o Senhor ordenou que não adoremos ídolos. Incentive-as a removerem de casa qualquer objeto que adorem ou para o qual oram. Ajude-as a concentrar sua fé e adoração no Pai Celestial e em Jesus Cristo. Ensine-as que o evangelho restaurado de Jesus Cristo se concentra no Cristo vivo.

No evangelho restaurado, o Senhor ensinou como devemos nos lembrar Dele. Recordamos Dele por meio da oração, do jejum, da frequência à Igreja, da participação no sacramento e da frequência regular ao templo. Seu presidente de missão dará instruções específicas para sua área.

**Estudo do evangelho**

Mosias 13

Doutrina e Convênios 59:5–6

Mateus 22:36–40

Êxodo 20:1–17

Deuteronômio 5:6–21

**Convite**

- Você vai guardar os Dez Mandamentos?

## Viver a lei da castidade

Deus Se deleita na castidade. Castidade significa que o marido só terá relações sexuais com sua esposa, e vice-versa. Significa também a abstinência de relações sexuais antes do casamento, e a completa fidelidade e lealdade ao cônjuge depois do matrimônio. Aqueles que vivem a lei da castidade desfrutam a força que vem do autocontrole. Desfrutam confiança no relacionamento familiar. Podem sentir mais plenamente a influência do Espírito Santo em sua vida. Aqueles que quebram essa lei estão sujeitos a um eterno sentimento de vergonha e culpa, que será um peso em sua vida.

A castidade exige fidelidade de pensamentos e ações. Precisamos manter nossos pensamentos puros e ser recatados em nosso modo de vestir, de falar e de agir. Precisamos nos manter longe de toda forma de pornografia. Devemos considerar sagrados o nosso corpo e o poder de procriação que nos foi dado por Deus. As relações sexuais são um poder dado por Deus para a procriação e para o fortalecimento dos laços matrimoniais do casal.

As pessoas que têm atração por pessoas do mesmo sexo devem também guardar a lei da castidade e cumprir os convênios feitos com Deus. Sentir atração por pessoas do mesmo sexo ou se identificar como gay, lésbica ou bissexual não é um pecado e não impede uma pessoa de participar da Igreja, de ter chamados nem de frequentar o templo.

Os candidatos ao batismo devem viver a lei da castidade, que proíbe toda relação sexual fora do casamento legal entre um homem e uma mulher. Eles não podem participar de abortos ou de relações homossexuais. Por Deus amar todos os Seus filhos e ajudá-los com amor, por intermédio de Jesus Cristo (ver Romanos 5:8), as pessoas que cometeram pecados sexuais podem se arrepender, ser perdoadas e ter uma vida feliz (ver 2 Néfi 5:27).

### Casais que vivem juntos

O homem e a mulher que vivem juntos sem ser casados não podem ser batizados sem que antes se casem ou se separem. Pessoas casadas (ou que estejam em um relacionamento) com pessoas do mesmo sexo, ou que estejam casadas com mais de uma pessoa ao mesmo tempo, não podem ser batizadas. O convite de viver a lei da castidade pode representar um desafio muito difícil para as pessoas que você está ensinando. Ore e seja sensível às circunstâncias de cada pessoa. Tenha cautela e siga a inspiração do Espírito quando falar sobre o comportamento sexual para evitar situações comprometedoras ou acusações. Procure o conselho de seu presidente de missão, que dará orientações específicas para cada caso.

### Estudo do evangelho

Jacó 2:28	Doutrina e Convênios 42:22–24	Romanos 1:26–32
Mosias 13:22	Doutrina e Convênios 63:16	Efésios 5:3–5
Alma 39:3–5	Mateus 5:27–28	
3 Néfi 12:27–30		

### Convite

- Você vai viver a lei da castidade?

#### Perguntas para a entrevista batismal que se aplicam

- Qual é seu entendimento da lei da castidade, que proíbe toda relação sexual fora do casamento legal entre homem e mulher? Você está disposto a obedecer a esta lei (antes e depois de seu batismo)?
- Você já participou de um aborto induzido? Você já cometeu uma transgressão homossexual? (Observação: A pessoa que responder sim a qualquer dessas perguntas precisa ser entrevistada pelo presidente da missão antes de ser batizada.)

## Obedecer à Palavra de Sabedoria

O Senhor revelou ao profeta Joseph Smith uma lei de saúde chamada Palavra de Sabedoria. Essa lei ensina quais alimentos e substâncias devemos e não devemos usar para manter a saúde de nosso corpo e nos manter livres de influências malignas. O Senhor promete bênçãos de saúde, força, proteção contra o mal e maior capacidade de receber verdades espirituais.

Lembre-se de que nosso corpo é sagrado. Devemos tratá-lo com respeito e reverência. A Palavra de Sabedoria ensina que devemos ingerir alimentos saudáveis. Ensina muito especificamente que não devemos ingerir substâncias prejudiciais, inclusive bebidas alcoólicas, fumo, chá (*Camellia sinensis*) e café. Também não podemos ingerir qualquer tipo de droga prejudicial. Para serem batizadas e confirmadas, as pessoas que você está ensinando precisam abandonar o uso dessas substâncias. As pessoas que obedecem à Palavra de Sabedoria aceitam e compreendem verdades espirituais mais facilmente.

Seu presidente de missão responderá perguntas sobre outras substâncias específicas de sua cultura que estejam incluídas na Palavra de Sabedoria.

### Vencer o vício

A melhor ajuda que você pode oferecer às pessoas que estão lutando para vencer uma dependência é encaminhá-las aos líderes locais do sacerdócio e incentivá-las a se familiarizarem com o site do Programa de Recuperação de Dependências da Igreja. Incentive também os líderes locais da Igreja a acessar os recursos no site Viver Previdente, da Igreja. As sugestões a seguir se aplicam particularmente à Palavra de Sabedoria, mas podem ser adaptadas também a outros vícios.

1. Ressalte os esforços que as pessoas estão fazendo para achegarem-se a Cristo. Ajude-as a ver como o esforço que estão fazendo para se recuperar e se curar está sendo (ou pode ser) fortalecido por intermédio de Jesus Cristo e de Sua Expição.
2. Ajude as pessoas a estabelecer metas sobre quando e como viverão a Palavra de Sabedoria.
3. Ore por elas em suas orações pessoais e quando estiver com elas.
4. Seja positivo e ofereça apoio, mesmo que elas tenham recaídas.
5. Continue a lhes ensinar o evangelho. Ensine as pessoas a usar a oração e a fé como fontes de força.
6. Ajude as pessoas a ir regularmente à igreja e fazer amizade com pessoas que vivem a Palavra de Sabedoria, e que conseguiram superar os mesmos vícios.
7. Se for adequado, ofereça-se para dar a elas uma bênção do sacerdócio.
8. Incentive-as a remover as substâncias prejudiciais da casa delas.

Veja o capítulo 10 para obter mais instruções sobre como ajudar as pessoas a vencer os vícios.

### Estudo do evangelho

Doutrina e Convênios 89

1 Coríntios 3:16–17

1 Coríntios 6:19–20

### Convite

- Você vai obedecer à Palavra de Sabedoria?

#### Perguntas para a entrevista batismal que se aplicam

- O que você entende a respeito da Palavra de Sabedoria? Você está disposto a obedecer à Palavra de Sabedoria (antes e depois de seu batismo)?

Notes

## Viver a lei do dízimo

Uma das grandes bênçãos de sermos membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é o privilégio de contribuir para o crescimento do reino de Deus por meio do pagamento do dízimo. O dízimo é uma lei antiga e divina. Por exemplo, o profeta Abraão, do Velho Testamento, pagou dízimo de tudo que possuía (ver Alma 13:15).

O Senhor prometeu às pessoas que pagam o dízimo que Ele vai “abrir as janelas do céu, e (...) derramar (...) uma bênção tal, até que não haja mais lugar para a [recolher]” (Malaquias 3:10). Essas bênçãos podem ser materiais ou espirituais, mas serão recebidas por aqueles que obedecerem à essa lei divina.

Dízimo significa um décimo, e o Senhor ordenou que déssemos um décimo de nossa renda, para que sejamos abençoados. A lei do dízimo nos dá a oportunidade de ajudar a edificar o Seu reino. Nosso dízimo é sagrado para o Senhor, e nós O honramos pagando o dízimo. Deus promete abençoar abundantemente aqueles que pagam um dízimo honesto. Aqueles que não pagam o dízimo estão roubando a Deus (ver Malaquias 3:8). Eles guardam para si algo que pertence a Ele por direito. Devemos buscar primeiro o reino de Deus, e o dízimo é uma maneira importante pela qual podemos fazer isso. O pagamento do dízimo é uma manifestação de nossa fé. É um sinal externo de nossa crença em Deus e em Sua obra.

Os fundos do dízimo são usados para financiar as atividades constantes da Igreja, como a construção e a manutenção de templos e capelas, a pregação do evangelho em todo o mundo, a realização do trabalho de templo e história da família, e muitas outras atividades no mundo inteiro. O dízimo não é usado para pagar os líderes locais da Igreja, que servem voluntariamente, sem receber qualquer tipo de pagamento.

Os líderes locais da Igreja enviam o dízimo que recebem a cada semana diretamente para a sede da Igreja. Um conselho composto pela Primeira Presidência, pelo Quórum dos Doze e pelo Bispado Presidente determina maneiras específicas de usar o sagrado dinheiro do dízimo.

### Estudo do evangelho

#### Dízimo

Doutrina e Convênios 119  
Doutrina e Convênios 120

Hebreus 7:1–2  
Gênesis 14:18–20

Levítico 27:30–33  
Malaquias 3:7–12

#### Fé

3 Néfi 13:33

Éter 12:6

### Convite

- Você vai viver a lei do dízimo quando for batizado?

#### Perguntas para a entrevista batismal que se aplicam

- O que você entende a respeito da lei do dízimo? Está disposto a obedecer a essa lei?

## Observar a lei do jejum

Grandes bênçãos estão ao alcance daqueles que obedecem ao mandamento dado por Deus de jejuar. Jejuar significa ficar sem comer nem beber nada por um tempo

determinado. Geralmente, o primeiro domingo de cada mês é designado como um dia especial para que jejuemos por duas refeições seguidas, oremos e prestemos nosso testemunho. O jejum e a oração andam sempre juntos. Quando jejuamos e oramos com fé, ficamos mais receptivos para receber respostas a nossas orações e bênçãos do Senhor. Ele promete que nos guiará continuamente. Devemos orar e jejuar com um propósito específico. O jejum é pessoal e espiritual, e não devemos chamar atenção para o fato de que estamos jejuando.

A religião pura inclui cuidar dos pobres. Devemos ajudá-los para que suas necessidades físicas e espirituais sejam atendidas. Quando jejuamos, doamos o dinheiro para a Igreja a fim de cuidar dos pobres e necessitados. Chamamos isso de oferta de jejum. Ofertamos no mínimo o valor que economizamos jejuando durante duas refeições. Contudo, não precisamos limitar nossa contribuição ao valor de duas refeições. Somos incentivados a ser generosos na medida de nossas possibilidades. Quando cuidamos dos pobres, estamos cumprindo nossos convênios batismais e conservando a remissão de nossos pecados.

### Estudo das escrituras

#### Jejuar

Ômni 1:26	Morôni 6:5	Mateus 6:1–4, 16–18
Alma 5:45–46	Doutrina e Convênios 88:76	Isaías 58:6–11
Alma 6:6	Doutrina e Convênios	
Alma 17:2–3	59:12–16	

#### Cuidar dos pobres

Mosias 4:16–27	Alma 4:12–13	Tiago 1:27
Mosias 18:8–10	Mateus 25:34–46	Isaías 58:3–12

### Convites

- Você vai jejuar e orar no próximo domingo de jejum por alguma necessidade especial?
- Você vai doar uma generosa oferta de jejum depois de ser batizado?

### Como pagar o dízimo e as ofertas

Os dízimos e as ofertas são pagos de modo voluntário e confidencial. Os líderes incentivam os membros a pagar o dízimo assim que receberem sua renda. Contudo, os membros que desejarem pagar o dízimo uma vez por ano podem fazê-lo. Os membros podem contribuir com as ofertas de jejum entregando-as diretamente a um membro do bispado ou a um portador do Sacerdócio Aarônico designado para receber essas doações. Os membros fazem doações preenchendo uma papeleta fornecida pelo bispado. (As doações de dízimo, diferente das ofertas de jejum, devem ser entregues somente a um membro do bispado.) O membro deve guardar consigo a via amarela e colocar a via branca e a doação no envelope fornecido, que deve ser selado logo em seguida. O envelope deve ser entregue a um membro do bispado. Os membros podem também fazer doações online usando sua conta pessoal da Igreja. Essas doações são consideradas sagradas e pertencem ao Senhor. Um membro do bispado e um secretário contabilizam cuidadosa e confidencialmente todas as doações.

No final de cada ano, os membros participam de uma entrevista de acerto de dízimo com o bispo para declarar sua fidelidade a essa lei. Nessa reunião particular, os membros recebem um relatório anual de todas as suas doações. Todas as informações financeiras são estritamente confidenciais.

**Ensinar como pagar o dízimo e as ofertas**

Mostre um formulário de doação de dízimo e ofertas e explique como usá-lo. Depois que os conversos tiverem sido batizados, você talvez tenha que ajudá-los a preencher o formulário ou ensinar como fazer uma doação online.

**Obedecer à lei e honrá-la**

Os santos dos últimos dias do mundo inteiro acreditam em obedecer às leis do país em que vivem. Os membros da Igreja são aconselhados a ser bons cidadãos, a participar do governo civil e do processo político, e a prestar serviço comunitário. No entanto, eles fazem isso como bons cidadãos, e não como representantes da Igreja.

**Estudo das escrituras**

Doutrina e Convênios 58:21	Doutrina e Convênios 130:20–21	Regras de Fé 1:12
Doutrina e Convênios 98:5	Doutrina e Convênios 134	

**Convite**

- Você vai obedecer às leis do país em que vive?

**Perguntas para a entrevista batismal que se aplicam**

- Você já cometeu algum crime grave? Se já o fez, você está no momento em liberdade condicional? (Observação: A pessoa que responder sim a qualquer dessas perguntas precisa ser entrevistada pelo presidente da missão antes de ser batizada.)

**Atividade**

Para cada mandamento desta lição, faça uma lista das promessas que o Senhor faz aos que cumprirem o mandamento. Escreva em seu diário de estudo as promessas que foram cumpridas em sua vida.

# Leis e ordenanças



© 1998 Del Parson. Reprodução proibida.

Notes

## Preparar-se para ensinar

Esta lição é ensinada de modo muito semelhante à lição 4. A abordagem que você vai utilizar deve ser determinada pelas necessidades, interesses e circunstâncias das pessoas que você está ensinando e pela orientação do Espírito. Pense e ore constantemente sobre como ajudar as pessoas a viver o evangelho. Fique atento às perguntas e ao nível de compreensão das pessoas que você ensina. Algumas sugestões são:

- Ensinar uma ou mais leis e ordenanças desta lição enquanto revisa as lições: “A mensagem da Restauração do evangelho de Jesus Cristo”, “O plano de salvação” e “O evangelho de Jesus Cristo”. Por exemplo, enquanto ensina a mensagem da Restauração, você pode explicar a respeito do sacerdócio e do trabalho missionário; enquanto ensina o plano de salvação, você pode explicar sobre o casamento eterno, o trabalho de templo e história da família, e o ensino e o aprendizado na Igreja. Enquanto ensina o evangelho de Jesus Cristo, você pode explicar sobre o caminho estreito e apertado e o serviço na Igreja.
- Ensinar duas ou três leis e ordenanças em uma única lição.
- Ensinar uma única lei ou ordenança como lição.

Trabalhe com os membros para ajudar as pessoas que você está ensinando a aceitar e a começar a viver essas leis e ordenanças. Ajude as pessoas a reconhecer que pelo cumprimento das leis de Deus elas continuarão a ter a remissão de seus pecados e permanecerão no caminho que conduz à vida eterna. Sentirão mais paz e alegria. Encontrarão respostas às perguntas da vida e segurança em saber que pertencem à verdadeira Igreja de Jesus Cristo. As leis e ordenanças servem como orientação para uma vida cheia de alegria, com fé em Jesus Cristo e uma firme esperança de alcançar a exaltação na presença de nosso Pai Celestial.

## Aprender sobre as leis, ordenanças e compromissos

Ao estudar a lição “Leis e ordenanças”, será útil seguir o padrão a seguir.

- Estude a seção que descreve a doutrina e escreva um plano simples de lição com três a cinco pontos principais.

- Ensine uma versão de dois a três minutos para seu companheiro. Pratique como você fará cada convite e como resolverá as dúvidas.
- Debata maneiras de fazer um acompanhamento de cada compromisso que as pessoas que você está ensinando tiverem aceitado.

## O sacerdócio e as auxiliares

O sacerdócio é o poder e a autoridade concedidos por Deus ao homem para agir em Seu nome para a salvação de Seus filhos. O poder do sacerdócio abençoa todos nós. Por meio do sacerdócio, mulheres e homens recebem as ordenanças de salvação, bem como as bênçãos de cura, de consolo e de conselho.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é dirigida por Jesus Cristo por meio de apóstolos e profetas. Eles são homens justos, que foram chamados por Deus e receberam o sacerdócio. No passado, Cristo ordenou Seus apóstolos e conferiu a eles o sacerdócio. Essa autoridade foi perdida quando as pessoas rejeitaram o evangelho e mataram Cristo e os apóstolos.

A autoridade do sacerdócio foi restaurada em 1829, quando João Batista apareceu ao profeta Joseph Smith e Oliver Cowdery. Ele impôs as mãos sobre a cabeça deles e lhes conferiu o Sacerdócio Aarônico (ver Doutrina e Convênios 13). Pouco tempo depois, Pedro, Tiago e João, que faziam parte dos Doze Apóstolos originais, impuseram as mãos sobre a cabeça de Joseph Smith e Oliver Cowdery e conferiram a eles o Sacerdócio de Melquisedeque, que Pedro, Tiago e João tinham recebido de Jesus Cristo (ver Doutrina e Convênios 27:12–13).

Um homem só pode receber a autoridade do sacerdócio pela devida ordenação, por imposição das mãos, por alguém que possua a autoridade. Uma oportunidade maravilhosa é dada ao homem que recebe o sacerdócio. Ele faz o convênio de cumprir deveres sagrados, de servir ao próximo e de ajudar a edificar a Igreja. Ele precisa ter o desejo de servir a Deus e precisa ser ordenado a esse poder (ver Doutrina e Convênios 4:3; 63:57). Também é necessário que os portadores do sacerdócio realizem ordenanças sagradas, como o batismo e a confirmação. Quando a autoridade do sacerdócio é usada dignamente, o poder de Deus se manifesta. O poder do sacerdócio somente pode ser usado com retidão, amor e paciência.

Como isso se aplica às mulheres? O presidente Dallin H. Oaks ensinou que as mulheres que são designadas como missionárias, líderes ou professoras na Igreja “[recebem] a autoridade do sacerdócio para realizar uma função do sacerdócio” (“As chaves e a autoridade do sacerdócio”, *A Liahona*, maio de 2014, p. 51).

Todo sacerdócio vem de Deus. Há dois sacerdócios na Igreja: o Sacerdócio Aarônico e o Sacerdócio de Melquisedeque. O Sacerdócio Aarônico ministra ordenanças como o batismo e o sacramento. Os homens dignos a partir de 12 anos recebem o Sacerdócio Aarônico pouco depois do batismo e da confirmação.

Os homens adultos dignos recebem, por fim, o Sacerdócio de Melquisedeque ou sacerdócio maior. Os membros da Igreja recebem muitas bênçãos espirituais e materiais por meio do poder desse sacerdócio. Os portadores dignos do Sacerdócio de Melquisedeque podem conferir o dom do Espírito Santo, ordenar outros homens ao sacerdócio, conforme forem designados, ungir os doentes com óleo consagrado e dar bênçãos de cura e de consolo. O pai e marido fiel que possua o Sacerdócio de Melquisedeque pode dar bênçãos especiais à esposa, aos filhos e a outros familiares. Os irmãos ministradores cuidam de pessoas e das famílias da Igreja. As irmãs ministradoras cuidam das outras mulheres na

Igreja. O bispo e o presidente da estaca são juizes na Igreja. Eles têm a autoridade para ajudar os santos que pecaram a se arrependem e a desfrutarem todas as bênçãos de serem membros da Igreja. Eles entrevistam as pessoas para verificar se elas estão dignas de entrar no templo.

Em um discurso para a Sociedade de Socorro, o presidente Joseph Fielding Smith ensinou: “Embora as irmãs não tenham recebido o sacerdócio, embora ele não tenha sido conferido a elas, isso não significa que o Senhor não lhes concedeu autoridade. (...) Um homem ou uma mulher podem receber autoridade para fazer certas coisas na Igreja que são válidas e absolutamente necessárias para nossa salvação, como o trabalho que nossas irmãs realizam na casa do Senhor. Elas receberam autoridade para realizar algumas coisas grandiosas e maravilhosas, sagradas para o Senhor e tão absolutamente válidas quanto as bênçãos concedidas aos homens que possuem o sacerdócio” (Joseph Fielding Smith, ‘Relief Society — An Aid to the Priesthood’, *Relief Society Magazine*, janeiro de 1959, p. 4).

As auxiliares da Igreja são organizadas pela autoridade do sacerdócio para auxiliar no fortalecimento dos membros. Tanto homens como mulheres são de grande ajuda no trabalho missionário porque ajudam a encontrar, a ensinar e a integrar os recém-conversos. A Sociedade de Socorro, que inclui mulheres de 18 anos ou mais, presta serviço para indivíduos, para famílias e para a comunidade. As jovens de 12 a 18 anos fazem parte do programa das Moças. Os rapazes da mesma idade participam do programa dos Rapazes. Todas as crianças de 3 a 11 anos fazem parte da organização Primária. Todos os membros a partir dos 12 anos são matriculados em classes da Escola Dominical.

#### Estudo das escrituras

Mosias 18:17	Doutrina e Convênios	Lucas 9:1–6
Alma 13:1–19	84:19–20	João 15:16
Doutrina e Convênios 20:38–65	Doutrina e Convênios 107	Tiago 5:14–15
	Doutrina e Convênios 121:34–46	

#### Convites

- Você vai se preparar para receber o Sacerdócio Aarônico? (Para homens aptos e dignos com 12 anos ou mais.)
- Você vai se preparar para receber o Sacerdócio de Melquisedeque? (Para homens adultos aptos e dignos.)
- Você vai participar ativamente de suas devidas organizações auxiliares?

### Trabalho missionário

Os membros que compartilham o evangelho sentem alegria e têm o Espírito do Senhor mais abundantemente. Ao compartilharmos o evangelho, percebemos como ele é precioso e importante para nós, e sentimos mais amor por Deus e pelas pessoas. O Senhor ordenou que Seus seguidores pregassem o evangelho no mundo inteiro, dando a todas as pessoas a oportunidade de aceitá-lo ou de rejeitá-lo. Quando as pessoas são batizadas, elas fazem um convênio de serem sempre testemunhas de Deus. Recebem o mandamento de compartilhar o evangelho com aqueles que ainda não o receberam. À medida que vivem o evangelho fielmente, dão um exemplo, mostrando a seus familiares e amigos as grandes bênçãos que recebemos quando vivemos o evangelho. Devem também aproveitar as

**Lição 5:  
Leis e ordenanças**

Notes

oportunidades de responder perguntas, entregar materiais impressos ou compartilhar conteúdo digital e convidar as pessoas a conhecer mais sobre a mensagem do evangelho restaurado. Os membros devem orar por aqueles que não são membros da Igreja. Devem orar para que tenham oportunidades missionárias, para servir as pessoas que não são de nossa religião e não compartilham de nossas crenças. O Senhor promete ajudar os membros a saber o que devem dizer e fazer quando compartilham o evangelho.

**Estudo das escrituras**

Jacó 5:70–75	Doutrina e Convênios 33:8–11	Doutrina e Convênios 84:74–76, 88.
Mosias 28:3	Doutrina e Convênios 18:10–16	Doutrina e Convênios 88:81
Doutrina e Convênios 18:10–16	Doutrina e Convênios 38:40–42	Doutrina e Convênios 100:5–8
Doutrina e Convênios 19:29		

**Convites**

- Você vai se preparar para convidar amigos e parentes que não pertencem à Igreja a fim de se reunirem com os missionários para que o evangelho lhes seja ensinado?
- Você vai orar pelos missionários e para que você tenha oportunidades de compartilhar o evangelho?
- Você vai se preparar para servir uma missão?

## O casamento eterno

A unidade básica da Igreja é a família. Dentro da família, as pessoas sentem muitas das maiores alegrias e tristezas da vida. O casamento entre homem e mulher foi ordenado por Deus e é um ponto central do plano eterno de Deus para a salvação de Seus filhos. O meio pelo qual a vida mortal é criada foi estabelecido divinamente e é salvaguardado pelo casamento. O plano divino de felicidade permite que os relacionamentos familiares sejam perpetuados além da morte. O casamento, porém, somente poderá ser eterno se portadores autorizados do sacerdócio realizarem a ordenança de selamento nos templos sagrados e se o marido e a mulher que foram selados cumprirem os convênios que fizeram. O marido e a mulher devem amar-se mutuamente. À medida que cumprem os mandamentos e vivem os princípios do evangelho, devem honrar seus votos matrimoniais com completa fidelidade (ver “A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liahona*, maio de 2017, p. 145; ver também Doutrina e Convênios 42:22).

A felicidade na vida familiar é mais provável de ser alcançada quando fundamentada nos ensinamentos de Jesus Cristo e quando os pais fazem da família sua maior prioridade. “Segundo o modelo divino, o pai deve presidir a família com amor e retidão, tendo a responsabilidade de atender às necessidades de seus familiares e de protegê-los. A responsabilidade primordial da mãe é cuidar dos filhos. Nessas atribuições sagradas, o pai e a mãe têm a obrigação de ajudar-se mutuamente, como parceiros iguais” (“A Família: Proclamação ao Mundo”, p. 145). Juntos, os pais devem ensinar o evangelho de Jesus Cristo a seus filhos e ajudá-los a vivê-lo.

Satanás está concentrando seu ataque na família. Há vários anos, os líderes da Igreja designaram uma noite por semana para a realização da noite familiar. Os pais devem usar esse tempo para ensinar o evangelho a seus filhos, fortalecer seu relacionamento com eles e se divertirem juntos. Outras maneiras de fortalecer a família incluem: a oração familiar

e o estudo das escrituras em família, a adoração ao Senhor em família na Igreja, fazer a história da família e servir ao próximo. O céu é uma continuação da família ideal. Por meio das ordenanças do sacerdócio e de uma vida digna, podemos viver como família na presença de Deus eternamente.

### Estudo das escrituras

#### Casamento

Doutrina e Convênios 42:22	Doutrina e Convênios 132:7	“A Família: Proclamação ao Mundo”
Doutrina e Convênios 49:15	Gênesis 2:24	
Doutrina e Convênios 131:1–4	Efésios 5:25	

#### Família

Mosias 4:14–15	Doutrina e Convênios 130:2	“A Família: Proclamação ao Mundo”
3 Néfi 18:21	1 Timóteo 5:8	

#### Ensinar os filhos

Alma 56:47	Doutrina e Convênios 68:25–30	Provérbios 22:6
Alma 57:21	Efésios 6:4	
Moisés 6:55–62		

### Convites

- Você vai realizar noites familiares semanalmente? Vai realizar a oração familiar, o estudo diário das escrituras em família e outras atividades familiares diariamente?
- Você vai se preparar para entrar no templo para: (1) receber sua própria investidura? (2) casar-se para esta vida e para toda a eternidade ou, se for casado, ser selado para a eternidade como marido e mulher? e (3) ter seus filhos selados a você?
- Você vai adorar o Senhor com sua família no Dia do Senhor?
- Você vai servir ao próximo?

## Templos e história da família

Deus ordenou que Seu povo construísse templos. No templo, fazemos convênios sagrados e somos investidos, ou recebemos, um dom de poder e de conhecimento do alto. Esse poder nos ajuda em nossa vida diária e permite que edifiquemos o reino de Deus. No templo, também podemos nos casar para esta vida e para toda a eternidade, possibilitando assim que as famílias estejam unidas para sempre na presença de Deus. Depois de um ano como membro da Igreja, os adultos dignos podem se qualificar para receber de seu bispo uma recomendação a fim de receberem sua própria investidura. Depois de receberem a investidura, o marido e a mulher podem ser selados ou casados para a eternidade.

O Salvador ama todas as pessoas e deseja que sejam salvas. Mas há milhões de pessoas que morreram sem terem tido a oportunidade de ouvir a mensagem do evangelho restaurado de Jesus Cristo nem de receber as ordenanças de salvação. Por meio de Sua amorosa graça e misericórdia, o Senhor tornou possível a salvação de todos os que não tiveram a oportunidade de receber, compreender e seguir o evangelho durante a vida mortal. O evangelho é pregado a essas pessoas falecidas no mundo espiritual. Os membros da Igreja aqui na Terra realizam as ordenanças de salvação em favor de seus antepassados falecidos

Notes

**Lição 5:  
Leis e ordenanças**

## Notes

e de outras pessoas. As pessoas falecidas que vivem no mundo espiritual têm a oportunidade de aceitar ou de rejeitar o evangelho e as ordenanças realizadas em favor delas.

Por esse motivo, os membros da Igreja pesquisam informações a respeito de seus antepassados. Eles podem inserir no FamilySearch.org as informações que encontraram no banco de dados da Igreja. Uma pessoa pode fazer isso por si mesma ou com a ajuda de um consultor de templo e história da família. O banco de dados da Igreja permite que os membros da Igreja compartilhem ou imprimam e levem ao templo os nomes de parentes falecidos que precisam que as ordenanças de salvação sejam realizadas por eles nos templos sagrados. Essa é uma parte importante da história da família. Membros dignos com 12 anos ou mais, inclusive membros novos, estão aptos para receber do bispo uma recomendação de uso limitado para participar de batismos e confirmações em favor de seus antepassados falecidos.

### História da família

Com o líder de missão da ala, apresente as pessoas que você está ensinando e os recém-conversos a outros membros da ala que estejam familiarizados com o trabalho de templo e história da família (como um consultor de templo e história da família). Eles podem ajudar essas pessoas a identificar seus antepassados falecidos que precisam das ordenanças do templo. Onde for possível, acompanhe os membros novos ao templo. Participe com eles na realização das ordenanças do templo.

### Estudo das escrituras

Doutrina e Convênios 43:16	Doutrina e Convênios 128	1 Pedro 3:18–21
Doutrina e Convênios 95:8–9	Doutrina e Convênios 131	Salmos 65:4
Doutrina e Convênios 124:22–42	Doutrina e Convênios 132	
	Doutrina e Convênios 138	
	1 Coríntios 15:29	

### Convites

- Você vai se preparar para receber as ordenanças do templo? (Pouco depois do batismo e da confirmação, os membros dignos a partir de 12 anos podem receber uma recomendação para ir ao templo e realizar batismos pelos mortos.)
- Você vai participar do trabalho de história da família e enviar o nome de seus antepassados falecidos para que eles recebam as ordenanças do templo?

## Serviço

Uma das grandes bênçãos de sermos membros da Igreja é a oportunidade de servir. Quando prestamos serviço caridoso a outras pessoas, estamos servindo a Deus. Quando somos batizados, fazemos o convênio de prestar esse serviço (ver Mosias 18:8–10). Devemos estar cientes das pessoas que têm necessidades físicas e espirituais. Doamos então nosso tempo, talentos e recursos para ajudar a atender a essas necessidades. Seguimos o exemplo do Salvador, que veio para servir às pessoas. Devemos fazer o que Jesus fez e nos tornar semelhantes a Ele.

Pouco depois do batismo, os membros novos recebem dos líderes do sacerdócio a bênção de uma responsabilidade para ajudar na Igreja. Damos a isso o nome de chamado. Todo o trabalho realizado na Igreja é voluntário. Ninguém é pago por esse serviço.

Quando aceitamos chamados, somos apoiados publicamente em uma reunião da Igreja para que os outros membros tenham conhecimento do nosso chamado e ofereçam apoio. Também somos designados por um líder do sacerdócio e recebemos bênçãos especiais para nos ajudar a cumprir nossos chamados. A Igreja precisa dos talentos e das habilidades de todos os membros para preencher uma grande variedade de chamados. Todos os chamados são importantes e ajudam a edificar o reino de Deus. Devemos aceitar esses chamados e trabalhar diligentemente para aprender e cumprir nossos deveres. Ao fazê-lo, nossa fé aumenta, desenvolvemos novos talentos e maior capacidade de servir, e recebemos inúmeras outras bênçãos.

As irmãs e os portadores do sacerdócio podem receber designações para ministrar a outras pessoas. Ao ministrarem, os membros determinam, por meio de comunicação e inspiração, a frequência e o tipo de contato que terão com aqueles de quem cuidam. Os irmãos ministradores cuidam de pessoas e das famílias. As irmãs ministradoras representam a Sociedade de Socorro cuidando de cada irmã adulta que lhes foi designada.

Algumas oportunidades de cuidar dos necessitados vêm por meio dos chamados da Igreja. Existem outras oportunidades nas casas, no bairro e na comunidade dos membros, como as que são coordenadas pela organização JustServe (onde aprovado). Os membros também podem ajudar os pobres e necessitados de todos os credos do mundo inteiro contribuindo para os serviços humanitários da Igreja, participando de socorro em catástrofes e por meio de esforços individuais para prestar serviço aos necessitados.

### Estudo das escrituras

#### Caridade

Morôni 7:43–48	Mateus 22:36–40
Doutrina e Convênios 88:125	1 Coríntios 13:1–8

#### Cuidar dos pobres

Mosias 4:26	Doutrina e Convênios 52:40
Alma 34:28–29	Mateus 25:40

#### Devemos servir

Mosias 2:17	Doutrina e Convênios 42:29	Doutrina e Convênios
Mosias 18:8–10		107:99–100

### Convites

- Você vai aceitar um chamado ou uma designação, caso isso seja pedido a você (o que inclui a designação de ser um irmão ministrador ou uma irmã ministradora)?
- Você vai apoiar outras pessoas em seus chamados?

## Ensinar e aprender na Igreja

A Igreja está organizada para aperfeiçoar e abençoar a vida dos membros. Ela nos dá oportunidades de ensinar o evangelho, fazer amizade e servir uns aos outros, e dar apoio mútuo em nossa busca da salvação. Na família e na Igreja, todos os membros aprendem a doutrina do evangelho. Quando os membros são chamados para ensinar, eles recebem materiais e auxílios que lhes permitem ser bem-sucedidos.

**Lição 5:  
Leis e ordenanças**

Notes

**Estudo das escrituras**

Doutrina e Convênios	88:77–79	Efébios 4:11–14
----------------------	----------	-----------------

**Convite**

- Você vai frequentar a igreja?

**Perseverar até o fim**

À medida que continuamos a viver o evangelho, aproximamo-nos cada vez mais do Pai Celestial. Desfrutamos e apreciamos ainda mais a Expição do Salvador. Nossa família fica mais unida. Sentimos mais amor, alegria e paz provenientes de se seguir o Salvador e de se aplicar Sua Expição. Ocorre uma mudança em nosso coração e nos sentimos seguros ao viver o evangelho restaurado.

À medida que continuamos a exercer fé em Cristo, arrependendo-nos e renovando nossos convênios, somos constantemente guiados pelo Espírito Santo. Se perseverarmos até o fim de nossa vida, permanecendo fiéis a nossos convênios, receberemos a exaltação.

O presidente Russell M. Nelson ensinou: “Continuem no caminho do convênio. (...) Seu compromisso de seguir o Salvador, fazendo convênios com Ele e depois guardando esses convênios, vai abrir a porta de todos os privilégios e bênçãos espirituais disponíveis a mulheres, homens e crianças de todo o mundo. (...) O resultado final que cada um de nós almeja é ser investido com poder em uma casa do Senhor, selados como família, fiéis aos convênios feitos no templo que nos qualificam para o maior dom de Deus, que é a vida eterna” (transmissão ao vivo do edifício anexo ao Templo de Salt Lake, 16 de janeiro de 2018).

Alguns membros não perseveram ou não permanecem plenamente ativos. Contudo, perseverar até o fim é uma responsabilidade pessoal. “[Operamos nossa própria] salvação” (Filipenses 2:12) e servimos e amamos as pessoas cuja fé se tornou fraca por causa da inatividade.

**Estudo das escrituras**

2 Néfi 31:20–21 Morôni 6:4 Doutrina e Convênios 20:37	Regras de Fé 1:3 João 14:15, 21 Efébios 4:11–14	Filipenses 2:12
---	---	-----------------

**Convite**

- Você vai continuar a viver o evangelho, cumprindo os convênios batismais por toda a vida?



# Como posso reconhecer e compreender o Espírito?

Anotações

## Pense nisto

- Por que preciso receber revelação pessoal?
- Quem é o Espírito Santo e como Ele age?
- Por que preciso orar com fé?
- Qual é o papel do Espírito no trabalho missionário?
- Como reconhecer os sussurros do Espírito?

## Revelação pessoal

**J**oseph Smith disse: “Não pode haver salvação sem revelação; é inútil uma pessoa ministrar sem isso” (Discurso proferido entre 26 de junho e 4 de agosto de 1839–A, conforme relatado por Willard Richards, Biblioteca de História da Igreja, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Salt Lake City). Você terá sucesso em seu trabalho se aprender a receber revelação pessoal e segui-la. Joseph Smith também ensinou que a revelação é essencial para nosso trabalho diário: “Este é o princípio sob o qual o governo do céu é guiado: a revelação adaptada à situação em que são colocados os filhos do reino” (History, 1838–1856, volume D-1, 1º de agosto de 1842–1º de julho de 1843, Biblioteca de História da Igreja, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Salt Lake City).

Deus ama você e todos os Seus filhos. Ele está ansioso por apoiá-lo em seus desafios práticos e específicos. Você recebeu a promessa de que teria inspiração para saber o que fazer e de que receberia a capacidade de fazê-lo (ver Doutrina e Convênios 43:15–16). O Senhor o ajudará à medida que você reconhecer e compreender o Espírito por meio do estudo diligente das escrituras. Ele o guiará até as pessoas que receberão a mensagem da Restauração. Ele lhe dará a capacidade de transmitir a mensagem e de testificar a respeito

de Cristo e Seu evangelho. Ele derramará sobre você Suas bênçãos pelo dom do Espírito Santo. Ele lhe pede que permaneça digno desse dom e que peça, busque e bata (ver Doutrina e Convênios 4:7; Mateus 7:7–8).

Vivemos na época profetizada pelos profetas do Livro de Mórmon, em que as pessoas “contenderão umas com as outras; e seus sacerdotes contenderão uns com os outros e ensinarão com o seu saber e negarão o Espírito Santo, o qual inspira o que dizer” (2 Néfi 28:4; ver também 3 Néfi 29:6; Mórmon 9:7–8). Ainda assim, muitas pessoas anseiam por coisas espirituais. Ao aprender a receber revelação pessoal, você ensinará com poder e autoridade (ver Alma 17:3), pois o Espírito Santo lhe dará poder para falar (ver 1 Néfi 10:22).

Ao ajudar as pessoas a serem batizadas e confirmadas, você precisa buscar revelação pessoal e recebê-la por meio do Espírito Santo. Tenha fé que você receberá revelação pessoal para guiá-lo em seu trabalho diário. O Espírito Santo vai ajudá-lo em todos os aspectos de seu trabalho.

#### Atividade: Estudo pessoal

No testemunho final de Morôni, ele escreveu “algumas palavras a título de exortação” (Morôni 10:2). Leia Morôni 10 e escreva com suas próprias palavras aquilo que Morôni exorta o leitor do Livro de Mórmon a fazer (*exortar* significa encorajar firmemente ou pedir insistentemente que alguém faça algo).

## A luz de Cristo

Uma pessoa é capaz de receber orientação espiritual antes de ser batizada e confirmada. Essa influência espiritual começa pela luz de Cristo, que é concedida “a todos os homens, para que eles possam distinguir o bem do mal” (Morôni 7:16, ver também versículos 14–19).

A luz de Cristo é a “energia divina, poder ou influência que procede de Deus por meio de Cristo e dá vida e luz a todas as coisas. É a lei pela qual todas as coisas são governadas no céu e na Terra. Ela também ajuda as pessoas a entender a verdade do evangelho e serve para colocá-las no caminho do evangelho que leva à salvação.

Não devemos confundir a luz de Cristo com o Espírito Santo. A luz de Cristo não é um personagem, mas uma influência proveniente de Deus, que nos prepara para receber o Espírito Santo. É uma influência para o bem na vida de todo ser humano.

Uma manifestação da luz de Cristo é a consciência, que ajuda a pessoa a distinguir o bem do mal. Quanto mais aprendemos a respeito do evangelho, mais sensível se torna nossa consciência. Os que seguem a luz de Cristo são guiados ao evangelho de Jesus Cristo” (Guia para Estudo das Escrituras, “Luz, Luz de Cristo”; ver também Doutrina e Convênios 84:46–47).

O presidente Boyd K. Packer disse: “É importante (...) que o missionário (...) saiba que o Espírito Santo pode trabalhar por meio da Luz de Cristo. O professor que ensina as verdades do evangelho não está plantando algo estranho nem novo nas pessoas, sejam elas adultos ou crianças. Em vez disso, o missionário ou professor está fazendo contato com o Espírito de Cristo que já Se encontra ali. O evangelho lhes soará familiar” (“The Light of Christ”, discurso proferido no Seminário para Novos Presidentes de Missão, 22 de junho de 2004, p. 2), Biblioteca de História da Igreja, Salt Lake City).

## O Espírito Santo

**A pessoa do Espírito Santo.** O Espírito Santo é o terceiro membro da Trindade. Ele é um personagem de espírito e não tem um corpo de carne e ossos (ver Doutrina e Convênios 130:22). Conforme o Salvador prometeu a Seus seguidores, o Espírito Santo é o

Consolador, que ensinaria todas as coisas e lhes faria lembrar todas as coisas que o Senhor lhes ensinara (ver João 14:26).

**O poder do Espírito Santo.** O testemunho recebido antes do batismo, por aqueles que buscam a verdade sinceramente, vem por meio do poder do Espírito Santo. “O poder do Espírito Santo pode vir a uma pessoa antes do batismo e testificar que o evangelho é verdadeiro” (Guia para Estudo das Escrituras, “Espírito Santo”). Ele presta testemunho de Jesus Cristo, de Sua obra e do trabalho de Seus servos na Terra. O Espírito Santo presta testemunho da verdade. Pelo poder do Espírito Santo, todas as pessoas podem saber que o Livro de Mórmon é verdadeiro. “E pelo poder do Espírito Santo podeis saber a verdade de todas as coisas” (Morôni 10:5).

**O dom do Espírito Santo.** Aqueles que recebem um testemunho antes de serem batizados e confirmados ainda não têm a promessa da companhia constante do Espírito Santo. Joseph Smith disse: “Há uma diferença entre o Espírito Santo e o dom do Espírito Santo. Cornélio recebeu o Espírito Santo antes de ser batizado, que foi o poder de Deus para convencê-lo da veracidade do evangelho, mas ele não poderia receber o dom do Espírito Santo até depois de ter sido batizado. Se ele não tivesse tomado esse sinal ou essa ordenança sobre si, o Espírito Santo que o convenceu da veracidade de Deus o teria deixado” (“Sabbath Scene in Navuoo”, *Times and Seasons*, 15 de abril de 1842, p. 752).

“O direito de ter a companhia constante do Espírito Santo, enquanto a pessoa permanecer digna, é um dom que só pode ser recebido pela imposição de mãos de um portador do Sacerdócio de Melquisedeque, após o batismo autorizado na verdadeira Igreja de Jesus Cristo” (Guia para Estudo das Escrituras, “Espírito Santo”).

Como membro da Igreja, você recebeu o dom do Espírito Santo pela autoridade do sacerdócio. Esse dom lhe dá o direito de ter a companhia constante do Espírito Santo enquanto você permanecer digno dela. Ore para ter a orientação do Espírito e siga corajosamente os sussurros que receber.

**O Santo Espírito da Promessa.** O Espírito Santo também é chamado de Santo Espírito da Promessa (ver Doutrina e Convênios 88:3). Ser selado pelo Santo Espírito da Promessa significa que o Espírito Santo confirma que as ações, as ordenanças e os convênios realizados em retidão são aceitáveis a Deus. O Santo Espírito da Promessa testifica ao Pai que as ordenanças de salvação foram devidamente realizadas e que os convênios a elas associados foram cumpridos. Aqueles que são selados pelo Santo Espírito da Promessa recebem tudo o que o Pai possui (ver Doutrina e Convênios 76:51–60; Efésios 1:13–14). Todos os convênios e ordenanças precisam ser selados pelo Santo Espírito da Promessa para continuarem válidos depois desta vida (ver Doutrina e Convênios 132:7, 18–19, 26). A quebra dos convênios pode remover esse selamento.

**Dons do Espírito.** Os dons do Espírito são bênçãos espirituais especiais que o Senhor concede às pessoas dignas, para seu próprio benefício e para que as usem de modo aabençoar outras pessoas. Por exemplo, os missionários que precisam aprender um novo idioma podem receber o dom de línguas para ajudá-los. Vários dons do Espírito estão descritos em Morôni 10:8–18; Doutrina e Convênios 46:11–33 e 1 Coríntios 12:1–12. Esses

*“O dom do Espírito Santo é recebido depois que a pessoa se arrepende e se torna digna. (...) O Espírito Santo presta testemunho da verdade e deixa uma impressão tão profunda na alma a respeito da realidade de Deus, o Pai, e do Filho, Jesus Cristo, que nenhum poder ou autoridade da Terra é capaz de afastar a pessoa desse conhecimento.”*

— PRESIDENTE JAMES E. FAUST

“O DOM DO ESPÍRITO SANTO — UMA BÚSSOLA SEGURA”, A LIAHONA, ABRIL DE 1996, P. 3

são apenas alguns exemplos dos muitos dons do Espírito. O Senhor pode abençoá-lo de outras maneiras, dependendo de sua fidelidade, de suas necessidades e das necessidades das pessoas a quem você está servindo. Você deve desejar os dons espirituais e buscá-los sinceramente (ver Doutrina e Convênios 46:8; 1 Coríntios 12:31; 14:1, 12). Esses dons são concedidos pela oração, pela fé e pelas obras, de acordo com a vontade de Deus (ver Doutrina e Convênios 63:9–12; 84:64–73).

#### Atividade: Estudo pessoal ou com o companheiro

Guia para Estudo das Escrituras, “Espírito Santo”, “Luz, Luz de Cristo” e “Espírito”.

Escreva uma descrição da natureza e do papel do Espírito Santo.

Leia Atos 4:23–33.

- De que maneiras Pedro e João buscaram dons espirituais?
- Como o Senhor atendeu suas orações?
- O que podemos aprender a respeito de nosso próprio trabalho com essa experiência?

### O poder do Espírito na conversão

O poder do Espírito Santo é essencial para a conversão. Procure compreender a doutrina e também o processo da conversão. O presidente Boyd K. Packer explicou o papel fundamental do Espírito na conversão:

“Quando acontece a conversão, ela vem por meio do poder do Espírito. Para termos sucesso no trabalho missionário, é preciso que aconteçam estas três coisas:

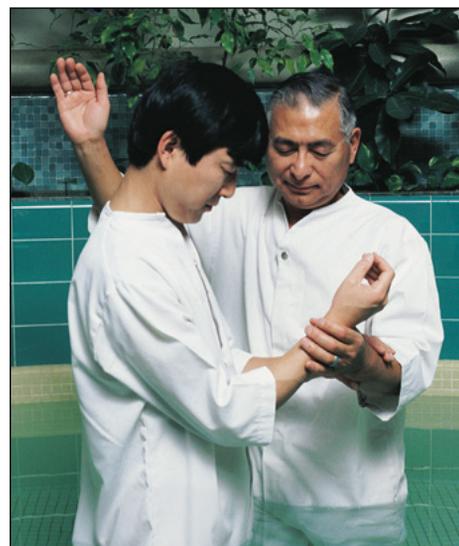
Temos que compreender o que [a pessoa] precisa sentir para receber a conversão.

Temos que compreender o que o missionário precisa sentir para ensinar com o poder de conversão do Espírito.

E, depois disso, temos que compreender o que o membro precisa sentir para ter sucesso em sua participação no processo da conversão” (Conferência de presidentes de missão, 3 de abril de 1985).

Quanto mais você compreender o que as pessoas que você ensina, os missionários e os membros sentem quando recebem o testemunho do Espírito, melhor você compreenderá seu próprio papel, que é:

- Ser edificado e ter sua mente iluminada ao pesquisar as escrituras e ensinar a doutrina.
- Criar um ambiente, ao ensinar, no qual o Espírito Santo possa prestar testemunho. Para fazer isso, você deve ensinar a mensagem da Restauração e prestar testemunho dela. Ensine conforme for guiado pelo Espírito e testifique que sabe, pelo poder do Espírito Santo, que o que você está ensinando é verdade.
- Siga a orientação do Espírito ao adaptar a mensagem às necessidades de cada pessoa.
- Convide as pessoas a agirem. A fé que elas tiverem vai crescer à medida que se arrependem, obedecem aos mandamentos, fazem convênios e os cumprem.



O presidente M. Russell Ballard disse o seguinte sobre o poder do Espírito: “A verdadeira conversão acontece pelo poder do Espírito. Quando o Espírito toca o coração, ele sofre uma mudança. Quando o indivíduo (...) sente o Espírito trabalhando nele, ou quando vê uma evidência do amor e da misericórdia do Senhor em sua vida, ele é edificado e fortalecido espiritualmente, e sua fé Nele aumenta. Essas experiências com o Espírito são uma consequência natural da disposição mostrada pela pessoa de pôr a palavra à prova. É assim que chegamos a *sentir* que o evangelho é verdadeiro” (“Agora é o momento”, *A Liahona*, janeiro de 2001, p. 89).

O Espírito Santo age no coração das pessoas para fazer com que aconteçam essas mudanças. À medida que as pessoas decidem cumprir compromissos, elas sentem o poder do Espírito Santo com mais força e desenvolvem fé para obedecer a Cristo. Por isso, você deve ajudar as pessoas com quem estiver trabalhando a aumentarem sua fé, convidando-as a se arrependem e a assumirem e a cumprirem compromissos.

### Atividade: Estudo pessoal

- Leia uma ou duas das seguintes passagens e pondere sobre o que uma pessoa precisa sentir para ser convertida. Escreva seus pensamentos e suas impressões em seu diário de estudo. Debata suas ideias com outros missionários e com os membros.  
2 Néfi 4:16–35; Enos 1; Mosias 4–5; 18:7–14; 27–28; Alma 5; 17–22; 32; 36; 38
- Leia uma ou duas das seguintes passagens e pondere sobre o que você, como missionário e como membro, precisa sentir para ensinar com poder de conversão. Escreva seus pensamentos e impressões em seu diário de estudo. Debata suas ideias com outros missionários e com os membros.  
1 Néfi 8:11–12; Mosias 28:1–4; Alma 26; 29; 31:26–38; 32; Morôni 7:43–48; Doutrina e Convênios 4; 18:10–16; 50:21–22

### Estudo das escrituras

#### O que as seguintes escrituras ensinam sobre o poder do Espírito em seu trabalho?

2 Néfi 33:1–2	Doutrina e Convênios	Guia para Estudo das
Doutrina e Convênios	50:13–22	Escrituras, “Conversão,
42:11–17	Atos 2:37–38	Converter”
	1 Coríntios 2:11–14	

#### O que você pode fazer para desfrutar o poder do Espírito em seu trabalho?

Alma 32:27–28	Doutrina e Convênios 42:14	João 7:17
---------------	----------------------------	-----------

#### Por que é importante ensinar aquilo que você sabe e aquilo em que acredita?

Alma 5:43–47	Doutrina e Convênios 52:9	Doutrina e Convênios 80:4
--------------	---------------------------	---------------------------

## Orar com fé

Você só pode ensinar à maneira do Senhor pelo poder do Espírito, e você recebe o Espírito por meio da oração da fé. O Senhor disse: “E o Espírito ser-vos-á dado pela oração da fé; e se não receberdes o Espírito, não ensinareis” (Doutrina e Convênios 42:14). À medida que você orar pedindo ajuda para ensinar, o poder do Espírito Santo levará seus ensinamentos “ao coração dos filhos dos homens” (2 Néfi 33:1).

O presidente Gordon B. Hinckley exemplificou esse princípio relatando uma experiência que teve em sua missão:

“Sempre me lembrarei de dois jovens que serviram em minha missão. Um deles era um jovem muito talentoso. Era instruído. Era brilhante. Tinha uma mente ágil. Era um

pouco arrogante. Havia outro missionário que era pintor de cartazes. Ele havia trabalhado em uma loja de cartazes e tinha muito pouca instrução, mas sabia de suas limitações e confiava no Senhor. Quando orava, você sabia que ele estava conversando com o Senhor. Não era uma coisa decorada, era realmente uma conversa com Deus, e aquele jovem realizava maravilhas, enquanto que o outro rapaz apenas fazia o que era exigido dele, sem muito empenho. O poder que havia em um deles e faltava no outro era muito evidente. Peçam ajuda ao Senhor. Ele fez o convite e responderá sua oração” (*Teachings of Gordon B. Hinckley*, 1997, p. 469).

Esforce-se para orar sinceramente, com real intenção e com “toda a energia [de seu] coração” (Morôni 7:48). A oração eficaz exige um grande esforço (ver Morôni 10:3–4; Doutrina e Convênios 8:10; 9:7). Reflita seriamente a respeito de sua atitude e das palavras que usa. Pense no seguinte ao orar:

- Use a linguagem da oração, que mostra que você ama e respeita nosso Pai Celestial. Use uma linguagem adequada e respeitosa no idioma que estiver falando. Em português, use os pronomes da segunda pessoa: *Tu, Teu, Tua*.
- Sempre expresse gratidão por suas bênçãos. O esforço consciente para ser grato vai ajudá-lo a reconhecer quão misericordioso o Senhor tem sido em sua vida.
- Ore especificamente pela orientação e ajuda do Espírito Santo. Fique atento e alerta aos sussurros do Espírito, demonstrando assim que você valoriza essa bênção. Depois, siga corajosamente esses sussurros.
- Ore com amor e caridade. Ore pelas pessoas, lembrando-as pelo nome. Peça inspiração para ajudá-lo a compreender as necessidades das pessoas e atendê-las. Ore pelo bem-estar das pessoas que você está ensinando, dos recém-conversos e dos membros que estão retornando à Igreja. Ore pelos membros e líderes do sacerdócio e das auxiliares de sua área. Ore pela sua família em casa. Ore por seu companheiro, pelos outros missionários e pelo seu presidente de missão. Ore para saber o que você pode fazer para ajudar as pessoas e esteja disposto a fazer sacrifícios em favor delas.
- Ore para que lhe seja mostrado aonde ir e o que fazer. Ore para



*“Todas as manhãs (...), os missionários devem se ajoelhar e suplicar ao Senhor que lhes solte a língua e fale por meio deles para abençoar aqueles que eles vão ensinar. Se fizerem isso, uma nova luz entrará em sua vida. Haverá maior entusiasmo pelo trabalho. Eles saberão, de modo muito real, que são servos do Senhor falando em nome Dele. Encontrarão uma reação diferente nas pessoas a quem estiverem ensinando. Ao fazerem isso pelo Espírito, [as pessoas que eles ensinam] reagirão pela influência do mesmo Espírito.”*

— PRESIDENTE GORDON B. HINCKLEY

“TRABALHO MISSIONÁRIO”, PRIMEIRA REUNIÃO MUNDIAL DE TREINAMENTO DE LIDERANÇA, 11 DE JANEIRO DE 2003, P. 20

que você seja conduzido às pessoas que estão preparadas para receber a mensagem da Restauração. Ore para que você as reconheça.

- Reconheça que Seu Pai Celestial sabe melhor do que você quais são suas necessidades. Confie no Espírito para saber pelo que orar (ver 3 Néfi 19:24; Doutrina e Convênios 46:28, 30).
- Em suas orações à noite, apresente um relatório ao Senhor de suas atividades do dia. Em seguida, analise com Ele seu plano para o dia seguinte. Ouça os sussurros do Espírito.
- Ore para vencer a tentação. Quando você cede à tentação, isso interfere com o Espírito.
- Ore e, se for adequado, jejue para receber bênçãos especiais.
- Ore a respeito das escrituras e as ponderere. As escrituras ajudam você a receber revelação.
- Acredite que Deus responderá suas orações. Reconheça que os pensamentos de Deus não são iguais aos seus pensamentos (ver Isaías 55:8–9) e confie que Deus responderá suas orações a Sua própria maneira e no Seu devido tempo.

#### Atividade: Estudo pessoal

Pondere as seguintes declarações a respeito da oração sincera:

“O problema com a maioria de nossas orações é que as fazemos como se estivéssemos pegando o telefone e fazendo um pedido para a mercearia: Fazemos o pedido e desligamos. Precisamos meditar, ponderar, pensar no que estamos orando e para quem estamos orando, e então falar com o Senhor como um homem fala com outro” (*Teachings of Gordon B. Hinckley*, 2016, p. 114).

“Se a oração for somente um clamor esporádico em uma época de crise, então ela será totalmente egoísta, e pensaremos em Deus como um prestador de serviços técnicos ou uma empresa de manutenção que vai nos ajudar somente nas emergências. Devemos nos lembrar do Altíssimo dia e noite — sempre —, não só nos momentos em que outros tipos de ajuda falham e precisamos desesperadamente de ajuda” (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Howard W. Hunter*, 2015, p. 81).

Usando a seguinte escala, faça uma avaliação pessoal de suas orações. Em seu diário de estudo, escreva a resposta para as seguintes perguntas: Onde você se encontra nesta escala? Onde você gostaria de estar nesta escala? O que você vai fazer para mudar?

	Fraco	Regular	Bom
Pouca fé em Cristo	←	→	Muita fé em Cristo
Pouca gratidão	←	→	Muita gratidão
Mente pouco concentrada no trabalho	←	→	Mente concentrada no trabalho
Sem relação com minhas ações	←	→	As ações refletem as orações
Repetitivas	←	→	Concentrada nas necessidades atuais
Sentimentos de tédio	←	→	Edificantes, revigorantes
Enfoque em pensamentos impuros	←	→	Enfoque em pensamentos puros
Egocêntricas	←	→	Ciente das outras pessoas
Gerais, não específicas	←	→	Específicas, não gerais
O Espírito está ausente	←	→	O Espírito guia a oração
Não reconheço as respostas	←	→	Confio que Deus responderá às orações

### Estudo das escrituras

#### Por que você precisa orar para ter o Espírito?

2 Néfi 32:8–9	Doutrina e Convênios
Doutrina e Convênios 42:14	50:13–22

#### Pelo que você deve orar?

Alma 6:6	3 Néfi 18:20	Guia para Estudo das Escrituras, “Oração”
Alma 13:28	3 Néfi 19:9	
Alma 34:17–27	Doutrina e Convênios	
Alma 37:36–37	50:29–30	

## Aprender a reconhecer os sussurros do Espírito

O Espírito está sempre à disposição para guiá-lo e orientá-lo. No entanto, Ele fala mansamente por intermédio de seus sentimentos e pensamentos. Um dos grandes desafios que você e as pessoas com quem você está trabalhando terão é o de reconhecer os delicados e sutis sussurros do Espírito Santo.

O presidente Boyd K. Packer ensinou: “As escrituras descrevem a voz do Espírito como não sendo ‘áspera nem forte’. Não é ‘uma voz de trovão nem uma voz de ruído tumultuoso’. Mas, sim, uma ‘voz mansa, de perfeita suavidade, semelhante a um sussurro’, que penetra ‘até o âmago da alma’ e faz o coração arder (3 Néfi 11:3; Helamã 5:30; Doutrina e Convênios 85:6–7). Lembrem-se de que Elias descobriu que a voz do Senhor não estava no vento, nem no terremoto, nem no fogo, mas era uma ‘voz mansa e delicada’ (1 Reis 19:12).

O Espírito não procura chamar a atenção gritando ou nos sacudindo com mão pesada. Em vez disso, Ele sussurra. Ele nos afaga tão gentilmente que, se estivermos preocupados com alguma outra coisa, talvez não sintamos coisa alguma. (...)

Algumas vezes, toca-nos com firmeza suficiente para prestarmos atenção. Mas, na maioria das vezes, se não prestarmos atenção ao delicado sentimento, o Espírito vai se retirar e esperar que O busquemos e O ouçamos e digamos, à nossa própria maneira, o mesmo que Samuel disse no passado: ‘Fala, Senhor, porque o teu servo ouviu’ (1 Samuel 3:10)” (“A lâmpada do Senhor”, *A Liahona*, outubro de 1983, p. 27).

Muitas vozes do mundo competem entre si para chamar nossa atenção e podem facilmente encobrir os sentimentos espirituais se não tomarmos cuidado.

### Atividade: Estudo pessoal ou com o companheiro

Estude a seguinte tabela. Pense nas ocasiões em que teve sentimentos, pensamentos ou impressões como os descritos nas passagens a seguir. À medida que estudar e adquirir mais experiência, acrescente outras passagens à lista. Pense em como você pode usar esses princípios para ajudar outras pessoas a sentirem e a reconhecerem o Espírito.

Doutrina e Convênios 6:23; 11:12–14; Romanos 15:13; Gálatas 5:22–23	Proporciona sentimentos de amor, alegria, paz, paciência, mansidão, bondade, fé e esperança.
Doutrina e Convênios 8:2–3	Coloca ideias na mente e sentimentos no coração.
Doutrina e Convênios 128:1	Ocupa a mente e Se impõe aos sentimentos.
Joseph Smith—História 1:11–12	Ajuda as escrituras a penetrarem no coração.

Doutrina e Convênios 9:8–9	Traz bons sentimentos para ensinar se alguma coisa é verdadeira.
Alma 32:28; Doutrina e Convênios 6:14–15; 1 Coríntios 2:9–11	Ilumina a mente.
Alma 19:6	Substitui as trevas pela luz.
Mosias 5:2–5	Fortalece o desejo de rejeitar o mal e de obedecer aos mandamentos.
João 14:26	Ensina a verdade e nos faz lembrar dela.
João 14:27	Traz sentimentos de paz e de consolo.
João 16:13	Guia para a verdade e mostra coisas que vão acontecer.
Morôni 10:5	Revela a verdade.
Doutrina e Convênios 45:57	Guia e protege contra o engano.
2 Néfi 31:18; Doutrina e Convênios 20:27; João 16:14	Glorifica e presta testemunho de Deus, o Pai, e de Jesus Cristo.
Doutrina e Convênios 42:16; 84:85; 100:5–8; Lucas 12:11–12	Guia as palavras de professores humildes.
João 16:8	Reconhece e corrige o pecado.
Morôni 10:8–17; Doutrina e Convênios 46:8–26; 1 Coríntios 12	Concede dons do Espírito.
Alma 10:17; 12:3; 18:16, 20, 32, 35; Doutrina e Convênios 63:41	Ajuda-nos a perceber ou a discernir os pensamentos das pessoas.
Doutrina e Convênios 46:30; 50:29–30	Mostra-nos pelo que devemos orar.
2 Néfi 32:1–5; Doutrina e Convênios 28:15	Diz-nos o que fazer.
1 Néfi 10:22; Alma 18:35	Ajuda pessoas justas a falar com poder e autoridade.
Doutrina e Convênios 21:9; 100:8; João 15:26	Presta testemunho da verdade.
2 Néfi 31:17; Alma 13:12; 3 Néfi 27:20	Santifica e proporciona a remissão de pecados.
1 Néfi 2:16–17; 2 Néfi 33:1; Alma 24:8	Leva a verdade ao coração daquele que a ouve.
1 Néfi 1:1–3; Êxodo 31:3–5	Amplia os talentos e as capacidades.
1 Néfi 7:15; 2 Néfi 28:1; 32:7; Alma 14:11; Mórmon 3:16; Éter 12:2	Compele (impede a fazer) ou restringe (impede que façamos).
Doutrina e Convênios 50:13–22	Edifica tanto o professor quanto os alunos.
Doutrina e Convênios 88:3; João 14:26	Consola.

Em resposta para a pergunta: “Como podemos reconhecer os sussurros do Espírito? O presidente Gordon B. Hinckley leu Morôni 7:13, 16–17 e, então, comentou: “Este é essencialmente o teste, depois de tudo dito e feito: Ele persuade a pessoa a fazer o bem, a se elevar, a erguer-se bem alto, a fazer a coisa certa, a ser gentil, a ser generosa? Então é o Espírito de Deus. (...)”

Se nos convida a fazer o bem, é de Deus. Se nos convida a fazer o mal, é do diabo. (...) E se você estiver fazendo a coisa certa e estiver vivendo da maneira correta, saberá em seu coração o que o Espírito está lhe dizendo.

Você reconhece os sussurros do Espírito pelos frutos do Espírito — tudo que ilumina, que edifica, que é positivo, afirmativo e inspirador, que nos leva a ter melhores pensamentos, palavras e ações é do Espírito de Deus” (*Teachings of Gordon B. Hinckley*, pp. 260–261).

Deus responde suas orações por meio de inspiração e revelação pessoais. Por meio do Espírito Santo, Ele vai guiá-lo em seu empenho de encontrar pessoas, ensinar o evangelho restaurado e fortalecer membros que estão retornando à Igreja e recém-convertidos. Seu encargo é viver dignamente, orar fervorosamente e aprender a reconhecer e a seguir corajosamente a orientação do Espírito.

### Confiar no Espírito

Como servo do Senhor, você deve fazer o trabalho Dele, à maneira Dele e pelo poder Dele. Alguns missionários se sentem confiantes de que sabem como ter sucesso. Outros não têm essa confiança. Lembre-se, porém, de que você deve ter confiança e fé em Cristo, e não em si mesmo. Confie no Espírito em vez de confiar em seus próprios talentos e capacidades. Confie no Espírito para guiá-lo em todos os aspectos de seu trabalho. O profeta Joseph Smith ensinou que o Espírito é fundamental para se ensinar e pregar:

“Ninguém pode pregar o evangelho sem o Espírito Santo” (History, 1838–1856, volume B-1, 1º de setembro de 1834–2 de novembro de 1838, p. 756, Biblioteca de História da Igreja, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Salt Lake City).

“Uns poucos foram chamados e ordenados pelo Espírito de revelação e profecia, e começaram a pregar conforme o Espírito lhes deu a capacidade de falar, e embora fossem fracos, foram fortalecidos pelo poder de Deus” (Orson Pratt, *A[n] Interesting Account of Several Remarkable Visions*, Edinburgh: Ballantyne e Hughes, 1840, p. 24).

“[Joseph Smith] continuou a dar instruções aos élderes sobre a pregação do evangelho e salientou a necessidade de se obter o Espírito para que possam pregar com o Espírito Santo enviado do céu” (History, 1838–1856, volume C-1, 2 de novembro de 1838–31 de julho de 1842, p. 969, Biblioteca de História da Igreja, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Salt Lake City).

Durante as sessões de planejamento semanal e diário, você precisará fazer algumas perguntas básicas todos os dias — às vezes, muitas vezes ao dia (consulte o quadro “Estudo das escrituras” a seguir para ver os exemplos de perguntas). Busque inspiração para respondê-las de modo adequado para cada situação. As respostas então devem ser usadas em seus planos. Porém, você também deve estar disposto a seguir o Espírito e mudar o planejamento quando surgirem oportunidades imprevistas.

Estude as seguintes escrituras e pondere como elas respondem essas importantes perguntas que você deve fazer a cada dia. Pondere o que essas passagens significam para seu trabalho de encontrar pessoas, fazer sessões de planejamento, realizar seu estudo pessoal e seu estudo com o companheiro. Pondere também seu significado ao ensinar as lições, ao convidar pessoas a assumirem compromissos e acompanhá-las, ao fortalecer membros novos e os que estão retornando à Igreja e ao trabalhar com os membros.

#### Estudo das escrituras

##### Para onde devo ir?

Helamá 10:17	Doutrina e Convênios 75:26–27	Doutrina e Convênios 79:1–2
Doutrina e Convênios 31:11		

##### O que devo fazer?

1 Néfi 4:6	Doutrina e Convênios 28:15	Doutrina e Convênios 52:3–4
2 Néfi 32:2–5		

**O que devo dizer?**

2 Néfi 33:1	Doutrina e Convênios	Mateus 10:19–20
Alma 5:43–46	50:13–22	Marcos 13:11
Alma 11:22	Doutrina e Convênios 68:1–4	1 Coríntios 2:4–5, 12–13
Helamã 5:18	Doutrina e Convênios	Êxodo 4:10–12
Helamã 13:3–5	75:3–11	
Doutrina e Convênios	Doutrina e Convênios	
33:8–10	100:5–8	

**Como adaptar as lições às necessidades das pessoas que ensino?**

Alma 12:7	3 Néfi 17:2–3	Doutrina e Convênios 84:85
Alma 41:1	Doutrina e Convênios 71:1	

**Que escrituras devo usar? E como devo usá-las?**

Mosias 18:19–20	Doutrina e Convênios 32:4	Doutrina e Convênios 71:1
Mosias 27:35	Doutrina e Convênios	Doutrina e Convênios 80:4
Doutrina e Convênios	42:11–17	Lucas 25:13–32
18:32–36	Doutrina e Convênios 68:1–4	

**Uma advertência**

Ao orar por inspiração, você também deve confirmar seus sentimentos. Compare, por exemplo, suas decisões com as escrituras e com os ensinamentos dos profetas vivos. Tenha certeza de que seus sentimentos são condizentes com a designação que você recebeu; por exemplo, você não receberá revelação para dizer ao bispo como ele deve desempenhar seu chamado. Debata suas decisões e conclusões com seu companheiro, com seu líder de distrito ou com o presidente da missão quando for adequado.

O presidente Howard W. Hunter deu o seguinte conselho: “Quero deixar-lhes uma palavra de advertência. (...) Creio que, se não tomarmos cuidado (...), podemos começar a simular a verdadeira influência do Espírito do Senhor por meios indignos e manipuladores. Fico preocupado quando me parece que a emotividade e as lágrimas são vistas como equivalentes à presença do Espírito. Sem dúvida, o Espírito do Senhor pode fazer com que tenhamos emoções fortes, inclusive que derramemos lágrimas, mas as manifestações externas não devem ser confundidas com a presença do Espírito propriamente dita” (*The Teachings of Howard W. Hunter*, p. 184). O Espírito do Senhor sempre edifica.

A revelação e as experiências espirituais são sagradas. Você deve mantê-las em sigilo e apenas falar sobre elas em situações adequadas. Como missionário, você pode ter mais ciência de experiências espirituais do que teve antes em sua vida. Resista à tentação de falar abertamente a respeito dessas experiências.

O presidente Boyd K. Packer aconselhou: “Aprendi que não vivemos experiências espirituais fortes e marcantes com frequência. E, quando as temos, geralmente são para nossa própria edificação, instrução ou correção. A menos que tenhamos sido chamados pela devida autoridade para fazê-lo, elas não nos colocam em condição de aconselhar ou de corrigir as pessoas.

*“Se formos dignos, teremos o direito de receber revelações para nossa própria vida, os pais para seus filhos, e os membros da Igreja em seus chamados. Mas o direito de receber revelação para outras pessoas não se estende para além de nossa própria mordomia.”*

— PRESIDENTE JAMES E. FAUST

“COMUNHÃO COM O SANTO ESPÍRITO”,  
A LIAHONA, MARÇO DE 2002, P. 4

## Anotações

Hoje creio que não é sensato falar continuamente de experiências espirituais incomuns. Elas devem ser preservadas com cuidado e compartilhadas somente quando o próprio Espírito nos instar a usá-las para abençoar os outros” (“A lâmpada do Senhor”, p. 31).

## Estudo das escrituras

É tão importante confiar no Espírito que o Senhor nos adverte com firmeza a não O negarmos nem O inibirmos. O que você pode aprender nas seguintes passagens das escrituras?

Jacó 6:8–9

Morôni 10:7–8

1 Tessalonicenses 5:19–20

3 Néfi 29:5–6

Doutrina e Convênios

Mórmon 9:7–9

11:25–26

## Lembre-se disto

- Ore com fé para que suas orações sejam respondidas.
- Aprenda a compreender, a reconhecer e a seguir os sussurros do Espírito.
- Aprenda a confiar no Espírito, que lhe mostrará para onde ir, o que fazer e o que dizer.
- Ensine outras pessoas a reconhecerem o Espírito.

## Ideias para estudo e aplicação

Anotações

### Estudo pessoal

- Escreva suas experiências espirituais em seu diário. Responda, por exemplo, perguntas como as seguintes: Compreendi algo melhor ao estudar as escrituras? Tive oportunidades incomuns de encontrar pessoas com quem poderia compartilhar a mensagem? Foram-me dadas palavras para serem ditas no momento em que eu precisava delas? Tive um forte sentimento de amor pelas pessoas que encontrei? Como minhas orações foram respondidas?
- Divida uma página em duas colunas. Nomeie uma coluna como “O que o Senhor fez” e a outra como “O que Leí ou Néfi fizeram”. Leia a história da Liahona e do arco quebrado (1 Néfi 16:9–30) ou a história de quando Néfi construiu um navio (1 Néfi 17:7–16; 18:1–6). Ao ler, relacione os eventos das histórias nas devidas colunas. Pondere o que a história pode lhe ensinar a respeito da natureza da inspiração.
- Procure em seu diário ocasiões em que você foi conduzido pelo Espírito, ou em que recebeu revelação pessoal ou outro dom do Espírito. Pense na ocasião e no local em que essas experiências aconteceram e no motivo por que isso ocorreu. Você fez alguma coisa em especial para se preparar para essas experiências? Como a mão do Senhor se manifestou nessas experiências? Como você se sentiu? O que você pode fazer para ter experiências semelhantes? A lembrança dessas experiências pode ajudá-lo a reconhecer e receber o Espírito novamente.
- O livro de Atos, na Bíblia, foi chamado de “Livro dos Atos do Santo Espírito por Intermédio dos Apóstolos”. Leia o cabeçalho dos capítulos do livro de Atos e explique por que esse título é adequado. Procure evidências que justifiquem sua explicação.
- Estude e pondere o seguinte conselho. Como ele se relaciona a suas atividades missionárias diárias?

“Diga aos irmãos que sejam humildes e fiéis e que se certifiquem de manter o Espírito do Senhor, que os conduzirá ao caminho correto. Sejam cuidadosos e não afastem a voz mansa e delicada; ela vai lhes ensinar o que fazer e para onde ir; ela proporcionará os frutos do reino. Diga aos irmãos que mantenham o coração aberto à convicção, de modo que, quando o Espírito Santo vier, seu coração esteja pronto para recebê-lo. Eles podem discernir o Espírito do Senhor de todos os outros espíritos; Ele vai sussurrar alegria e felicidade a sua alma; tirará toda a maldade, ódio, sofrimento e mal de seu coração; e desejarão apenas fazer o bem, levar adiante a causa da retidão e edificar o reino de Deus” (Citado em *Juvenile Instructor*, 19 de julho de 1873, p. 114).

Quase três anos após sua morte, o profeta Joseph Smith deu esse conselho a Brigham Young em um sonho. O que você faria se estivesse no lugar de Brigham Young e recebesse esse conselho?

- Estude Alma 33:1–12; 34:17–29, 38. Que perguntas Alma estava respondendo? (Examine Alma 33:1–2.) Como Alma respondeu essas perguntas? Que certezas ele deu de que Deus ouve e responde as orações?
- O Senhor prometeu que o Espírito nos guiará de muitas maneiras importantes. Ao ler as seguintes passagens, identifique aspectos de seu trabalho que exigem a orientação do Espírito. O que os mandamentos e as promessas contidas nas seguintes escrituras significam para seu estudo pessoal e com o companheiro? E para conselhos de distrito, conferências de zona, serviços batismais e outras reuniões?

## Anotações

**Orar**

3 Néfi 19:24	Doutrina e Convênios
Doutrina e Convênios	46:30
50:30	Romanos 8:26

**Dirigir reuniões**

Morôni 6:9	Doutrina e Convênios	Doutrina e Convênios
	20:45	46:2

**Escrever**

Doutrina e Convênios	Doutrina e Convênios	Doutrina e Convênios
9:9	47:4	124:4
Doutrina e Convênios	Doutrina e Convênios	Moisés 6:6
24:6	104:81	

- Leia as seguintes passagens das escrituras (inclusive o cabeçalho das seções).

Doutrina e Convênios	Doutrina e Convênios	Doutrina e Convênios
60:1–5	61:1–4, 21–22	62:4–8

Neste relato, o que era muito importante para o Senhor?

O que não importava para o Senhor?

Pondere a seguinte declaração do presidente Dallin H. Oaks:

“[Uma pessoa pode ter] o forte desejo de ser conduzida pelo Espírito do Senhor, mas (...) insensatamente estender esse desejo ao ponto de desejar ser conduzida em *todas* as coisas. O desejo de ser guiado pelo Senhor é um ponto positivo, mas precisa ser acompanhado pela compreensão de que nosso Pai Celestial deixa que façamos escolhas pessoais em muitas de nossas decisões. Tomar decisões pessoais é uma das fontes do crescimento, que faz parte de nossa experiência na mortalidade. As pessoas que tentam transferir todo o processo de decisões para o Senhor e imploram revelação em cada escolha em breve encontrarão situações em que oram solicitando orientação e não a recebem. Isso pode ocorrer, por exemplo, em inúmeras circunstâncias nas quais as escolhas são insignificantes ou naquelas em que ambas as possibilidades são aceitáveis.

Devemos ponderar as coisas em nossa mente, usando o poder de raciocínio que o Senhor nos concedeu. Depois disso, devemos orar por orientação e agir de acordo com o que recebermos. Se não recebermos orientação, devemos agir de acordo com o que julgarmos ser melhor. As pessoas que insistem em buscar orientação por revelação quanto a assuntos sobre os quais o Senhor não decidiu nos orientar podem criar uma resposta a partir de suas próprias fantasias ou preconceitos, ou até receber resposta por meio de revelação falsa” (“Nossos pontos positivos podem causar nossa ruína”, *A Liahona*, maio de 1995, p. 15).

Que relação existe entre seguirmos nosso próprio julgamento e confiarmos no Espírito?

**Estudo com o companheiro**

- Conversem a respeito das orações que vocês fazem como companheiros. Elas são guiadas pelo Espírito Santo? Vocês recebem respostas para suas orações? Quando oram como companheiros, vocês:

- Acreditam que Deus lhes dará o que estão pedindo em retidão?
- Reconhecem e agradecem as respostas de suas orações?
- Oram pelas pessoas citando-as pelo nome e pensando nas necessidades delas?
- Oram um pelo outro? Pedem para que o Espírito os guie?
- Recebem respostas a suas orações?

Troquem ideias sobre como podem buscar mais sinceramente o Espírito.

- Debatam as diversas maneiras pelas quais as pessoas descreveram a influência do Espírito Santo. Escrevam os comentários feitos por aqueles que vocês ensinam a respeito das experiências que tiveram com o Espírito ao aprenderem o evangelho e procurarem cumprir os compromissos. Como vocês podem ajudar outras pessoas a reconhecer essa influência sagrada? Como podem fazer isso sem serem manipuladores?
- Ponderem e debatam como o seguinte conselho se aplica a vocês: “Não podemos forçar as coisas espirituais. Palavras como *compelir*, *coagir*, *constranger*, *pressionar*, *exigir* não descrevem nossos privilégios para com o Espírito. Assim como não se pode forçar uma semente a brotar, ou um ovo a chocar antes do tempo, também não podemos forçar uma resposta do Espírito. Podemos, sim, criar um clima propício à germinação, crescimento e proteção; mas não podemos forçar ou compelir: somos obrigados a aguardar que cresça” (Boyd K. Packer, “A lâmpada do Senhor”, p. 53).
- Debatam as seguintes declarações e como esses princípios podem mudar suas orações e seu trabalho. Como suas orações influenciam seu planejamento, suas metas, seu trabalho e suas atividades a cada dia?

“Nossas ações, em grande parte, são fruto de nossas orações. Depois de orar, agimos; nossos pedidos justos têm o efeito de estabelecer para nós uma rota de conduta justa” (Bruce R. McConkie, “Why the Lord Ordained Prayer, *Ensign*, janeiro de 1976, p. 12).

“A oração sincera implica o fato de que, quando pedimos alguma bênção ou virtude, devemos trabalhar por essa bênção e cultivar essa virtude” (David O. McKay, *Secrets of a Happy Life*, 1968, pp. 114–115).

“Roguem a Deus que os coloque exatamente onde Ele deseja que estejam e que lhes diga o que espera que façam, e mostrem a Ele que estão dispostos a Lhe obedecer” (Brigham Young, *Discourses of Brigham Young*, comp. por John A. Widtsoe, 1954, p. 46).

### Conselhos de distrito, conferências de zona e conselhos de liderança da missão

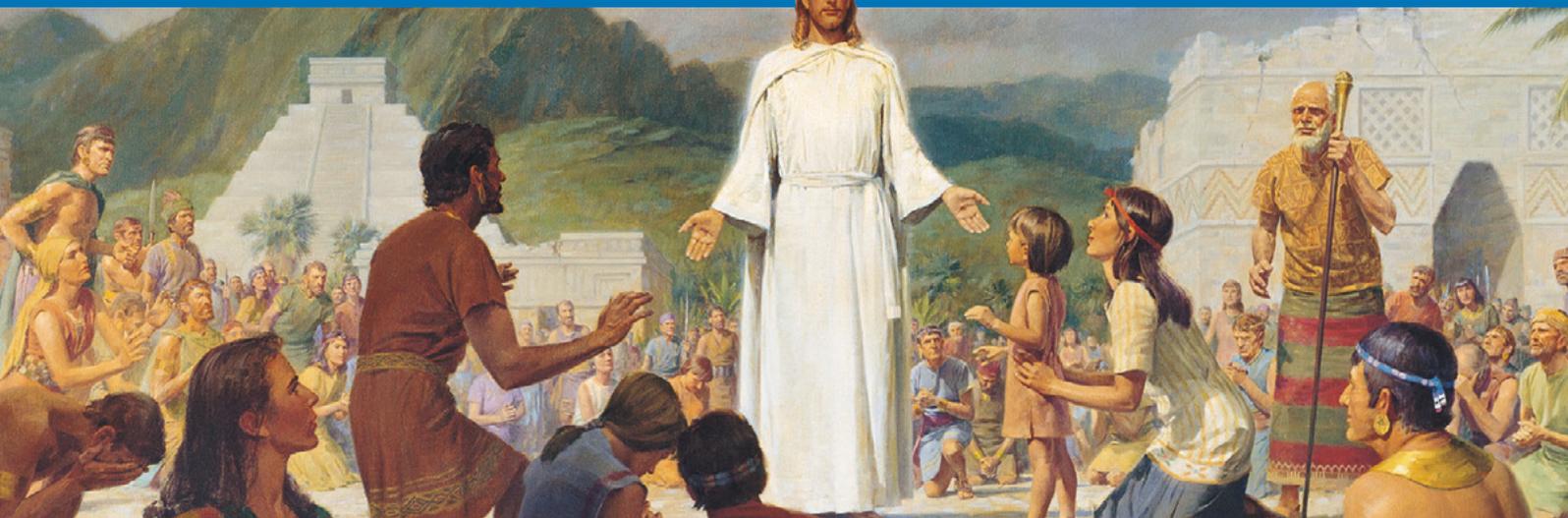
- Apresente uma lição sobre o uso de linguagem adequada e respeitosa na oração.
- Se for adequado, peça aos missionários que contem uma história ou experiência que ouviram em uma reunião de testemunho recente, em uma lição que tenham ensinado ou em outra situação. As histórias e experiências espirituais de outras pessoas podem ajudá-lo a desenvolver fé e reconhecer que a influência do Espírito se manifesta em muitos lugares e com muita frequência.
- Expresse gratidão pelas manifestações da mão do Senhor em seu trabalho (ver Doutrina e Convênios 59:21). Debata sobre como o ato de expressar gratidão o ajuda a ver as pequenas, porém significativas, maneiras pelas quais o Senhor o abençoa (ver Éter 3:5).

### Anotações

- Peça aos missionários que façam discursos a respeito da missão e do poder do Espírito Santo.
- Peça a um recém-converso que conte como foi influenciado pelo Espírito quando estava aprendendo a respeito da Igreja.

### Presidente de missão, esposa e conselheiros

- Peça ocasionalmente aos missionários que incluam experiências espirituais adequadas nas cartas semanais que enviam a você.
- Nas entrevistas e em outras conversas, pergunte ocasionalmente aos missionários a respeito de suas orações pela manhã e à noite. Pergunte-lhes se eles sentem que suas orações são significativas.
- Pergunte como os missionários ajudam as pessoas que ensinam a sentirem e reconhecerem o Espírito.
- Se for adequado, conte a eles como você recebe revelação para fazer as transferências, para lidar com missionários que são desobedientes ou que necessitam de ajuda e para saber qual doutrina ensinar.



# Qual é o papel do Livro de Mórmon?

Anotações

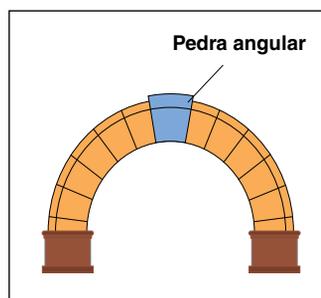
## Pense nisto

- De que modo o Livro de Mórmon é a pedra angular de nossa religião?
- Como o Livro de Mórmon responde às grandes perguntas da alma?
- Por que o Livro de Mórmon é tão poderoso no processo de conversão?
- Como devo usar o Livro de Mórmon para edificar a fé e ajudar as pessoas a se aproximarem de Deus?
- Por que a promessa encontrada em Morôni 10:3–5 é fundamental no trabalho missionário?

**O** Livro de Mórmon, combinado com o Espírito, é seu recurso mais poderoso na conversão. O Livro de Mórmon fornece uma forte evidência da divindade de Cristo. Também é uma prova da Restauração realizada por intermédio do profeta Joseph Smith. Uma parte essencial da conversão é receber um testemunho pelo Espírito Santo de que o Livro de Mórmon é verdadeiro. Como missionário, você precisa ter um testemunho pessoal de que o Livro de Mórmon é verdadeiro. Esse testemunho pode conduzi-lo a uma fé profunda e duradoura no poder do Livro de Mórmon durante o processo de conversão. Tenha confiança de que o Espírito Santo vai testificar a todos os que lerem e ponderarem a respeito do Livro de Mórmon e perguntarem a Deus, com um coração sincero, real intenção e fé em Cristo, se ele é verdadeiro. Esse testemunho do Espírito Santo deve ser o enfoque central de seu ensino.

## O Livro de Mórmon é a pedra angular de nossa religião

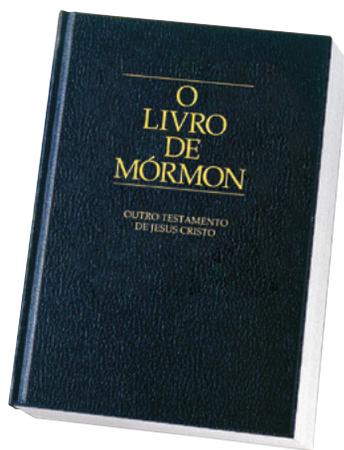
O profeta Joseph Smith ensinou que o Livro de Mórmon é a pedra angular de nossa religião (ver Introdução do Livro de Mórmon). Em outra ocasião, ele afirmou: “Tirem o Livro de Mórmon e as revelações e onde está nossa religião? Não temos nada” (Atas e discursos, 21 de abril 1834, Biblioteca de História da Igreja, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Salt Lake City).



Um arco é uma forte estrutura arquitetônica feita com pedras entalhadas em forma de cunha que se apoiam umas às outras. A pedra do meio, ou pedra angular, geralmente é maior do que as outras cunhas e firma as outras pedras em seu lugar. Quando Joseph Smith chamou o Livro de Mórmon de pedra angular de nossa religião, ele ensinou que o Livro de Mórmon é o que mantém o firme alicerce de nossa religião. O presidente Ezra Taft Benson disse que o Livro de Mórmon é a pedra angular de três maneiras:

**Testemunho de Cristo.** “O Livro de Mórmon é a pedra angular de nosso testemunho de Jesus Cristo, sendo Ele mesmo a pedra angular de tudo que fazemos. O livro presta testemunho da realidade de Jesus Cristo com grande poder e clareza”.

**Plenitude da doutrina.** “O próprio Senhor declarou que o Livro de Mórmon contém a ‘plenitude do evangelho de Jesus Cristo’ (Doutrina e Convênios 20:9; 27:5). (...) Encontramos no Livro de Mórmon a plenitude [da doutrina] exigida para a nossa salvação. E somos ensinados de modo simples e claro que até as crianças podem aprender o caminho da salvação e da exaltação”.



**Alicerce do testemunho.** “Assim como o arco desmorona se a pedra angular for removida, também toda a Igreja permanece de pé ou vem abaixo em função da veracidade do Livro de Mórmon. Os inimigos da Igreja entendem isso muito bem. É por isso que não medem esforços para contestar o Livro de Mórmon, pois caso venha a ser desacreditado, o profeta Joseph Smith também o será. Assim também como será desacreditada nossa afirmação de que possuímos as chaves do sacerdócio, recebemos revelação e somos a Igreja restaurada. Mas, de igual modo, se o Livro de Mórmon for verdadeiro – e milhões de pessoas hoje testificam que receberam um testemunho do Espírito de que ele realmente é verdadeiro – então, é preciso aceitar as afirmações referentes à Restauração e tudo que a ela se refere” (*A Witness and a Warning*, 1988, pp. 18–19).

O Livro de Mórmon é o mais correto de todos os livros da Terra (ver Introdução do Livro de Mórmon). Ele ensina a doutrina de Cristo com clareza, especialmente nas lições que você ensina às pessoas. Use-o como sua principal fonte de referência para o ensino do evangelho restaurado. Veja a seguir alguns exemplos de verdades ensinadas claramente no Livro de Mórmon, as quais você ensinará às pessoas.

Lição missionária	Doutrina	Referências
A mensagem da Restauração do evangelho de Jesus Cristo	Apostasia, Restauração, Joseph Smith, autoridade do sacerdócio	1 Néfi 12–14 2 Néfi 3; 26–29 Mosias 18
O plano de salvação	O “grande plano do Deus Eterno”, incluindo a Queda de Adão e Eva, a Expição de Jesus Cristo, a Ressurreição e o Julgamento	2 Néfi 2; 9 Mosias 3; 15 Alma 34:9 Alma 12; 40–42

Lição missionária	Doutrina	Referências
O evangelho de Jesus Cristo	Fé em Cristo, arrependimento, batismo, dom do Espírito Santo e perseverar até o fim	2 Néfi 31–32 3 Néfi 11; 27
Os mandamentos; Leis e ordenanças	Ordenanças como o batismo, a confirmação, a ordenação ao sacerdócio e o sacramento	3 Néfi 11:22–28; 18 Morôni 2–6

### Atividade: Estudo pessoal

Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo:

- Como seu estudo do Livro de Mórmon influenciou seu testemunho de Jesus Cristo?
- Como você pode usar o Livro de Mórmon para fortalecer o testemunho das pessoas?

### Estudo do evangelho

#### O que o Salvador diz a respeito do Livro de Mórmon?

Doutrina e Convênios 1:29  
Doutrina e Convênios 3:19–20  
Doutrina e Convênios 17:6

Doutrina e Convênios 19:26–27  
Doutrina e Convênios 20:5–16

Doutrina e Convênios 33:16  
Doutrina e Convênios 42:12  
Moisés 7:62

## O Livro de Mórmon presta testemunho de Cristo

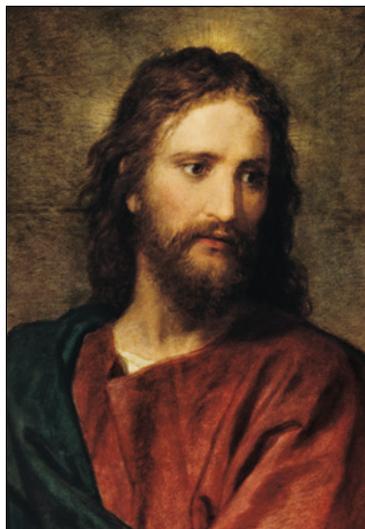


Foto: Cortesia de C. Harrison Conway Co., Inc. Reprodução proibida.

Um dos principais propósitos do Livro de Mórmon é convencer todas as pessoas de que Jesus é o Cristo (ver página de título do Livro de Mórmon). Ele presta testemunho de Cristo, afirmando a realidade de Sua vida, de Sua missão e de Seu poder. Ensina a doutrina verdadeira sobre a Expição de Cristo — o alicerce do plano de salvação. Muitos daqueles cujos escritos estão preservados no Livro de Mórmon viram Cristo pessoalmente. O irmão de Jared, Néfi e Jacó viram o Cristo pré-mortal. Mórmon e Morôni viram o Cristo ressuscitado. Além disso, multidões estavam presentes durante o breve, porém poderoso, ministério do Salvador entre os nefitas (ver 3 Néfi 11–28). As pessoas que sabem pouco ou quase nada a respeito do Salvador vão conhecê-Lo ao ler, ponderar e orar a respeito do Livro de Mórmon.

O testemunho do Livro de Mórmon confirma o testemunho da Bíblia, de que Jesus é o Filho Unigênito de Deus e o Salvador do mundo. Ao ensinar a plenitude do evangelho de Jesus Cristo, você vai testificar frequentemente a respeito do Salvador e Redentor do mundo. Pelo poder do Espírito Santo, você acrescentará seu testemunho vivo da veracidade desta mensagem.

**Estudo do evangelho****Que razões os profetas do Livro de Mórmon deram para escrever seus registros?**

1 Néfi 6:4–6	Jacó 1:4–7	3 Néfi 5:14–15
1 Néfi 9:3–5	Jacó 4:1–6, 12	Mórmon 8:35
2 Néfi 4:15–16	Enos 1:13	Doutrina e Convênios
2 Néfi 25:23–29	Jarom 1:2	3:16–20
2 Néfi 26:15–16	Ômni 1:25–26	Doutrina e Convênios
2 Néfi 29:11–14	Palavras de Mórmon 1:3–8	10:46–48
2 Néfi 33:13–15	Alma 37:2, 14	

**O Livro de Mórmon e a Bíblia apoiam um ao outro**

As crenças das pessoas na Bíblia variam muito. Alguns acreditam que a Bíblia é absolutamente perfeita, sem nenhum erro, e que ela é tudo de que necessitamos para sermos salvos. Outros acham que a Bíblia é uma obra literária que vale a pena ser estudada, mas negam que ela seja uma evidência da divindade e dos milagres de Cristo ou que seja uma revelação direta de Deus. Alguns preferem ignorar a Bíblia, e outros nunca viram a Bíblia ou não tiveram a chance de lê-la.

Os santos dos últimos dias acreditam “ser a Bíblia a palavra de Deus, desde que esteja traduzida corretamente” (Regras de Fé 1:8). Em vez de competir com a Bíblia, o Livro de Mórmon a confirma, exorta-nos a lê-la e presta testemunho da veracidade da sua mensagem. Você deve usar o Livro de Mórmon e a Bíblia para confirmarem um ao outro.

O Livro de Mórmon fala dos antigos convênios que Deus fez com Seus filhos; a Bíblia conta a respeito de grandes profetas que também receberam esses convênios pela fé. O Livro de Mórmon presta testemunho de Cristo e de Sua Expição; a Bíblia fornece um relato de Seu nascimento, ministério, morte, Expição e Ressurreição. Portanto, a Bíblia e o Livro de Mórmon complementam e enriquecem um ao outro.

A edição da Bíblia da Igreja em português e o Livro de Mórmon contêm referências cruzadas e auxílios para estudo que tornam a vara de Judá (a Bíblia) e a vara de José (o Livro de Mórmon) um livro único em nossas mãos (ver Ezequiel 37:15–17; ver também 1 Néfi 13:34–41; 2 Néfi 3:12; 29:8). Dê prioridade às passagens do Livro de Mórmon quando ensinar, mas mostre também como ele e a Bíblia ensinam os mesmos princípios.

Use o Livro de Mórmon para esclarecer e explicar passagens da Bíblia. O Novo Testamento, por exemplo, declara que Cristo foi batizado para “cumprir toda a justiça” (Mateus 3:14–15). O Livro de Mórmon explica o que significa cumprir toda a justiça (ver 2 Néfi 31:5–9).

Ao usar o Livro de Mórmon e a Bíblia como livros de escrituras que se complementam, eles resolverão contendas e corrigirão falsas doutrinas (ver 2 Néfi 3:12).

A Bíblia ensina o seguinte sobre a lei das testemunhas: “Pela boca de duas ou três testemunhas será confirmada toda palavra” (2 Coríntios 13:1). Em harmonia com essa lei, o Livro de Mórmon e a Bíblia testificam de Jesus Cristo.

**Atividade: Estudo pessoal ou com o companheiro**

Procure referências cruzadas sobre os seguintes tópicos no Livro de Mórmon e na Bíblia. São dados exemplos entre parênteses depois de cada tópico. Acrescente suas próprias referências e tópicos à lista.

- Profetas (Amós 3:7 e Jacó 4:4–6)

- Apostasia (2 Timóteo 4:3–4 e 2 Néfi 28)
- Restauração (Atos 3:19–21 e 1 Néfi 13:34–42)
- Filhos de Deus (Atos 17:29 e 1 Néfi 17:36)

### Estudo do evangelho

#### O que a Bíblia diz a respeito do Livro de Mórmon?

João 10:16	Guia para Estudo das
Isaías 29:4, 11–18	Escrituras, “Efraim”,
Ezequiel 37:15–17	subtítulo: Vara de Efraim ou vara de José

#### O que o Livro de Mórmon diz a respeito da Bíblia?

1 Néfi 13:20–29, 40–41	3 Néfi 23:1
2 Néfi 29:3–14	Mórmon 7:8–9

#### De que maneira os dois livros servem como testamentos de Cristo?

2 Néfi 29:8	João 20:31	Atos 10:43
-------------	------------	------------

## O Livro de Mórmon responde às perguntas da alma

O presidente Ezra Taft Benson disse que os missionários “precisam mostrar como [o Livro de Mórmon] responde às grandes perguntas da alma” (“Inundar a Terra com o Livro de Mórmon”, *A Liahona*, janeiro de 1989, p. 3).

“As grandes perguntas da alma” podem incluir o seguinte: Há realmente um Deus? Eu existia antes de nascer? Eu viverei depois da morte? Qual é o propósito da vida? Jesus é realmente o Salvador?

Outras perguntas podem ser concentradas em necessidades mais materiais: Como melhorar meu relacionamento com meu cônjuge? Como ajudar meus filhos adolescentes a se distanciarem das drogas ou da imoralidade? Como posso encontrar trabalho para sustentar minha família?

O evangelho de Jesus Cristo nos ajuda a responder as duas categorias de perguntas. Ao adquirirmos fé de que o Livro de Mórmon é verdadeiro, começamos a encontrar respostas para as perguntas sobre o propósito da vida e a esperança de vida eterna. O Livro de Mórmon descreve o plano de felicidade, que dá significado e perspectiva à vida. As respostas para perguntas como as que se seguem estão claramente ensinadas no Livro de Mórmon.

- Existe um Deus? (Alma 22)
- O que Jesus Cristo espera de mim? (2 Néfi 9)
- De que modo a crença em Jesus Cristo pode me ajudar? (Alma 36)
- Existe vida após a morte? (Alma 40)
- Qual é o propósito da vida? (Alma 34)



- Por que Deus permite que o mal exista e que haja sofrimento? (2 Néfi 2; Alma 14:9–11; 60:13)
- Meu filho bebê precisa ser batizado? (Morôni 8)
- Deus me conhece? (Alma 5:38, 58)
- Deus responde as orações? (Enos 1)
- Como posso encontrar paz e alegria? (Mosias 2, 4)
- Como minha família pode ser feliz e mais unida? (Mosias 2)
- Como encontrar o equilíbrio entre minha família e minha carreira? (3 Néfi 13)
- Como fortalecer meu relacionamento com meu cônjuge? (3 Néfi 14)
- Como evitar os males que ameaçam minha família? (Alma 39)
- Como evitar o pecado? (Helamã 5)

Ao ler o Livro de Mórmon com a orientação do Espírito, encontraremos respostas para nossas perguntas pessoais. Ele ensina que a oração e a revelação são a chave para resolver problemas pessoais. Ele nos ajuda a ter fé de que Deus responderá nossas orações.

O Livro de Mórmon também nos ajuda a compreender que os mandamentos de Deus não são uma lista restritiva de coisas que podemos e que não podemos fazer, mas são guias que nos conduzem a uma vida feliz e plena. Quando começamos a entender que os primeiros princípios e ordenanças do evangelho são o caminho para uma vida plena, percebemos que esses princípios ajudam a responder quaisquer dúvidas e atender quaisquer necessidades. Entendemos, por exemplo, que o arrependimento, o perdão e o convênio de servir ao próximo são essenciais para melhorar o relacionamento com nosso cônjuge. Vemos que a fé em Cristo, a aceitação e o cumprimento de convênios, e a obediência aos sussurros do Espírito ajudam os jovens a evitar as fortes tentações que os cercam.

O evangelho resolve quase todas as dúvidas ou necessidades. É por isso que você deve “[ensinar] os princípios [o] evangelho que estão na Bíblia e no Livro de Mórmon, no qual se acha a plenitude do evangelho” (Doutrina e Convênios 42:12).

*“Em um mundo cada vez mais perigoso, (...) o Livro Mórmon: Outro Testamento de Jesus Cristo tem o poder de nutrir e curar os espíritos famintos do mundo”.*

— PRESIDENTE BOYD K. PACKER  
 “O LIVRO DE MÓRMON: OUTRO TESTAMENTO DE JESUS CRISTO”,  
 A LIAHONA, JANEIRO DE 2002, P. 71

#### Atividade: Estudo pessoal ou com o companheiro

Faça uma lista de algumas das “grandes perguntas da alma” que as pessoas se fazem. Encontre versículos no Livro de Mórmon para respondê-las. Escreva as respostas em seu diário de estudo e as use quando for ensinar.

## O Livro de Mórmon aproxima as pessoas de Deus

A respeito do Livro de Mórmon, o profeta Joseph Smith disse que “segundo seus preceitos o homem se aproximaria mais de Deus do que seguindo os de qualquer outro livro” (Introdução do Livro de Mórmon). O Livro de Mórmon é o ponto de partida para se obter um testemunho e receber revelação pessoal. Use o Livro de Mórmon para ajudar as pessoas a ter experiências espirituais, em especial um testemunho do Espírito Santo de

que o livro em si é verdadeiro. Ao convidar regularmente as pessoas a viver os princípios que estão no Livro de Mórmon, você vai ajudá-las a desenvolver fé em Jesus Cristo e a se aproximar de Deus.

O presidente Gordon B. Hinckley declarou: “Todos os que leram [o Livro de Mórmon] em espírito de oração, sejam eles ricos ou pobres, instruídos ou iletrados, cresceram sob seu poder. (...) Prometo-lhes sem hesitar que se lerem o Livro de Mórmon em espírito de oração, não importando quantas vezes o tenham lido anteriormente, o Espírito do Senhor (...) virá a seu coração. Sentirão uma determinação mais firme de obedecer a Seus mandamentos e um testemunho mais forte da realidade viva do Filho de Deus” (“O Livro de Mórmon”, *A Liahona*, outubro de 1988, p. 2).

## Use o Livro de Mórmon para responder a dúvidas

Muitas pessoas não acreditarão em tudo o que você ensina. O presidente Ezra Taft Benson ensinou como o Livro de Mórmon pode ser o recurso mais importante para responder a essas situações:

“Devemos usar o Livro de Mórmon para lidar com as dúvidas em relação à Igreja (...).

Todas as dúvidas, sejam elas referentes ao aborto, ao casamento plural, à adoração no sétimo dia, etc., basicamente dependem de sabermos se Joseph Smith e seus sucessores foram e são profetas de Deus que recebem revelação divina. (...)

“A única dúvida que a pessoa precisa resolver por si mesma é saber se o Livro de Mórmon é verdadeiro. Porque se o Livro de Mórmon for verdadeiro, então Jesus é o Cristo, Joseph Smith foi Seu profeta, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é verdadeira e está sendo liderada hoje por um profeta que recebe revelação.

Nossa principal tarefa é declarar o evangelho e fazê-lo de modo eficaz. Não somos obrigados a ter resposta para toda e qualquer dúvida. Todo homem acabará tendo que enfrentar a questão da fé e, então, terá que tomar uma decisão” (*A Witness and a Warning*, pp. 4–5).

Uma pessoa sincera pode, por exemplo, ter dúvidas sobre o que você ensinou a respeito da Palavra de Sabedoria. Ajude-a a entender que a verdadeira questão é saber se Joseph Smith estava falando como profeta de Deus quando esse mandamento foi renovado nesta dispensação. Você pode dizer: “Para ter a fé necessária para aceitar esse ensinamento é preciso ter a certeza de que esse mandamento veio a nós por revelação de Deus ao profeta Joseph Smith. Para saber se Joseph Smith foi um profeta de Deus, é preciso ler o Livro de Mórmon e orar para saber se ele é verdadeiro”.

As pessoas precisam resolver por si mesmas suas próprias dúvidas e objeções. Você pode ajudar ao salientar as coisas que fortalecerão a fé em Jesus Cristo — ler o Livro de Mórmon e orar a respeito dele. Quando o testemunho a respeito da Restauração estiver fortalecido, elas terão força para vencer as dúvidas e as objeções que surgirem.

Quando responder dúvidas, lembre-se de que nosso entendimento provém dos profetas modernos — Joseph Smith e seus sucessores —, os quais receberam revelação direta de Deus. Portanto, a primeira pergunta que a pessoa precisa responder é se Joseph Smith



Mr. Soren Joseph © 2004 L.L. Lamson. Imagem reproduzida com a permissão da Fundação de Artes, American Fork, Utah 84003.

foi um profeta, e essa pergunta pode ser respondida se ele ou ela ler o Livro de Mórmon e orar a respeito dele.

### Joseph Smith e o Livro de Mórmon

Uma maneira de saber se Joseph Smith foi um profeta de Deus é ler o Livro de Mórmon e orar a respeito dele.

### Atividade: Estudo pessoal

Em seu diário de estudo, escreva como você usaria as palavras de Joseph Smith e do Livro de Mórmon para responder às dúvidas e objeções a seguir:

- “Não acredito que Deus ainda fale com as pessoas.”
- “Creio que posso adorar a Deus à minha própria maneira, em vez de seguir uma religião organizada.”
- “Por que preciso parar de beber vinho durante as refeições se eu quiser me filiar à sua igreja?”
- “Por que preciso de religião?”

## Como você deve usar o Livro de Mórmon?

Muitas pessoas que você ensina não leem o Livro de Mórmon ou não entendem o que leram. Essas pessoas terão dificuldades em receber um testemunho de que o livro é verdadeiro.

### Ler o Livro de Mórmon com as pessoas que você ensina

Ao lerem juntos, ore para que o Espírito Santo testifique às pessoas que o Livro de Mórmon é verdadeiro.



Você pode ler o Livro de Mórmon com as pessoas a fim de ajudá-las. Ore pedindo ajuda para escolher passagens que respondam as dúvidas e os problemas delas. Você pode ler com elas como parte de seu ensino ou durante uma visita de acompanhamento. Também pode combinar com os membros para que leiam com as pessoas que você ensina.

Algumas passagens especialmente importantes incluem a página de título, a introdução (principalmente os dois últimos parágrafos) e Morôni 10:3–5. Essas passagens ajudam as pessoas a saber como adquirir um testemunho do Livro de Mórmon. Incentivem-nas a ler o Livro de Mórmon desde o início, inclusive o depoimento das três e das oito testemunhas, assim como o testemunho do profeta Joseph Smith.

Leia e converse sobre passagens curtas (como 1 Néfi 3:7 ou Mosias 2:17) e também trechos mais longos ou capítulos inteiros (como 2 Néfi 31, Alma 7, ou 3 Néfi 18).

Ao ler com as pessoas, pare de vez em quando e conversem sobre o que leram. Enquanto você lê com elas, enfatize as principais mensagens ou doutrinas que devem ser identificadas. Compartilhe pontos de vista, sentimentos, testemunhos e experiências pessoais adequadas. Ajude as pessoas a sentir o poder espiritual do Livro de Mórmon. Desse modo, você poderá lhes ensinar a doutrina verdadeira diretamente do Livro de Mórmon. Continue essa prática nas visitas seguintes até que as pessoas a quem você ensina desenvolvam a habilidade de ler e orar por si mesmas.

Ensine a doutrina e os princípios usando as palavras e as frases dos profetas do Livro de Mórmon. Explique a história e o contexto das passagens. Explique palavras e frases que as pessoas não entendam.

“Aplique” o que leu a si mesmo e às pessoas que você ensina, encontrando formas de aplicar que você considere pessoalmente relevantes (ver 1 Néfi 19:23). “Aplicar” significa criar uma ponte entre entender mentalmente uma doutrina e vivê-la. Para ler sinceramente, com real intenção, você e as pessoas a quem você ensina precisam estar dispostos a agir de acordo com a doutrina, adotá-la em sua vida diária e se arrepender se necessário. Ao viver a doutrina, você vai adquirir a certeza de que ela é verdadeira. Você pode, por exemplo, dizer o seguinte às pessoas:

- “Néfi, assim como você, enfrentou um desafio difícil. Porém, ao exercer fé para fazer o que o Senhor lhe ordenara, ele conseguiu ter sucesso. (Leia 1 Néfi 3:7.) Sei que Deus vai preparar um caminho para que você cumpra a Palavra de Sabedoria”.
- “João, é maravilhoso que você queira se livrar da culpa que está sentindo. O Salvador prometeu aos nefitas e promete a você também que, se você se arrepender, for batizado e receber o Espírito Santo, vai se tornar ‘inocente perante [o] Pai’.” (Leia 3 Néfi 27:16.)

Confie na promessa de Morôni 10:3–5. Todo aquele que ler sinceramente e orar a respeito desse livro pode saber com certeza de sua veracidade pelo poder do Espírito Santo. Faça tudo o que puder para ajudar as pessoas a:

- Lerem o Livro de Mórmon e ponderarem a mensagem que ele contém a respeito de Jesus Cristo.
- Orarem a Deus com fé em Jesus Cristo para receberem um testemunho de que o Livro de Mórmon é verdadeiro e que Joseph Smith é o profeta da Restauração.
- Orarem sinceramente e com real intenção, ou seja, tendo a intenção de agir de acordo com a resposta que receberem de Deus.

Você também deve aplicar essa promessa regularmente para fortalecer e renovar seu próprio testemunho do Livro de Mórmon. O testemunho renovado vai ajudá-lo a manter a firme confiança de que todos que colocarem em prática essa promessa, receberão resposta.

*“Não negligenciem o Livro de Mórmon. Orem para ter a visão de como o Livro de Mórmon pode ser usado mais eficazmente em sua missão. Prometo que se assim o fizerem, sua mente será iluminada na direção em que devem seguir.”*

— ÉLDER JOSEPH B. WIRTHLIN

DISCURSO PROFERIDO NO SEMINÁRIO PARA NOVOS  
PRESIDENTES DE MISSÃO, 23 DE JUNHO DE 1999

**Use o Livro de Mórmon em todos os aspectos de seu trabalho**

O Livro de Mórmon é um poderoso recurso para a conversão. Use-o como seu recurso principal para o ensino da verdade restaurada.

**Lembre-se disto**

- O Livro de Mórmon é a pedra angular de nosso testemunho de Cristo e de nossa doutrina.
- Ele ensina claramente a doutrina encontrada nas lições missionárias.
- Use-o para responder as perguntas da alma e as dúvidas que as pessoas têm em relação à Igreja.
- Leia constantemente o Livro de Mórmon com as pessoas que você ensina. Faça tudo o que puder para ajudá-las a ler por si mesmas todos os dias e a colocar em prática o que aprenderem.
- Confie na promessa do Senhor de que toda pessoa que ler sinceramente e orar a respeito do Livro de Mórmon saberá da sua veracidade pelo poder do Espírito Santo.

## Ideias para estudo e aplicação

### Estudo pessoal

- Leia 2 Néfi 2, 9, 30, 31 e 32, e marque todas as referências a Jesus Cristo. Faça uma lista dos diferentes nomes e títulos usados para se referir a Cristo nesses capítulos. Sublinhe as palavras faladas por Cristo. Marque Seus atributos e Suas ações. Você pode continuar fazendo isso à medida que lê o Livro de Mórmon inteiro.
- Escreva em seu diário de estudo como você se sentiu quando recebeu pela primeira vez um testemunho espiritual de que o Livro de Mórmon é verdadeiro.
- Doutrina e Convênios 20:17 cita a frase “por estas coisas sabemos” para apresentar a doutrina ensinada e esclarecida no Livro de Mórmon. Leia Doutrina e Convênios 20:15–35 e faça uma lista dos ensinamentos mencionados. Selecione um desses ensinamentos e use o Guia para Estudo das Escrituras para comparar sua lista com o que a Bíblia ensina.
- Compare o Sermão da Montanha em Mateus 5–7 e o sermão de Cristo no templo em 3 Néfi 12–14. Faça uma lista das verdades claras e preciosas que foram restauradas pelo Livro de Mórmon.
- Faça uma lista das perguntas que as pessoas têm feito. Procure passagens no Livro de Mórmon que respondam essas perguntas e use-as, quando necessário, em seu ensino diário.
- Procure uma escritura do Livro de Mórmon que mudou sua vida. Escreva seus pensamentos a respeito dessa escritura em seu diário de estudo.
- Localize todas as vezes em que a oração de alguém foi registrada no Livro de Mórmon. Em seu diário de estudo, escreva os elementos que se repetem nessas orações.
- Leia 2 Néfi 33:10–15 e Morôni 10:27–29, 34. No dia do julgamento, o que você vai falar para Néfi e para Morôni a respeito da maneira como você usou o Livro de Mórmon? Escreva sua resposta e estabeleça metas de melhoria.
- Com base no cabeçalho dos capítulos de Mosias 11–16, escreva um resumo do que Abinádi ensinou. Leia esses capítulos e amplie seu resumo.
- Com base no cabeçalho dos capítulos de Mosias 2–5, escreva um resumo do que o rei Benjamim ensinou. Leia esses capítulos e amplie seu resumo.
- Ao ler diariamente o Livro de Mórmon, escreva em seu diário de estudo as passagens que o impressionaram. Descreva como você vai colocá-las em prática em sua vida.

### Estudo com o companheiro

- Leiam passagens do Livro de Mórmon juntos. Compartilhem o que aprenderam e sentiram. Prestem testemunho um para o outro.
- Qual profeta ou missionário do Livro de Mórmon você gostaria de ser e por quê? Compartilhe a resposta com seu companheiro.
- Leiam juntos Alma 26 e Alma 29. Compartilhem o que sentem a respeito de sua missão. Escrevam seus sentimentos em seu diário de estudo.
- Leiam Alma 37:9 e conversem sobre a importância das escrituras para Amon e para seus companheiros no trabalho missionário. Procurem referências que descrevam como eles as usaram.
- Leiam juntos Alma 11–14, um no papel de Alma ou de Amuleque e o outro no papel dos que se opuseram a eles. Observem como os missionários responderam às perguntas difíceis.

## Anotações

- Leiam o seguinte relato verdadeiro e conversem sobre o que aprenderam a respeito da importância e do poder do Livro de Mórmon (os nomes foram mudados).

“Quando convidamos a família Silveira a ser batizada e confirmada, a irmã Silveira estava pronta, mas o irmão Silveira disse: ‘Não tenham muita esperança, élderes. Acho que nunca vou fazer isso!’ Embora o irmão Silveira tenha aceitado o que ensinamos e sempre se mostrou receptivo e amigável, ele estava muito preocupado com a reação da família caso se filiasse a outra igreja.

Depois de ver o irmão Silveira se debater com a ideia por várias semanas, meu companheiro e eu nos sentimos inspirados a ler novamente 3 Néfi 11 com o casal. Nunca me esquecerei do que aconteceu naquela noite. Ao abrir o Livro de Mórmon, meu companheiro explicou: ‘Este capítulo, como se lembram, relata a visita do Salvador ao povo do Livro de Mórmon. Aqui lemos sobre o amor que o Salvador tinha por aquelas pessoas e o que Ele ensinou a elas’. Nós nos revezamos na leitura de um ou dois versículos cada um. Depois de ler até o versículo 5, meu companheiro interrompeu a leitura e disse: ‘Sempre fico impressionado com a descrição dada aqui sobre a voz que eles ouviram. A voz não era áspera nem forte, mas embora fosse uma voz mansa, teve um efeito poderoso e penetrante neles. A voz não foi apenas ouvida com os ouvidos, mas sentida no coração deles’. Observei o casal Silveira enquanto ouviam atentamente o que meu companheiro dizia.

Depois de conversarmos um pouco sobre orar e ouvir o Espírito, foi a vez de o irmão Silveira ler: ‘E eis que na terceira vez compreenderam a voz que ouviram; e ela lhes dizia: Eis aqui meu Filho Amado, em quem me comprazo e em quem glorifiquei meu nome — ouvi-o’. O irmão Silveira fez uma pausa e ficou olhando fixamente para o Livro de Mórmon. Depois, ele ergueu o rosto para mim e disse: ‘O Pai Celestial tinha mesmo muito orgulho de Seu Filho, não é?’ ‘Tinha, sim’, disse eu. O irmão Silveira voltou a olhar para o livro e começou a folhear as páginas, imerso em seus pensamentos. Por fim, ele disse: ‘Eu gostaria que o Pai Celestial tivesse orgulho de mim também. Fico pensando em como Ele me apresentaria. Creio que, se eu... ora, se eu quiser que Ele tenha orgulho de mim, então é melhor fazer o que Ele deseja que eu faça’. ‘Sim, acho que isso seria muito importante’, respondi. ‘Bem’, prosseguiu o irmão Silveira. ‘Creio que venho me preocupando demais com o que as pessoas vão pensar e não o suficiente sobre o que Deus pensa’. Depois de uma breve pausa, o irmão Silveira fez que sim com a cabeça e disse com determinação no olhar: ‘Creio que é melhor que eu seja batizado’. Sua resposta foi tão inesperada que meu companheiro e eu ficamos olhando para ele, surpresos. Por fim, meu companheiro disse: ‘Sim, essa seria a coisa certa a ser feita. Na verdade, no final desse capítulo, o Salvador ensina que...’. Enquanto meu companheiro falava, senti um ardor no peito e uma grande gratidão pelo poder do Livro de Mórmon.”

Como esses missionários usaram o Livro de Mórmon? Como você e seu companheiro vão usá-lo de modo mais eficaz em seu trabalho missionário?

### Conselhos de distrito, conferências de zona e conselhos de liderança da missão

- Pratiquem como usar o Livro de Mórmon em cada uma das maneiras mencionadas nos cabeçalhos principais deste capítulo.
- Façam uma lista das dúvidas levantadas pelas pessoas que vocês ensinam. Expliquem uns aos outros como responderiam a essas perguntas usando o Livro de Mórmon.
- Leiam passagens do Livro de Mórmon juntos. Compartilhem seu conhecimento, seus sentimentos e seu testemunho.

- Pratiquem como usar o Livro de Mórmon para confirmar a mensagem da Restauração.
- Seleccionem um dos grandes missionários do Livro de Mórmon. Façam um debate e peça aos missionários que listem as características desse missionário. Convidem cada missionário a estabelecer a meta de colocar em prática uma dessas características. Repitam essa atividade regularmente usando missionários do Livro de Mórmon.
- Peçam aos missionários que contem experiências nas quais o Livro de Mórmon ajudou no processo de conversão das pessoas que eles ensinaram.
- Peça aos missionários que compartilhem a melhor resposta que encontraram no Livro de Mórmon para uma pergunta da alma.

### Presidente de missão, esposa e conselheiros

- Ensine os missionários a usar o Livro de Mórmon para confirmar a veracidade da mensagem da Restauração.
- Leia 1 Néfi 1 com os missionários e compare com a experiência de Joseph Smith.
- Forneça aos missionários um exemplar do Livro de Mórmon sem nenhuma marcação ou anotação. Peça-lhes que marquem em cores diferentes:
  - Todas as referências a Jesus Cristo (quaisquer nomes ou pronomes que se refiram a Ele).
  - Suas palavras (proferidas por Ele ou pelos profetas quando disserem “Assim disse o Senhor”).
  - Os atributos de Jesus Cristo.
  - A doutrina e os princípios contidos no Livro de Mórmon.

Na parte de baixo de cada página, peça aos missionários que façam a contagem do total de itens marcados. Nas entrevistas e durante as reuniões de distrito, no período de dois a três meses em que durar essa atividade, peça aos missionários que compartilhem uns com os outros o que aprenderam. Você pode realizar uma atividade semelhante pedindo à missão inteira que marque referências sobre fé em Jesus Cristo, arrependimento, batismo, dom do Espírito Santo ou qualquer um dos princípios fundamentais do evangelho.

- Durante as entrevistas ou conversas, convide os missionários a compartilhar com você as escrituras do Livro de Mórmon que mudaram a vida deles.
- Ajude os missionários a ver como o Livro de Mórmon ensina a doutrina das lições missionárias. Por exemplo, se o tópico for a Expição de Jesus Cristo, peça aos missionários que escrevam em uma coluna todos os elementos mais importantes da Expição de Cristo ensinados no Livro de Mórmon, inclusive as referências das escrituras. Depois disso, em uma outra coluna, peça-lhes que relacionem lado a lado esses mesmos elementos ensinados na Bíblia. Peça aos missionários que deixem em branco os elementos que estão faltando ou que não são ensinados na Bíblia. Os missionários perceberão facilmente por que o Livro de Mórmon é a pedra angular de nossa doutrina. Essa mesma atividade pode ser realizada em relação a outra doutrina que os missionários ensinam.
- Identifique perguntas da alma pertinentes para as pessoas de sua missão. Convide os missionários a procurar respostas no Livro de Mórmon.





# Como posso desenvolver atributos cristãos?

Anotações

## Pense nisto

- Como posso desenvolver atributos que me tornarão mais eficaz e vigoroso como ministro do evangelho de Jesus Cristo?
- Como o desenvolvimento de atributos cristãos me ajudará a cumprir meu propósito como missionário?
- Quais são os atributos que mais preciso desenvolver?

No início de Seu ministério mortal, Jesus Cristo caminhou pelas praias do mar da Galileia e chamou dois pescadores, Pedro e André. Ele disse: “Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens” (Mateus 4:19; ver também Marcos 1:17). O Senhor também chamou você para o trabalho Dele e o convida a segui-Lo. O convite para seguir a Cristo é um convite para seguir Seu exemplo e se tornar semelhante a Ele, o que só pode acontecer por meio da Expição de Jesus Cristo (ver Mosias 3:19).

Alguns capítulos do manual *Pregar Meu Evangelho* enfocam o que você precisa fazer como missionário — como você deve estudar, ensinar e administrar seu tempo com sabedoria. Mas tão vital quanto as coisas que você faz é quem você é e quem você está se tornando. Isso faz parte do que significa perseverar até o fim ao aumentar sua fé em Cristo, arrepender-se continuamente de seus pecados ao confiar em Cristo, renovar seus convênios com o Pai e com o Filho ao partilhar do sacramento regularmente e seguir a inspiração do Espírito Santo em todas as coisas.

O evangelho restaurado permite que você se torne semelhante ao Pai Celestial e a Jesus Cristo. O Salvador mostrou o caminho. Ele deu o exemplo perfeito e ordenou que nos tornemos como Ele é (ver 3 Néfi 27:27). Aprenda com Ele e procure fazer com que os atributos Dele se tornem parte de sua vida. Por meio do poder de Sua Expição, você pode alcançar essa meta e conduzir outras pessoas a fazer o mesmo.

As escrituras descrevem atributos cristãos que são essenciais que você desenvolva como missionário e durante toda a vida. Estude as passagens das escrituras deste capítulo e procure outros exemplos de atributos cristãos ao estudar outras passagens.

Os atributos cristãos são dádivas de Deus. Nós os recebemos quando usamos nosso arbítrio em retidão. Peça ao Pai Celestial que o abençoe com esses atributos. Você não pode desenvolvê-los sem a ajuda Dele. Com o desejo de agradar a Deus, reconheça as fraquezas que você possui e tenha a disposição e a vontade de melhorar.

### Estudo das escrituras

#### O que estas escrituras dizem a respeito de seguir o exemplo de Jesus Cristo?

3 Néfi 12:48

João 13:1–16

3 Néfi 27:21, 27

1 Pedro 2:21

#### Qual a relação entre os primeiros princípios do evangelho e os atributos cristãos?

Morôni 8:25–26

## Ideias para estudar este capítulo

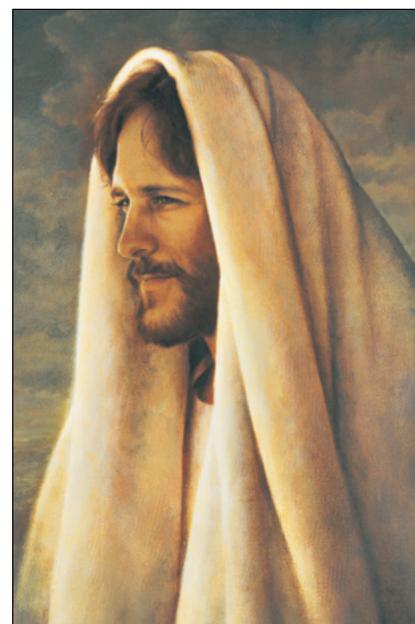
Há muitas maneiras de estudar este capítulo. Coloque em prática uma das seguintes ideias:

- Ao completar a “Atividade para desenvolvimento de atributos cristãos” no final do capítulo, identifique o atributo que você mais precisa ou deseja desenvolver. Estude a seção a respeito desse atributo e estabeleça metas para desenvolvê-lo.
- Leia todo o capítulo sem estudar as escrituras e decida qual atributo você deseja estudar mais plenamente. Depois, estude as escrituras-chave relacionadas ao atributo. Procure outras escrituras que ensinem sobre o atributo e que não estejam listadas no capítulo. Escreva em seu diário de estudo ideias para desenvolver o atributo.
- Identifique um atributo que deseja estudar. Siga o padrão da seção “Desenvolver atributos cristãos” encontrada próxima ao final do capítulo.

## Fé em Jesus Cristo

Se você tem fé em Cristo, você acredita que Ele é o Filho de Deus, o Unigênito do Pai na carne. Você O aceita como seu Salvador e Redentor e segue Seus ensinamentos. Você acredita que seus pecados podem ser perdoados por meio de Sua Expição. A fé em Cristo significa que você confia Nele e tem certeza de que Ele o ama.

A fé conduz à ação, que inclui o arrependimento, a obediência e o serviço dedicado. Se você tem fé em Jesus Cristo, você confia suficientemente no Senhor a ponto de seguir Seus mandamentos mesmo que não entenda plenamente as razões para fazê-lo. Você cumpre o que o Senhor deseja que você cumpra. Você ajuda a fazer o bem em sua própria vida e na vida de outras pessoas. Você é capaz de fazer milagres de acordo com a vontade do Senhor. Sua fé se manifestará por meio de sua diligência e de seu trabalho.



A fé é um princípio de poder. Deus age pelo poder, mas Seu poder geralmente é exercido como consequência da fé (ver Morôni 10:7). Ele age de acordo com a fé que Seus filhos possuem. A dúvida e o medo são o oposto da fé.

Sua fé aumentará por meio do estudo diligente, da oração, do serviço dedicado e da obediência aos sussurros do Espírito Santo e aos mandamentos.

Sua fé em Jesus Cristo cresce à medida que você passa a conhecê-Lo melhor e a conhecer melhor Seus ensinamentos. Ao estudar e pesquisar as escrituras, você aprenderá sobre Seus caminhos, Seu amor por todas as pessoas e Seus mandamentos.

A fé inclui a confiança na missão e no poder do Espírito Santo. Por meio da fé, você receberá respostas a suas orações e inspiração pessoal para guiá-lo no trabalho do Senhor.

### Estudo das escrituras

#### O que é fé?

Alma 32:21	Hebreus 11:1; ver nota de rodapé <i>b</i>	Guia para Estudo das Escrituras, "Fé"
Éter 12:6		

#### Como se obtém a fé e o que se pode fazer por meio dela?

2 Néfi 25:29	Alma 32	Morôni 7:33
2 Néfi 26:13	Helamã 15:7–8	Romanos 10:17
Mosias 4:6–12	Éter 12:7–22	Hebreus 11

#### Que bênçãos recebemos por meio da fé?

Mosias 3:17	Helamã 5:9–12
Mosias 5:1–15	João 14:6

## Esperança

A esperança é a firme confiança de que o Senhor cumprirá as promessas que nos fez. Ela se manifesta na confiança, no otimismo, no entusiasmo e na paciente perseverança. Significa crer e esperar que alguma coisa acontecerá. Se você tem esperança, você trabalha em meio a provações e a dificuldades com a confiança e a certeza de que todas as coisas contribuirão para seu bem. A esperança nos ajuda a vencer o desânimo. As escrituras frequentemente descrevem a esperança em Jesus Cristo como a certeza de que você herdará a vida eterna no reino celestial.

O presidente James E. Faust ensinou:

"A esperança é a âncora de nossa alma. (...)

A esperança é a confiança nas promessas de Deus, a fé que temos de que, se agirmos hoje, as bênçãos desejadas serão obtidas no futuro. (...)

A fonte infalível de nossa esperança é sermos filhos e filhas de Deus e que Seu Filho, o Senhor Jesus Cristo, nos salvou da morte" ("Esperança, uma âncora para a alma", *A Liahona*, janeiro de 2000, pp. 70–72).

*"Tendo sido abençoados com esperança, estendamos a mão, como discípulos, para todos aqueles que, por qualquer motivo, se afastaram 'da esperança do evangelho' (Colossenses 1:23). Ajudemos a erguer as mãos cansadas que pendem sem esperança."*

— ÉLDER NEAL A. MAXWELL

"ESPLENDOR DE ESPERANÇA",  
A LIAHONA, JANEIRO DE 1995, P. 38

**Estudo das escrituras****O que é esperança e em que devemos ter esperança?**

2 Néfi 31:20  
Alma 58:10–11  
Éter 12:4, 32  
Morôni 7:40–48

Doutrina e Convênios 59:23  
Doutrina e Convênios 138:14  
Romanos 8:24–25  
Hebreus 6:10–20

Guia para Estudo das  
Escrituras, “Esperança”

**Caridade e amor**

Um homem perguntou certa vez a Jesus: “Qual é o grande mandamento na lei?” Jesus respondeu: “Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 22:36–39).

A caridade é o “puro amor de Cristo” (Morôni 7:47). Inclui o amor eterno de Deus por todos os Seus filhos. Precisamos procurar desenvolver esse tipo de amor. Quando você está cheio de caridade, você obedece aos mandamentos de Deus e faz tudo o que pode para servir as outras pessoas e ajudá-las a receber o evangelho restaurado.

A caridade é uma dádiva de Deus. O profeta Mórmon disse que devemos “[rogar] ao Pai, com toda a energia de [nosso] coração, [para que sejamos] cheios desse amor” (Morôni 7:48). Ao seguir esse conselho e se esforçar para fazer obras de retidão, seu amor por todas as pessoas aumentará, especialmente por aquelas com quem você estiver trabalhando. Você sentirá uma preocupação sincera pelo bem-estar e pela felicidade eterna das pessoas. Você as verá como filhos de Deus, com o potencial de se tornarem semelhantes a nosso Pai Celestial, e trabalhará para o bem delas. Evitará sentimentos negativos como raiva, inveja, desejo pecaminoso ou cobiça. Evitará julgar ou criticar as pessoas ou dizer coisas negativas a respeito delas. Procurará compreendê-las e entender o ponto de vista delas. Será paciente com elas e procurará ajudá-las quando estiverem tendo dificuldades ou se sentirem desanimadas. A caridade, assim como a fé, conduz à ação. Você desenvolverá caridade ao procurar oportunidades para servir às pessoas e ao doar de si mesmo.



© 2001 Simon Dewey. Reprodução proibida.

**Estudo das escrituras****O que é caridade?**

Morôni 7:45–48  
1 Coríntios 13

Guia para Estudo das  
Escrituras, “Caridade”

**Como Jesus demonstrou caridade?**

1 Néfi 19:9  
Alma 7:11–13

Éter 12:33–34  
Lucas 7:12–15

**O que estes versículos ensinam sobre caridade?**

2 Néfi 26:30  
Mosias 2:17  
Mosias 28:3

Alma 7:24  
Éter 12:28  
Doutrina e Convênios 88:125

1 Timóteo 4:12  
1 Pedro 4:8; ver nota  
de rodapé a

## Virtude

A virtude se origina em seus pensamentos e desejos mais profundos. É um padrão de pensamento e conduta fundamentado em elevados padrões morais. Como o Espírito Santo não habita em tabernáculos impuros, a virtude é um pré-requisito para que recebamos a orientação do Espírito. O que você escolhe pensar e fazer quando está sozinho e acredita que ninguém o está observando é uma medida muito importante de sua virtude.

As pessoas virtuosas são espiritualmente limpas e puras. Elas se concentram em pensamentos dignos e inspiradores e colocam para fora da mente os pensamentos indignos que conduzem a ações impróprias. Elas obedecem aos mandamentos de Deus e seguem o conselho dos líderes da Igreja. Oram pedindo forças para resistir à tentação e fazem o que é certo. Arrependem-se rapidamente de seus pecados e erros. Vivem de modo a serem dignas de uma recomendação para o templo.

Sua mente é como o palco de um teatro. Mas, no teatro de sua mente, somente um ator pode subir ao palco a cada vez. Se o palco estiver vazio, pensamentos tenebrosos e pecaminosos frequentemente sobem ao palco para tentá-lo. Mas esses pensamentos não terão poder se o palco de sua mente estiver ocupado por pensamentos virtuosos, como um hino ou versículo de escritura que você decorou para poder lembrar nos momentos de tentação. Se você controlar o palco de sua mente, poderá resistir com sucesso ao insistente apelo para que ceda à tentação e cometa pecado. Você pode se tornar puro e virtuoso.

### Estudo das escrituras

#### O que significa ser virtuoso?

Doutrina e Convênios 4:6	Doutrina e Convênios 121:45–46	Guia para Estudo das Escrituras, “Virtude”
Doutrina e Convênios 25:2	Regras de Fé 1:13	
Doutrina e Convênios 38:24	2 Pedro 1:3–8	
Doutrina e Convênios 46:33		

## Conhecimento

O Senhor ordenou: “Procurai conhecimento, sim, pelo estudo e também pela fé” (Doutrina e Convênios 88:118). Ele também advertiu: “É impossível ao homem ser salvo em ignorância” (Doutrina e Convênios 131:6). Procure obter conhecimento, especialmente o conhecimento espiritual. Estude as escrituras todos os dias e também estude as palavras dos profetas vivos. Por meio do estudo e da oração, procure ajuda para suas dúvidas, seus desafios e suas oportunidades específicas. Dê atenção especial a passagens de escrituras que possa usar ao ensinar e ao responder perguntas sobre o evangelho restaurado.

Pense em como pode aplicar os princípios do evangelho em sua vida. Ao estudar diligentemente, em espírito de oração e com pura intenção, o Espírito Santo vai iluminar sua mente, ensiná-lo e ajudá-lo a compreender o significado das escrituras e dos ensinamentos dos profetas vivos. Você também pode adquirir conhecimento observando e ouvindo outras pessoas, especialmente os líderes da Igreja. Assim como Néfi, você pode dizer: “Minha alma se deleita nas escrituras e meu coração nelas medita. (...) Eis que minha alma se deleita nas coisas do Senhor; e meu coração medita continuamente nas coisas que vi e ouvi” (2 Néfi 4:15–16).

**Estudo das escrituras****Como o conhecimento nos ajuda a realizar o trabalho do Senhor?**

Alma 17:2–3	Doutrina e Convênios 88:77–80
-------------	----------------------------------

**Como você pode adquirir conhecimento?**

2 Néfi 32:1–5	Doutrina e Convênios	Guia para Estudo das Escrituras, “Conhecimento”
Morôni 10:5	76:5–10	
Doutrina e Convênios 42:61	Doutrina e Convênios 88:118	

**Paciência**

A paciência é a capacidade de suportar atrasos, problemas, oposição ou sofrimento sem que você fique zangado, frustrado ou ansioso. É a capacidade de fazer a vontade de Deus e de aceitar o tempo Dele. Quando você é paciente, você suporta a pressão e é capaz de enfrentar a adversidade com calma e esperança. A paciência está relacionada à esperança e à fé — você precisa esperar que as bênçãos prometidas por Deus sejam cumpridas.

Você precisa de paciência nas coisas que acontecem no seu dia a dia e no seu relacionamento com as pessoas, especialmente com seu companheiro. Precisa ser paciente com todas as pessoas, inclusive com você mesmo, ao se esforçar para vencer suas fraquezas e seus erros.

*“A vida é cheia de dificuldades, algumas pequenas e outras mais sérias. Parece haver um estoque inesgotável de desafios para todos. O problema é que geralmente esperamos soluções instantâneas para esses desafios, esquecendo frequentemente que a virtude celestial da paciência é necessária.”*

— PRESIDENTE THOMAS S. MONSON

“PACIÊNCIA — UMA VIRTUDE CELESTIAL”,  
A LIAHONA, JANEIRO DE 1996, P. 64

**Atividade: Estudo pessoal**

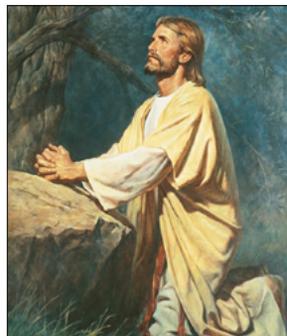
- Estude Mosias 28:1–9. Quais foram algumas coisas que os filhos de Mosias desejaram?
- Qual foi o conselho do Senhor para aqueles missionários? (Ver Alma 17:10–11 e 26:27.)
- Quais foram alguns dos resultados da paciência e diligência deles? (Ver Alma 26.)
- Escreva suas respostas em seu diário de estudo.

**Estudo das escrituras****Por que a paciência é importante? Como a paciência se relaciona com a fé?**

Mosias 23:21	Doutrina e Convênios 101:38	Salmos 46:10
Mosias 24:9–16	Romanos 5:3–5	Guia para Estudo das Escrituras, “Paciência”
Alma 31:31	Romanos 8:24–25	
Alma 32:41–43	2 Coríntios 6:1–10	
Alma 34:40–41	Tiago 5:10–11	

## Humildade

A humildade é a disposição de nos submeter à vontade do Senhor e dar a Ele a honra por tudo que for realizado. Isso inclui gratidão por Suas bênçãos e o reconhecimento de que você necessita constantemente de Sua ajuda divina. A humildade não é um sinal de fraqueza; é um sinal de força espiritual. Quando você confia humildemente no Senhor e reconhece Seu poder e Sua misericórdia, você tem a certeza de que os mandamentos Dele são para o seu bem. Você sente a confiança de que pode fazer tudo o que o Senhor exige de você se confiar Nele. Você também está disposto a confiar em Seus servos escolhidos e a seguir o conselho deles. A humildade o ajudará a se esforçar para ser obediente, trabalhar arduamente e servir sem egoísmo.



O oposto da humildade é o orgulho, que é condenado nas escrituras. Ser orgulhoso significa colocar mais confiança em si mesmo do que em Deus ou em Seus servos. Também significa colocar as coisas do mundo acima das coisas de Deus. As pessoas orgulhosas tomam a honra para si mesmas em vez de dar a glória a Deus. O orgulho é competitivo; os orgulhosos procuram ter mais do que os outros e se acham melhores do que as outras pessoas. O orgulho geralmente resulta em raiva ou ódio e é uma grande pedra de tropeço.

### Estudo das escrituras

#### O que significa ser humilde?

2 Néfi 9:28–29  
Mosias 4:11–12  
Alma 5:26–29

Alma 26:12  
Mateus 26:39

Guia para Estudo das Escrituras, “Humilde, Humildade”

#### Que bênçãos você recebe quando é humilde?

Alma 32:1–16  
Éter 12:27  
Doutrina e Convênios 12:8

Doutrina e Convênios 67:10  
Doutrina e Convênios 112:10

Doutrina e Convênios 136:32–33  
Mateus 23:12

#### Como você pode reconhecer o orgulho em si mesmo?

1 Néfi 15:7–11  
1 Néfi 16:1–3

2 Timóteo 3:1–4  
Provérbios 13:10

Provérbios 15:10  
Provérbios 28:25

## Diligência

A diligência é o empenho constante, consistente, sincero e vigoroso em fazer o trabalho do Senhor. O Senhor espera que você trabalhe diligentemente, ou seja, persistentemente e com muito esforço e cuidado. Um missionário diligente trabalha de modo eficaz e eficiente. A diligência no trabalho missionário é uma expressão de seu amor pelo Senhor e pelo trabalho Dele. Quando você é diligente, tem alegria e satisfação no trabalho.

Faça muitas coisas boas de sua própria vontade (ver Doutrina e Convênios 58:27). Não espere que seus líderes lhe digam o que fazer. Prossiga até ter feito tudo o que pode, mesmo que esteja cansado. Concentre-se nas coisas mais importantes e não desperdice tempo. Ore pedindo orientação e forças. Planeje regularmente de modo eficaz. Evite todas as coisas que distraiam seus pensamentos e ações.

*“Eu já disse várias vezes que um dos maiores segredos do trabalho missionário é o trabalho! Se o missionário trabalhar, ele terá o Espírito; se tiver o Espírito, ensinará pelo Espírito; e se ensinar pelo Espírito, tocará o coração das pessoas e será feliz. Não haverá saudades de casa ou preocupações com a família, porque todo seu tempo, seus talentos e seus interesses estarão concentrados no trabalho do ministério. Trabalho, trabalho, trabalho. Não há substituto satisfatório para o trabalho, especialmente no trabalho missionário.”*

— PRESIDENTE EZRA TAFT BENSON

A CHAVE PARA O SUCESSO NA OBRA MISSIONÁRIA DOS MEMBROS, A LIAHONA, ABRIL DE 1991, P. 6

### Estudo das escrituras

#### O que significa ser diligente?

Morôni 9:6	Doutrina e Convênios	Guia para Estudo das Escrituras, “Diligência”
Doutrina e Convênios 10:4	107:99–100	

#### Por que o Senhor espera que você seja diligente?

Doutrina e Convênios 75:2–5	Doutrina e Convênios 127:4
Doutrina e Convênios 123:12–14	Doutrina e Convênios 130:20–21

#### De que modo a diligência se relaciona com o arbítrio?

Mosias 4:26–27	Doutrina e Convênios 58:26–29
----------------	-------------------------------

## Obediência

Como missionário, é esperado que você cumpra os mandamentos de boa vontade, obedeça às regras da missão e siga o conselho de seus líderes. A obediência é a primeira lei do céu. É um ato de fé. Às vezes, será exigido que você faça coisas que não compreende plenamente. Ao obedecer, sua fé, seu conhecimento, sua sabedoria, seu testemunho, sua proteção e sua liberdade aumentarão. Esforce-se por ser obediente ao Senhor, ao profeta vivo e ao seu presidente de missão.

*“A disciplina contida na obediência diária e em uma vida limpa e saudável cria uma armadura a seu redor para mantê-lo protegido e seguro contra as tentações que lhe sobrevirão durante a mortalidade.”*

— ÉLDER L. TOM PERRY

“CHAMADOS A SERVIR”, A LIAHONA, JULHO DE 1991, PP. 42–43

Anotações

### Estudo das escrituras

#### O que significa ser obediente?

1 Néfi 2:3	Doutrina e Convênios	João 14:15
Mosias 5:8	82:8–10	Guia para Estudo das
Mosias 15:7	Mateus 7:24–27	Escrituras, “Obediência,
	João 7:17	Obediente, Obedecer”

#### O que você aprende a respeito da obediência nestas escrituras?

1 Néfi 3:7	Doutrina e Convênios 105:6	2 Reis 5:1–14
------------	----------------------------	---------------

#### Por que os jovens guerreiros do exército de Helamã obedeciam com exatidão? Como eles foram abençoados?

Alma 56:45–48	Alma 57:21–27
---------------	---------------

## Desenvolver atributos cristãos

À medida que você estudar e procurar desenvolver os atributos descritos neste capítulo e outros atributos encontrados nas escrituras, o seguinte padrão pode ser útil:

- Identifique o atributo que deseja desenvolver.
- Escreva uma definição e descrição do atributo.
- Escreva perguntas para serem respondidas à medida que você estuda.
- Faça uma lista das passagens das escrituras que ensinam a respeito do atributo e as estude cuidadosamente.
- Escreva seus sentimentos e suas impressões.
- Estabeleça metas e faça planos para aplicar o atributo em sua vida.
- Ore para que o Senhor o ajude a desenvolver o atributo.
- Avalie diariamente seu progresso no desenvolvimento de cada atributo.

**Atividade: Estudo pessoal**

Identifique um atributo deste capítulo ou das escrituras. Siga o padrão anterior para compreender melhor e planejar o desenvolvimento do atributo.

Olhe para a fotografia de uma plaqueta de missionário. De que modo sua plaqueta difere da que é usada por um funcionário de uma empresa? Observe que as duas partes mais visíveis são o seu nome e o nome do Salvador. Como você pode garantir que representa o Salvador como um de Seus discípulos? Por que é importante que as pessoas associem seu nome com o nome do Salvador de modo positivo? Escreva suas ideias em seu diário de estudo.

**Estudo das escrituras****Quais são alguns atributos relacionados nas escrituras?**

Mosias 3:19

Doutrina e Convênios

Filipenses 4:8

Alma 7:23

121:41–45

2 Pedro 1:5–8

Doutrina e Convênios 4

Regras de Fé 1:13

**Lembre-se disto**

- Você precisa *ser* um missionário semelhante a Cristo, não apenas *fazer* as coisas que um missionário faz.
- Durante toda a vida, devemos aprender a ser como Cristo é.
- Você segue o exemplo de Cristo — desenvolve os atributos Dele — uma ação e uma decisão de cada vez.
- Mudar para se tornar semelhante a Cristo exige que você exerça fé, arrependa-se, cumpra os convênios, receba uma porção maior do Espírito Santo e persevere até o fim.

## Ideias para estudo e aplicação

Anotações

### Estudo pessoal

- Prepare um discurso de cinco minutos sobre um dos atributos abordados neste capítulo.
- Usando o Guia para Estudo das Escrituras, procure saber de que maneiras o Salvador deu o exemplo dos atributos descritos neste capítulo. Escreva em seu diário de estudo o que aprendeu.
- Periodicamente, complete a “Atividade para desenvolvimento de atributos cristãos”, que se encontra no final deste capítulo.
- Identifique um atributo deste capítulo. Pergunte a si mesmo:
  - Como posso desenvolver esse atributo?
  - O que preciso mudar em meu coração, em minha mente e em minhas ações para desenvolver esse atributo?
  - De que modo o cumprimento dos convênios me ajuda a desenvolver esse atributo?
  - Como o desenvolvimento desse atributo me ajuda a me qualificar para o Santo Espírito e a me tornar mais poderoso como ministro do evangelho de Jesus Cristo?
- Encontre exemplos de atributos cristãos na vida de homens e mulheres das escrituras. Escreva suas impressões em seu diário de estudo.

### Estudo com o companheiro

- Estudem referências relacionadas a atributos cristãos no aplicativo Biblioteca do Evangelho ou em outros recursos aprovados.
- Conversem sobre como cada atributo se relaciona entre si. Por exemplo:
  - Como a fé se relaciona com a diligência?
  - De que modo a humildade e o amor estão relacionados entre si?
  - Como o conhecimento fortalece a paciência?

### Conselhos de distrito, conferências de zona e conselhos de liderança da missão

- Vários dias antes do conselho de distrito, da conferência de zona ou do conselho de liderança da missão, peça a cada missionário que escolha um dos atributos neste capítulo ou nas escrituras e prepare um discurso de cinco minutos sobre aquele atributo, incluindo escrituras que o ajudaram.  
Reserve um tempo na reunião para que alguns missionários apresentem seu discurso.
- Separe os missionários em três grupos e dê a eles a seguinte designação:  
*Grupo 1:* Leia 1 Néfi 17:7–16 e responda às seguintes perguntas:
  - Como Néfi exerceu sua fé?
  - O que Néfi fez que era semelhante a Cristo?
  - Que promessas o Senhor fez a Néfi se ele fosse fiel e guardasse os mandamentos?
  - Como essa história se aplica ao trabalho missionário?

## Anotações

*Grupo 2:* Leia Jacó 7:1–15 e responda às seguintes perguntas:

- Por que a fé que Jacó possuía era forte o suficiente para resistir aos ataques de Serém?
- Como Jacó exerceu fé ao conversar com Serém?
- De que modo as ações de Jacó eram semelhantes às de Cristo?
- O que posso fazer para desenvolver uma fé semelhante à de Jacó?

*Grupo 3:* Leia Joseph Smith—História 1:8–18 e responda às seguintes perguntas:

- De que maneira Joseph Smith exerceu fé em Jesus Cristo?
- Como sua fé foi provada?
- O que ele fez que era semelhante a Cristo?
- O que podemos fazer para seguir o exemplo de Joseph Smith?

Depois que os grupos terminarem, reúna os missionários e peça a eles que compartilhem o que conversaram.

- Conte uma experiência em que você foi abençoado ou inspirado pela fé que outra pessoa possuía.
- Peça aos missionários que vejam a “Atividade para desenvolvimento de atributos cristãos”. Dê a cada missionário uma folha de papel para que ele escreva suas próprias respostas.

Quando terminarem de preencher a folha de atividade, peça-lhes que estabeleçam metas pessoais.

Peça a alguns missionários que compartilhem o que aprenderam e sentiram ao preencherem a folha de atividade.

Preste testemunho da importância de desenvolvermos atributos cristãos.

### Presidente de missão, esposa e conselheiros

- Peça aos missionários que leiam um dos quatro evangelhos do Novo Testamento ou 3 Néfi 11–28. Peça-lhes que sublinhem o que o Salvador fez que eles também podem fazer.
- Use o estabelecimento de metas e o planejamento para ensinar os missionários a respeito da diligência. Mostre como a diligência em concentrar os esforços nas pessoas é uma expressão de amor.
- Durante as entrevistas ou conversas, peça aos missionários que falem sobre um atributo que eles estão procurando desenvolver.
- Em uma conferência de zona ou em um conselho de liderança da missão, convide os missionários a falar que atributos cristãos eles admiram em seus companheiros.

## ATIVIDADE PARA DESENVOLVIMENTO DE ATRIBUTOS CRISTÃOS

Leia cuidadosamente cada item a seguir. Decida quão verdadeira é a declaração no tocante à sua própria vida e escolha a opção mais adequada na tabela de respostas. Escreva sua resposta para cada item em seu diário de estudo. O crescimento espiritual é um processo gradual, e ninguém é perfeito, portanto você deve conseguir notas melhores em alguns itens do que em outros.

Tabela de respostas 1 = nunca 2 = às vezes 3 = frequentemente 4 = quase sempre 5 = sempre

### Fé

- \_\_\_ 1. Creio em Cristo e O aceito como meu Salvador (\_\_\_ 2 Néfi 25:29).
- \_\_\_ 2. Tenho a certeza de que Deus me ama (\_\_\_ 1 Néfi 11:17).
- \_\_\_ 3. Confio o suficiente no Salvador para aceitar Sua vontade e fazer tudo o que Ele me pede (\_\_\_ 1 Néfi 3:7).
- \_\_\_ 4. Acredito firmemente que, por meio da Expição de Jesus Cristo, posso ser perdoado de todos os meus pecados (\_\_\_ Enos 1:5-8).
- \_\_\_ 5. Tenho fé em Cristo suficiente para receber respostas para minhas orações (\_\_\_ Mosias 27:14).
- \_\_\_ 6. Penso no Salvador durante o dia e me lembro do que Ele fez por mim (\_\_\_ Doutrina e Convênios 20:77, 79).
- \_\_\_ 7. Tenho a fé necessária para fazer com que coisas boas aconteçam em minha vida ou na vida de outras pessoas (\_\_\_ Éter 12:12).
- \_\_\_ 8. Sei pelo poder do Espírito Santo que o Livro de Mórmon é verdadeiro (\_\_\_ Morôni 10:3-5).
- \_\_\_ 9. Tenho suficiente fé em Cristo para realizar tudo o que Ele deseja que eu faça, até milagres se necessário (\_\_\_ Morôni 7:33).

### Esperança

- \_\_\_ 10. Um de meus maiores desejos é herdar a vida eterna no reino celestial de Deus (\_\_\_ Morôni 7:41).
- \_\_\_ 11. Tenho certeza de que terei uma missão bem-sucedida e feliz (\_\_\_ Doutrina e Convênios 31:3-5).
- \_\_\_ 12. Sinto paz e otimismo em relação ao futuro (\_\_\_ Doutrina e Convênios 59:23).
- \_\_\_ 13. Acredito firmemente que um dia vou morar com Deus e me tornar semelhante a Ele (\_\_\_ Éter 12:4).

### Caridade e amor

- \_\_\_ 14. Sinto um desejo sincero pelo bem-estar e pela felicidade das outras pessoas (\_\_\_ Mosias 28:3).
- \_\_\_ 15. Quando oro, peço para ter caridade — o puro amor de Cristo (\_\_\_ Morôni 7:47-48).
- \_\_\_ 16. Procuo compreender os sentimentos das pessoas e ver as coisas pelo ponto de vista delas (\_\_\_ Judas 1:22).
- \_\_\_ 17. Perdoas as pessoas que me ofenderam ou que me fizeram mal (\_\_\_ Efésios 4:32).
- \_\_\_ 18. Procuo ajudar as pessoas quando estão tendo dificuldades ou quando estão se sentindo desanimadas (\_\_\_ Mosias 18:9).

- \_\_\_ 19. Quando adequado, digo às pessoas que as amo e que me preocupo com elas (\_\_\_ Lucas 7:12-15).
- \_\_\_ 20. Busco oportunidades de servir a outras pessoas (\_\_\_ Mosias 2:17).
- \_\_\_ 21. Falo coisas positivas sobre outras pessoas (\_\_\_ Doutrina e Convênios 42:27).
- \_\_\_ 22. Sou bondoso e paciente com as pessoas, mesmo quando é difícil conviver com elas (\_\_\_ Morôni 7:45).
- \_\_\_ 23. Sinto alegria pelas realizações de outras pessoas (\_\_\_ Alma 17:2-4).

### Virtude

- \_\_\_ 24. Sou limpo e puro de coração (\_\_\_ Salmos 24:3-4).
- \_\_\_ 25. Não tenho o desejo de fazer o mal, mas, sim, de fazer o bem (\_\_\_ Mosias 5:2).
- \_\_\_ 26. Sou digno de confiança. Faço o que disse que faria (\_\_\_ Alma 53:20).
- \_\_\_ 27. Concentro-me em pensamentos dignos e inspiradores e elimino os pensamentos prejudiciais de minha mente (\_\_\_ Doutrina e Convênios 121:45).
- \_\_\_ 28. Arrependo-me de meus pecados e me esforço para vencer minhas fraquezas (\_\_\_ Doutrina e Convênios 49:26-28).
- \_\_\_ 29. Sinto a influência do Espírito Santo em minha vida (\_\_\_ Doutrina e Convênios 11:12-13).

### Conhecimento

- \_\_\_ 30. Sei que tenho uma boa compreensão da doutrina e dos princípios do evangelho (\_\_\_ Éter 3:19-20).
- \_\_\_ 31. Estudo as escrituras diariamente (\_\_\_ João 5:39).
- \_\_\_ 32. Procuo sinceramente entender a verdade e encontrar respostas para minhas dúvidas (\_\_\_ Doutrina e Convênios 6:7).
- \_\_\_ 33. Recebo conhecimento e orientação por meio do Espírito (\_\_\_ 1 Néfi 4:6).
- \_\_\_ 34. Amo e valorizo as doutrinas e os princípios do evangelho (\_\_\_ 2 Néfi 4:15).

### Paciência

- \_\_\_ 35. Espero pacientemente que as bênçãos e as promessas do Senhor sejam cumpridas (\_\_\_ 2 Néfi 10:17).
- \_\_\_ 36. Sou capaz de esperar pelas coisas sem ficar frustrado ou irritado (\_\_\_ Romanos 8:25).
- \_\_\_ 37. Sou paciente e tranquilo em relação aos desafios de ser missionário (\_\_\_ Alma 17:11).
- \_\_\_ 38. Sou paciente com os erros e as fraquezas das pessoas (\_\_\_ Romanos 15:1).

- \_\_\_ 39. Tenho paciência comigo mesmo e confio no Senhor ao me esforçar para vencer minhas fraquezas (\_\_\_ Éter 12:27).
- \_\_\_ 40. Enfrento as adversidades e as aflições com calma e esperança (\_\_\_ Alma 34:40-41).

### Humildade

- \_\_\_ 41. Sou manso e humilde de coração (\_\_\_ Mateus 11:29).
- \_\_\_ 42. Confio na ajuda do Senhor (\_\_\_ Alma 26:12).
- \_\_\_ 43. Sou sinceramente grato pelas bênçãos que recebi do Senhor (\_\_\_ Alma 7:23).
- \_\_\_ 44. Minhas orações são honestas e sinceras (\_\_\_ Enos 1:4).
- \_\_\_ 45. Gosto de receber orientação de meus líderes e professores (\_\_\_ 2 Néfi 9:28).
- \_\_\_ 46. Esforço-me para ser submisso à vontade do Senhor, seja ela qual for (\_\_\_ Mosias 24:15).

### Diligência

- \_\_\_ 47. Trabalho de maneira eficiente, mesmo quando não estou sob pressão ou supervisão (\_\_\_ Doutrina e Convênios 58:26-27).
- \_\_\_ 48. Concentro meus esforços nas coisas mais importantes (\_\_\_ Mateus 23:23).
- \_\_\_ 49. Faço uma oração pessoal pelo menos duas vezes por dia (\_\_\_ Alma 34:18-27).
- \_\_\_ 50. Concentro meus pensamentos em meu chamado como missionário (\_\_\_ Doutrina e Convênios 4:2, 5).
- \_\_\_ 51. Estabeleço metas e planejo regularmente (\_\_\_ Doutrina e Convênios 88:119).
- \_\_\_ 52. Trabalho arduamente até que a tarefa esteja terminada com sucesso (\_\_\_ Doutrina e Convênios 10:4).
- \_\_\_ 53. Tenho alegria e satisfação em meu trabalho (\_\_\_ Alma 36:24-25).

### Obediência

- \_\_\_ 54. Quando oro, peço forças para resistir à tentação e fazer o que é certo (\_\_\_ 3 Néfi 18:15).
- \_\_\_ 55. Guardo os mandamentos exigidos para ser digno de uma recomendação para o templo (\_\_\_ Doutrina e Convênios 97:8).
- \_\_\_ 56. Estou disposto a obedecer às regras da missão e a seguir o conselho de meus líderes (\_\_\_ Hebreus 13:17).
- \_\_\_ 57. Esforço-me por viver de acordo com as leis e com os princípios do evangelho (\_\_\_ Doutrina e Convênios 41:5).





# Como posso aprender melhor o idioma de minha missão?

## Pense nisto

- Por que preciso melhorar continuamente minhas habilidades com o idioma?
- Como posso melhorar minha capacidade de falar e de ensinar no idioma de minha missão?
- Como posso obter o dom de línguas?

## Preparar-se espiritualmente

**O** Senhor declarou: “Pois acontecerá nesse dia que todo homem ouvirá a plenitude do evangelho em sua própria língua e em seu próprio idioma, por meio daqueles que são ordenados com esse poder” (Doutrina e Convênios 90:11). Fortaleça seu testemunho pessoal para que suas palavras tenham poder de conversão. Estude primeiro a doutrina e as lições em seu próprio idioma. Essa compreensão fortalecerá seu testemunho e sua capacidade de ensinar e testificar de modo convincente. Você aprenderá a transmitir a mensagem da Restauração no idioma de sua missão sob a orientação do Espírito.

Segue-se uma lista de maneiras pelas quais você pode fortalecer sua fé no fato de que o Senhor o ajudará a ensinar e a testificar no idioma de sua missão:

- Reconheça que você foi chamado por Deus por intermédio de um profeta.
- Seja digno da companhia do Espírito Santo.
- Seja obediente aos mandamentos e aos padrões missionários.
- Ore sinceramente para receber auxílio divino.
- Busque os dons do Espírito, inclusive o dom de línguas e o dom de interpretação de línguas.
- Estude, pratique e use o idioma da missão todos os dias.

Anotações

## Ser dedicado e diligente

Aprender a ensinar com eficácia no idioma de sua missão requer esforço diligente e os dons do Espírito. Não se surpreenda se essa tarefa a princípio parecer difícil. Aprender um novo idioma requer bastante tempo. Seja paciente com você mesmo. Ouça com atenção, fale o idioma com frequência, aprenda novo vocabulário e pratique a gramática e a pronúncia todos os dias. Peça a ajuda de seu companheiro, dos membros, das pessoas que está ensinando e de outros missionários.

Não pare de melhorar suas habilidades com o idioma depois que as pessoas começarem a entender o que você fala. À medida que sua capacidade de falar o idioma aumentar, as pessoas prestarão mais atenção no que você está dizendo em vez de prestarem atenção na maneira como você fala. Você ficará menos preocupado com sua capacidade de comunicar os sentimentos de seu coração. Será mais capaz de responder às necessidades das pessoas a quem está ensinando e aos sussurros do Espírito.

Esforce-se para aprender o idioma durante toda a missão e depois que retornar para casa. O Senhor investiu muito em você e pode ser que mais tarde em sua vida Ele utilize sua capacidade de falar o idioma. O élder Jeffrey R. Holland explicou: “Esperamos que todo missionário que esteja aprendendo um novo idioma aprenda a utilizá-lo de todas as maneiras possíveis. (...) Fazendo isso, sua capacidade de ensinar e testificar vai melhorar. Você será mais bem recebido pelas pessoas a quem ensina e terá maior capacidade de influenciá-las espiritualmente. (...) Não fique satisfeito apenas com o que chamamos de vocabulário missionário. Procure se esforçar ao máximo para aprender o idioma, pois assim terá mais capacidade de tocar o coração das pessoas” (transmissão via satélite para missionários, agosto de 1998).

Você não é o único que está aprendendo o idioma de sua missão. Sempre que o Senhor dá um mandamento, Ele providencia um meio para que você o cumpra (ver 1 Néfi 3:7). Procure a ajuda Dele. Seja dedicado em seu estudo. Com o tempo, você vai adquirir a capacidade necessária para falar o idioma de modo a cumprir seu propósito como missionário.

## Aprender inglês

Se você não fala inglês, você deve estudar esse idioma como missionário. Isso vai abençoá-lo durante sua missão e por toda a sua vida. O aprendizado do idioma inglês permitirá que você ajude a edificar o reino do Senhor de outras maneiras e será uma bênção para você e para sua família. Muitas sugestões encontradas neste capítulo vão ajudá-lo. Concentre-se especialmente no seguinte:

- Estabeleça a meta de falar inglês com seu companheiro. Se seu companheiro já sabe inglês e está aprendendo o idioma que você fala, vocês podem falar inglês em casa e o idioma da missão quando saírem para trabalhar.
- Leia o Livro de Mórmon em inglês com seu companheiro. Você pode alternar a leitura da seguinte maneira: leia um versículo em inglês e depois seu companheiro lerá o versículo no idioma da missão. Corrijam a pronúncia e a dicção um do outro.
- Peça a seu presidente de missão que sugira um livro de gramática inglesa simples para você usar, se ainda não tiver um.

## Princípios do aprendizado do idioma

Esta seção descreve princípios que vão ajudá-lo a estudar e a aprender o idioma de modo mais eficaz.

- **Assuma a responsabilidade.** Crie ou adapte regularmente suas metas de aprendizado do idioma e seu plano de estudo. Esforce-se para usar o idioma em todas as oportunidades.
- **Torne seu estudo significativo.** Pergunte a si mesmo: Por que estou estudando isso? Como isso vai me ajudar a me comunicar melhor? Relacione o que você está estudando com situações reais e atividades de seu dia a dia. Estude partes do idioma que vão ajudá-lo a dizer o que você quer dizer. Por exemplo, se houver uma história das escrituras que você gostaria de incluir em seu ensino, aprenda a gramática e o vocabulário necessários para contá-la.
- **Procure se comunicar.** Procure encontrar um equilíbrio adequado entre o estudo da gramática e a estrutura do idioma e o aprendizado por meio de suas atividades diárias. Nada substitui uma conversa com pessoas locais que falem o idioma.
- **Aprenda cuidadosamente os conceitos novos.** Você poderá lembrar e usar eficazmente os princípios do idioma se revisar regularmente o que estudou e praticar esses princípios novamente em outras situações.

## Criar um plano de estudo do idioma

Um plano de estudo do idioma ajuda tanto os missionários novos quanto os mais experientes a se concentrarem no que podem fazer a cada dia para melhorar sua capacidade de falar o idioma da missão. Seu plano deve incluir o que você fará durante seu tempo de estudo do idioma e o que fará durante o dia.

Se necessário, use parte de seu tempo de estudo do idioma para criar e adaptar seu plano de estudo. Depois disso, durante o tempo de estudo do idioma, aprenda o que será necessário saber do idioma para as atividades do dia. As seguintes diretrizes vão ajudá-lo a criar seu próprio plano de aprendizado do idioma:

1. **Estabeleça metas.** Metas semanais e diárias vão ajudá-lo a aprender o idioma de sua missão. Concentre suas metas na melhoria de sua capacidade de se comunicar e ensinar durante as atividades programadas, como aulas, oportunidades de encontrar pessoas para ensinar e reuniões de conselho da ala. Analise seu progresso no cumprimento de suas metas referentes ao idioma. Pergunte a si mesmo o que você pode fazer para se comunicar com mais clareza e poder durante suas atividades programadas.
2. **Escolha que ferramentas vai utilizar.** Analise as seguintes ferramentas de aprendizado do idioma e decida qual utilizar para alcançar suas metas:
  - As obras-padrão no idioma de sua missão.
  - As lições no idioma de sua missão.
  - Um dicionário de bolso.
  - Um pequeno livro de gramática.
  - O material para estudo de idiomas do CTM.
  - Cartões de anotações.
  - Um pequeno caderno.
  - Aplicativos aprovados para o aprendizado de idiomas.
  - Outros materiais da Igreja no idioma de sua missão.



- 3. Memorize palavras e frases.** Identifique as palavras e frases que vão ajudá-lo a alcançar suas metas. Seu plano de estudo do idioma pode incluir as seguintes ideias:
- Identifique palavras e frases da lição, dos folhetos, das escrituras e de outras publicações da Igreja que você possa usar em seu ensino.
  - Escreva em um caderno as palavras ou frases que você não conhece. Carregue consigo um pequeno dicionário e procure essas palavras.
  - Carregue alguns cartões de anotações consigo durante o dia. Escreva uma palavra ou frase em um lado e a definição no lado oposto. Deixe de lado as palavras que já aprendeu. Trabalhe com as outras palavras até saber todas elas.
  - Use palavras e expressões novas em frases no seu estudo pessoal, no ensino e durante o dia.
  - Pratique sua pronúncia dizendo palavras e frases novas em voz alta.
  - Decore escrituras importantes no idioma da missão.
  - Decore declarações simples tiradas das lições ou de recursos aprovados que expliquem princípios do evangelho. Encontre outras maneiras de expressar essas ideias.
- 4. Aprenda a gramática.** Use suas ferramentas de aprendizado do idioma para identificar princípios de gramática que vão ajudá-lo a alcançar suas metas. Se necessário, peça a ajuda de seu companheiro, de um missionário experiente ou de um membro. Você pode fazer algumas destas coisas:
- Use o livro de gramática que recebeu no Centro de Treinamento Missionário ou um livro aprovado pelo seu presidente de missão para ajudá-lo a compreender os padrões de gramática e de formação de frases encontrados nas lições, nos recursos aprovados e nas escrituras.
  - Prepare frases que apliquem esses princípios de gramática para serem usadas em suas atividades programadas. Pratique como falar e como escrever as frases.
  - Preste atenção na ordem das palavras e nas palavras e suas partes.
  - Procure oportunidades para praticar e aplicar a gramática que você estuda todos os dias.
- 5. Ouça atentamente.** Você pode adotar o hábito de fazer o seguinte:
- Ouça atentamente as pessoas locais. Imite o que ouvir.
  - Quando ouvir algo que não compreende, escreva e descubra o que significa. Pratique como utilizar palavras ou frases-padrão.
  - Quando estiver ouvindo, identifique palavras e padrões que aprendeu recentemente.
  - Quando ouvir uma frase expressada de maneira diferente da que você diria, escreva-a e pratique-a. Contudo, como servo do Senhor, use sempre uma linguagem adequada, nunca gírias.
  - Faça uma lista de coisas que as pessoas poderiam falar para você durante suas atividades planejadas. Procure palavras e frases relacionadas a essas respostas. Planeje e pratique como você poderia responder.
- 6. Melhore sua capacidade de ler e de escrever.** Leia o Livro de Mórmon no idioma de sua missão para aprender palavras e frases e praticar a gramática, a pronúncia e a fluência. Há um grande poder na utilização das escrituras em seu estudo do idioma. Pense nas seguintes ideias:
- Aprenda a ler e a escrever o alfabeto, a escrita ou os caracteres de seu idioma. No caso de sistemas de escrita com base em caracteres, concentre-se em aprender a ler coisas que vão ajudá-lo quando ensinar, por exemplo, as escrituras.

- Leia o Livro de Mórmon, outras escrituras ou as revistas da Igreja em voz alta, no idioma de sua missão. Preste atenção em palavras, frases e regras gramaticais desconhecidas. Se não entender uma palavra, procure compreender o significado a partir do contexto da passagem antes de procurá-la no dicionário. Acrescente a palavra em seus cartões de anotações. Use as escrituras em seu próprio idioma e no idioma de sua missão, lado a lado se necessário.
- Durante sua leitura, peça a alguém que o ajude a aprender a pronúncia, a entonação e as pausas.
- Pratique como escrever no idioma de sua missão — por exemplo, anotações pessoais e lembretes, cartas, bilhetes de agradecimento e de incentivo. Escreva seu testemunho nos exemplares do Livro de Mórmon que você distribuiu.

### 7. Peça ajuda a outras pessoas. Você pode adotar o hábito de fazer o seguinte:

- Se seu companheiro for um missionário local, aproveite essa grande oportunidade fazendo muitas perguntas e pedindo-lhe que o ajude com o idioma.
- Peça a seu companheiro e a pessoas locais que o corrijam e que sugiram maneiras de você falar melhor. Se eles usarem uma palavra que você não conhece, peça-lhes que expliquem o significado para você. As crianças e os idosos geralmente estão muito dispostos a ajudar.
- Peça às pessoas que você estiver ensinando que o ajudem. Explique: “Estou aprendendo seu idioma. Por favor, ajude-me. Se eu não souber uma palavra, ajude-me”.
- Não hesite em pedir ajuda específica ao perguntar: “Como se diz...?” “Como se pronuncia...?” “O que \_\_\_\_\_ significa?” “Pode repetir, por favor?” Escreva as respostas e as estude.
- Peça aos membros que lhe façam perguntas usando os cartões de anotações ou as listas de palavras e que o ajudem a ler as escrituras em voz alta.



### 8. Avalie e altere seu plano de estudo. Analise seu plano de estudo a cada semana para avaliar se está funcionando. Peça a seu companheiro e a seus líderes de missão que sugiram áreas em que você pode melhorar.

Use o idioma de sua missão em todas as oportunidades. Fale o idioma com seu companheiro o máximo possível durante o dia. Use o idioma da missão em suas orações pessoais e nas orações públicas, para aprender a linguagem adequada da oração e para aprender a expressar o que você sente no coração.

Não tenha medo de cometer erros. Todos os que estão aprendendo um novo idioma cometem erros. As pessoas vão compreender e apreciarão seu esforço em aprender o idioma delas. Decorar frases e escrituras vai ajudá-lo a evitar erros, mas você não deve usar longos trechos decorados ou preparados como forma de evitar erros.

#### Atividade: Estudo pessoal

Usando as diretrizes descritas anteriormente, crie um plano de estudo. Analise seu plano com seu companheiro ou com um líder da missão.

## Aprender com seus companheiros

Ajude seus companheiros a terem sucesso e a adquirirem confiança no aprendizado do idioma o mais rápido possível. Elogie com frequência e com sinceridade o progresso de seus companheiros e de outros missionários. Tenha cuidado de não dizer ou fazer nada que possa enfraquecer a confiança deles, mas não os proteja tanto a ponto de impedir que aprendam. Não deixe de ajudar quando necessário. Dê-lhes muitas oportunidades de ensinar e de testificar com sucesso. Você pode usar uma das seguintes ideias para aprender com seus companheiros:

- Ensinem um ao outro as regras de gramática e as palavras que aprenderam.
- Pratiquem como ensinar no idioma da missão. A princípio, os missionários novos podem ensinar conceitos bem simples, prestar um testemunho simples e recitar escrituras decoradas. À medida que forem aumentando a confiança e a capacidade que possuem, eles serão capazes de participar mais plenamente do ensino.
- Pratique como utilizar o idioma para se comunicar em situações missionárias comuns.
- Digam um ao outro como estão se saindo, dando conselhos práticos e simples com bondade. Também é importante que você aprenda a ouvir sugestões e correções sem se ofender.

Observe como um missionário mais experiente ajudou o companheiro no seguinte relato verídico.

*Eu tinha acabado de chegar à minha segunda área quando meu companheiro disse que seria minha vez de deixar um pensamento espiritual no jantar a que tínhamos sido convidados. Eu fiquei aterrorizado. Meu primeiro companheiro sempre ficava feliz em ensinar tudo, e eu estava acostumado a apresentar apenas minha pequena parte da lição e depois ficar ouvindo enquanto ele explicava e respondia todas as perguntas.*

*Procurei convencer meu companheiro de que ele deveria deixar o pensamento espiritual, mas ele me incentivou a aceitar a designação. Pratiquei bastante com a ajuda dele.*

*Quando o momento chegou, abri minhas escrituras e li algumas passagens de 3 Néfi 5 e 7. Tive um pouco de dificuldade, mas consegui explicar por que achava aquelas passagens importantes e fiquei aliviado quando terminei. Quando me fizeram uma pergunta, olhei para meu companheiro para que ele respondesse, mas ele não abriu a boca. Foi então que fiquei impressionado comigo mesmo quando me vi respondendo em francês de modo compreensível. Fiquei ainda mais admirado com o fato de o membro não ter achado que eu estava inseguro em relação a minha capacidade de me comunicar. Adquiri mais confiança e me dei conta de que meu francês estava melhor do que eu tinha imaginado.*

*As semanas se passaram e meu companheiro continuou a deixar que eu ensinasse mesmo quando eu achava que não conseguiria fazê-lo, mesmo quando ele mesmo provavelmente se perguntava se eu conseguiria. E como ele me encorajou a falar, ouvir e ensinar, minha capacidade de falar o idioma começou a progredir mais rapidamente, e senti que me tornara um instrumento nas mãos de nosso Pai Celestial, em vez de ser apenas o companheiro calado de outro élder.*

### Atividade: Estudo pessoal ou com o companheiro

- Se você estiver trabalhando com um missionário novo, qual é a melhor maneira de ajudá-lo a aprender o idioma?
- Se você for um missionário novo, que tipo de ajuda poderia pedir a seu companheiro sênior?

## Aprender a cultura e o idioma

A cultura e o idioma estão intimamente relacionados entre si. A compreensão da cultura vai ajudar a explicar por que o idioma é usado da maneira como é usado. Esforce-se para compreender a cultura do povo para que você comunique os aspectos especiais e únicos da mensagem da Restauração de modo claro para as pessoas.

Uma das maiores coisas que você pode fazer para conquistar a confiança e o amor das pessoas é se adaptar de modo adequado à cultura delas. Muitos grandes missionários agiram assim (ver 1 Coríntios 9:20–23). Procure fazer com que as pessoas se sintam à vontade com você e com seu modo de falar o idioma.

### Atividade: Estudo pessoal ou com o companheiro

- Imagine que está servindo missão na Ásia. Você está se preparando para ensinar uma pessoa a respeito da ressurreição, mas você sabe que os budistas acreditam em reencarnação. Como você ensinará a respeito da ressurreição de modo que a pessoa compreenda que essa doutrina é bem diferente da doutrina da reencarnação? De que palavras e frases você precisaria para aprender a cumprir essa tarefa?
- Pense na formação cultural e religiosa das pessoas que você está ensinando. Identifique um aspecto dessa formação que faça com que compreendam erroneamente a doutrina do evangelho. Planeje maneiras de ensinar a doutrina de modo bem claro.

## O dom de línguas

Os dons do Espírito são reais. O dom de línguas e o dom de interpretação de línguas podem ajudá-lo tanto quanto ou mais do que qualquer outra coisa a falar e a entender o idioma das pessoas em sua missão.

O dom de línguas e a interpretação de línguas têm muitas manifestações, inclusive falar e entender um idioma desconhecido como um dom do Espírito. Ele também inclui falar e entender um idioma conhecido com ou sem auxílio de estudo.

Atualmente, o dom de línguas e a interpretação de línguas são mais comumente manifestados na aprendizagem e no estudo aprimorado pelo Espírito para falar e entender um idioma da missão. Além disso, o Espírito Santo manifesta a veracidade de seu testemunho apesar das dificuldades de comunicação que existam entre você e as pessoas a quem ensina. Do mesmo modo, o Espírito Santo pode lembrá-lo de palavras e frases e ajudá-lo a entender o que as pessoas querem dizer enquanto você as ensina no idioma da missão.

De modo geral, você não receberá esses dons sem esforço; você precisa buscá-los ativamente. Parte dessa busca pelo dom de línguas é trabalhar, esforçar-se e fazer tudo a seu alcance para aprender o idioma. Seja paciente enquanto estuda e pratica o idioma em espírito de oração. Confie que o Espírito vai ajudá-lo se você viver retamente e fizer o melhor possível. Tenha fé que você terá o dom de línguas no sentido verdadeiro e mais amplo.

Quando sentir dificuldade para se expressar claramente como gostaria, lembre-se de que o Espírito pode falar ao coração de todos os filhos de Deus. O presidente Thomas S. Monson ensinou: “Existe (...) um idioma comum a todos os missionários: o idioma do Espírito. Não é ensinado em livros didáticos escritos por estudiosos nem aprendido por meio da leitura e da memorização. O idioma do Espírito é concedido àquele que procura de todo o coração conhecer a Deus e guardar Seus divinos mandamentos. A fluência nesse idioma permite quebrar barreiras, vencer obstáculos e tocar o coração humano” (“O Espírito vivifica”, *A Liahona*, junho de 1997, p. 4).

Anotações

**Lembre-se disto**

- Estude as lições e a doutrina que vai ensinar em seu próprio idioma primeiro.
- Aprenda a expressar essa doutrina e seus sentimentos a respeito dela no idioma de sua missão.
- Crie um plano de estudo do idioma e regularmente tente novas ideias, procurando melhorar sua capacidade de falar o idioma de sua missão.
- Procure a orientação do Espírito para ajudá-lo a compreender e a se comunicar com as pessoas de sua missão.

## Ideias para estudo e aplicação

Anotações

### Estudo pessoal

- Analise as sugestões deste capítulo. Identifique uma sugestão que ainda não tenha seguido e estabeleça a meta de colocá-la em prática nos próximos dias.
- Em seu próximo conselho de distrito, pergunte a um missionário experiente, com boa capacidade de falar o idioma, o que ele fez para aprendê-lo.
- Leia e debata a declaração a seguir do élder Richard G. Scott: “Se houver tradições ou costumes que estejam em conflito com os ensinamentos de Deus, abandone-os. Se tais tradições e costumes estiverem em harmonia com os ensinamentos do Senhor, eles devem ser apreciados e valorizados” (“Remover as barreiras à felicidade”, *A Liahona*, julho de 1998, p. 97). Pense nas diferenças culturais existentes entre a área onde você serve e o lugar onde nasceu. Faça uma lista dessas diferenças. Depois disso, risque tudo o que estiver em conflito com os ensinamentos do evangelho. Pondere sobre cada um dos itens restantes e pense como você pode adotar esses costumes em sua própria vida.
- Desenvolva um plano de estudo a fim de se preparar para fazer uma das seguintes coisas no idioma de sua missão:
  - Contar a história de Joseph Smith.
  - Resumir 3 Néfi 11.
  - Resumir Alma 32.
  - Contar a história de Néfi e das placas de latão (ver 1 Néfi 3–5).
  - Explicar as dispensações.
  - Contar uma experiência pessoal.
- Fazer cartões de anotações para as palavras que você não conhece em uma das lições. Carregue-os com você até ter aprendido todas as palavras.

### Estudo com o companheiro

- Pratiquem como ensinar as lições missionárias um ao outro no idioma de sua missão.
- Peça a seu companheiro que ouça sua pronúncia e ajude você a melhorar.
- Escolham histórias ou passagens das escrituras que gostariam de usar no ensino. Pratiquem como resumi-las usando suas próprias palavras.
- Analisem as sugestões deste capítulo. Debatam quais sugestões vocês poderiam usar no estudo com o companheiro da próxima semana.
- Se você estiver treinando um missionário novo, tome nota das situações em que as pessoas não entenderam seu companheiro. Faça uma lista de palavras, frases e regras gramaticais relevantes que poderiam ajudar seu companheiro. Expliquem e pratiquem como usar o que está na lista nas futuras atividades planejadas.

### Conselhos de distrito, conferências de zona e conselhos de liderança da missão

- Convide para a reunião pessoas que falem o idioma local. Faça os preparativos para que os missionários ensinem essas pessoas em pequenos grupos. Peça aos convidados que anotem e digam como os missionários se saíram ao falar o idioma.

Anotações

- Designe com antecedência um ou dois missionários para que relatem os sucessos que tiveram no estudo do idioma. Peça-lhes que compartilhem sugestões.
- Designe um missionário experiente para que faça uma breve apresentação sobre alguma parte do idioma que geralmente é difícil para os missionários. Apresente exemplos de um bom uso do idioma e peça aos missionários que pratiquem.
- Peça aos missionários locais que compartilhem noções úteis sobre a cultura local.

**Presidente de missão, esposa e conselheiros**

- Entreviste ou converse periodicamente com os missionários no idioma que eles estão aprendendo.
- Peça ideias aos líderes locais do sacerdócio sobre como os missionários podem melhorar a capacidade que eles têm de falar o idioma.
- Identifique os erros mais comuns cometidos pelos missionários que estão aprendendo o idioma de sua missão. Dê instruções na conferência de zona ou no conselho de liderança da missão para corrigir esses erros.
- Ensine aos missionários a doutrina dos dons espirituais.
- Observe seus missionários quando estiverem ensinando no idioma da missão.
- Busque oportunidades de utilizar o idioma com seus missionários.



# Como posso usar o tempo com sabedoria?

Anotações

## Pense nisto

- Como as metas me ajudam a ser um missionário mais eficaz?
- Qual deve ser o enfoque de minhas metas?
- Quais são meus recursos e minhas ferramentas de planejamento, e como devo usá-los?
- Por que o livro de área é importante?
- Como devo realizar as sessões de planejamento diário e semanal?
- Como saberei se minhas metas e meus planos estão ajudando a levar adiante o trabalho do Senhor?

**V**ocê foi designado para fazer o trabalho do Senhor em uma área específica. Ele quer que você cuide dessa área com amor e muito cuidado. Seu propósito é ajudar as pessoas a se achegarem a Ele por meio da fé, do arrependimento, do batismo e da confirmação e da perseverança até o fim.

Faça tudo o que puder para deixar sua área mais forte do que a encontrou. Metas significativas e um planejamento cuidadoso vão ajudá-lo a cumprir o que o Senhor requer de você. À medida que cuidar das pessoas em sua área designada, você prestará contas ao Senhor e a seus líderes da missão.

A carta de seu chamado missionário afirma: “Ao dedicar seu tempo e sua atenção ao serviço do Senhor, deixando para trás todos os outros assuntos pessoais, o Senhor o abençoará com conhecimento crescente e um testemunho da Restauração e das verdades do evangelho de Jesus Cristo”. Este capítulo vai ajudá-lo a saber como o estabelecimento de metas, o planejamento e a prestação de contas podem ajudar muitas pessoas a aceitar o evangelho restaurado.

**Atividade: Estudo pessoal ou com o companheiro**

Leia Jacó 5:11–13, 61–64, 74–75 e responda às perguntas a seguir:

- Como o Senhor Se sente em relação a Seus filhos?
- Que tipo de esforço o Senhor exige de Seus servos?

**Indicadores-chave para a conversão**

Talvez você já tenha se perguntado qual de suas muitas responsabilidades é a mais importante. Para tirar essa dúvida, você precisa entender seu propósito e saber como o uso eficaz do tempo pode ajudá-lo a cumpri-lo.

Seu propósito é convidar as pessoas a achegarem-se a Cristo, ajudando-as a receber o evangelho restaurado por meio da fé em Jesus Cristo e em Sua Expição, do arrependimento, do batismo, do recebimento do dom do Espírito Santo e da perseverança até o fim. Alguns indicadores-chave foram identificados pelos líderes da Igreja para ajudá-lo a se concentrar nesse propósito. Ao se concentrar nesses indicadores, você ajudará as pessoas a progredir para o batismo, para a confirmação, para a atividade contínua na Igreja e para uma conversão duradoura.

**Indicadores-chave que devem ser registrados e relatados**

- Pessoas batizadas e confirmadas
- Pessoas com data de batismo marcada
- Pessoas que assistiram à reunião sacramental
- Novas pessoas sendo ensinadas

Esses indicadores identificam ações e fatores que mostram o progresso das pessoas rumo à conversão duradoura. Uma breve descrição de cada indicador-chave é dada a seguir:

**Pessoas batizadas e confirmadas:** Todo converso que recebeu as ordenanças do batismo e da confirmação.

**Pessoas com data de batismo marcada:** Toda pessoa que concordou em ser batizada e confirmada em uma data específica.

**Pessoas que assistiram à reunião sacramental:** Toda pessoa (não batizada) a quem você está ensinando e que assistiu à reunião sacramental.

**Novas pessoas sendo ensinadas:** O número total de pessoas (não batizadas) a quem foi ensinada uma lição e que aceitaram marcar uma data específica para uma nova visita. Uma lição geralmente inclui uma oração (quando apropriado), o ensino de pelo menos um princípio ou tópico do evangelho e os convites relacionados.

Ao estabelecer metas e fazer planos, avalie o quanto seus esforços poderão aumentar o número de pessoas representadas em cada um desses indicadores-chave. Sua meta deve ser aumentar os números de cada indicador-chave.

Você fará muitas coisas que não estão descritas nos indicadores-chave, como contatos na rua, estudo pessoal e estudo com o companheiro. Essas são atividades importantes que contribuem para um ou mais indicadores-chave. Por exemplo, quando você ensina pessoas que encontrou por meio de seus próprios esforços, elas serão acrescentadas à sua lista de ensino. A qualidade de seu estudo pessoal e com o companheiro também aumentará sua capacidade de ensinar pelo Espírito, o que abençoará as pessoas a quem

vocês ensinam. O vigor com que você procura pessoas e as ensina vai influenciar cada um dos indicadores-chave. Avalie tudo o que você faz e observe se o número de pessoas nessas categorias está aumentando. Se você e seu companheiro não conseguirem ver como determinada atividade vai ajudar a aumentar o número de pessoas em um ou mais indicadores-chave, perguntem a si mesmos se vale a pena realizá-la.

### Atividade: Estudo com o companheiro

Em seu diário de estudo, faça uma lista de todas as atividades que vocês realizaram nos últimos três dias. Para cada atividade, observe se um dos indicadores-chave foi afetado. Caso positivo, escreva *sim* ao lado dela. Caso negativo, escreva *não*. Em cada atividade com um *sim*, descreva de que maneira os indicadores-chave foram afetados. Em cada atividade com um *não*, verifique o motivo de ela ter sido realizada e se vale a pena continuar a realizá-la no futuro. Converse sobre a lista com seu companheiro e explique por que assinalou *sim* em determinadas atividades e *não* em outras. Decidam quais atividades talvez vocês devam abandonar.

## Livro de área e ferramentas de planejamento e relatório

Falando sobre os que foram recebidos na Igreja pelo batismo e pela confirmação em sua época, Morôni ensinou que “seus nomes eram registrados, para que fossem lembrados e nutridos pela boa palavra de Deus, a fim de mantê-los no caminho certo” (Morôni 6:4).

Você dispõe de ferramentas para ajudá-lo a registrar informações importantes a respeito das pessoas a quem está ensinando. Essas ferramentas também permitem que você compartilhe as devidas informações com aqueles que precisam delas, conforme ilustrado a seguir. Antes de anotar ou compartilhar informações em ferramentas de planejamento, e-mails, mídias sociais, anotações ou outros meios de comunicação, pergunte a si mesmo:

- Como me sentiria se alguém passasse esse tipo de informação a meu respeito para outras pessoas?
- Ao registrar ou compartilhar essa informação, estou seguindo as normas da Igreja e as leis locais de privacidade de dados?

Ao preencher formulários e registros, siga as normas locais relativas à privacidade e à retenção de dados da Igreja.

Pirâmide de informações		Ferramentas:
Presidente da missão	Quantidade de informação	Relatório Semanal do Missionário
Líderes da missão		Relatório por Telefone
Conselho da ala		Relatório de Progresso
Missionários		ALIGN

Essas ferramentas e todas as informações necessárias para realizar seu trabalho estão no livro de área e na Agenda de Planejamento Diário do Missionário. Em algumas missões, o livro de área e a agenda de planejamento são materiais impressos; em outras, estão

disponíveis em ferramentas digitais. A despeito do modelo que você usa, os princípios para estabelecer metas, fazer planos, relatar informações e prestar contas são os mesmos.

### Livro de área

O livro de área impresso está organizado da seguinte maneira:

- Mapa da área de ensino
  - O mapa da área de ensino demarca os limites de cada área de ensino.
- Relatórios de progresso
  - O formulário Relatório de Progresso é usado para reportar os indicadores-chave e para coordenar seu trabalho com os líderes da ala e da estaca, tanto nas reuniões de coordenação missionária quanto nos conselhos da ala.
- Pessoas com data de batismo e confirmação
  - O formulário Registro de Ensino é usado para que você anote informações detalhadas sobre o progresso das pessoas a quem está ensinando.
- Pessoas sendo ensinadas
  - Formulário Registro de Ensino
- Pessoas interessadas
  - O formulário Pessoas Interessadas permite que você mantenha um registro das pessoas que você contactou e das pessoas que deram referências.
  - Referências da mídia e outras referências são pessoas que procuraram os missionários depois de terem acesso a publicações ou outros materiais da Igreja na mídia, ou foram indicadas por membros.
- Pessoas ensinadas previamente
  - Formulário Registro de Ensino
- Recém-conversos e membros que estão retornando à Igreja
  - Formulário Registro de Ensino
  - O formulário Progresso de Membros Novos e de Membros Que Voltam à Atividade na Igreja serve para registrar o progresso dos novos membros e dos membros que estão retornando à atividade na Igreja.
- Informações sobre a ala e a missão
  - Lista de membros da ala
  - Lista de chamados da ala
  - Programação das reuniões da ala e das reuniões dos missionários
  - Lista de famílias incompletas na Igreja
  - Lista de missionários de seu distrito ou de sua zona
- Liderança
  - O Relatório Semanal e Mensal de Indicadores-Chave é o meio pelo qual cada dupla missionária enviará as informações solicitadas semanalmente, usando ferramentas digitais ou por meio do Portal Missionário.
  - O formulário Relatório Semanal do Missionário permite que você faça um breve relato do progresso das pessoas a quem está ensinando e de outros assuntos pessoais sobre os quais deseje falar com o presidente da missão. Ele é a única pessoa que vai ler essa carta, portanto se sinta à vontade para ser franco em seus comentários.

- Informações sobre a área
  - Informações úteis sobre a moradia
  - Transporte público
  - Barbearia ou cabeleireiro
  - Lavanderia
  - Locais para se fazer compras
  - Locais a serem evitados
  - Contatos

### Livro de área (impresso ou digital)

Toda área de ensino tem um livro de área (impresso ou em uma ferramenta digital), no qual seu trabalho diário fica registrado. Atualize diariamente as informações importantes e consulte o livro de área durante sua sessão de planejamento semanal. Mantenha-o em ordem, atualizado e correto para que todo missionário que futuramente for designado a trabalhar na área possa dar continuidade ao trabalho inspirado que você realizou. Quando for solicitado, leve o livro de área para entrevistas, conferências de zona e conselhos de liderança da missão a fim de que os líderes da missão possam examiná-lo e ajudá-lo a saber como usá-lo de modo mais eficaz.

### Agenda de Planejamento Diário do Missionário

A Agenda de Planejamento Diário do Missionário inclui os seguintes recursos:

- Cinco semanas de agendas diárias, com a sexta semana em uma página para consulta rápida.
- Páginas para as metas semanais e mensais.
- Um resumo das diretrizes de planejamento; uma lista de ações que levam ao batismo, à confirmação e à atividade na Igreja; planos das lições missionárias; ideias para encontrar pessoas para ensinar e perguntas para a entrevista batismal.
- Uma seção para informações sobre contatos, endereços, e-mails e telefones de membros e de pessoas que estão sendo ensinadas. Siga as normas de privacidade e retenção de dados da Igreja em sua missão.
- Uma página para os resultados semanais e mensais dos indicadores-chave a fim de acompanhar seus resultados. Cada dupla deve acessar e digitar essas informações no Portal do Missionário ou por meio das ferramentas digitais.

Durante a sessão de planejamento semanal, você vai escrever suas metas semanais e mensais na página “Metas e planos semanais e mensais” da Agenda de Planejamento Diário do Missionário. Use essa página da agenda para:

- Escrever suas metas semanais para cada indicador-chave e uma meta mensal de pessoas batizadas e confirmadas.
- Registrar os resultados reais da semana. Os resultados de novas pessoas que estão sendo ensinadas a cada dia se encontram na agenda diária. O total de cada semana é transferido para a página Metas e planos semanais e mensais.
- Estabelecer e registrar metas para o que espera que aconteça com as pessoas com maior possibilidade de continuar progredindo em direção ao batismo e à confirmação (ir à igreja, ler o Livro de Mórmon, marcar a data do batismo, etc.).
- Escrever outras metas pessoais ou da dupla.

Anotações

Todos os dias, você vai usar a agenda diária para planejar e trabalhar. Use essa página para:

- Anotar os compromissos de ensino, as reuniões e as atividades para encontrar pessoas para ensinar. Planeje atividades significativas para cada hora do dia, inclusive planos alternativos.
- Fazer uma lista das tarefas que você precisa cumprir (telefonemas, pessoas a serem contatadas, preparação para as lições, acompanhamento de compromissos, etc.) e o que você vai estudar a fim de se preparar para as designações de ensino.
- Registrar as metas diárias e os resultados reais para cada nova pessoa que está sendo ensinada.

### Como estabelecer metas

As metas expressam o desejo de nosso coração e nossa visão do que podemos realizar. É por meio de metas e planos que nossas esperanças são transformadas em ação. O estabelecimento de metas e o planejamento são atos de fé. Em espírito de oração, estabeleça metas que estejam em harmonia com o mandamento do Salvador: “Ensinaí todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo” (Mateus 28:19).

Estabeleça metas para cada indicador-chave. Você também pode estabelecer metas para seu desenvolvimento pessoal. Faça tudo que estiver a seu alcance para atingir suas metas, respeitando, porém, o arbítrio das pessoas. A medida final de seu sucesso não é apenas alcançar a meta, mas o serviço que você presta e o progresso que as pessoas alcançam. As metas são um meio de ajudá-lo a realizar muito bem entre os filhos do Pai Celestial. Elas não devem ser usadas visando ao reconhecimento pessoal.

Metas cuidadosamente ponderadas vão ajudá-lo a ter uma direção clara e resultarão em dias repletos de atividades que fortalecerão a fé das pessoas no Salvador, ajudando-as a progredir em direção ao batismo, à confirmação e à plena atividade na Igreja. Metas desafiadoras ajudarão você a trabalhar de maneira eficaz e resultarão em seu crescimento e progresso. Siga as diretrizes a seguir ao estabelecer metas:

- Siga o Espírito.
- Concentre-se nas pessoas, tendo em mente os indicadores-chave de conversão.
- Embora você use números, seja capaz de relacionar os números com o nome das pessoas sempre que possível.
- Seja específico e realista, mas estabeleça metas que façam você se esforçar ao máximo.
- Estabeleça metas diárias, semanais e mensais. As metas para os indicadores-chave são reportadas no Portal do Missionário ou por meio das ferramentas digitais.

*“Estou plenamente convencido de que, se não estabelecermos metas na vida e não aprendermos a dominar as técnicas para alcançá-las, podemos chegar a uma idade avançada e rever nossa vida, percebendo que atingimos apenas parte de nosso pleno potencial. Ao aprendermos a dominar os princípios do estabelecimento de metas, seremos então capazes de fazer uma grande diferença nos resultados que alcançaremos nesta vida.”*

— PRESIDENTE M. RUSSELL BALLARD  
DISCURSO PROFERIDO PARA OS JOVENS ADULTOS  
DA ÁREA SALT LAKE, 18 DE OUTUBRO DE 1981

- Estabeleça metas para o estudo pessoal e com o companheiro, inclusive o estudo do idioma se estiver aprendendo outra língua.
- Avalie seu progresso todos os dias, todas as semanas e todos os meses. Quando deixar de cumprir uma meta, avalie seu esforço e procure meios de cumpri-la. Se necessário, adapte suas expectativas.

Às vezes, o presidente da missão pode estabelecer padrões de excelência ou metas para a missão destinados a elevar sua visão e aumentar sua fé. As metas da missão, da zona e do distrito vão ajudá-lo a se esforçar ao máximo, trabalhar eficazmente e atingir níveis mais elevados de desempenho. Elas não devem ser usadas como cotas, que impõem metas específicas para você e seu companheiro.

#### Atividade: Estudo com o companheiro

Estabeleçam metas semanais para cada indicador-chave e uma meta mensal de pessoas batizadas e confirmadas. Para cada meta, perguntem a si mesmos:

- Há nomes associados aos números?
- A meta é específica?
- A meta é realista?
- A meta fará com que nos esforcemos ao máximo?
- Estamos comprometidos a cumprir essa meta?

Conversem sobre cada meta. Se necessário, decidam como podem modificá-la e qual o motivo para o fazerem.

### Sessão de planejamento semanal

Depois de estabelecer suas metas, pense no que precisará fazer para alcançá-las. Você e seu companheiro devem realizar uma sessão de planejamento semanal em um dia e horário que seja menos produtivo para ensinar o evangelho. O presidente da missão estabelecerá o dia e o horário da sessão de planejamento semanal. A sessão de planejamento semanal não pode levar mais de duas ou três horas para ser realizada.

O enfoque deve ser as necessidades das pessoas e as maneiras de ajudá-las a progredir. Durante a sessão de planejamento semanal, examinem metas anteriores e estabeleçam novas metas para a semana e o mês seguintes. Levem em consideração cada aspecto do trabalho missionário.

A noite de domingo é o horário recomendado para se preencher o Relatório Semanal e Mensal de Indicadores-Chave. Se você não informa os indicadores-chave automaticamente por meio do Portal do Missionário, o relatório de domingo à noite é o que vai mostrar a situação mais apurada e atualizada da missão, porque a maioria dos batismos e das confirmações ocorre no sábado ou no domingo.

Como o dia em que você realiza sua sessão de planejamento semanal provavelmente é diferente do dia em que apresenta o relatório, realize o planejamento semanal para um período de dez dias. Por exemplo, se a sessão de planejamento semanal for na quinta-feira, você deve analisar o progresso de suas metas até aquela semana e planejar o que precisa fazer para atingir essas metas até o domingo. Depois disso, estabeleça metas e faça planos para a semana seguinte, de segunda-feira a domingo. Na noite do domingo, você deve calcular os totais e relatar os resultados da semana anterior, já tendo seu planejamento preparado para a semana seguinte. Veja a seguir uma descrição de como as diretrizes de planejamento se aplicam a uma sessão de planejamento semanal. Ao usá-las,

observe que você vai seguir um padrão no qual primeiro estabelece as metas e, em seguida, faz planos para alcançá-las. Seus planos devem detalhar as ações específicas para alcançar suas metas.

- 1. Orar e buscar inspiração.** Antes de iniciar, tenham à mão as ferramentas de planejamento, tais como a Agenda de Planejamento Diário do Missionário e o livro de área ou as ferramentas digitais. Comecem a sessão de planejamento com uma oração. Busquem inspiração ao conversar sobre as necessidades das pessoas e planejar como servi-las e ajudá-las a progredir no evangelho. Orem especificamente pelas pessoas a quem vocês estão ensinando. Exerçam sua fé ao pedir ao Pai Celestial que as abençoe para que recebam respostas a suas orações e tenham desejo de ir à igreja, etc.



- 2. Estabelecer metas e fazer planos para as pessoas que serão batizadas e confirmadas na próxima semana.** Analisem o Registro de Ensino de cada pessoa que se comprometeu a ser batizada ou confirmada na semana seguinte. Conversem sobre as providências que precisam ser tomadas para as entrevistas batismais, a reunião batismal e a confirmação. Utilizando o Registro de Ensino, verifiquem todos os compromissos que essas pessoas estão tendo dificuldades para cumprir e conversem sobre como ajudá-las. Planejem fazer um contato diário com elas. Conversem sobre como vocês podem ajudar o líder da missão da ala a coordenar com o bispo a confirmação das pessoas na reunião sacramental.
- 3. Estabelecer metas e fazer planos para as pessoas com data de batismo marcada.** Analisem o Registro de Ensino de cada pessoa que será batizada nas semanas seguintes. Conversem sobre as lições que precisam ser ensinadas para elas. Pensem a respeito de como podem ajudá-las a se prepararem para o batismo e para a confirmação. Troquem ideias sobre os motivos de uma pessoa não ter sido batizada na data marcada. Ponderem e conversem atentamente sobre as necessidades delas. Estabeleçam novas metas e façam planos para ajudá-las a marcar a data e o horário específicos em que farão o convênio do batismo e receberão a ordenança da confirmação. No Registro de Ensino, anotem os princípios que vocês planejam ensinar e os compromissos que as ajudarão a cumprir. Definam o que podem fazer para ajudá-las a receber essas lições e cumprir esses compromissos.
- 4. Estabelecer metas e fazer planos para ajudar as pessoas a assistir à reunião sacramental.** Analisem o Registro de Ensino de cada pessoa e conversem sobre a frequência delas à reunião sacramental. Conversem sobre o que vocês precisam fazer a fim de ajudar as pessoas que estão frequentando a reunião sacramental regularmente para que continuem a ter uma experiência espiritualmente edificante. Em relação às pessoas que nunca assistiram a uma reunião sacramental, ou foram uma única vez, ou que comparecem ocasionalmente, troquem ideias sobre o que pode estar impedindo-as de ir à igreja. Por exemplo, pode ser que precisem de ajuda com o transporte, podem estar com receio, ou desconhecem o que acontece nas reuniões da Igreja, ou podem ter tido uma experiência negativa no passado. Conversem sobre o que vocês podem

fazer para ajudá-las a vencer essas barreiras. Estabeleçam metas para o número de pessoas que vocês planejam trazer para a próxima reunião sacramental. Decidam quem vai trazer essas pessoas para a igreja, quem vai recepcioná-las e quem se sentará com elas durante as reuniões. Planejem entrar em contato com os líderes do quórum e das auxiliares, assim como todos os professores responsáveis pelas aulas às quais as pessoas vão assistir. Planejem informar o bispo. No Relatório de Progresso, façam uma lista das coisas que o conselho da ala pode fazer para ajudar. Façam planos sobre o que precisam fazer todos os dias da semana a fim de preparar essas pessoas para ir às reuniões.

- 5. Estabelecer metas e fazer planos para as lições que serão ensinadas às pessoas que estão progredindo.** Analisem o Registro de Ensino de cada pessoa que foi ensinada com um membro presente. Conversem sobre como vocês acham que elas estão recebendo a mensagem. Analisem no Registro de Ensino as ações e os compromissos que elas estão se esforçando para cumprir ou concluir. Pensem em maneiras de ajudar os membros e o conselho da ala a continuarem envolvidos com o progresso dessas pessoas. Estabeleçam metas para as lições que vocês vão ensinar; os compromissos que vão ajudá-las a cumprir, especialmente a frequência à igreja, o estudo do Livro de Mórmon, a oração e as importantes experiências que vocês vão ajudá-las a ter nas próximas semanas.

Analisem o Registro de Ensino de cada pessoa que foi ensinada sem um membro presente. Pode ser alguém que vocês encontraram por meio de seu próprio trabalho. Decidam qual líder do sacerdócio ou das auxiliares poderia ser convidado para fazer amizade com elas. Analisem as lições que vão ensinar e os compromissos que vão ajudá-las a cumprir. Estabeleçam metas sobre as lições que vão ensinar, sobre como vão envolver os membros e sobre como vão ajudar as pessoas a assistir à reunião sacramental. Escrevam essas metas no Registro de Ensino e elaborem os planos necessários.

- 6. Estabelecer metas e fazer planos para as lições que serão ensinadas a outras pessoas.** Analisem o Registro de Ensino de cada pessoa que não está progredindo. Conversem sobre os motivos de elas não estarem cumprindo os compromissos. Troquem ideias sobre como vão envolver os líderes do sacerdócio e das auxiliares para que façam amizade com essas pessoas. Debatam muitos dos mesmos itens sugeridos no passo 5. Estabeleçam metas e façam planos para ajudá-las a progredir. Escrevam essas metas no Registro de Ensino.
- 7. Estabelecer metas e fazer planos para contatar e ensinar referências recebidas de membros, de missionários, da sede da Igreja e de outras fontes.** Examinem o formulário Pessoas Interessadas. Analisem todas as referências que receberam. Analisem as referências que ainda não contataram. Estabeleçam metas e façam planos para contatar o maior número possível de referências durante a semana — de preferência todas elas. As referências devem ser contatadas no prazo de 24 horas se possível. Façam contato com as pessoas que enviaram as referências para saber mais e para planejar como podem trabalhar juntos. Conversem sobre como vocês podem abordar cada pessoa ou família e qual mensagem devem ensinar. Se a referência foi enviada pela sede da Igreja, conversem sobre como podem ensinar a mensagem do evangelho usando o vídeo, o livro ou outro material que as pessoas tenham solicitado. Certifiquem-se de ter em mãos o item solicitado. Se for adequado, entrem em contato com a referência por telefone ou mensagem de texto e marquem um horário para a visita. Decidam como farão o acompanhamento.

- 8. Estabelecer metas e fazer planos para conseguir mais referências dos membros e das pessoas a quem vocês estão ensinando.** Em espírito de oração, identifiquem as pessoas que vocês podem visitar. Planejem maneiras de ajudá-las a convidar os amigos e familiares a aprender sobre o evangelho restaurado. Debatam sobre como vão convidá-las a participar do trabalho missionário. Marquem visitas e façam os planos necessários.
- 9. Estabelecer metas e fazer planos para as lições que serão ensinadas aos recém-conversos e aos membros que estão retornando à Igreja.** Analisem o Registro de Ensino de cada recém-converso e de cada membro retornando à Igreja que vocês estejam ensinando. Estabeleçam metas e planejem as lições que vocês vão ensinar. Decidam como ajudar essas pessoas a assistir à reunião sacramental e a cumprir outros compromissos.
- 10. Estabelecer metas e fazer planos para encontrar novas pessoas para ensinar.** Verifiquem o trabalho realizado na semana anterior a fim de encontrar novas pessoas para ensinar por meio de referências, de oportunidades de serviço e de atividades de contato pessoal. Conversem sobre por que algumas pessoas se mostraram interessadas em aprender e outras não. Estabeleçam metas para o número de novas pessoas que vão encontrar esta semana.

Identifiquem pessoas que provavelmente terão o desejo de aprender mais. Identifiquem também os membros e as famílias incompletas que vocês desejam visitar, assim como as referências e as oportunidades de serviço que vão buscar. Decidam qual ferramenta de contato vão usar — cartões da amizade, DVDs ou escrituras. Decidam também sobre os lugares onde vão contatar pessoas, quantas pessoas vão contatar todos os dias, a quem vão pedir referências, quais pessoas que já foram ensinadas vocês vão visitar, de que maneiras o conselho da ala pode ajudar, etc.

Preencham todo o tempo restante com atividades para encontrar novas pessoas que possam ajudá-los a atingir suas metas. Estabeleçam metas e planos para conversar com o maior número possível de pessoas que o Senhor colocar em seu caminho. Sempre se esforcem para encontrar pessoas para ensinar.

- 11. Planejar como trabalhar com o conselho da ala.** O bispo é a autoridade presidente. Respeitem e honrem a autoridade dele. Sob a direção do bispo, analisem o Relatório de Progresso usado na última reunião de correlação missionária ou no conselho da ala. Conversem sobre as designações que receberam do bispo ou do líder da missão da ala e façam um relatório informando se vocês as concluíram. Pensem em maneiras de envolver outras pessoas que possam ajudar, como o líder da missão da ala, os líderes do sacerdócio e das auxiliares, e outros membros. Preparem cuidadosamente um Relatório de Progresso para a próxima reunião de conselho da ala ou para a reunião de correlação missionária. Certifiquem-se de que o relatório esteja correto, bem escrito e passado a limpo. Estabeleçam metas e façam planos para trabalhar em harmonia com os líderes da ala. Quando possível, façam cópias do Relatório de Progresso para os líderes da ala que estarão presentes na reunião. Se sua missão usa ferramentas digitais, a cópia eletrônica do Relatório de Progresso é disponibilizada automaticamente para os líderes da ala.
- 12. Agendar as reuniões que ocorrem regularmente.** Em sua Agenda de Planejamento Diário do Missionário ou nas ferramentas digitais, agendem as reuniões que são realizadas regularmente, como reuniões de distrito, conferências de zona, conselho de liderança da missão, entrevistas e reuniões da Igreja. Conversem sobre as designações que vocês precisam cumprir antes dessas reuniões e as acrescentem à sua lista de tarefas.

**13. Realizar um inventário de companheirismo.** No final da sessão de planejamento semanal, compartilhe metas adequadas com seu companheiro e peça ajuda para alcançá-las. Conversem sobre a solidez de seu relacionamento. Esclareçam quaisquer dificuldades que possam estar impedindo vocês de trabalharem unidos ou de serem obedientes. Resolvam os conflitos. Fale para seu companheiro quais são os pontos fortes dele em sua opinião. Peça-lhe sugestões sobre como você pode melhorar. Se necessário, estabeleçam metas para melhorar seu relacionamento. Concluam com uma oração.

### Sessão de planejamento diário

Realize todas as manhãs uma sessão de planejamento com o companheiro. Aplique na sessão de planejamento diário os mesmos princípios e diretrizes usados na sessão semanal, mas de maneira mais simples. Em espírito de oração, conversem sobre as lições e os tópicos que vocês precisam estudar durante o horário de estudo pessoal e com o companheiro, os quais vão ajudá-los com seu plano. Anotem esses tópicos no espaço reservado, na página Metas e planos diários. Verifiquem a agenda diária. Tenham uma atividade significativa planejada para cada hora do dia. Durante a sessão de planejamento na noite de domingo, avaliem o progresso das pessoas a quem vocês estão ensinando a fim de fazer um relato ao presidente da missão e finalizem suas metas da próxima semana.

Sempre orem antes de sair de casa. Durante o dia, verifiquem suas metas, seus planos e sua rotina e façam ajustes conforme necessário. Vocês podem dizer quão eficazes são seus planos diários quando não precisarem se perguntar: “O que fazemos agora?”

### Prestar contas

O princípio da prestação de contas é fundamental no plano eterno de Deus. Todos nos apresentaremos perante o Senhor no Juízo Final e prestaremos contas do que fizemos com as oportunidades que Ele nos deu (ver Alma 5:15–19; Doutrina e Convênios 137:9). Em sua missão, há muitas coisas que você pode aprender sobre prestar contas que vão beneficiá-lo por toda a vida. O princípio da prestação de contas vai abençoá-lo se você:

- Estabelecer metas e planejar sabendo que terá de prestar contas de seu trabalho aos líderes da missão e ao Senhor por meio da oração.
- Sentir-se pessoalmente responsável pela sagrada confiança que o Senhor depositou em você.
- Estabelecer metas significativas.
- Decidir ser proativo ao prestar contas de seu trabalho ao Senhor e aos líderes da missão. Não espere até que lhe peçam algo. Não exija que outros façam um acompanhamento frequente de seu trabalho. Tenha o desejo de prestar contas de seu trabalho.
- Aceitar plena responsabilidade por seus esforços. Nunca culpe outras pessoas por situações difíceis ou por sua falta de progresso.
- Procurar aprender com os líderes e pedir a eles que sugiram maneiras de como você pode melhorar.
- Estiver motivado a fazer o melhor trabalho possível.

*“Quando o desempenho é avaliado, ele melhora. Quando se avalia o desempenho e se presta contas dele, ele melhora ainda mais rapidamente.”*

— PRESIDENTE THOMAS S. MONSON

“THOU ART A TEACHER COME FROM GOD”,  
IMPROVEMENT ERA, DEZEMBRO DE 1970, P. 101

## Anotações

A prestação de contas não acontece somente no final de sua missão. É um princípio que influencia a maneira como você age, pensa e se sente a respeito da responsabilidade que lhe foi confiada, a maneira como encara seu trabalho e como persevera. A atitude que você tem em relação às suas experiências na missão é um reflexo de seu amor pelo Pai Celestial e por Seu Filho, e de seu respeito pelo sacerdócio.

Ao orar individualmente e com seu companheiro, busque inspiração sobre o que você deve fazer a cada dia. Ao seguir seus planos, ore e peça a orientação do Senhor. Tenha uma oração no coração durante todo o dia para que o Espírito o guie em todos os lugares para onde for e em tudo o que fizer e disser. Pergunte a si mesmo: “Que mais posso fazer?” Em sua oração no final do dia, preste contas de seu trabalho.

Você vai prestar contas todas as semanas a seus líderes da missão tanto no relatório semanal quanto no conselho do distrito e em outras ocasiões durante a semana. Se você for um líder da missão, vai receber essas informações de outros missionários. Mostre interesse por eles em vez de apenas se interessar pelos números. Não use essas ferramentas ou as informações que receber como meio de controle ou manipulação. As informações que você recebe por meio dessas ferramentas lhe darão a chance de elogiar a dedicação dos missionários e de perceber oportunidades para futuro treinamento.

### Estudo do evangelho

#### O que significa ser responsável?

Doutrina e Convênios  
58:26–33

Doutrina e Convênios 101:78  
Ezequiel 33:1–6

#### Por que o arbítrio é importante ao se prestar contas?

2 Néfi 2:26–29

Helamã 14:30–31

#### Como um missionário e o líder da missão devem trabalhar juntos?

Doutrina e Convênios

38:23–25

Hebreus 13:17–18

### Lembre-se disto

- Concentre seus esforços em seu propósito.
- Estabeleça metas de acordo com os indicadores-chave.
- Ore com fervor sobre suas metas e sobre seus planos.
- Use o livro de área e a Agenda de Planejamento Diário do Missionário para ajudar as pessoas a desenvolver fé, arrepender-se, ser batizadas, receber o dom do Espírito Santo e perseverar até o fim.
- Para cada indicador-chave, estabeleça metas que o ajudem a se esforçar ao máximo, a exercitar sua fé e a trabalhar eficazmente.
- Realize sessões de planejamento diário e semanal concentrando-se em ajudar as pessoas a progredir no evangelho.
- Preste contas de seu trabalho ao Senhor e aos líderes da missão.

## Ideias para estudo e aplicação

Anotações

### Estudo pessoal

- Em seu diário de estudo, responda com uma frase cada pergunta feita na sessão “Pense nisto”.
- Reserve alguns momentos para pensar a respeito de seu último dia no campo missionário. Quando esse dia chegar:
  - O que quer contar sobre as coisas que fez como missionário?
  - O que deseja ter se tornado?
  - Que diferenças quer que as pessoas percebam em você?

Em seu diário de estudo, responda cada uma dessas perguntas. Decida o que precisa fazer agora para alcançar essas metas. Escreva os planos que lhe vierem à mente.

### Estudo com o companheiro

- Usando o livro de área, respondam às perguntas a seguir:
  - Todas as anotações estão atualizadas, corretas e legíveis?
  - Um missionário novo na área conseguirá examinar o livro de área e saber em que ponto do progresso espiritual as pessoas estão e o que mais precisa ser feito para ajudá-las?
  - Um missionário novo na área se beneficiará com seu trabalho de encontrar novas pessoas para ensinar?
  - Imaginem-se apresentando o livro de área ao Senhor, prestando-Lhe contas de como vocês cuidaram das pessoas em sua área. O Senhor ficaria satisfeito com seu trabalho?
- Conversem sobre uma pessoa a quem vocês estão ensinando. Na Agenda de Planejamento Diário do Missionário, localizem a página “Ações que conduzem ao batismo, à confirmação e à atividade na Igreja”. Seleccionem uma ação e façam uma lista de tudo o que precisam fazer para que ela aconteça. Troquem ideias sobre como podem planejar essas tarefas para que a ação aconteça o quanto antes.
- Pondere sobre a analogia a seguir com seu companheiro. Avaliem quanto tempo sua “linha” fica na água por dia.

“Ninguém deve ser como o pescador que acha que passou o dia inteiro pescando, mas na verdade gastou a maior parte do tempo entrando e saindo da água, comendo lanche e remexendo em seu equipamento. O sucesso da pescaria depende de quanto tempo você deixa a linha na água, e não de quanto tempo passa fora de casa. Alguns pescadores ficam 12 horas fora de casa e deixam a linha na água por dez horas. Outros pescadores passam 12 horas fora de casa e deixam a linha na água por apenas duas horas. Esse último tipo de pescador, às vezes, pode se perguntar por que não tem o mesmo sucesso que os outros.

O mesmo princípio se aplica aos missionários, que o Mestre chamou de ‘pescadores de homens’. A linha do missionário deve entrar na água assim que ele deixar seu apartamento” (Dallin H. Oaks, “Introduction”, Seminário para Novos Presidentes de Missão, 20 de junho de 2000).

## Anotações

**Conselhos de distrito, conferências de zona e conselhos de liderança da missão**

- Leia para os missionários uma das seguintes situações. Em pequenos grupos, peça-lhes que debatam sobre as metas e os planos que ajudarão as pessoas desse exemplo a progredir em direção ao batismo e à confirmação. Peça a cada grupo que compartilhe suas ideias.

*Situação um:* Vocês conheceram Lauro e Bete quando eles trabalhavam em uma lanchonete. Vocês lhes ensinaram a primeira lição, e agora eles querem saber mais. Eles não conhecem nenhum membro da Igreja. Bete é cristã, mas Lauro não tem nenhuma religião pessoal. Eles não são casados, mas moram juntos. Lauro trabalha das 16 horas às 24 horas. Bete trabalha no horário comercial.

*Situação dois:* Estevão ouviu todas as lições e frequenta a igreja no mínimo duas vezes por mês. Ele acredita que Joseph Smith foi um profeta e que o Livro de Mórmon é verdadeiro. Os membros de sua família são católicos devotos e não aprovam as reuniões dele com os missionários.

*Situação três:* Júlia é universitária. Ela tem uma amiga que é membro da Igreja. Essa amiga a convidou para conhecer você e seu companheiro. Vocês ensinaram duas lições para Júlia. A amiga que é membro estava presente nas duas ocasiões. Ela ainda não foi à igreja e está tão atarefada com a faculdade que não teve tempo para ler o Livro de Mórmon.

- Convide os missionários a compartilhar experiências em que, por meio do estabelecimento de metas e planos, eles conseguiram ajudar as pessoas a:
  - Desenvolver mais fé no Salvador.
  - Arrepender-se e fazer mudanças que as aproximaram de Deus.
  - Receber o convênio do batismo e da confirmação.
  - Voltar para a Igreja e renovar os convênios batismais.
- Divida os missionários em três grupos. Explique-lhes que cada grupo vai receber uma designação importante. Em seguida, dê a cada grupo uma das seguintes tarefas:
  - Abrir uma nova área de ensino.
  - Preparar uma sessão de treinamento para a conferência de zona sobre como apresentar o Livro de Mórmon às pessoas que estão interessadas em saber mais.
  - Integrar uma família que você está ensinando na ala. A família tem três filhos: uma menina de 8 anos, outra de 12 anos e um rapaz de 16 anos.

Diga aos missionários que eles têm oito minutos para elaborar um plano. Um dos missionários deve anotar o planejamento, inclusive as atividades diárias.

Peça a cada grupo que apresente seu plano. Depois de cada apresentação, pergunte:

- O que os missionários precisavam saber em cada situação?
- Qual pode ser o resultado se vocês não planejarem atividades significativas, ou não tiverem nenhum plano?

Depois de todas as apresentações, pergunte:

- De que modo o planejamento e o estabelecimento de metas são um ato de amor? Um ato de fé?

**Presidente de missão, esposa e conselheiros**

- Peça aos missionários que levem o livro de área para a conferência de zona, para o conselho de liderança da missão ou para as entrevistas. Além de analisar pessoalmente os livros de área, peça aos líderes da missão ou à sua esposa que os examinem também.
- Ocasionalmente, observe as sessões de planejamento semanal ou diário dos missionários.
- Ocasionalmente, realize entrevistas na casa dos missionários. Quando fizer isso, peça à sua esposa ou aos assistentes que examinem os livros de área e a agenda de planejamento diário dos missionários.
- Examine frequentemente a agenda de planejamento diário dos missionários.
- Ocasionalmente, assista a uma reunião de conselho da ala.

Anotações





# Como posso encontrar pessoas para ensinar?

Anotações

## Pense nisto

- O que significa “[encontrar] pessoas que vos aceitem” (Doutrina e Convênios 42:8)?
- Como aumentar minha fé para encontrar pessoas para ensinar?
- Por que devo envolver os membros no trabalho de encontrar pessoas para ensinar?
- Qual é o papel das referências de membros, de outros missionários e da sede da Igreja?
- Qual a relação entre encontrar e ensinar?
- Quais maneiras de encontrar pessoas para ensinar ainda não tentei usar?

## Desenvolver fé para encontrar pessoas para ensinar

A doutrina e os princípios deste capítulo vão fortalecer sua fé no fato de que o Senhor está preparando pessoas para receber você e o evangelho restaurado. Ele vai guiá-lo a essas pessoas ou Ele as guiará até você. O trabalho de encontrar pessoas para ensinar é diferente em cada parte do mundo. Os missionários e presidentes de missão precisam se adaptar às condições locais. Porém, apesar das diferenças, os princípios para se encontrar pessoas para ensinar são universais.

**A família de Deus.** Todas as pessoas do mundo eram membros da família de Deus na vida pré-mortal (ver Atos 17:26–29; Hebreus 12:9.) Fazemos parte da família de Deus nesta vida e podemos desfrutar bênçãos ainda maiores como membros de Sua família na vida futura. Somos todos irmãos e irmãs na família de Deus. Esse conhecimento nos proporciona um senso de identidade e de que fazemos parte de algo maior. Ele nos dá motivos para termos esperança de vida eterna na presença de Deus. Compreendemos essas verdades básicas graças à Restauração. Você tem a responsabilidade e a bênção de ensinar as verdades restauradas a seus irmãos e a suas irmãs. Assim como Alma, quando procurava ajudar os zoramitas apóstatas, você pode orar: “Ó Senhor, permite que tenhamos êxito em trazê-los novamente a ti, em Cristo. Eis, ó Senhor, que sua alma é

## Anotações

preciosa (...); dá-nos, portanto, ó Senhor, poder e sabedoria para trazermos esses nossos irmãos novamente a ti” (Alma 31:34–35).

“**[Encontrar] pessoas que vos aceitem.**” Vocês vão edificar a Igreja ao encontrar “pessoas que vos aceitem” (Doutrina e Convênios 42:8). Essas pessoas reconhecerão que vocês são servos do Senhor. Elas estarão dispostas a colocar sua mensagem em prática. Grande parte delas está “afastada da verdade [apenas] por não saber onde encontrá-la” (Doutrina e Convênios 123:12).

Em geral, vocês não sabem quem são essas pessoas. Pode ser que elas não reconheçam imediatamente que vocês são servos do Senhor. Pode ser que não compreendam que, por meio do evangelho restaurado, terão mais paz, orientação e propósito na vida do que por qualquer outro meio. Com frequência, elas não perceberão que estão procurando o evangelho restaurado até que o encontrem. Um converso, por exemplo, disse: “Quando ouvi o evangelho, ele preencheu um vazio em meu coração que eu nem sabia que estava lá”. Outro disse: “Encontrei aquilo que eu não sabia que estava procurando”.

Onde quer que você tenha sido designado a servir, lembre-se de que o Senhor “[permi-tiu] que [você viesse] a este lugar; porque assim [Lhe] era conveniente para a salvação de almas”. Trabalhe eficazmente para “[clamar] a este povo; [expresse] os pensamentos que [o Senhor lhe] puser no coração”. Se assim fizer, você receberá a promessa de que “não [será confundido] diante dos homens” e que “naquele mesmo momento, [ser-lhe-á] dado o que dizer” (Doutrina e Convênios 100:4–6). Encontrar pelo Espírito é tão importante quanto ensinar pelo Espírito. Assim como acontece ao ensinar, seus esforços para encontrar serão eficazes se você for guiado pelo Espírito. Tenha fé que você saberá o que ensinar e o que fazer para encontrar aqueles que vão recebê-lo.

#### Atividade: Estudo com o companheiro

Muitos dos membros que você visitar podem ser conversos à Igreja. Pergunte a eles como conheceram a Igreja e como reconheceram que os missionários estavam ensinando a verdade. Escreva em seu diário de estudo as experiências que eles contarem.

#### Estudo das escrituras

##### De que maneira os filhos de Deus são preparados e conduzidos ao evangelho restaurado?

Alma 13:24

Alma 16:16–17

Doutrina e Convênios 29:7

Doutrina e Convênios 33:6

Doutrina e Convênios

84:45–47, 88

Doutrina e Convênios

136:32–33

#### Fale com todas as pessoas

Quando o profeta Joseph Smith estava viajando com um grupo de missionários pelo rio Missouri, o Senhor revelou: “Não é necessário que (...) meus élderes se [movam] rapidamente (...), enquanto os habitantes, em ambos os lados, perecem na incredulidade” (Doutrina e Convênios 61:3). Ao ir rapidamente de uma atividade planejada para outra, ore para perceber oportunidades não planejadas de servir e ensinar aqueles que podem



estar “[perecendo] na incredulidade”. Ore para ter sensibilidade espiritual para reconhecer essas oportunidades. Você verá que Deus colocará em seu caminho aqueles que estão sendo preparados para receber o evangelho restaurado.

Nada acontece no trabalho missionário até que você encontre alguém para ensinar. Fale com o maior número possível de pessoas a cada dia. É natural que você fique um pouco apreensivo ao falar com as pessoas, mas você pode orar para ter fé e forças para ser mais corajoso ao abrir a boca para proclamar o evangelho restaurado. Ao procurar conversar com todas as pessoas que encontrar, tente colocar as seguintes ideias em prática.

- Confie que o Espírito colocará em seu coração e em sua mente o que você deverá ensinar.
- Ouça sinceramente o que as pessoas têm a dizer.
- Seja cordial, genuíno, amigável e positivo. Ofereça-se para ajudar.
- Fale com as pessoas a respeito da família delas. Ajude-as a ver como o evangelho restaurado pode ser uma bênção para a família delas.
- Ofereça-se para ajudá-las a encontrar o nome de seus avós, bisavós ou outros antepassados. Procure a ajuda dos consultores de templo e história da família da ala.
- Convide todas as pessoas a conhecerem o evangelho restaurado.
- Ofereça cartões da amizade.
- Pergunte se elas conhecem alguém que poderia estar interessado em sua mensagem.

Ao ler o seguinte relato verídico, identifique como este homem foi preparado para receber os missionários e como os missionários usaram uma oportunidade não planejada para lhe ensinar o evangelho.

*Quando eu era criança, nunca me incentivaram a ler a Bíblia. Eu ia à igreja aos domingos, mas não contribuía com nada, então também não sentia nada de especial. Eu estava desiludido. (...) Estava em busca de (...) Deus. Eu queria saber se Ele realmente existia. Ansiava por conhecer a Deus e Suas palavras. Mas nunca parecia encontrar o que procurava.*

*Havia momentos em que eu sentia que estava muito próximo de saciar minha sede espiritual. Quando segurei minha primeira filha nos braços pela primeira vez, tive a sensação de que Deus de fato existia. Muitos anos depois, quando a irmã dela nasceu, o sentimento foi o mesmo. (...) Na maior parte do tempo, contudo, minha alma estava mergulhada em uma angústia inexplicável. Eu estava espiritualmente sedento e não achava uma fonte de água para beber.*

*Em abril de 1994, eu morava na cidade de Monterrey, México, ganhando a vida como taxista. Certo dia, choveu durante muitas horas, fazendo com que verdadeiras cascatas jorrassem das encostas das montanhas. Depois de dirigir por várias horas, fui parar em uma cidadezinha a cerca de oito quilômetros de Monterrey. Já era quase (...) hora de ir dormir. Foi aí que vi dois rapazes a pé. Eles vestiam calça escura e camisa branca e estavam encharcados da cabeça aos pés.*

*Abri a porta do carro e gritei: “Entrem! Estou indo para Monterrey”.*

*O mais alto (...) respondeu: “Não temos dinheiro”.*

*“Não vou cobrar nada”, repliquei.*

*Eles rapidamente entraram no táxi.*

*Enquanto eu dirigia, nós tivemos uma conversa. Eles perguntaram se poderiam me deixar uma mensagem sobre Jesus Cristo. Concordei e passei a eles meu endereço.*

*Quando cheguei em casa, acordei minha esposa e falei a ela sobre os dois rapazes. “Que coincidência”, comentei. “Um deles é mexicano e o outro, americano, mas ambos se chamam Élder.”*

*“Élder significa missionário”, respondeu ela, com o pouco conhecimento que tinha da Igreja.*

*No meu ângulo, tive uma boa sensação. Aqueles rapazes haviam deixado um sentimento muito especial em meu coração. Tive a impressão de que estava perto de encontrar a água que saciaria minha sede.*

*Os missionários vieram à nossa casa no dia 5 de junho, e os ouvi com grande alegria. Duas semanas depois, no dia 19 de junho, fui batizado. Quatro meses depois, em outubro, foi a vez de minha esposa, que se batizou com minha filha.*

## Anotações

*Em dezembro de 1995 nossa família foi selada no Templo da Cidade do México para esta vida e por toda a eternidade. Agora, como família, desfrutamos harmonia, paz e felicidade. Sabemos a quem adoramos. Sabemos de onde viemos e para onde vamos. Amamos a palavra de Deus, em especial o Livro de Mórmon, e amamos Sua Igreja, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Por meio dessas dádivas, encontramos a fonte de água viva da qual o Salvador falou para a mulher de Samaria: “Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna” (João 4:14). (Victor Manuel Cabrera, “Com sede de água viva”, A Liahona, agosto de 2001, pp. 43–44.)*

**Atividade: Estudo pessoal ou com o companheiro**

- De que maneira aquele homem foi preparado para o evangelho restaurado?
- O que teria acontecido se os élderes não abrissem a boca para compartilhar a mensagem do evangelho?
- Pense no que você fez ontem. Você conversou com todas as pessoas com as quais poderia ter conversado? Se a resposta for não, faça planos e estabeleça metas para fazê-lo hoje.

**Estudo das escrituras**

**O que o Senhor diz a respeito de você abrir sua boca? O que você deve ensinar? Quais promessas foram feitas a você?**

Doutrina e Convênios 24:12  
Doutrina e Convênios 28:16

Doutrina e Convênios  
33:7–15

Doutrina e Convênios  
60:2–3, 7–8

**Ensine quando encontrar, encontre quando ensinar**

Encontrar e ensinar são atividades relacionadas, ligadas uma à outra. Quando você conhecer pessoas, esteja preparado para ensinar breves resumos da verdade restaurada para que o Espírito Santo preste testemunho de que você é um servo do Senhor. Em muitas situações, você precisará ser capaz de apresentar uma mensagem em um minuto ou menos. As pessoas estão acostumadas com declarações curtas e vigorosas. Você pode, por exemplo, prestar testemunho da mensagem da Restauração em apenas duas ou três frases:

*Depois de ficarem perdidas por séculos, as verdades originais sobre Deus (o evangelho de Jesus Cristo) foram restauradas por um Deus amoroso, por intermédio de um profeta vivo. Temos uma prova disso, que você pode segurar em suas mãos e ler, e então ponderar em seu coração e orar para saber por si mesmo que é verdadeira. Será que poderíamos...*

Se houver um pouco mais de tempo disponível, você pode dizer também:

*Nossa mensagem é simples. Deus é nosso Pai. Somos Seus filhos. Fazemos parte de Sua família. Ele nos ama. Desde o princípio do mundo, Ele sempre demonstrou amor e preocupação conosco. Por diversas vezes, Ele estendeu Sua mão com amor para nos revelar o evangelho de Jesus Cristo a fim de que nós, Seus filhos, saibamos como voltar à Sua presença. Ele revelou o evangelho a profetas como Adão, Noé, Abraão e Moisés. Porém, vez após vez, houve pessoas que decidiram rejeitar o evangelho. Há 2 mil anos, o próprio Jesus Cristo ensinou Seu evangelho. Infelizmente, até Jesus foi rejeitado. Sempre que as pessoas desprezam ou distorcem a doutrina e as ordenanças verdadeiras, Deus retira da Terra Sua autoridade para administrar a Igreja.*

*Convidamos você a acrescentar esse conhecimento às verdades que já valoriza. Pense nessas provas de que o Pai Celestial novamente estendeu Sua amorosa mão para Seus filhos e revelou a verdadeira doutrina e as ordenanças por meio de um profeta. O nome desse profeta é Joseph Smith. A prova dessa gloriosa verdade é um livro — o Livro de Mórmon. Você pode segurá-lo nas mãos, lê-lo e ponderar sobre essas verdades em sua mente e em seu coração.*

Cultive o hábito de começar a ensinar e a testificar assim que conhecer alguém. Você encontrará mais pessoas para ensinar se testificar e permitir que elas sintam o poder do Espírito Santo.

Seja qual for sua abordagem inicial, mencione brevemente e com simplicidade a Restauração do evangelho, porque essa é uma mensagem única no mundo. As pessoas que você está ensinando geralmente têm amigos ou parentes que estão preparados para receber o evangelho restaurado. Em todas as situações de ensino — seja ao procurar e ensinar pessoas, ou ao trabalhar com os membros —, pergunte: “Quem você conhece que estaria interessado nesta mensagem e se beneficiaria com ela?” Depois de receber uma referência, pergunte: “Quem mais poderia se beneficiar com a nossa mensagem?” Não hesite em fazer novamente a mesma pergunta sempre que encontrar essas pessoas. À medida que elas vivenciarem as bênçãos do evangelho, o desejo que elas têm de compartilhá-lo aumentará (ver 1 Néfi 8:12). Frequentemente, elas farão novas amizades enquanto aprendem o evangelho. Os missionários que colocam em prática esse princípio geralmente têm muitas pessoas para ensinar.

#### Atividade: Estudo com o companheiro

- Prepare uma mensagem de um minuto baseada em uma das lições. Pense em maneiras de ensinar essa lição quando estiver procurando pessoas.
- Determine como pode associar rapidamente essa mensagem à Restauração.
- Compartilhe-a com seu companheiro.
- Estabeleça a meta de ensinar essa mensagem hoje, em uma ocasião adequada, para acrescentar alguém novo à sua lista de pessoas a serem ensinadas.
- Analise a lista de pessoas que você está ensinando atualmente. Faça uma lista daqueles para quem você já pediu referências e daqueles para quem ainda não pediu. Pratique como pedir referências às pessoas dos dois grupos. Em sua agenda de planejamento, faça uma anotação para lembrar de fazer esse pedido em suas próximas visitas.

### Falar sobre a importância da família

A Restauração do evangelho de Jesus Cristo abençoa famílias e indivíduos. À medida que seguem os princípios do evangelho, as famílias podem sentir paz e alegria, além de ter um sentimento de união e de identidade nesta vida.

Algo que vai ajudá-lo a encontrar pessoas para ensinar é falar, para todos que encontrar a cada dia, sobre a importância da família. A maioria das pessoas tem um interesse natural pela família.

Muitas vezes, ao procurar pessoas, você conseguirá rapidamente associar a mensagem da Restauração ao que a maioria das pessoas sabe a respeito da família. Quando estiver procurando pessoas para ensinar, você pode dizer algo assim:



## Anotações

*Não há nada mais importante para nós do que nossa família. Os laços familiares nos unem, dão-nos um nome e nos ajudam a nos sentir necessários e amados. Herdamos de nossa família alguns traços de personalidade, atributos e características físicas que nos proporcionam uma identidade única.*

*Ter uma família forte e feliz é a maior prioridade para muitas pessoas em todo o mundo. A realização dessa meta geralmente é difícil. Criar os filhos e ter um casamento estável e firme no mundo atual são coisas que podem, às vezes, parecer quase impossíveis com todos os males que nos cercam.*

Você pode então fazer uma transição para a mensagem da Restauração:

*Os sentimentos de amor e de preocupação que temos por nossa família são eternos e estão profundamente enraizados em nossa alma. Eles se centralizam em nosso relacionamento com Deus. Você fazia parte da família de Deus antes de ter nascido. Ele é nosso Pai. E como Ele é nosso Pai, somos todos irmãos e irmãs. O Pai Celestial deseja que voltemos a viver com Ele, como parte de Sua família. As famílias aqui da Terra são um elo com a família de Deus. A família pode viver unida para sempre depois desta vida. Sabemos disso porque, depois de terem ficado perdidas por séculos, a doutrina e as ordenanças verdadeiras, como o batismo por imersão, foram restauradas na Terra por nosso amoroso Pai Celestial, por intermédio de um profeta vivo. Essas verdades restauradas não apenas nos ajudam a compreender nosso lugar na família de Deus, mas são nossa maior esperança para que tenhamos uma família forte e feliz nesta vida. Será que poderíamos ensinar mais a respeito...*

A mesma coisa pode ser feita com outros tópicos, como a felicidade, a adversidade, o propósito da vida ou a morte. Seja qual for sua abordagem para encontrar pessoas, lembre-se de associá-la rapidamente à nossa mensagem especial para o mundo.

## A importância dos membros

Trabalhe com os membros da Igreja para encontrar pessoas para ensinar. A situação ideal acontece quando os membros convidam outras pessoas para serem ensinadas e estão presentes durante a lição. Quando os membros fazem isso, mais pessoas são batizadas e permanecem ativas na Igreja. O convívio com os membros é importante porque abrandando o coração das pessoas e frequentemente as leva a querer saber mais sobre o evangelho restaurado. Isso geralmente significa que elas são trazidas para o círculo de amizade dos membros da Igreja, que inclui membros ativos e que estão retornando à atividade, recém-conversos e famílias em que nem todos são membros da Igreja.

O presidente Gordon B. Hinckley ensinou: “Muitos acham que o trabalho missionário consiste simplesmente em bater de porta em porta. Todos que conhecem bem esse trabalho sabem que existe um modo melhor. É por meio dos membros da Igreja. Sempre que um membro apresenta [uma pessoa], existe um sistema de apoio imediato. O membro presta testemunho da veracidade da obra. Está desejoso de que seu amigo (...) encontre a felicidade. Ele fica entusiasmado quando o amigo progride em seu aprendizado do evangelho.

Embora os missionários de tempo integral façam o trabalho de ensino propriamente dito, o membro reforça esse ensino oferecendo sua casa para apoiar o trabalho missionário. Ele presta um testemunho sincero da divindade desta obra. Ele responde às perguntas quando os missionários não estão presentes. Ele será um amigo do converso, que está passando por uma grande e, muitas vezes, difícil mudança de vida. (...) O processo de levar novas pessoas para a Igreja não é uma responsabilidade exclusiva dos missionários. Eles têm mais sucesso quando são os membros que lhes apresentam [as novas pessoas]” (“Encontrem as ovelhas e apascentem-nas”, *A Liahona*, julho de 1999, pp. 119–120).

*“Depois de tudo o que foi dito,  
o maior e mais importante  
dever é pregar o evangelho.”*

— PROFETA JOSEPH SMITH  
ENSINAMENTOS DOS PRESIDENTES DA  
IGREJA: JOSEPH SMITH, 2007, P. 346

O ponto inicial para o estabelecimento de um forte relacionamento com os membros é o bispo. Ofereça-se para ajudar e para servir de todas as formas justas que ele pedir. Pergunte-se de tempos em tempos: “Sou uma bênção ou um fardo para o bispo?” Desenvolva uma atitude do tipo “Como posso ajudar?” Se você procurar oportunidades para amar, servir e ensinar, é mais provável que o bispo e os membros da ala confiem os parentes e amigos deles a você.

Pondere o seguinte trecho de uma carta escrita por um missionário a seu presidente de missão:

*Caro presidente,*

*Os assistentes me ligaram hoje dizendo que estou sendo transferido. Senti que precisava escrever para agradecer por ter me enviado para esta área. Parece que foi ontem que o senhor me falou dos desafios que me esperavam aqui.*

*Nosso primeiro domingo aqui confirmou tudo o que você me disse. Fomos recebidos de modo muito frio na ala. O único raio de esperança naquele dia foi Scott, o novo líder da missão da ala. Ele tinha sido transferido para a base da Força Aérea um mês antes e estava servindo como líder da missão da ala havia duas semanas. Ele nos convidou para jantar em sua casa naquele primeiro domingo a fim de conversarmos sobre o que poderia ser feito para levar o trabalho adiante. Depois do jantar, ajoelhamo-nos em oração e pedimos ao Pai Celestial que nos orientasse. Ao orarmos, tivemos um sentimento de paz e determinação. Decidimos que a melhor maneira de fazer o trabalho progredir seria conquistar a confiança dos membros. Decidimos seguir o exemplo de Amon e servi-los.*

*Começamos pelo bispo. Devido à falta de batismos na área e à falta de esforço dos missionários anteriores, era compreensível que ele não estivesse muito entusiasmado com nosso pedido de realizarmos uma reunião com ele. Por fim, ele nos convidou para jantar em sua casa. Descobrimos que o bispo estava fazendo preparativos para remover o carpete de sua sala de estar e restaurar o piso de madeira que ficava sob o carpete. Oferecemos ajuda e ele aceitou. Ao final do projeto, o bispo pediu que discursássemos na reunião sacramental. Consideramos isso uma prova de que ele estava começando a confiar em nós.*

*Seguimos esse mesmo padrão de serviço ao conhecermos outros membros. Descobrimos oportunidades de ajudar de diversas maneiras simples. Sempre que não estávamos com os membros, estávamos batendo nas portas e conversando a respeito do evangelho restaurado com todas as pessoas que encontrávamos. Fomos abençoados com pessoas para ensinar, e os membros nos viram levando para a igreja pessoas que tínhamos encontrado com nosso próprio trabalho. A atitude de toda a ala começou a mudar. Houve maior entusiasmo em relação ao trabalho missionário. Depois que os membros começaram a confiar em nós, o trabalho acelerou. Muitos batismos se seguiram.*

Muitos membros da Igreja têm medo de fazer o trabalho missionário. Muitos se sentem inseguros sobre como começar ou o que dizer. Muitos temem perder os amigos mais próximos se tentarem compartilhar o evangelho com eles. Existem muitas maneiras de ajudar os membros. Por exemplo, você pode ajudar a edificar a fé deles ensinando a eles a mensagem da Restauração e outras doutrinas das lições. Ajude-os a sentir o Espírito e o



poder da nossa mensagem. Mais do que qualquer outra coisa que você possa fazer, o fortalecimento da compreensão que os membros têm da doutrina de Cristo contribuirá para aumentar a confiança que eles têm em você, além de desenvolver neles o entusiasmo em realizar o trabalho missionário. Ajude-os a compreender que será mais fácil compartilhar o evangelho restaurado se eles estiverem procurando amar e servir seus parentes e amigos. Ensine aos membros os princípios da seção “Fazer o bem” (ver capítulo 1). Incentive os membros a “se [unirem] em jejum e fervorosa oração pelo bem-estar da alma dos que

## Anotações

não [conhecem] a Deus” (Alma 6:6). Para ajudar os membros a fazer o trabalho missionário, em tudo o que fizer com eles, procure inspirá-los e lhes edificar a fé.

Além de trabalhar com os membros ativos, procure encontrar pessoas para ensinar por meio de famílias em que nem todos são membros, dos élderes em perspectiva, dos membros que estão retornando à Igreja e dos membros novos. É mais provável que esses membros tenham amigos de outras religiões e que sejam abençoados ao compartilhar o evangelho restaurado com seus parentes e amigos.

Sempre que visitar os membros, faça tudo o que puder para incentivá-los a:

- Orar e seguir o Espírito.
- Prestar serviço ao próximo.
- Fazer amizades.
- Abrir a boca para compartilhar o evangelho restaurado.
- Convidar outras pessoas a fazerem coisas que aumentem sua fé em Cristo.

Toda referência que você receber de um membro deve ser tratada como algo precioso. Quando um membro lhe passar o nome de um amigo, aja rapidamente e relate os resultados ao membro. Convide o membro a ajudá-lo a ensinar.

#### Ideias para ajudar os membros

Há muitas maneiras de incentivar os membros a se envolverem mais no trabalho missionário. Considere as sugestões a seguir:

- Busque a orientação do bispo e de outros líderes da ala. Consulte o capítulo 13 para obter mais informações a respeito disso.
- Ensine a mensagem da Restauração e as outras lições para os líderes e para os membros da Igreja.
- Ensine-os a amar e a servir seus vizinhos e amigos, assim como a comunidade. Eles podem encontrar oportunidades de serviço no site [JustServe.org](http://JustServe.org).
- Incentive-os a jejuar e a orar para que tenham oportunidades missionárias.
- Incentive-os a visitar conhecidos que tenham passado recentemente por uma experiência marcante na vida (nascimentos, falecimentos, casamento ou mudança).
- Convide-os a ajudá-lo a ensinar. A situação ideal é você estar acompanhado por um membro da Igreja que, no passado, tenha pertencido à mesma igreja da pessoa que você está ensinando.
- Ajude-os a marcar uma data em que vão convidar seus amigos a conhecer a mensagem da Restauração.
- Mostre materiais que eles podem oferecer às pessoas, como exemplares do Livro de Mórmon, vídeos e cartões da amizade.
- Incentive-os a convidar seus amigos para irem à igreja ou participarem de reuniões familiares, para assistirem a um vídeo produzido pela Igreja ou para conversarem a respeito do evangelho.
- Ajude-os a praticar o que podem dizer a seus amigos.
- Mostre-lhes o que podem postar nas mídias sociais que levaria a uma conversa sobre o evangelho.
- Explique-lhes que, depois de indicarem amigos para se encontrarem com os missionários, eles podem participar das lições pessoalmente ou pela internet. Veja o site da Igreja para mais informações.
- Ensine-lhes por que é importante compartilhar o evangelho, independentemente do resultado.

Há muitas outras maneiras de ajudar os membros a se envolverem mais. Procure acrescentar itens a essa lista durante a missão. Compartilhe suas ideias com outros missionários.

### Atividade: Estudo com o companheiro

Com seu companheiro, analise o que fez para servir e ajudar o bispo e outros líderes e membros no mês passado. Debatam e planejem o que poderão fazer durante o próximo mês para desenvolver um relacionamento mais sólido com eles.

Estude as ideias do quadro “Ideias para ajudar os membros”. Identifique algumas ideias que você ainda não tenha tentado. Usando sua agenda ou as ferramentas digitais de planejamento diário, planeje usar algumas dessas ideias durante a próxima semana.

## Referências de membros, de missionários e da sede da Igreja

As referências são outro importante recurso para encontrar pessoas que estão sendo preparadas para o evangelho restaurado de Jesus Cristo. As referências podem vir de membros, de outros missionários ou da sede da Igreja. A Igreja procura se aproximar dos filhos de Deus de diversas maneiras, por meio de mídias publicitárias, centros de visitantes, locais históricos, auxílio humanitário e de bem-estar, e da internet.

Quando receber uma referência, entre em contato com o membro ou com o missionário que a enviou e pergunte de que forma você pode ajudar aquela pessoa. Você pode convidar o membro ou os missionários (com a aprovação do presidente da missão) para participar das lições usando os recursos tecnológicos disponíveis.

Quando conhecer alguém interessado em saber mais, mas que resida fora de sua área designada, apresente o evangelho à pessoa e a prepare para se encontrar com os membros e missionários da região em que mora. Depois de enviar a referência, trabalhe com os missionários que a receberam para ajudá-los a iniciar o ensino. Com a aprovação de seu presidente de missão, você pode continuar oferecendo apoio e amizade às referências que enviar, ajudando-as a receber o evangelho.

Você também pode ajudar os membros a compartilhar o evangelho com seus amigos. A fim de prepará-los para convidar seus amigos para conhecerem os missionários, mostre como podem enviar uma referência, contatar os missionários e participar do ensino de forma que a pessoa tenha uma boa experiência.

A maioria das pessoas que reage às campanhas publicitárias concorda em receber a visita dos representantes da Igreja para falar mais sobre o evangelho. Encare essas oportunidades de ensino como uma sagrada responsabilidade.

Em alguns casos, as referências vão conduzi-lo a outras pessoas que estão sendo preparadas por Deus. Se as pessoas que você contatar não estiverem interessadas, pergunte se conhecem alguém que poderia ter interesse. Converse também com outros membros da família e com os vizinhos. Pergunte a cada um deles quem mais poderia estar interessado em sua mensagem. Talvez você tenha sido conduzido àquela pessoa porque outra pessoa da casa ou da vizinhança esteja preparada para o evangelho.

Ao trabalhar com referências, lembre-se de:

- Contatar o membro ou os missionários que enviaram a referência para saber a melhor maneira de ajudar a pessoa. Com a aprovação do presidente da missão, o membro ou os missionários que enviaram a referência podem conversar com você e ajudá-lo a ensinar por meio dos recursos tecnológicos disponíveis.

## Anotações

- Procure prontamente fazer um contato inicial com a referência, seja por meio de telefone, mensagem, e-mail ou por outro meio. Agende uma visita assim que possível. Se a pessoa não atender, deixe uma mensagem e tente novamente mais tarde.
- Agende um horário para conversarem, seja pessoalmente ou pela internet.
- Entregue os materiais solicitados.
- Identifique os desafios, as necessidades e os interesses da pessoa, e determine como o evangelho pode atender a essas necessidades.
- Compartilhe verdades sobre o evangelho retiradas das lições missionárias.
- Faça convites que edificarão a fé que a pessoa tem em Cristo.
- Peça referências.
- Marque uma visita de retorno.
- Se um compromisso agendado cair, trabalhe nessa região. Não faça comentários sobre o compromisso ou sobre o nome da referência ao entrar em contato com os vizinhos da pessoa.

**Atividade: Estudo com o companheiro**

Localize todas as referências recebidas em sua área no último mês. Identifique todas as pessoas que não foram contatadas e as visite. Decida quais pessoas previamente contatadas devem ser visitadas novamente.

**A história da família e as ordenanças do templo**

A história da família, ou genealogia, é outra maneira pela qual você pode encontrar pessoas para ensinar. A história da família é um dos passatempos mais difundidos no mundo inteiro. Aquilo a que geralmente chamamos de espírito de Elias é a “influência característica do Espírito Santo [que] leva as pessoas a identificar, documentar e valorizar seus antepassados e familiares — tanto passados quanto presentes” (David A. Bednar, “O coração dos filhos voltar-se-á”, *A Liahona*, novembro de 2011, p. 24; ver também Russell M. Nelson, “Uma nova colheita”, *A Liahona*, julho de 1998, p. 37). Em todo o mundo, o Espírito tem influenciado milhões de pessoas a pesquisarem seus antepassados. É comum sentirmos o Espírito quando falamos sobre a família. Muitas pessoas querem fortalecer os laços familiares. Isso pode levá-las a ter o desejo de se conectar e de pertencer à família de Deus. Os antepassados delas oram para que seus descendentes na Terra aceitem a mensagem que você leva e então realizem as ordenanças vicárias por eles nos templos.

Identifique os recursos de história da família que estão disponíveis em sua área. Por exemplo, você pode entregar exemplares do livreto *Minha Família* para as pessoas que está ensinando, ou então apresentá-las aos consultores de templo e história da família ou a outros membros que possam ajudá-las a usar o site FamilySearch.org. Envolve os membros para que as pessoas que você está ensinando possam fazer amizades. Explique-lhes que os serviços oferecidos no site FamilySearch.org são gratuitos.

Muitas pessoas acham que fazer a história da família significa guardar fotos e histórias dos parentes, além de registrar as datas de eventos importantes em sua vida. Você pode ajudar as pessoas que está ensinando a registrar essas informações no site FamilySearch.org ou no livreto *Minha Família*. Outra boa ideia é contar histórias e mostrar fotos de sua própria família nos momentos apropriados.

Quando você convidar outras pessoas a compartilhar recordações sobre seus entes queridos, elas poderão sentir o Espírito Santo testificar sobre a importância da família no plano de Deus. Esses momentos podem levar a conversas genuínas sobre o propósito da vida, o plano de felicidade de Deus e o papel do Salvador nesse plano.

Para começar, você pode fazer o seguinte:

- Fale com o bispo e com o conselho da ala sobre seu desejo de oferecer ajuda no trabalho de história da família para as pessoas que você encontra a cada dia.
- Debata com os líderes da ala qual a melhor forma de coordenar esse trabalho:
  - O bispo concorda que você ofereça a ajuda dos membros da ala?
  - Quais membros da ala servem como consultores de templo e história da família?
  - Qual é a melhor maneira de pedir a ajuda desses membros?
- Se houver um centro de história da família em sua área, procure conhecer os membros que servem lá e as melhores formas de usá-lo em seu trabalho.
- Crie sua própria conta no site FamilySearch.org e aprenda sobre sua própria história da família.
- Ofereça-se para ajudar as pessoas a começar a história da família, a registrar suas histórias e recordações, e a organizar informações e fotos por meio dos recursos gratuitos do site FamilySearch.org.
- Use o livreto *Minha Família*, suas próprias fotos e os recursos do site FamilySearch.org para encontrar pessoas para ensinar.
- Se possível, monte uma classe de história da família em um local público ou ofereça ajuda de modo individual.

Leia o seguinte relato contado por um missionário sênior. Observe o papel desempenhado pela história da família na conversão do casal.

*Mildred Schultz era muito dedicada em sua igreja. Não é de se admirar, portanto, que, quando os missionários bateram em sua porta, ela logo os convidou a entrar para que pudesse ensinar a "verdade" a eles. Porém, ao ser ensinada pelos missionários, ela se sentiu tocada pelas verdades do evangelho restaurado e foi batizada. Durante todo o processo de ensino, seu marido, Frank, decidiu não ouvir.*

*Foi aí que entrei na história. Os élderes nos apresentaram à irmã Schultz. Nós a ajudamos a começar sua árvore genealógica e a convidamos para ir conosco ao centro de história da família. No dia marcado, Frank perguntou se poderia nos acompanhar, pois assim poderia pesquisar seus antepassados também. É claro que ela ficou muito entusiasmada com isso, e, assim, os dois foram para o centro de história da família.*

*Os élderes tinham planejado de se encontrar conosco lá naquele dia. Antes de eles chegarem, mostramos a biblioteca a Frank e a Mildred e os apresentamos à irmã Wright. A irmã Wright era especialista em história da família e se ofereceu para ajudar a encontrar informações a respeito do pai de Frank. Ela encontrou o nome dele em um livro e também entregou a Frank um mapa da Alemanha que mostrava o local de nascimento do pai dele. Frank ficou tão entusiasmado com essas descobertas que, quando os élderes chegaram, ele os convidou para jantar a fim de mostrar fotografias e contar a história de sua família*

*"Espero que façamos desaparecer a linha divisória imaginária que frequentemente traçamos entre o trabalho missionário e o trabalho de genealogia e do templo, pois se trata do mesmo grandioso trabalho de redenção."*

— PRESIDENTE SPENCER W. KIMBALL

"AS COISAS PERTINENTES À ETERNIDADE: EXPOMO-NOS A PERIGOS?", A LIAHONA, MAIO DE 1977, P. 2

## Anotações

a eles. O Espírito de Elias havia tocado e abrandado o coração dele, abrindo a porta para que o evangelho preenchesse sua vida.

Naquela noite, Mildred pensou no que poderia dizer para ajudar Frank a se interessar pelo evangelho. Uma pergunta lhe veio à mente. “Frank”, disse ela, “você quer ficar comigo para sempre, mesmo depois desta vida? Quer que tenhamos uma família eterna?” Ele rapidamente respondeu: “Oh, Mildred, é claro que sim. Como posso fazer isso?” Essa pergunta foi a resposta às orações dela. “Ouça o que os missionários têm a dizer”, disse ela. Ele concordou. Enquanto os élderes ensinavam, o calor da mensagem da Restauração desfez as dúvidas e os temores que ele tinha. Frank prontamente aceitou as verdades que os missionários ensinaram. Aceitou o convite para ser batizado. Frank e Mildred são membros firmes e ativos da Igreja desde aquela época.

Eles se esforçaram arduamente para concluir o trabalho, de modo que as ordenanças de salvação pudessem ser realizadas por seus familiares. Eles ficaram emocionados quando foram batizados em favor de seus parentes falecidos. Enquanto se esforçava para que o trabalho do templo fosse realizado, o irmão Schultz teve um sonho com seu pai. Ele o viu no rancho em que moravam quando Frank era criança. O pai estava de pé, na varanda, junto à sua cadeira de balanço, vestido de branco e carregando o filho nos braços. Frank acordou do sonho chorando. Ele sabia que o pai tinha aceitado o trabalho que havia sido realizado.

### Atividade: Estudo com o companheiro

- O que influenciou Frank a decidir aceitar que os missionários o ensinassem?
- Qual a melhor forma de vocês associarem o trabalho de história da família ao plano de Deus para as famílias?
- De que modo vocês têm usado a história da família como instrumento para encontrar pessoas para ensinar?
- De que maneiras vocês podem oferecer as informações sobre a história da família para as pessoas que vocês encontram a cada dia? Façam planos para tornar a história da família um instrumento mais relevante em seu trabalho de encontrar pessoas para ensinar.

A história da família é um ótimo recurso para encontrar aqueles que o Senhor está preparando para receber o evangelho restaurado. Orem para reconhecer oportunidades de usar a história da família em seu trabalho de encontrar pessoas para ensinar. As pessoas geralmente têm sentimentos espirituais quando falam sobre a família. As pessoas também sentem o Espírito quando aprendem a doutrina que nos motiva a fazer o trabalho de história da família. Além disso, a retenção de conversos é melhorada quando os membros novos pesquisam suas origens familiares e realizam as ordenanças sagradas em favor de seus antepassados.

### Estudo das escrituras

#### O que o Senhor restaurou à Terra por meio de Elias, o profeta?

Doutrina e Convênios  
110:14–16

Doutrina e Convênios  
128:16–18

Doutrina e Convênios  
138:32–34  
Malaquias 4:5–6

### Atividade: Estudo pessoal e com o companheiro

Marque uma visita com um membro que tenha experiência em história da família. Aprenda sobre os serviços disponíveis por meio dos consultores locais de templo e história da família.

Pratique como oferecer ajuda com a história da família para as pessoas que você encontrar. Planeje formas de oferecer ajuda com a história da família ao encontrar pessoas para ensinar.

Leia e converse sobre o livreto *Famílias e Templos*, a fim de fortalecer sua compreensão sobre o serviço de história da família. Escrevam no diário de estudo o que aprenderam.

## Pessoas que foram ensinadas anteriormente

As pessoas que foram ensinadas anteriormente são uma valiosa fonte para encontrar novas pessoas para ensinar. Há muitos motivos pelos quais as pessoas deixam de receber os missionários. Por exemplo, os missionários podem ter sido transferidos, as pessoas podem ter tirado férias, os missionários talvez pararam de visitá-las embora elas ainda quisessem recebê-los, ou as pessoas talvez tenham pensado que os missionários não tinham nada de novo para ensinar a elas. Muitas pessoas que já foram ensinadas afirmam que receberiam os missionários novamente.



Analise o livro de área com frequência a fim de identificar pessoas que foram ensinadas anteriormente. Em espírito de oração, pondere sobre as informações apresentadas no livro de área sobre como foi o primeiro contato dessas pessoas com a Igreja, o que lhes foi ensinado, como reagiram e por que pararam de receber as lições. Se houve membros envolvidos no ensino e na integração dessas pessoas, pergunte a elas se lembram o que aconteceu. Com base nessas informações, faça planos de entrar em contato novamente com essas pessoas.

Se você estiver ensinando alguém que decida parar de aprender sobre o evangelho, anote no livro de área informações que serão úteis para os missionários que vão entrar em contato com essa pessoa no futuro.

Ao ler a seguinte experiência, pondere a importância de se entrar em contato com pessoas que já foram ensinadas.

*Para minha surpresa, fui chamado para trabalhar na mesma missão em que minha irmã mais velha tinha servido um ano antes. Depois de alguns meses no campo missionário, fui transferido para uma das áreas em que minha irmã tinha servido. Ao saber disso, minha irmã me escreveu pedindo que eu visitasse uma família que ela e a companheira haviam ensinado. Ela expressou o amor e carinho que sentia pela família Norman e disse que havia ficado muito desapontada quando eles pararam de aprender sobre a Igreja.*

*Meu companheiro e eu localizamos a família, que nos recebeu calorosamente. Eles aceitaram nosso convite de ouvir novamente a mensagem do evangelho restaurado. Não sei bem qual foi a diferença dessa vez, mas eles estavam plenamente preparados para aceitar nossa mensagem. Toda a família foi batizada e confirmada.*

*Depois dessa experiência, fiquei pensando [nas outras pessoas] com quem minha irmã tinha trabalhado. Pensei: “Se deu certo com a família Norman, pode ser que também funcione com as outras pessoas que ela ensinou”. Decidi escrever para minha irmã mencionando a ideia de entrar em contato com outras pessoas que ela tinha ensinado. Ela procurou em seu diário e me enviou o nome de outras pessoas na área.*

*Meu companheiro e eu passamos a semana seguinte entrando em contato com aquelas pessoas. Para nossa imensa alegria, quase a metade delas aceitou o convite de ouvir novamente a mensagem do evangelho restaurado. Várias pessoas daquele grupo foram batizadas e confirmadas. Enquanto ensinávamos [aquelas pessoas], também pedimos que nos dessem referências de amigos e conhecidos que pudessem estar interessados em nossa mensagem. Como resultado, encontramos outras pessoas para ensinar. Aquela foi a época mais atarefada de minha missão.*

### Atividade: Estudo com o companheiro

- Utilizando o livro de área, identifique todas as pessoas que foram ensinadas anteriormente.
- Faça planos para entrar em contato com elas assim que possível.

## Encontrar pessoas com seu próprio esforço

Procure fortalecer sua fé no fato de que Deus está preparando Seus filhos para que recebam a mensagem da Restauração. Se você fizer tudo o que puder, sob a orientação do Espírito Santo, para encontrar pessoas para ensinar, o Senhor as colocará em seu caminho.

Há muitas maneiras honrosas de encontrar aqueles que estão sendo preparados para o evangelho restaurado. Você precisa fazer todo o possível para ser colocado no caminho daqueles que estão preparados. Os missionários perceberam que as seguintes ideias são úteis para encontrar pessoas para ensinar com seu próprio esforço. Ao examinar a lista, faça planos para colocar em prática algumas das ideias que você ainda não conhecia. Essa lista também serve de ponto de partida para você pensar em outras maneiras honrosas de encontrar pessoas para ensinar.

- Trabalhe com o bispo e com o conselho da ala para identificar e contatar pessoas que recentemente tiveram um filho, mudaram-se para a área ou que perderam um ente querido.
- Procure oportunidades para prestar serviços simples.
- Ensine a mensagem da Restauração aos membros — inclusive aos membros ativos, aos que estão retornando à Igreja, aos recém-convertos e às famílias nas quais nem todos são membros. Peça a eles que apresentem pessoas que você possa ensinar.
- Programe a realização de devocionais aos quais os membros possam levar seus amigos, ou em que você possa ensinar o evangelho e pedir referências.
- Ofereça-se para ensinar às pessoas como realizar uma reunião familiar.
- Ofereça-se para levar as pessoas que você encontrar para uma visita pela capela local.
- Ofereça-se para levar as pessoas para conhecerem o bispo.
- Convide as pessoas a acessar sites e recursos online aprovados pela Igreja.
- Organize uma classe de estudo das escrituras.
- Ensine inglês para as pessoas.
- Convide pessoas da faixa etária adequada a frequentarem o seminário ou o instituto.
- Bata em portas, de casa em casa, ou converse com as pessoas na rua.
- Use materiais aprovados pela Igreja, inclusive conteúdo inspirador, tanto impresso quanto digital.
- Peça referências às pessoas que você está ensinando atualmente, àquelas que foram ensinadas anteriormente, aos membros que estão retornando à Igreja, às famílias em que nem todos são membros, aos élderes em perspectiva e a todos os que conhecer.
- Convide pessoas para as reuniões, atividades e visitas públicas da Igreja.
- Convide pessoas para as reuniões batismais. Essas reuniões proporcionam uma excelente apresentação da Igreja e criam boas oportunidades para que as pessoas sintam a influência do Espírito.



## Nenhum esforço é inútil

Se as pessoas decidirem não aprender mais sobre o evangelho restaurado, seu trabalho não terá sido em vão. Seu empenho constante em servir e ensinar o maior número possível de pessoas é uma das maneiras pelas quais Deus prepara Seus filhos para que, um dia, recebam Seus servos. Ele frequentemente estende a mão para Seus filhos por meio de você. Mesmo que as pessoas não aceitem a oportunidade de conhecer o evangelho, o serviço que você prestar e as palavras que disser serão uma prova do amor que Deus tem por elas, além de serem sementes que futuros missionários e membros da Igreja poderão colher.

Se as pessoas não aceitarem o evangelho, não fique desanimado. Você ergueu a voz de advertência. Você deu a elas a oportunidade de fazerem uma escolha. Os discípulos de Cristo sentem pesar quando as pessoas decidem não se arrepender, mas eles devem preservar a visão de quem são e do que estão fazendo. Devem seguir adiante com toda a diligência.

### Lembre-se disto

- Edifique a Igreja encontrando “pessoas que vos aceitem” (Doutrina e Convênios 42:8).
- Busque e siga o Espírito para encontrar pessoas para ensinar.
- Há pessoas em sua área que estão sendo preparadas para receber o evangelho restaurado.
- Os membros da Igreja — sejam os ativos, os que estão retornando à atividade, os élderes em perspectiva, as famílias em que nem todos são membros e os recém-conversos — são sua melhor fonte para encontrar pessoas para ensinar, batizar e confirmar.
- Desenvolva um sólido relacionamento com o bispo e com os membros.
- Ensine quando encontrar, encontre quando ensinar.
- Esteja atento às oportunidades não planejadas de encontrar pessoas.
- Ore para ter oportunidades de fazer o bem e de pregar a mensagem da Restauração do evangelho de Jesus Cristo.
- Há muitas maneiras de encontrar pessoas para ensinar. Evite se concentrar em apenas uma ou duas abordagens.

## Ideias para estudo e aplicação

### Estudo pessoal

- Leia a carta a seguir, escrita por uma missionária a seus pais: “Ensinei uma senhora incrível no ônibus. Estávamos voltando do [conselho] do distrito e sentei no único banco vazio do ônibus para ler a correspondência. Evidentemente, a primeira carta que li foi a que recebi de vocês, com as fotografias do bebê Evan. Percebi que a pessoa a meu lado também estava olhando para as fotografias, então ergui os olhos e me deparei com uma mulher mais idosa. Ela sorriu meio sem graça e olhou para fora da janela. Depois, fechou os olhos como se fosse dormir. Orei: ‘Pai Celestial, quero conversar com ela. Por favor, ajude-me’. Um minuto depois, ela abriu os olhos e se endireitou na poltrona, então eu disse rapidamente: ‘Você não acha ele uma graça?’ Mostrei as fotos do bebê Evan e comecei a conversar com ela a respeito das famílias. Perguntei se ela tinha filhos e ela me contou, com lágrimas nos olhos, que sua filha a odiava e não queria mais falar com ela. Ela chorou, e chorei com ela. Falei a respeito do plano de salvação e disse que o Pai Celestial a conhecia e sabia o que ela estava passando. Chorei e disse que sabia que a filha dela a amava, porque sou filha de uma mãe que me ama, e eu a amo. Expliquei que às vezes as pessoas tomam decisões erradas, e que a filha dela tinha o arbítrio. Ela me disse, sorrindo: ‘Aposto que sua mãe tem tanta saudade que não vai deixar você ir embora quando se encontrarem novamente’. Ela agradeceu pela conversa e me passou seu endereço para que pudéssemos compartilhar o evangelho com ela. Antes de descer do ônibus, ela disse: ‘Peguei o ônibus errado, mas não descí. Ninguém se sentou a meu lado até você chegar... e veja o que aconteceu’. O plano de Deus é perfeito!”

Que princípios debatidos neste capítulo você consegue identificar nesse relato? Analise o capítulo e faça uma lista em seu diário de estudo. Qual desses princípios você pode tentar aplicar hoje?

- Leia João 15:12–13; 21:15–17; 1 Tessalonicenses 2 e Mosias 18:8–10. Quão bem você está cumprindo sua responsabilidade de amar e de servir as pessoas? O que você pode fazer para melhorar? Escreva sua resposta em seu diário de estudo.
- Como as pessoas saberão que você é um servo do Senhor? Ao ponderar sobre essa pergunta, estude Morôni 7:3–5; Mateus 7:20; João 13:34–35. Escreva seus pensamentos em seu diário de estudo.
- Leia 3 Néfi 18:31–32; Alma 8:16; Alma 24:7–8 e Alma 32:41. Pondere sobre o que esses versículos ensinam a respeito de trabalhar com pessoas que foram ensinadas anteriormente. Escreva em seu diário de estudo o que aprendeu e compartilhe com seu companheiro.

### Estudo com o companheiro

- Usando sua agenda de planejamento diário, planeje visitar recém-conversos. Peça a eles que contem como foram preparados para o evangelho. Faça perguntas como: Quando você entrou em contato com a Igreja pela primeira vez? O que o motivou a receber os missionários? Escrevam no diário de estudo o que aprenderam.
- Analise cada um dos seguintes tópicos. Usando as lições, prepare uma abordagem simples para usar cada um deles para encontrar pessoas. Pratique como ensinar em cada uma dessas situações, relacionando rapidamente o tópico com a Restauração.

- Sentir a necessidade de mais orientação e propósito na vida.
- Desejar se aproximar de Deus.
- Precisar de ajuda para tomar decisões importantes.
- Assista a um dos tutoriais no site FamilySearch.org. Prepare uma breve mensagem sobre o trabalho de história da família e a compartilhe com seu companheiro.
- Imagine que você e seu companheiro foram transferidos para uma nova área. Vocês encontram o livro de área em boas condições, mas não têm nenhuma pessoa para ensinar. O que você faria para acrescentar, o mais rápido possível, pessoas à sua lista de pessoas para ensinar? Faça planos para implementar algumas dessas ideias hoje.
- Muitos missionários e membros tiveram sucesso com a seguinte ideia. Leia e estude essa sugestão com seu companheiro.
  - Ajude os membros a fazerem uma lista de amigos, parentes e conhecidos com quem poderiam compartilhar o evangelho. Analise essa lista com os membros e os ajude, em espírito de oração, a escolher alguém que gostariam de preparar para ouvir o evangelho.
  - Ajude-os a definir uma data e trabalhar para (a) ter uma pessoa ou família preparada para ser ensinada em sua casa; ou (b) fazer outra atividade de integração para preparar essa pessoa. O estabelecimento de uma data proporciona uma meta para os membros e os ajuda a exercerem fé.
  - Ajude-os a planejar o que farão entre hoje e a data que estabeleceram.
  - Faça um acompanhamento constante para apoiá-los e incentivá-los. Convide-os a compartilhar seus sucessos e suas preocupações.

Debata como você pode aplicar essa ideia na área em que está servindo.

### Conselhos de distrito, conferências de zona e conselhos de liderança da missão

- Leia e debata a seção “Encontrar pessoas para ensinar com seu próprio esforço”.
  - Debata como essas ideias ajudaram os missionários a encontrar pessoas para ensinar.
  - No quadro-negro, faça uma lista de outras sugestões para encontrar pessoas para ensinar. Convide os missionários a demonstrarem suas ideias.
  - Convide os missionários a estabelecerem metas pessoais para melhorar seu trabalho de encontrar pessoas para ensinar.
- Crie uma lista de situações em que os missionários encontrem pessoas para ensinar.
  - Designe uma dessas situações a cada missionário. Conceda cinco minutos a cada missionário para que se prepare para ensinar a mensagem de Restauração no contexto designado. Se necessário, consulte a lição “A mensagem da Restauração do evangelho de Jesus Cristo”.
  - Saliente a importância de fazermos com que a duração da mensagem seja adequada à ocasião. Por exemplo, os missionários podem passar mais tempo ensinando na casa de um membro do que ensinando alguém em uma loja.

### Anotações

- Permita que o maior número possível de missionários ensine a mensagem da Restauração na situação que lhe foi designada.
- Ensine os princípios encontrados na seção “Ensine quando encontrar, encontre quando ensinar”.
  - Designe cada missionário a preparar uma mensagem de um minuto que possa ser usada para encontrar pessoas para ensinar. Essas mensagens devem se basear na doutrina encontrada nas lições missionárias.
  - Convide os missionários a praticarem suas mensagens apresentando-as em um minuto uns aos outros. Você pode utilizar uma grande variedade de situações em que os missionários podem encontrar pessoas para ensinar, como quando estiverem ensinando na casa de um membro, ensinando na porta da casa de alguém, ensinando na rua ou contatando uma referência. Peça aos missionários que pratiquem como ensinar as lições em cada uma dessas situações.

### Presidente de missão, esposa e conselheiros

- Seja um exemplo do trabalho de membro missionário em sua família. Conte suas experiências aos missionários e aos membros.
- Aconselhe-se com os líderes do sacerdócio e das auxiliares sobre a melhor maneira de os missionários encontrarem pessoas para ensinar em sua missão.
- Organize devocionais missionários nos quais você possa falar às pessoas sendo ensinadas em sua missão. Coordene com os líderes locais do sacerdócio para que os membros tragam seus amigos para essas reuniões. Como parte desses devocionais, peça a recém-convertos que prestem seu testemunho e contem a história de sua conversão antes de você falar. Concentre sua fala na mensagem da Restauração.
- Mostre sua árvore familiar e suas fotos de família, assim como a história de sua família com os missionários, e explique como você utiliza esses recursos para encontrar pessoas para ensinar.
- Ocasionalmente, saia com os missionários para ajudá-los a encontrar pessoas para ensinar.



# Como posso melhorar minha capacidade de ensinar?

Anotações

## Pense nisto

- Como devo ensinar usando as escrituras?
- Por que devo fazer perguntas ao ensinar?
- Que tipo de perguntas devo fazer?
- Como ouvir melhor o Espírito e as pessoas que estou ensinando?
- Como ajudar as pessoas a resolver suas dúvidas?
- Como ajudar as pessoas a vencer o vício?

**V**ocê foi chamado para ensinar o evangelho restaurado para todas as pessoas que o receberem. Ensinar é a essência de tudo o que você faz. Desenvolva atributos cristãos, estude as lições missionárias, melhore a proficiência no idioma da missão e confie no Espírito para ensinar com poder de conversão. O Senhor declarou isso de modo bem claro por meio de um mandamento com promessa:

“Não procures pregar minha palavra, mas primeiro procura obter minha palavra e então tua língua será desatada; e então, se o desejares, terás meu Espírito e minha palavra, sim, o poder de Deus para convencer os homens” (Doutrina e Convênios 11:21).

“Nem de antemão vos preocupeis com o que haveis de dizer; mas entesourai sempre em vossa mente as palavras de vida e na hora precisa vos será dada a porção que será concedida a cada homem” (Doutrina e Convênios 84:85).

A Primeira Presidência e o Quórum dos Doze declararam: “Nosso propósito é ensinar a mensagem do evangelho restaurado de modo a permitir que o Espírito oriente tanto o missionário quanto as pessoas que estão sendo ensinadas. É essencial aprender os conceitos das [lições missionárias], mas elas não devem ser ensinadas como um texto decorado.

O missionário deve ter a liberdade de usar suas próprias palavras, conforme inspirado pelo Espírito. Ele não deve ensinar lições decoradas, mas falar do fundo do coração com suas próprias palavras. Ele não precisa seguir a ordem das lições, podendo ensinar por inspiração, de acordo com os interesses e as necessidades do indivíduo. Com base em sua própria convicção e usando suas próprias palavras, ele deve prestar testemunho da veracidade de seus ensinamentos” (“Declaração sobre o trabalho missionário”, carta da Primeira Presidência, 11 de dezembro de 2002).

Aprenda a confiar que o Espírito vai lhe mostrar o que você deve falar e fazer. À medida que estudar, desenvolver e usar as técnicas de ensino deste capítulo, você se tornará um instrumento mais capaz nas mãos do Senhor. O Espírito vai usar o conhecimento e as habilidades que você desenvolveu para ajudá-lo a ensinar com mais poder. A qualidade e o poder de seu ensino ajudarão as pessoas a entender e a sentir como o evangelho é importante para elas. O entendimento das pessoas que você ensina será influenciado por sua dignidade pessoal. Esse entendimento também será influenciado pela maneira como você presta atenção ao que elas falam, como lhes explica o evangelho, como usa as escrituras, presta seu testemunho, faz perguntas e as convida a assumir e a cumprir compromissos.

### Seguir o Espírito

“O Espírito é o elemento mais importante deste trabalho. Com o Espírito magnificando seu chamado, você poderá fazer milagres para o Senhor no campo missionário. Sem o Espírito, você nunca terá sucesso, *apesar* de todo o seu talento e de sua capacidade” (Ezra Taft Benson, Seminário para Novos Presidentes de Missão, 25 de junho de 1986).

### Convidar o Espírito

As sugestões a seguir vão ajudá-lo a convidar o Espírito enquanto ensina:

- Ore.
- Use as escrituras, em especial o Livro de Mórmon.
- Preste testemunho.
- Compartilhe experiências.
- Expresse seu amor pelo Senhor e pelas pessoas.

## Como começar a ensinar

Sua primeira interação com as pessoas é muito importante. Elas precisam aprender a confiar em você. Comece a primeira visita de maneira cordial, respeitosa e genuína. Faça algumas perguntas simples para compreender a formação religiosa delas e o que esperam com suas visitas. Pergunte, por exemplo: “Qual a importância da religião em sua vida?” No entanto, não faça perguntas de caráter pessoal que as deixem incomodadas.

Antes de começar, peça a todos os presentes que participem da lição. Incentive-os a desligar a televisão e a remover outras distrações para que o Espírito do Senhor não se restrinja.

Explique-lhes que você gostaria de começar e terminar cada lição com uma oração. Ofereça-se para fazer a primeira oração. Ore com simplicidade, mas fervorosamente, para que o Senhor abençoe as pessoas que você está ensinando em todos os aspectos da vida e, principalmente, que sintam a veracidade do que você vai ensinar.

Demonstre que você tem interesse e amor sincero pelas pessoas, e fé no poder de conversão do evangelho (ver Morôni 7:43–48). Conforme guiado pelo Espírito, expresse pensamentos tais como:

- Somos todos irmãos e irmãs porque Deus é nosso Pai Celestial. Gostaríamos de chamá-los de irmão e irmã.
- Todas as pessoas que ensinamos passam por desafios e dúvidas pessoais. Não importa quais sejam suas necessidades ou suas dúvidas, o Salvador e Seus ensinamentos, ou seja, o evangelho, vão ajudá-los.
- Nossa mensagem permitirá que vocês melhorem sua qualidade de vida. Ela vai ajudá-los a lidar com os problemas e os desafios que todos enfrentamos na vida.
- Nossa mensagem está centralizada em Jesus Cristo e é de grande valor e importância.
- Todos cometemos erros na vida que nos trazem um sentimento de culpa e de vergonha. Esses sentimentos somente podem ser aliviados por meio do arrependimento e do perdão. Eles podem ser plenamente curados por meio da Expição de Cristo.
- Nossa mensagem não será assimilada de uma só vez. O entendimento virá com o tempo, por meio da oração, do estudo, da prática e do cumprimento dos mandamentos de Deus.
- Como todo mundo, temos nossas fraquezas. Talvez não falemos o idioma muito bem ou não sejamos capazes de responder todas as suas perguntas. Mas fomos chamados por um profeta de Deus para compartilhar o que sabemos. E sabemos que nossa mensagem é verdadeira.
- Seremos seus guias, para que vocês descubram por si mesmos se nossa mensagem é verdadeira. Cabe a vocês decidir aceitar e colocar nossa mensagem em prática. Portanto, sintam-se à vontade para fazer perguntas.
- Talvez vocês enfrentem alguns desafios ao buscarem sinceramente entender nossa mensagem, mas Deus vai ajudá-los.
- Se a aceitarem, vocês aprenderão a fazer convênios, ou promessas, com Deus. Aprenderão a fazer mudanças que vão harmonizar sua vida com os ensinamentos Dele. Desejarão seguir os ensinamentos de Jesus Cristo e ser batizados pela devida autoridade (ver João 3:5).

Antes de ensinar a doutrina de uma lição, você pode apresentar uma visão geral do que vai ensinar. Ajude as pessoas a perceber que o que você vai ensinar terá relevância pessoal para elas. Muitas das pessoas que você ensina foram preparadas pelo Senhor (ver Alma 16:16–17). Ao compartilhar suas experiências espirituais na primeira visita, as pessoas os reconhecerão como servos do Senhor.

#### Atividade: Estudo com o companheiro

Com seu companheiro, pratique diferentes maneiras de iniciar uma lição usando várias das sugestões a seguir.

## Adaptar o ensino para atender às necessidades das pessoas

Cada pessoa ou família que você ensina é especial. Embora você não entenda todos os interesses, realizações, necessidades e dúvidas delas, fique atento às circunstâncias em que se encontram. Independentemente das necessidades ou dos problemas, todas as pessoas se beneficiam quando aceitam e vivem o evangelho. Você conseguirá adaptar seu ensino à medida que ouvir os sussurros do Espírito.

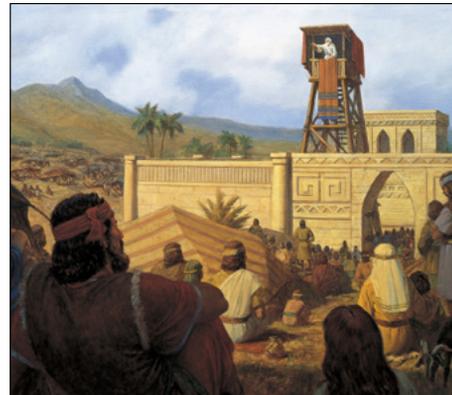
Deixe que o Espírito oriente a ordem na qual você apresenta as lições, tendo como base as necessidades, os interesses, as dúvidas e as circunstâncias daqueles que você ensina. Você pode levar mais de uma visita para ensinar os princípios de uma lição e, ocasionalmente, ensinar o conteúdo de duas lições em uma única visita. O Pai Celestial conhece Seus filhos, portanto, confie na inspiração para tomar decisões quando for ensinar. Ore para ter o dom do discernimento e preste atenção aos pensamentos que lhe vierem à mente ou aos sentimentos que tiver sobre o que deverá ensinar.

Você precisará adaptar seu ensino para dar mais atenção aos compromissos que são mais difíceis de uma pessoa assumir. Por exemplo, pode ser que alguém aceite facilmente o Livro de Mórmon como a palavra de Deus, enquanto outra pode ter dificuldades em aceitar uma escritura diferente da Bíblia. Uma pessoa pode ter problemas em deixar de fumar, mas pode aceitar prontamente a lei do dízimo.

Ao planejar o ensino de certos princípios doutrinários, fique atento ao volume de novas informações que vai compartilhar. Ensine no ritmo que é adequado para a pessoa. Algumas pessoas progridem mais rápido, e outras, mais lentamente. Certifique-se de fazer perguntas suficientes e de ouvir atentamente as respostas das pessoas, para saber de forma concreta quão rapidamente e quão bem elas estão aprendendo e aplicando a doutrina que você está apresentando.

Fique atento ao tempo. A maioria das lições não deve durar mais que 45 minutos. Porém, uma lição pode ser concluída em 15 a 20 minutos se necessário. Se a pessoa tiver apenas 15 minutos para falar com você, adapte seu ensino para respeitar essa limitação.

Confie na promessa de que o Espírito “naquela mesma hora, sim, naquele mesmo momento, [dar-lhe-á] o que dizer” (Doutrina e Convênios 100:6).



### Atividade: Estudo pessoal

Imagine que você esteja caminhando pela rua e percebe um homem idoso tendo dificuldades para colocar alguns sacos muito pesados em uma lata de lixo. Você e seu companheiro o ajudam e, como resultado, ele pergunta quem são vocês. Depois de conversarem um pouco, ele os convida a entrar em sua casa e aceita ouvir sua mensagem. Durante a conversa inicial, ele conta o seguinte:

- A esposa morreu há um ano, e ele sente muito a falta dela.
- Ele se cansa facilmente por causa de problemas cardíacos.
- Ele tem se questionado, mais do que nunca, se Deus existe.

O que vocês poderiam ensinar para ele? Como poderiam adaptar o ensino para atender melhor às necessidades e as dúvidas daquele homem?

**Estudo do evangelho****O que significa “a porção que será concedida a cada homem”?**

Alma 29:8

Doutrina e Convênios 84:85

**O que o Senhor prometeu aos missionários fiéis?**

Doutrina e Convênios 68:2–4

Doutrina e Convênios  
100:5–8

Mateus 10:19–20

**Ensinar em unidade de propósito com seu companheiro**

O Senhor ordenou: “Ireis no poder do meu Espírito, pregando meu evangelho, de dois em dois” (Doutrina e Convênios 42:6). Seu ensino será mais vigoroso e interessante se você e seu companheiro trabalharem unidos. Durante o planejamento e o estudo diário, troquem ideias sobre como vão ensinar para que tenham unidade de propósito e ensinem a uma só voz.



Seu ensino será mais eficaz se você e seu companheiro se alternarem, apresentando breves partes da lição. Evite cair na rotina quando apresentarem a mensagem. Apoie seu companheiro provendo uma segunda testemunha das verdades que ele testificou. Siga suas impressões quando o Espírito lhe inspirar a dizer algo. Como companheiros, estejam prontos para apoiar um ao outro e não impedir a orientação do Espírito. Quando falar, mantenha contato visual com a pessoa. Quando não estiver falando, ore por seu companheiro e observe cuidadosamente as respostas da pessoa.

**Estudo do evangelho****Como os companheiros se apoiam mutuamente?**

Alma 12:1

Doutrina e Convênios

Doutrina e Convênios 42:6

52:9–10

**Convidar os membros para ajudá-lo a ensinar**

Sempre que possível, convide membros, de preferência recém-conversos, para ajudá-lo a ensinar. A situação ideal é convidar membros que já tenham pertencido à mesma igreja da pessoa que está sendo ensinada. Dê aos membros uma cópia da lição e fale sobre o que você deseja que eles ensinem. Conversem sobre como vocês podem trabalhar juntos. Se for adequado, peça aos membros, por exemplo, que contem como aprenderam, aceitaram e estão vivendo determinado princípio da lição. Peça-lhes que expliquem como tomaram a decisão de se filiar à Igreja. Se os membros o acompanharem no ensino, eles terão a oportunidade de sentir a alegria do trabalho missionário. Isso também permite que a pessoa que está sendo ensinada faça amizade. O presidente Thomas S. Monson ensinou:

## Anotações

*Durante o processo de ensino, as pessoas podem ser beneficiadas pela força do testemunho de um casal de membros que tenha sido batizado há poucos anos. Na missão canadense em Ontário e Quebec, onde nossa família morou quando presidi a missão, descobrimos que a maioria da população pertencia a três religiões dominantes: a Igreja Católica Romana, a Igreja Anglicana e a Igreja Unida do Canadá. Em todas as cidades da missão, providenciamos para que uma família recém-batizada que havia pertencido a uma dessas religiões ficasse à disposição dos missionários que estivessem ensinando novas pessoas, para que um desses casais de membros acompanhasse os missionários em sua segunda ou terceira visita.*

*Podem imaginar, por exemplo, quando os missionários estavam trabalhando com pessoas da Igreja Unida do Canadá, a força do testemunho de um irmão e de uma irmã que haviam pertencido àquela mesma igreja? O marido dizia: “Quando me filiei à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias encontrei a verdade em sua plenitude. Vocês também podem fazer essa mudança. Vocês também podem tomar essa mesma decisão. Na verdade, gostaríamos de passar aqui no domingo pela manhã para irmos juntos à igreja. Vocês poderão ouvir e sentir por si mesmos. Estaremos bem a seu lado”.*

*Anthony e Edith Belfiglio se tornaram um casal integrador para as pessoas com raízes na Igreja Católica Romana. O resultado foi o mesmo. Isso pode ser feito. Esses conversos permanecem firmes. Além disso, os casais escolhidos para cumprir essa designação aprofundam suas próprias raízes no rico solo do evangelho. (...) O irmão Belfiglio se tornou um patriarca ordenado (transmissão via satélite para missionários, 25 abril de 2003).*

### Atividade: Estudo pessoal

Imagine que seu primeiro compromisso seja ensinar uma lição para uma família na casa de um membro. Decida como pode preparar cada um dos seguintes membros para ajudá-los a ensinar:

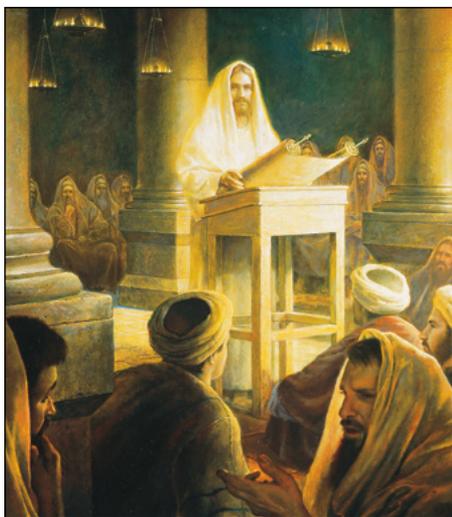
- Um missionário de ala que retornou recentemente de uma missão de tempo integral.
- Um sacerdote
- Um recém-converso
- O bispo

### Usar as escrituras

As obras-padrão da Igreja são suas fontes básicas para o ensino do evangelho restaurado de Jesus Cristo. Você também pode usar as palavras dos profetas vivos. Há muitos motivos pelos quais é essencial usar as escrituras como base para seu ensino. Por exemplo:

- O Senhor e Seus profetas nos instruíram a fazer isso (ver Doutrina e Convênios 42:12, 56–58; 71:1). Um profeta moderno aconselhou: “As palavras e o modo como elas são usadas no Livro de Mórmon pelo Senhor (...) devem ser usadas por nós para ensinarmos os princípios do evangelho” (Ezra Taft Benson, “O Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios”, *A Liahona*, julho de 1987, p. 83).
- As escrituras convidam o Espírito Santo para seu ensino. Elas ensinam a palavra de Deus com muito poder (ver Alma 31:5).
- As escrituras respondem as grandes dúvidas da alma (ver 2 Néfi 32:3; Jacó 2:8).
- As escrituras dão autoridade e validade a seu ensino mesmo em áreas que não tenham tradição cristã.

Sua capacidade de ensinar com poder usando as escrituras depende em grande parte do tempo que você passa estudando as escrituras individualmente. Ao se banquetear diariamente com a palavra, sua capacidade de ensinar usando as escrituras vai aumentar. Além disso, seus convites para estudar e ponderar as escrituras terão mais poder, porque você estará fazendo o mesmo em sua vida. Ajude as pessoas a desenvolver fé em Jesus Cristo por meio do estudo das escrituras — em especial o Livro de Mórmon — e a ganhar um testemunho de que as escrituras são fontes da verdade revelada. Quando as pessoas acreditarem nas escrituras, você poderá ajudá-las melhor para que entendam a doutrina corretamente. As seguintes sugestões podem ser úteis.



© Greg K. Olson. Reprodução proibida.

**Apresente as escrituras.** Descreva brevemente o histórico e o contexto das passagens que você vai usar. Convide a pessoa que você está ensinando a procurar assuntos específicos na passagem. Quando ensinar pessoas com um conhecimento limitado das escrituras, comece descrevendo o conteúdo das passagens em uma linguagem que elas entendam. Seguem-se exemplos de como apresentar uma escritura:

- “Aqui na história de Joseph Smith, ele conta com suas próprias palavras o que aconteceu quando foi ao bosque orar. Ele disse: ‘Vi um pilar de luz...’”.
- “Nesta passagem, o profeta Alma está ensinando algumas pessoas pobres a exercer fé na palavra de Deus. Ele compara a palavra de Deus a uma semente que pode ser plantada em nosso coração. Poderia começar lendo o versículo...”

**Leia a passagem.** Leia os versículos em voz alta ou peça à pessoa que você está ensinando que o faça. Fique atento às pessoas que têm dificuldades para ler. Se uma passagem for difícil para elas compreenderem, leia cuidadosamente com elas e ajude-as a compreender os pontos mais difíceis. Ou dê a elas uma passagem mais simples para ler. Você também pode explicar palavras e frases difíceis:

- “E se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, sem repreensão [isso significa que Deus não ficará zangado por pedirmos sabedoria], e ser-lhe-á dada” (Tiago 1:5).

Algumas passagens das escrituras são muito claras e não precisam de explicação. Outras podem exigir que você reserve um tempo para explicá-las.

**Aplique a escritura.** “Aplique” as escrituras a si mesmo e às pessoas, mostrando como os princípios são importantes em nossos dias (ver 1 Néfi 19:23). Mostre-lhes como eles podem aplicar os princípios na vida deles. Ao fazê-lo, eles saberão que a doutrina é verdadeira. Preste testemunho do princípio e lhes prometa bênçãos. Por exemplo:

## Anotações

- “O povo de Alma, assim como vocês, teve que carregar pesados fardos, quase maiores do que conseguiam suportar. Porém, à medida que eles exerceram fé e ‘invocaram fervorosamente ao Senhor’, Ele os fortaleceu para que pudessem suportar os desafios e depois os libertou de suas provações. Assim como fez com aquelas pessoas, sei que Deus vai ajudá-los em suas provações se vocês...”
- “As instruções de Alma para o povo que estava junto às águas de Mórmon se aplicam a nós em nossos dias. João, você está disposto a...?”

As pessoas que você ensina serão muito diferentes umas das outras quanto ao modo como entendem os textos sagrados, à familiaridade que têm com a Bíblia, à compreensão da linguagem das escrituras e à profundidade da crença de que a Bíblia contém a palavra de Deus. Ajude todas as pessoas a adquirirem apreço pelas escrituras. Ao usar eficazmente as escrituras em seu ensino, você pode ajudá-las a começar a estudar as escrituras por si mesmas. Depois de cada visita, sugira-lhes capítulos ou versículos específicos para ler. Deixe perguntas para que ponderem durante a leitura e converse sobre as respostas na próxima visita. Isso vai encorajá-las a estudar as escrituras diariamente em casa e a participar das reuniões e das aulas da Igreja, quando as escrituras forem usadas.

### Visões culturais das escrituras

A maioria das religiões tem seus textos sagrados ou livros de escrituras, mas a forma como usam e entendem essas escrituras pode ser bem diferente da maneira como os membros da Igreja o fazem. Talvez seja preciso explicar, por exemplo, que ao marcar as escrituras você está demonstrando seu desejo de entender e aplicar os ensinamentos das escrituras, e que isso não é um sinal de desrespeito. Ajude as pessoas que você está ensinando a saber que as obras-padrão são importantes porque contêm a palavra do Senhor, conforme foi escrita pelos profetas de Deus, e que as aceitamos como verdade.

### Atividade: Estudo com o companheiro

Analise uma das seguintes passagens. Decida como você faria para:

- Apresentar a passagem.
- Prover informações históricas e contexto.
- Ler a passagem e explicar seu significado.
- Explicar as palavras difíceis.
- Ajudar aqueles que você ensina a aplicá-las.

Página de título do Livro de Mórmon; 3 Néfi 11; Morôni 10:3–8; João 17:3; Romanos 8:16–17; 1 Coríntios 15:29; Tiago 1:5; 1 Pedro 3:19–20; Amós 3:7

### Estudo do evangelho

#### Por que é importante ensinar usando as escrituras?

1 Néfi 19:23  
2 Néfi 4:15–16

Doutrina e Convênios  
20:7–12

2 Timóteo 3:15–17

## Ensinar de modo que as pessoas compreendam

As pessoas são mais capazes de acreditar na mensagem da Restauração do evangelho quando a entendem. O presidente James E. Faust disse: “Estudem, ponderem e ensinem pelas escrituras, especialmente o Livro de Mórmon e o Novo Testamento. Conheçam a verdade tão bem que a possam declarar claramente. B. H. Roberts escreveu: ‘Para ser conhecida, a verdade precisa ser declarada, e quanto mais clara e mais completa for a exposição, maior oportunidade terá o Santo Espírito de testificar à alma dos homens que a obra é verdadeira’ (*New Witnesses for God*, 3 vols., 1909, vol. 2, p. vii). Vocês não conseguem converter as pessoas além de seu próprio grau de conversão” (“O que desejo que meu filho saiba antes de ir para a missão”, *A Liahona*, julho de 1996, p. 42).

*“Um homem demonstra ter verdadeira inteligência quando toma um assunto que é misterioso e grandioso por si mesmo e o desvenda e simplifica, de modo que até uma criança consiga compreendê-lo.”*

— PRESIDENTE JOHN TAYLOR

THE GOSPEL KINGDOM, SEL. POR  
G. HOMER DURHAM, 1943, P. 270

Você recebeu o mandamento de ponderar e expor as escrituras ao ensinar (ver Doutrina e Convênios 68:1). *Expor* significa ampliar o entendimento ou explicar claramente. Expor o evangelho significa que você vai explicar o significado da doutrina e das passagens das escrituras de modo simples e claro, confiando no Espírito para orientar suas palavras. Use uma linguagem respeitosa e simples para que as pessoas entendam o princípio doutrinário. Use perguntas que as façam pensar nos princípios e verifique se entenderam e aceitaram o que você ensinou.

No final das três primeiras lições do capítulo 3 há uma lista de palavras que provavelmente são desconhecidas para as pessoas que você está ensinando. Parte de seu ensino inclui explicar palavras, frases e ideias para que as pessoas entendam melhor o que você está ensinando. Para melhorar sua capacidade de explicar o evangelho, você precisa:

- Compreender as palavras que usa.
- Explicar as palavras que as pessoas não entendem. Muitas palavras com significado específico para os membros estão definidas de modo simples nos materiais aprovados da Igreja.
- Perguntar: “Você sabe o que significa...?” ou “Poderia explicar com suas próprias palavras o que acabamos de conversar?”

Quando estudar a doutrina do capítulo 3, identifique palavras que sejam de difícil entendimento. Quando ensinar a doutrina do capítulo 3, anote palavras, frases e ideias que as pessoas tenham dificuldade de entender. Escreva a definição dessas palavras usando os recursos mencionados anteriormente. Teste essas definições com as pessoas que você está ensinando e com os recém-conversos.

### Estudo do evangelho

#### Por que devemos expor ou explicar a doutrina com cuidado?

Mosias 8:3

Mosias 27:35

Alma 12:1

3 Néfi 26:1

Doutrina e Convênios 68:1–5

Doutrina e Convênios 71:1

#### Como aprendemos? Por que é importante revelar ou transmitir informações de modo gradual?

2 Néfi 28:30

Jacó 4:13

Mosias 2:9

Doutrina e Convênios

98:11–12

**Por que a simplicidade e a clareza são importantes?**

2 Néfi 25:4, 7, 28  
2 Néfi 32:7

Alma 13:23  
Neemias 8:8

**Como o Senhor Se comunica com Seus filhos?**

2 Néfi 31:3

Doutrina e Convênios 1:24

**Fazer perguntas**

Jesus Cristo frequentemente fazia perguntas para ajudar as pessoas a ponderar sobre os princípios e aplicá-los. Suas perguntas levavam as pessoas a pensar, meditar e assumir compromissos.

Boas perguntas ajudarão você a compreender os interesses, as dúvidas ou as perguntas que as pessoas têm. Elas também melhoram seu ensino, convidam o Espírito e ajudam as pessoas a aprender.

Perguntas ruins intimidam, irritam e ofendem. Também fazem com que você perca o controle da lição. Procure fazer perguntas que:

- Sejam simples e fáceis de compreender.
- Ajudem as pessoas a pensar no que está sendo ensinado.
- Ajudem você a perceber se elas estão entendendo bem.
- Ajudem as pessoas a colocar em prática o que aprenderam.

Quando as pessoas que você está ensinando respondem a esse tipo de perguntas, elas sentirão que podem falar abertamente. As boas perguntas levam as pessoas a fazer perguntas quando não entendem, quando têm uma dúvida ou quando querem saber o que precisam fazer. As boas perguntas também ajudam as pessoas a expressar seus sentimentos e, quando o fazem, sentem um testemunho crescendo dentro delas. Exemplos de perguntas eficazes incluem:

- Que perguntas você tem sobre o que acabamos de ensinar?
- Você acredita que o Pai Celestial o ama? Por quê?
- De que modo cometemos, às vezes, o mesmo erro que as pessoas desta história?

Para ajudar as pessoas que você está ensinando a se prepararem para responder perguntas, fale: “Enquanto estivermos explicando sobre a importância de santificar o Dia do Senhor, pergunte a si mesmo: ‘O que esse mandamento significa para mim?’” Evite fazer perguntas que:

- Incluam mais de uma ideia.
- Estejam relacionadas a doutrinas que você ainda não ensinou.
- Não tenham um propósito claro.



- Pareçam ser um interrogatório ou sejam desnecessariamente indiscretas.

Perguntas demais, especialmente em sua primeira visita, darão a impressão de que você está fazendo um “interrogatório”. Não peça às pessoas que deem respostas específicas sobre detalhes pouco importantes ou óbvios. Isso transformará uma boa lição em um jogo de adivinhação. Se você precisa de uma resposta específica, é melhor fazer uma pergunta com base em fatos ou apresentar a informação de outra maneira. Evite perguntas que constrojam as pessoas se elas não souberem a resposta. As perguntas mais relevantes são as que você faz assim que termina de ensinar e testificar a respeito de um princípio-chave. Seguem alguns exemplos de perguntas pouco eficazes:

- Quem foi o primeiro profeta? (Feita antes de você ensinar a respeito das dispensações.)
- De que modo o fato de manter nosso corpo puro nos ajuda a ter a companhia do Espírito e demonstra que estamos dispostos a seguir o profeta de Deus? (Mais de um conceito.)
- É importante conhecer os mandamentos de Deus? (Respostas do tipo sim ou não e muito óbvias.)
- Como vocês se sentem em relação ao Livro de Mórmon? (Antes de eles terem lido o livro.)
- O que podemos fazer todos os dias para nos sentirmos mais próximos de Deus? (Pergunta vaga que pede uma resposta específica: orar.)
- Quem foi o profeta que veio depois de Noé? (Pergunta para que as pessoas adivinhem.)

Aprenda a fazer perguntas à medida que for inspirado pelo Espírito. A pergunta feita no momento certo ajuda muito as pessoas a aprender o evangelho e a sentir o Espírito. Da mesma forma, a pergunta errada, feita no momento errado, interfere no aprendizado delas. Para fazer uma pergunta adequada, no momento certo, é preciso que você esteja em sintonia com o Espírito, ouça as pessoas que está ensinando e se mantenha concentrado durante toda a lição. O ensino eficaz é um trabalho árduo, que exige muita concentração e esforço de sua parte e da parte de seu companheiro.



#### Atividade: Estudo pessoal ou com o companheiro

O que pode acontecer com o progresso de uma pessoa que se depara com as seguintes situações e nunca comenta a respeito delas com você?

- Colegas de trabalho que costumam zombar de coisas espirituais.
- Familiares que são membros firmes de outra igreja.
- Amigos que acreditam que os mórmons são uma seita não cristã.
- Uma experiência espiritual ao ler o Livro de Mórmon.

Pense em perguntas que você poderia fazer para conhecer mais a respeito de cada situação descrita anteriormente. Escreva suas perguntas em seu diário de estudo. Converse com seu companheiro sobre como vocês podem melhorar as perguntas que cada um escreveu para esta atividade.

## Ouvir

Se você ouvir atentamente as pessoas, vai compreendê-las melhor. Se elas souberem que você se importa com os pensamentos e com os sentimentos delas, é mais provável que se mostrem receptivas a seus ensinamentos, compartilhem experiências pessoais e assumam compromissos. Ao ouvir, você será capaz de adaptar mais eficazmente o seu ensino às necessidades e aos interesses das pessoas.

Ouçã especialmente os sussurros do Espírito. Quando as pessoas compartilharem os sentimentos delas com você, alguns pensamentos ou ideias podem surgir em sua mente que terão sido enviados pelo Espírito. Você também será capaz de entender o que as pessoas estão procurando expressar.

Enquanto as pessoas estiverem falando, evite a tendência de pensar no que vai dizer em seguida. Concentre-se realmente na pessoa que está falando, em vez de planejar sua resposta. O élder Jeffrey R. Holland ensinou: “Escutar é mais importante do que falar. Essas pessoas não são objetos inanimados, disfarçados em estatísticas batismais. São filhos de Deus, nossos irmãos e irmãs, e precisam do que temos. Sejam autênticos. Sejam sinceros ao interagirem com elas. Perguntem-lhes sobre o que mais importa para *elas*, o que *elas* prezam, e o que é de valor para *elas*. Então, escutem. Se o momento for propício, vocês podem lhes perguntar quais são seus temores, o que aspiram ou o que julgam estar faltando na vida delas. Prometo-lhes que *algo* do que disserem colocará *sempre* em evidência uma verdade do evangelho sobre a qual poderão prestar testemunho e poderão ainda oferecer mais. (...) Se ouvirmos com amor, não precisaremos ficar pensando no que falar. Isso nos será dado — pelo Espírito e por nossos amigos” (“Ser-me-eis testemunhas”, *A Liahona*, julho de 2001, p. 16; grifo do autor).

As pessoas também se comunicam pela maneira como se sentam, pela expressão facial, pelo movimento das mãos, pelo tom de voz e pelo movimento dos olhos. Observe as mensagens não faladas; elas podem ajudá-lo a compreender os sentimentos das pessoas que você ensina. Fique atento também a sua própria linguagem corporal. Transmita uma mensagem de interesse e entusiasmo, ouvindo sinceramente.

Não tenha medo do silêncio. As pessoas frequentemente precisam de tempo para pensar nas respostas ou externar seus sentimentos. Você pode fazer uma pausa depois de fazer uma pergunta, depois de contar uma experiência espiritual, ou quando as pessoas tiverem dificuldade para se expressar. Dê um tempo para que elas completem o pensamento antes de você responder, e não interrompa quando estiverem falando.

Quando sentir que entendeu o que a pessoa disse, faça comentários que mostrem que você entendeu, como: “Então, o que você está dizendo é \_\_\_\_\_. É isso mesmo?” ou “Se entendi bem, você está sentindo que \_\_\_\_\_”. Quando não tiver certeza de que entendeu, peça que a pessoa esclareça.

Algumas pessoas tendem a dominar a conversa e impedir que você ensine o evangelho restaurado. Você precisará aprender a assumir o controle da situação, com tato. Por exemplo: “Apreciamos o que você está compartilhando conosco, mas essa questão é algo que gostaríamos de abordar futuramente. Vou pedir a meu companheiro que anote sua dúvida para que não esqueçamos de respondê-la na próxima visita”. Lembre-se de que a melhor maneira de ajudar as pessoas é ensinando-lhes o evangelho de Jesus Cristo.

Ao ouvir atentamente, o Espírito vai ajudá-lo a saber o que dizer. É preciso esforço e concentração para ouvir as pessoas. Um missionário contou a seguinte experiência verdadeira (os nomes foram alterados):

*Meu companheiro e eu estávamos ensinando a família Sanchez. Estava muito quente e as crianças faziam muito barulho. Perguntei à irmã Sanchez se ela tinha lido o Livro de Mórmon. Quando ela começou a explicar, percebi que o filho dela agarrou o caderno do meu companheiro e começou a correr pela sala agitando-o no ar. Embora eu estivesse olhando para a irmã Sanchez, minha mente estava em outro lugar. Pensei comigo mesmo: “Está muito quente, e eu gostaria que esse menino ficasse quieto. Isso simplesmente não vai dar certo”. Enquanto minha mente vagava, percebi que a irmã Sanchez estava tendo dificuldade para falar. Uma sutil inspiração me veio à mente, dizendo-me para ouvir o que ela estava falando. Esforcei-me para afastar da mente o calor e o barulho. Prestei atenção no rosto dela enquanto ela falava. Ela olhava para o chão, depois erguia o rosto para meu companheiro e para mim. O marido estava procurando em vão fazer com que as crianças ficassem quietas. Houve uma pausa, então, com um tremor na voz, ela disse: “Fiz o que vocês pediram. Li aqueles capítulos que vocês queriam que eu lesse, e orei”. Ela fez outra pausa e olhou para o chão. Deu uma olhada para os filhos, então seu olhar encontrou o meu. “Recebi uma resposta”, disse ela com um sorriso e com os olhos cheios de lágrimas. “É verdade. Eu sei que é verdade.” O Espírito preencheu a sala. Com um coração cheio de gratidão por ter ouvido, sorri e disse: “Sim, é verdade”.*

### Atividade: Estudo pessoal ou com o companheiro

Depois de ler a história anterior, responda as perguntas a seguir em seu diário de estudo ou as debata com seu companheiro.

- O que poderia ter acontecido se o missionário tivesse se preocupado mais com seu próprio conforto ou com o caderno do companheiro?
- Como aquela pessoa foi abençoada pelo fato de o missionário ter ouvido?

Responda às perguntas a seguir:

A = Nunca acontece comigo

C = Geralmente acontece comigo

B = Às vezes acontece comigo

D = Sempre acontece comigo

- Quando converso com as pessoas, penso em experiências semelhantes que posso compartilhar em vez de ouvir atentamente.
- Quando as pessoas me falam de seus sentimentos, tento me colocar no lugar delas para ver como eu me sentiria.
- Quando ensino as pessoas, preocupo-me com o que vou dizer ou ensinar em seguida.
- Fico frustrado quando as pessoas querem falar muito.
- Tenho dificuldade de acompanhar ou entender o que as pessoas querem me dizer.
- Frequentemente me distraio e penso em outras coisas enquanto meu companheiro está ensinando.
- Fico irritado quando alguém está falando comigo e outra pessoa interrompe ou distrai minha atenção.
- Recebo sussurros espirituais para dizer ou fazer algo, mas os ignoro.

Decida o que você pode fazer para melhorar sua capacidade de ouvir.

### Desenvolver um bom relacionamento com as pessoas que você ensina

Para evitar constrangimentos, algumas pessoas respondem as perguntas da forma que acham que você deseja que elas respondam, em vez de expressarem seus verdadeiros sentimentos. Procure desenvolver um relacionamento que permita que elas se sintam à vontade para compartilhar seus verdadeiros sentimentos com você.

## Ajudar as pessoas a esclarecer suas dúvidas

Algumas pessoas que você ensina não terão fé para cumprir os compromissos, outras enfrentarão oposição e outras nem sempre aceitarão tudo o que você compartilha. Elas precisam tomar suas próprias decisões, mas você terá o desejo de fazer tudo o que puder para responder as perguntas, ajudá-las a esclarecer as dúvidas e a vencer a oposição que elas enfrentam.

Às vezes, as dúvidas das pessoas são como um iceberg. Somente uma pequena parte é visível acima da superfície. Essas dúvidas podem ser complexas e difíceis de serem esclarecidas. Por esse motivo, você precisa seguir o Espírito e reagir da forma mais adequada à situação. Ore pedindo o dom de discernimento e siga as impressões que receber. O Pai Celestial conhece o coração e a vida de todas as pessoas (o iceberg inteiro) e vai ajudá-lo a saber o que é melhor para cada uma delas.

Antes de ajudar, procure compreender as dúvidas que elas têm fazendo perguntas e ouvindo o que têm a dizer. Confie no Espírito para saber como ajudar a solucionar as dúvidas das pessoas. Você pode, por exemplo, usar uma escritura para esclarecer uma dúvida a respeito da necessidade do batismo, ou pode prestar seu testemunho do profeta Joseph Smith.

Frequentemente, as dúvidas são mais de natureza social do que doutrinária. Algumas pessoas, por exemplo, podem temer a oposição dos membros da família se filiarem-se à Igreja. Ou podem temer a rejeição dos amigos de trabalho. Seja qual for a dúvida, pode ser que elas tenham tido experiências passadas ou outras influências que você não conhece, mas que fazem parte do problema. Em muitos casos, os membros podem ajudá-lo a compreender e esclarecer essas dúvidas.

A forma como você vai abordar a dúvida de uma pessoa depende da natureza dessa dúvida. Verifique se ela surgiu porque a pessoa não teve uma confirmação espiritual da veracidade da Restauração ou se ela não quer assumir o compromisso de viver um princípio verdadeiro. A compreensão da fonte do problema vai ajudá-lo assim a saber se você deve se concentrar no testemunho ou no compromisso.

### Atividade: Estudo com o companheiro

Escolham um convite que vocês fazem quando ensinam as lições. Em seguida, identifiquem as diversas dúvidas que impedem uma pessoa de aceitar ou de cumprir o compromisso. Conversem a respeito e pratiquem qual seria a melhor maneira de ajudar as pessoas que estão se esforçando para resolver suas próprias dúvidas.

## Arrependimento e recuperação do vício

O arrependimento é um processo espiritual que envolve humildade, confissão, restituição e abandono do pecado. É um compromisso contínuo para melhorar nossos pensamentos e ações à medida que nos esforçamos para nos tornar mais semelhantes ao Salvador. Mesmo quando os pecados se repetem, o arrependimento está disponível como um meio de cura (ver Mosias 26:30; Morôni 6:8; Doutrina e Convênios 1:31–32).

O arrependimento envolve um processo emocional e físico. As pessoas precisam parar de agir da maneira como estavam acostumadas a agir. As ações indesejáveis precisam ser substituídas por um comportamento sadio e adequado.

Às vezes, os conversos, mesmo aqueles que têm as melhores intenções, cedem à tentação enquanto estão progredindo para um nível maior de autodisciplina. Assim, tanto o



Reprodução proibida.

arrependimento quanto a recuperação podem levar um tempo considerável. Nesses casos, os recém-convertidos devem buscar a ajuda do Senhor e, se necessário, trabalhar com os líderes do sacerdócio (e não com os missionários) ao procurar ajuda para vencer a tentação e se arrepender plenamente.

Por meio do batismo e da confirmação, as pessoas recebem o dom do Espírito Santo, que fortalecerá sua capacidade para vencer esses desafios. Porém, o batismo e a confirmação talvez não eliminem inteiramente os desejos emocionais e físicos que acompanham esses comportamentos. Mesmo que a pessoa tenha algum sucesso a princípio, será necessária uma cura emocional maior para que ela se arrependa plenamente e se recupere.

#### Atividade: Estudo pessoal ou com o companheiro

- Pensem em uma pessoa que vocês estão ensinando, em um recém-convertido ou em um membro menos ativo que esteja lutando para vencer um vício.
- Estudem os tópicos “Fé em Jesus Cristo” e “Arrependimento”, na lição “O evangelho de Jesus Cristo”, do capítulo 3.
- Usando essa lição e este capítulo, o que vocês podem ensinar a essa pessoa para ajudá-la a vencer o vício?
- Criem um plano de lição para ajudar essa pessoa.

### Ajudar as pessoas a compreender o arrependimento e a recuperação do vício

Pode ser que lhe façam perguntas sobre vícios. Talvez você queira ajudar as pessoas a encontrar respostas para questões difíceis relacionadas a esses problemas. Nesse caso, a melhor coisa que você pode fazer é encaminhá-las aos líderes locais do sacerdócio e incentivá-las a se familiarizarem com o Programa de Recuperação de Dependências da Igreja online. Incentive os líderes locais da Igreja a acessar esse mesmo recurso. Os líderes locais podem também acessar o site Viver Previdente da Igreja.

Veja a seguir algumas sugestões sobre como você pode mostrar amor e dar apoio às pessoas que lutam para vencer um vício:

- Ressalte os esforços que elas estão fazendo para achegarem-se a Cristo. Ajude-as a ver que esses esforços de recuperação e cura são reconhecidos e apreciados pelo Pai Celestial e por Jesus Cristo, e que elas podem ser fortalecidas por meio do Salvador e de Sua Expição. O Senhor reconhece plenamente o desejo do coração delas de fazer o bem.
- Ore por elas em suas orações pessoais e junto com elas. Se for adequado, incentive-as a pedir uma bênção a um dos líderes locais do sacerdócio.
- Continue ensinando o evangelho de Jesus Cristo a essas pessoas. Ensine que o Pai Celestial, o Salvador e o Espírito Santo as amam e desejam que sejam bem-sucedidas.
- Incentive-as a frequentar a igreja regularmente e a desenvolver amizades com os membros.
- Seja positivo e lhes dê apoio, especialmente quando tiverem recaídas.



© 2000 Simon Dacey. Reprodução proibida.

## Anotações

A melhor maneira de os membros da Igreja ajudarem os novos membros a permanecerem ativos é fazendo amizade com eles. Os membros devem se aproximar das pessoas que você está ensinando e dos recém-convertidos com uma atitude cordial e positiva. Os visitantes e os recém-convertidos reagem favoravelmente quando são recebidos com um sorriso, quando alguém lhes pergunta com sinceridade como estão e se senta ao lado deles durante as reuniões, e quando são convidados para um jantar em família ou para uma noite familiar.



Como é provável que alguns retornem ao vício, os líderes do sacerdócio e os membros não devem ficar chocados ou desanimados se souberem que uma pessoa ou um membro novo está tendo dificuldades em se livrar desses problemas. Os membros devem mostrar amor à pessoa e não devem julgá-la se ela ceder a um antigo desejo. Devem tratar o problema como uma recaída temporária e compreensível. Nunca é benéfico condenar a pessoa que está sendo ensinada ou o recém-convertido, pois isso pode levá-los ao desânimo, a sentimentos de fracasso e à inatividade. Um recém-convertido que repentinamente para de frequentar a igreja pode ter cedido a um antigo vício e estar se sentindo indigno e desanimado. Uma visita imediata para dar incentivo e apoio pode ajudar a pessoa a dar a volta por cima. Os membros devem mostrar, por meio de palavras e ações, que a Igreja é um lugar onde o amor de Cristo é encontrado (ver 3 Néfi 18:32). O élder Dale G. Renlund aconselhou: “Devemos ser não somente tolerantes com os outros ao lidarem com suas próprias doenças, mas também bondosos, pacientes, compreensivos e oferecer-lhes nosso apoio” (“Santos dos últimos dias, continuem tentando fazer o melhor”, *A Liahona*, maio de 2015, p. 58).

Permanecer ativo na Igreja e se esforçar para viver fielmente são coisas importantes que uma pessoa pode fazer para superar um vício.

#### Atividade: Estudo pessoal

Pense em algum hábito que você tenha — algo que faça frequentemente, sem pensar, como estalar as juntas dos dedos, arrumar a posição dos óculos, comer demais ou dormir até tarde. Agora, esforce-se para passar um dia inteiro sem fazer isso. Se tiver sucesso, faça esse mesmo esforço durante uma semana inteira. Converse sobre essa experiência com seu companheiro. Depois disso, tente imaginar quão mais difícil é para uma pessoa vencer o vício da pornografia ou de substâncias nocivas como o fumo, o álcool ou as drogas.

### Deixar algo com as pessoas

Ao final de cada visita, entregue às pessoas algo para que leiam e ponderem em preparação para a próxima visita. Designe alguns capítulos do Livro de Mórmon para que estudem ou as incentive a usar os materiais aprovados da Igreja (tanto impressos como digitais), como o aplicativo Biblioteca do Evangelho, para encontrar respostas para suas dúvidas, pesquisar um assunto ou assistir a um vídeo. As pessoas que você ensina devem sempre receber algo que as faça refletir, ponderar e orar. Esse pode ser o tema inicial da próxima visita que fizer a elas.

**Atividade: Estudo com o companheiro**

Verifiquem os materiais aprovados da Igreja que vocês têm disponíveis para deixar com as pessoas. Há outros materiais que precisam obter para compartilhar com as pessoas a quem ensinam? Façam uma lista dos materiais que precisam.

Pensem em cada pessoa que vão ensinar nesta semana. Que capítulos do Livro de Mórmon serão mais relevantes para elas? Que outros materiais poderiam beneficiá-las? Escrevam o que pretendem oferecer a cada pessoa e o que vão fazer como acompanhamento na próxima visita.

**Ensinar o evangelho restaurado para pessoas que não tenham formação cristã**

Pode ser que algumas pessoas não acreditem no Pai Celestial e em Jesus Cristo ou não tenham uma tradição cristã. Muitas delas, porém, possuem crenças, práticas religiosas e lugares que consideram sagrados. Como um servo de Deus, é essencial que você demonstre o devido respeito pelas crenças e tradições religiosas das pessoas. Não faça nada que mostre desrespeito pelas coisas que as pessoas consideram importantes.

Talvez você esteja pensando em como deve adaptar seu ensino para falar com essas pessoas. Lembre-se de que para serem convertidos, todos os filhos de Deus, independentemente da formação religiosa, precisam desenvolver fé em Cristo, arrepender-se, receber as ordenanças do batismo e da confirmação, e perseverar até o fim cumprindo os mandamentos e servindo ao próximo. Os princípios que ajudam as pessoas a edificar fé em Jesus Cristo são os mesmos em todas as culturas. Existem recursos valiosos para ensinar as pessoas que não tiveram uma formação cristã na seção “Missionário”, no aplicativo Biblioteca do Evangelho.

Para que as pessoas adquiram um entendimento correto de Deus como nosso Pai Celestial e desenvolvam fé em Jesus Cristo, você pode ajudá-las a ter experiências espirituais pessoais, em vez de simplesmente lhes explicar a natureza de Deus. Por exemplo, você ajudará as pessoas a adquirir esse entendimento à medida que elas:

- Obterem uma convicção espiritual de que Deus, o Pai, e Seu Filho Jesus Cristo apareceram ao profeta Joseph Smith.
- Ouvirem seu ensinamento e testemunho sincero do evangelho, inclusive o motivo pelo qual você decidiu seguir a Jesus Cristo.
- Ouvirem frequentemente você e outros membros falarem com o Pai Celestial em uma oração simples e do fundo do coração.
- Ouvirem você prestar um testemunho vigoroso.
- Orarem com você e individualmente.
- Souberem como você se sente a respeito das escrituras quando as estiverem lendo e conversando sobre elas.
- Lerem todos os dias a palavra de Deus que se encontra nas escrituras (especialmente no Livro de Mórmon).
- Frequentarem a igreja para que vejam como adoramos ao Senhor.
- Conhecerem membros da Igreja que expliquem como começaram a acreditar no Pai Celestial e em Jesus Cristo.
- Guardarem os mandamentos.

## Anotações

Essas atividades são benéficas para todas as pessoas que você está ensinando, mas são essenciais no ensino das pessoas que não têm uma formação cristã, pois a probabilidade de terem feito essas coisas antes é menor.

Muitos conversos de formação não cristã relatam que não entenderam muito bem o que os missionários estavam dizendo, mas sentiram o Espírito e tiveram o desejo de fazer o que os missionários pediam que eles fizessem. Faça tudo o que puder para ajudar as pessoas a entender a doutrina do evangelho. Seja paciente e compreensivo, porque pode levar algum tempo para que elas aprendam a identificar e a expressar os próprios sentimentos. Talvez você tenha que adaptar o ritmo e a profundidade do ensino para ajudá-las a compreender. Ao se preparar para ensinar as pessoas que não têm uma formação cristã, as seguintes sugestões podem ser úteis:

- Apresente uma visão geral e faça revisões simples de cada lição.
- Peça-lhes que digam o que entenderam e o que sentiram.
- Reserve um tempo para explicar a definição de palavras e princípios essenciais. As pessoas que você ensina talvez não conheçam muitas das palavras que você vai usar.
- Se necessário, retorne a uma lição anterior para ensinar a doutrina com mais clareza. Isso pode ser feito em qualquer momento do processo de ensino.

### Exemplos das escrituras

As escrituras contêm exemplos de missionários que ensinaram pessoas que não acreditavam em Deus ou que não compreendiam a verdadeira natureza Dele. Estude as escrituras a seguir e depois explique a seu companheiro ou escreva em seu diário de estudo como aqueles missionários ajudaram as pessoas a adquirir um testemunho de que Deus existe.

- Alma e Amuleque (Alma 9–12; 15)
- Amon e Aarão (Alma 17–22)
- Alma (Alma 30)
- Alma e outros (Alma 31–35)
- Paulo (Atos 17:16–34)

### Atividade: Estudo com o companheiro

Se possível, identifiquem um converso que não era cristão antes de conhecer os missionários. Marquem uma visita a essa pessoa e peçam a ela que conte como foi sua experiência de conversão. Perguntem, por exemplo, o que a levou a acreditar em Deus; quando foi a primeira vez que orou; a primeira vez que sentiu uma resposta a sua oração; o papel das escrituras em sua conversão e como foi assistir às reuniões da Igreja no domingo pela primeira vez. Escrevam no diário de estudo o que aprenderam.

### Lembre-se disto

- À medida que as pessoas aprendem o evangelho restaurado e o vivem, suas necessidades são atendidas.
- Planeje e estude todos os dias com seu companheiro para que vocês sejam unidos em propósito e ensinem a uma só voz.
- Preste seu testemunho com frequência.
- As escrituras, especialmente o Livro de Mórmon, são as fontes básicas para o ensino.
- Ore pedindo o dom do discernimento para saber quando usar as habilidades descritas neste capítulo.

## Ideias para estudo e aplicação

Anotações

### Estudo pessoal

- Imagine que você se depare com as seguintes situações. Como usaria os princípios e técnicas deste capítulo para ajudar as pessoas a progredir? Planeje como aplicaria esses princípios e técnicas em cada situação.
  - Ao caminhar pelo parque, você vê uma mulher e um menino pequeno sentados sozinhos em um banco. A mulher está chorando.
  - Você chega na casa da pessoa que está se preparando para o batismo e ela diz que não quer mais receber suas visitas.
  - Você está visitando pela sétima vez uma pessoa que já foi ensinada por vários missionários durante um período de dois anos. Nesse tempo todo, houve pouco sinal de progresso.
  - Você está começando a ensinar uma mensagem do evangelho para uma família de membros e eles dizem: “Já convidamos todas as pessoas que conhecemos para que recebam uma visita dos missionários e todas elas responderam que não desejam”.
- Escolha uma das lições missionárias. Identifique uma ou duas passagens das escrituras relacionadas a cada princípio principal. Pratique como ensinar usando essas passagens, conforme explicado na seção “Usar as escrituras” deste capítulo.
- Ao longo de várias semanas, estude os ensinamentos do Salvador nos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas, João) e em 3 Néfi. Em seu diário de estudo, faça uma lista das perguntas que Ele fez. Compare essas perguntas com as perguntas que você costuma fazer.
- Leia o relato de Amon e o rei Lamôni em Alma 18, e o relato de Aarão, em Alma 22:4–18. Ao ler, identifique e descreva como Amon e Aarão:
  - Seguiram o Espírito e ensinaram com amor.
  - Começaram a ensinar.
  - Adaptaram seu ensino para atender às necessidades das pessoas.
  - Prestaram testemunho.
  - Usaram as escrituras.
  - Fizeram perguntas, ouviram e resolveram dúvidas.
  - Incentivaram as pessoas que eles ensinaram a assumir compromissos.
- Pondere sobre a seguinte declaração do presidente Harold B. Lee, sobre ensinar de modo que as pessoas compreendam. Avalie a clareza com que você ensina a doutrina do evangelho. Escreva em seu diário de estudo o que aprendeu.

“Não saia do contexto das escrituras e simplifique-as, usando termos compreensíveis” (*The Teachings of Harold B. Lee*, sel. por Clyde J. Williams, 1996, p. 444).

“Vocês, professores, não estão sendo enviados para ensinar doutrina nova. Vocês devem ensinar a velha [doutrina], não de modo a serem apenas suficientemente claras para que as pessoas as compreendam, mas vocês devem ensinar as doutrinas da Igreja de modo suficientemente claro para que ninguém as compreenda erroneamente” (*The Teachings of Harold B. Lee*, p. 458).

## Anotações

**Estudo com o companheiro**

- Analisem o plano de uma lição que vocês ensinaram recentemente. Escrevam uma pergunta para cada um dos principais princípios explicados em seu plano. Depois disso, analisem suas perguntas para ver se estão em harmonia com o que foi ensinado neste capítulo. Em seguida, respondam cada pergunta como se vocês estivessem sendo ensinados. Alterem suas perguntas, conforme as necessidades. Compartilhe suas perguntas com seu companheiro. Juntos, avaliem-nas.

Pensem nas necessidades de uma pessoa que estão ensinando. Avaliem como ela poderia responder a essas perguntas. Conversem também sobre como essas perguntas poderiam convidar o Espírito e ajudar a pessoa a aprender o evangelho.

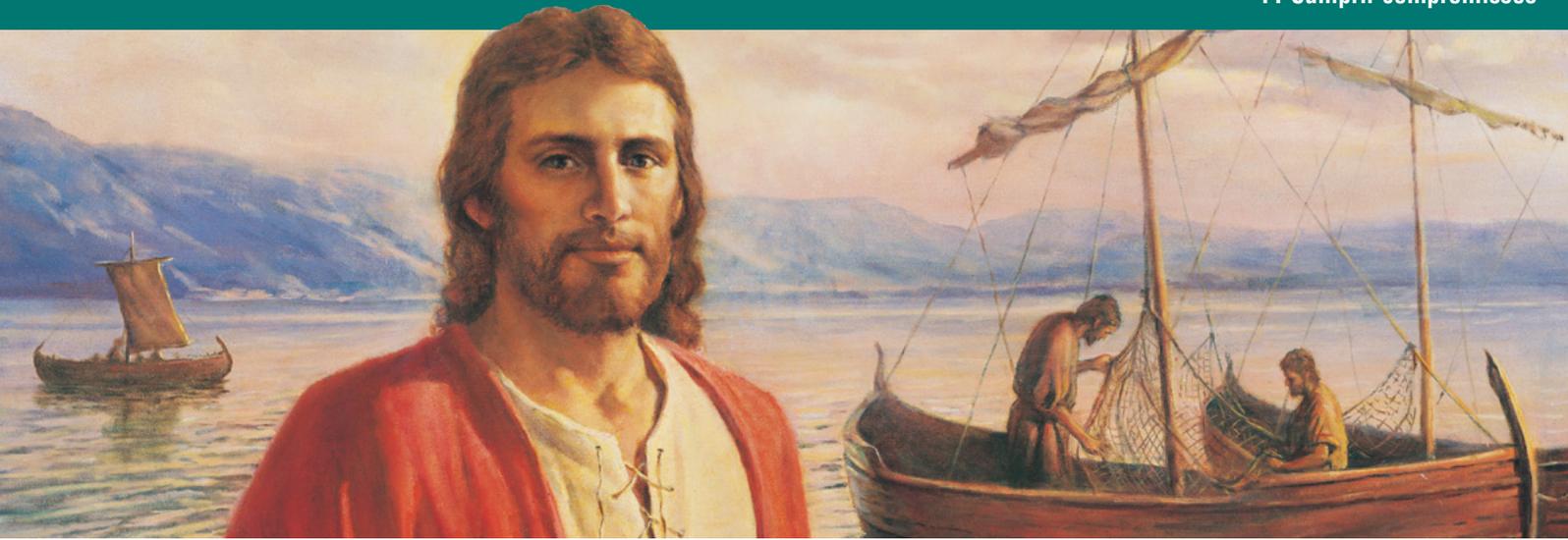
- Pensem sobre as novas pessoas que vocês estão ensinando. Conversem sobre o que podem fazer para ajudá-las a progredir. Escrevam suas ideias em seu diário de estudo e façam planos em sua agenda de planejamento diário.

**Conselhos de distrito, conferências de zona e conselhos de liderança da missão**

- Convide membros ou pessoas que estão sendo ensinadas atualmente para participar da reunião. Explique ao grupo que você quer que os missionários melhorem a capacidade de compartilhar a importante mensagem que eles têm para transmitir. Escolha uma lição e uma técnica. Peça aos missionários que ensinem à pessoa a lição que você escolheu, por 20 minutos, concentrando-se na habilidade que você identificou. Depois de 20 minutos, peça-lhes que troquem quem vai ensinar. Depois que os missionários tiverem a oportunidade de ensinar, reúna o grupo e peça à pessoa que diga o que foi mais eficaz no ensino e o que pode ser melhorado.
- Mostre vídeos com exemplos de missionários ensinando pessoas ou fazendo contatos. Selecione uma técnica e debata em grupo quão bem os missionários do vídeo aplicaram os princípios daquela técnica.
- Selecione uma técnica ou um aspecto importante de uma técnica e identifique uma doutrina ou passagens das escrituras que a apoie. Ensine o fundamento doutrinário da técnica aos missionários.

**Presidente de missão, esposa e conselheiros**

- Ocasionalmente, acompanhe os missionários quando forem ensinar. Planeje com eles como você poderá participar no ensino.
- Incentive os líderes do sacerdócio e das auxiliares a acompanhar os missionários em suas visitas de ensino e lhes peça que comentem o que foi bom e o que precisa melhorar.
- Demonstre como usar eficazmente as escrituras, as perguntas e como escutar atentamente quando estiver ensinando os missionários nas conferências de zona, no conselho de liderança da missão, nas entrevistas e quando ensinar com eles.



# Como posso ajudar as pessoas a assumir e a cumprir compromissos?

Anotações

## Pense nisto

- Por que devo me concentrar em convidar as pessoas a assumir compromissos?
- De que modo os compromissos se relacionam com a conversão?
- Como posso prestar um humilde testemunho?
- Que bênçãos posso prometer?
- Por que é importante que eu faça um acompanhamento com as pessoas que assumiram um compromisso?

## Fazer convites

Como missionário, você deseja a salvação das almas (ver Mosias 28:3). Você sabe que as pessoas podem chegar-se a Cristo e ser salvas somente sob condição de arrependimento (ver Doutrina e Convênios 18:10–16). Uma maneira de cumprir seu desejo é pregar arrependimento (ver Alma 5:49; Doutrina e Convênios 15:6; 16:6) e convidar corajosamente as pessoas a exercerem a fé que leva ao arrependimento, a serem batizadas pela água e pelo Espírito (ver 3 Néfi 27:16–20; Mórmon 7:10) e a perseverarem fielmente até o fim.

O compromisso é uma parte essencial do arrependimento. É o ato de comprometer a si mesmo com um curso de ação e, depois, diligentemente perseverar nessa decisão. Quando as pessoas estão genuinamente comprometidas, elas têm “real intenção”, o que significa que pretendem cumprir plenamente o que se comprometeram a fazer. Tomam uma decisão firme e sincera de mudar. Tornam-se devotadas a Cristo e se dedicam a Seu evangelho. O cumprimento dos compromissos que assumiram é a forma de “realmente manifestarem por suas obras que receberam o Espírito de Cristo para a remissão de seus pecados”

(Doutrina e Convênios 20:37). Quando você inclui no seu ensino um convite para que as pessoas assumam compromissos, você as está convidando ao arrependimento.

O compromisso é também uma parte essencial de assumir e de cumprir convênios. O élder Jeffrey R. Holland ensinou: “Quando você ensina as pessoas a cumprir compromissos, você as está ensinando a cumprir convênios” (“Making and Keeping Covenants”, transmissão via satélite para missionários, 25 de abril de 1997). As pessoas que cumprem compromissos antes do batismo são mais propensas a assumir e a cumprir convênios depois do batismo. Assumir e cumprir convênios é uma parte essencial do evangelho de Jesus Cristo e do plano de Deus para Seus filhos.

Uma das melhores maneiras de ajudar as pessoas a assumir e a cumprir compromissos é fazendo-lhes um convite. Fazer um convite para assumir compromissos e acompanhar o progresso delas é algo vital porque:

- As pessoas se tornam convertidas quando vivem os princípios que aprendem (ver João 7:17) e sentem o Espírito confirmando que estão fazendo o que é agradável ao Pai Celestial.
- O arrependimento e a mudança ajudam as pessoas a vencer problemas, a se livrar da vergonha e da culpa, e a sentir a paz e a alegria do perdão de Deus.
- Cumprir compromissos prepara as pessoas para assumir e cumprir convênios sagrados.



© 2001 Simon Dawley. Reprodução proibida.

Você pode demonstrar seu amor pelas pessoas e sua fé nas promessas de Deus ao fazer um acompanhamento com elas a fim de ajudá-las a se arrepender e a cumprir seus compromissos.

Os compromissos exigidos para o batismo estão listados nas primeiras quatro lições. Os compromissos relacionados ao progresso espiritual depois do batismo e da confirmação estão listados na lição 5. Fique constantemente atento à necessidade de convidar as pessoas a fazer as coisas que fortalecerão sua fé em Cristo. Lembre-se dos seguintes princípios:

- Cada oportunidade de encontrar pessoas para ensinar — seja por meio dos membros, das referências ou dos contatos pessoais — deve levar a um convite à ação, geralmente para aprender mais sobre a mensagem da Restauração.
- Você raramente, ou nunca, deve conversar com as pessoas ou ensiná-las sem fazer um convite para que realizem algo que fortaleça a fé em Cristo.
- Ao ensinar, concentre-se em um ou mais convites. Se você não convidar as pessoas a assumir compromissos, não estará pedindo que se arrependam e que se achem a Cristo.
- Ao se preparar para ensinar durante o estudo com o companheiro, pense nas necessidades e no progresso de cada pessoa e inclua um ou mais convites no plano da lição.
- Talvez você seja inspirado durante a lição a fazer alguns convites diferentes dos que havia planejado. Sempre convide as pessoas ao arrependimento.
- Seja destemido e seguro ao convidar as pessoas para assumir compromissos (ver Alma 38:12). Ao ser destemido você demonstra que tem fé nas bênçãos que resultam da obediência aos mandamentos do Senhor.
- É pouco provável que as pessoas mudem, a menos que sejam convidadas a fazê-lo.

## Estudo do evangelho

### Por que é tão importante fazer convites?

Alma 5:62

Morôni 7:13

### Por que os compromissos são tão importantes?

2 Néfi 31

Alma 32:27

João 7:17

Mosias 2:41

Doutrina e Convênios 14:7

Alma 7:14–16

Doutrina e Convênios 20:37

## Fazer perguntas diretas

Em geral, um convite consiste em uma pergunta do tipo: “Você vai...?”, que exige um *sim* ou um *não* como resposta. O convite deve ser específico, direto e claro. Deve ser um pedido que leve as pessoas a decidir a respeito de um curso de ação. Eles exigem que as pessoas assumam um compromisso e exerçam fé nos princípios que você lhes ensinou.

Alguns bons exemplos de convites, acompanhados de uma promessa inicial e um testemunho aparecem a seguir:

- Você vai ler [3 Néfi 11, Morôni 10:3–5], antes de nossa visita de amanhã às 19 horas? Sei que, se fizer isso... Testifico que o Livro de Mórmon é...
- Você vai orar e perguntar a Deus se Joseph Smith foi um profeta? Sei que ao orar, Deus vai... Sei que Joseph Smith foi um profeta...
- Você vai à igreja conosco no próximo domingo às 9 horas da manhã? Se você for, vai... Sei que a Igreja de Cristo foi restaurada...
- Você vai começar agora a viver a lei da castidade conforme a explicamos? O cumprimento dessa lei vai... E como um servo do Senhor, testifico que uma vida casta...
- Você vai convidar [nome da pessoa] antes da sexta-feira para se encontrar conosco e começar a aprender a respeito do evangelho? O Espírito vai ajudá-lo a... Sua vida será abençoada ao compartilhar o evangelho...
- Podemos ir à sua casa para explicar melhor a respeito de como Deus chamou um profeta em nossos dias, assim como fazia no passado? Você terá mais propósito, orientação e paz em sua vida ao entender que... Testifico que Deus chamou novamente...

### Atividade: Estudo pessoal ou com o companheiro

Em seu diário de estudo, escreva um convite simples, direto e claro para cada compromisso de uma lição. Se já realizou esta atividade, repita-a e compare seus novos convites com as versões anteriores. Pergunte a si mesmo se sua capacidade de fazer convites melhorou.

Examine com seu companheiro os convites que você escreveu. Para cada convite, debatam as perguntas a seguir:

- Quando faço um convite, explico as bênçãos prometidas pelo Senhor? Se não o faço, qual é o motivo?
- Tenho evitado fazer esse convite? Se sim, por quê?
- Eu me sinto pouco à vontade quando faço este convite? Como posso melhorar?
- Qual é a importância desse convite em minha própria vida?
- Com que frequência me lembro de fazer o acompanhamento de um convite que fiz? Como posso melhorar?

Anotações

Pense nas pessoas que você está ensinando e pratique esses convites como se estivesse falando com elas.

Se necessário, altere os convites do seu plano de lição. Estabeleça metas específicas que o ajudarão a fazer convites durante o dia e a semana.

## Prometer bênçãos

As pessoas precisam de um motivo para mudar seus pensamentos e suas ações. As bênçãos prometidas frequentemente proporcionam uma forte motivação para que as pessoas obedeçam a Deus. Quando o Senhor nos dá um mandamento, Ele geralmente promete bênçãos pelo cumprimento daquele mandamento (ver Doutrina e Convênios 130:20–21). Ao preparar as pessoas para obedecer a um mandamento específico, ensine a elas o seguinte:

- Cumprir os mandamentos demonstra amor a Deus e a Seu Filho.
- Elas demonstram confiança em Deus quando obedecem aos mandamentos.
- Se fizeram a parte delas, receberão as bênçãos que o Senhor prometeu, inclusive a maior de todas as bênçãos: a vida eterna e a exaltação para aqueles que guardam todos os mandamentos.

Ao prestar testemunho de um mandamento, fale das bênçãos que você recebeu por vivê-lo. Prometa às pessoas que você está ensinando que elas poderão receber bênçãos semelhantes.

À medida que as pessoas se esforçam para cumprir um compromisso, peça que falem a respeito das bênçãos que o Pai Celestial lhes deu. Assegure-as de que, mesmo que haja dificuldades na vida, elas continuarão recebendo bênçãos se obedecerem à vontade Dele.

### Estudo do evangelho

#### O que o Senhor diz a respeito do desejo que Ele tem de nos abençoar?

Alma 37:17

Doutrina e Convênios

Doutrina e Convênios 1:37

76:5–10

### Atividade: Estudo pessoal

Leia Doutrina e Convênios 82:10 e 130:20–21. Em seguida, estude as seguintes escrituras. Faça duas colunas em seu diário de estudo. De um lado, escreva o mandamento descrito em cada passagem. Do outro, escreva a promessa por cumpri-lo.

Doutrina e Convênios  
11:21

Doutrina e Convênios  
89:18–21

Doutrina e Convênios  
100:5–8

Doutrina e Convênios 50:5  
Doutrina e Convênios  
84:85

Doutrina e Convênios  
95:8–9

Malaquias 3:10–12

Examine os convites listados em uma das lições missionárias. Para cada convite, responda às seguintes perguntas:

- Que bênçãos o Senhor prometeu aos que vivem esse compromisso?
- Como a obediência a esse princípio vai ajudar a aumentar a fé e o testemunho das pessoas?
- Como esse compromisso vai ajudar as pessoas a se arrependerem e a sentirem o Espírito?

## Prestar testemunho com frequência

O testemunho é uma confirmação espiritual dada pelo Espírito Santo. Prestar testemunho é dar uma declaração simples e direta de uma crença — um sentimento, uma certeza, uma convicção de que o evangelho é verdadeiro. Prestar testemunho geralmente é uma das maneiras mais vigorosas de se ajudar as pessoas a sentir o Espírito. Ele acrescenta uma confirmação pessoal e atual das verdades que você ensinou a partir das escrituras. Um missionário eficaz testifica e convida as pessoas a fazer coisas que edificarão a fé em Jesus Cristo. Isso inclui fazer promessas que resultam do cumprimento de princípios verdadeiros. Por exemplo, um missionário pode dizer: “Sei que se santificarem o Dia do Senhor, terão mais paz no coração”.

Para que seu testemunho tenha o poder de convencer as pessoas, você precisa ser sincero. Um testemunho vigoroso não depende de sua fluência ou do volume de sua voz, mas, sim, da convicção do seu coração. Esforce-se diariamente para fortalecer seu entendimento e sua convicção da doutrina e dos princípios que vai ensinar. Preste testemunho frequentemente para selar a veracidade dos princípios e da doutrina que você está ensinando. Sempre que possível, ensine e depois testifique, e testifique enquanto ensina.

Seu testemunho pode ser tão simples quanto os seguintes: “Jesus Cristo é o Filho de Deus” ou “Descobri por mim mesmo que o Livro de Mórmon é verdadeiro”. Você também pode contar uma breve experiência sobre como adquiriu esse conhecimento. Preste testemunho diversas vezes em cada lição, não apenas no final. Preste testemunho de que aquilo que seu companheiro ensinou provém de Deus. Preste testemunho de que o princípio que você vai ensinar abençoará a vida da pessoa, se ela o cumprir. Fale sobre como o cumprimento de um princípio abençoou sua vida.

Às vezes, as pessoas podem questionar intelectualmente o que você ensina, mas é difícil questionar um testemunho sincero, que vem do fundo do coração. Ao testificar, ore para que as pessoas sintam o testemunho confirmador do Espírito Santo. Quando presta testemunho, você ajuda a criar um ambiente no qual as pessoas sentem o Espírito Santo confirmando a verdade. Isso prepara as pessoas para aceitar os convites que você vai fazer.

Brigham Young não foi batizado em A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias no primeiro ano em que conheceu o evangelho restaurado. Mas ele disse o seguinte sobre sua conversão: “Se todo o talento, habilidade, sabedoria e refinamento do mundo tivessem sido enviados para mim com o Livro de Mórmon e declarado a sua veracidade com a mais sublime eloquência do mundo, procurando prová-la pelo conhecimento e

*“Com respeito ao testemunho, lembre-se de que uma pessoa conserva aquilo que ela com­partilha, mas o que ela egoista­mente retém, acaba perdendo. (...) Ensinar e testificar. Não há combinação melhor que essa.”*

— PRESIDENTE THOMAS S. MONSON,  
PATHWAYS TO PERFECTION, 1973, PP. 100–101



## Anotações

pela sabedoria do mundo, teriam sido para mim como fumaça que se eleva e se dissipa. Mas quando ouvi um homem pouco eloquente e sem talento para falar em público, que apenas conseguia dizer: 'Eu sei, pelo poder do Espírito Santo que o Livro de Mórmon é verdadeiro e que Joseph Smith é um profeta do Senhor', o Espírito Santo que emanava daquele indivíduo clareou meu entendimento, revelando luz, glória e imortalidade. Fiquei completamente envolvido por aquela luz, e soube, por mim mesmo, que o testemunho daquele homem era verdadeiro" (em *Journal of Discourses*, vol. 1, p. 90).

**Atividade: Estudo pessoal**

As passagens a seguir são exemplos de como prestar testemunho. Leia todas as perguntas e escrituras. Escreva as respostas em seu diário de estudo.

- Sobre o que os apóstolos e os profetas prestaram testemunho nesses versículos?
- Com que convicção eles acreditavam no que estavam dizendo? Como podemos dizer que eles estão convencidos da verdade?
- O que você quer dizer quando afirma: "Sei que \_\_\_\_\_ é verdade"? Que outras palavras você pode usar para transmitir suas convicções?

Jacó 7:7–12

Doutrina e Convênios

Atos 2:14–38

Alma 5:45–48

76:22–24

Atos 10:34–44

Alma 34:1, 8

João 3:3–11

**Estudo do evangelho****Quais são alguns princípios e promessas relacionados ao ato de prestar testemunho?**

2 Néfi 33:1

Doutrina e Convênios

Doutrina e Convênios 62:3

100:5–8

Doutrina e Convênios 84:61

João 15:26

**Acompanhar**

Fazer um convite sem acompanhamento é como começar uma jornada sem concluí-la, ou como comprar a entrada para um concerto e não ir. Se a ação não for concluída, o compromisso não faz sentido.

Mudar é muito difícil. Seu papel é ajudar a fortalecer as pessoas quando elas decidem fazer mudanças. Você deve fazer tudo o que pode para ajudar as pessoas a cumprir os compromissos que assumem.

A melhor maneira de demonstrar arrependimento genuíno é agir com retidão por um período de tempo, especialmente no que diz respeito a mandamentos como a castidade, a Palavra de Sabedoria e o dízimo. Seja compreensivo quando você e os líderes da ala estiverem ajudando as pessoas a cumprir compromissos. Seja paciente, porém, persistente. Você não terá concluído seu ministério até que as pessoas estejam vivendo esses compromissos, ou seja, até que tenham se arrependido (ver 3 Néfi 18:32). Às vezes, será preciso fazer várias visitas para ajudar alguém a desenvolver fé suficiente em um princípio a ponto de se arrepender.

O acompanhamento começa na primeira visita que você faz às pessoas para ensiná-las:

- Peça-lhes que escrevam os compromissos assumidos, talvez no celular, no calendário ou no material que você deixar com elas, como um panfleto ou um cartão com o seu nome e telefone.

- Certifique-se de que as pessoas saibam que você ou algum amigo da Igreja fará breves contatos diários entre as visitas marcadas. Verifique qual método de comunicação elas preferem (visitas curtas, telefonemas, mensagens de texto, e-mail, mensagens nas mídias sociais, etc.). Explique-lhes que seu propósito ao fazer o acompanhamento é o de dar apoio e ajudá-las. Dê-lhes uma ideia do que você vai fazer nesses contatos diários. Respeite os horários e a vontade das pessoas.
- Faça com que os contatos diários sejam positivos e agradáveis, para incentivar e elevar as pessoas que você ensina.
- Para cada convite feito hoje, faça anotações específicas de acompanhamento para amanhã.

Faça contatos frequentes, diariamente se possível, para saber como as pessoas estão progredindo com os compromissos, para responder perguntas, ajudá-las a superar dificuldades, ensinar outras lições, ler com elas o Livro de Mórmon, compartilhar passagens das escrituras, apresentá-las a membros ou usar materiais audiovisuais relevantes da Igreja. Ao entrar em contato e visitar as pessoas com frequência, você fortalecerá os sentimentos espirituais que elas tiveram quando ouviram a mensagem da Restauração do evangelho de Jesus Cristo. Essa influência fortalecedora do Espírito é fundamental. Haverá ocasiões em que você vai telefonar às pessoas para lembrá-las de um compromisso e incentivá-las a cumpri-lo.

Ajude-as a identificar as bênçãos que receberam ao cumprir os compromissos. Em especial, ajude-as a descrever os sentimentos que tiveram quando o Espírito lhes testificou a veracidade da mensagem.

Parabenize e incentive aqueles que estiverem conseguindo cumprir os compromissos. As pessoas que você está ensinando estão mudando de vida. Elas têm muito a aprender e a fazer. Elogie-as sinceramente e com frequência. Expresse gratidão pelo progresso delas e confiança de que terão sucesso. Incentive-as sempre que estiver com elas.

Expresse preocupação e desapontamento quando não cumprirem os compromissos, pois deixaram assim de receber as bênçãos.

#### Atividade: Estudo pessoal ou com o companheiro

Escreva no seu livro de área os planos feitos para contatar diariamente cada pessoa que você está ensinando. Planejem com vários dias de antecedência como farão o acompanhamento com cada pessoa.

Decidam qual convite farão quando ensinarem as lições. Em seguida, identifiquem as diversas dúvidas que impedem uma pessoa de aceitar ou de cumprir o compromisso. Conversem a respeito e pratiquem qual seria a melhor maneira de ajudá-las a resolver suas próprias dúvidas.

#### Lembre-se disto

- Em todas as situações de contato ou de ensino, concentre-se em convidar as pessoas a assumir compromissos, sejam elas membros ou não membros da Igreja.
- Faça convites para ajudar as pessoas a se converterem.
- Prometa bênçãos.
- Preste testemunho.
- Faça um acompanhamento com as pessoas para ajudá-las a cumprir os compromissos.

## Ideias para estudo e aplicação

### Estudo pessoal

- Identifique um mandamento listado na lição 4 ou na lição 5 do capítulo três. Pense nas bênçãos que você recebeu por obedecer a este mandamento e escreva-as em seu diário.
- Quando escrever para seus familiares, pergunte como eles foram abençoados por terem obedecido a um mandamento específico (por exemplo, o dízimo).
- Escreva sobre como você se sente a respeito de fazer convites. Você está sendo destemido ou está sendo tímido? Você tem certeza de que as pessoas serão abençoadas, ou você tem dúvidas? É constante, paciente e prestativo ao fazer contatos diários? As pessoas sabem que você as ama? Ao identificar fraquezas em seu modo de fazer convites, o que você pode fazer para corrigi-las?
- Reveja seus planos para cada lição. Você inclui convites específicos? Seu plano de lição conduz claramente a convites para agir?

### Estudo com o companheiro

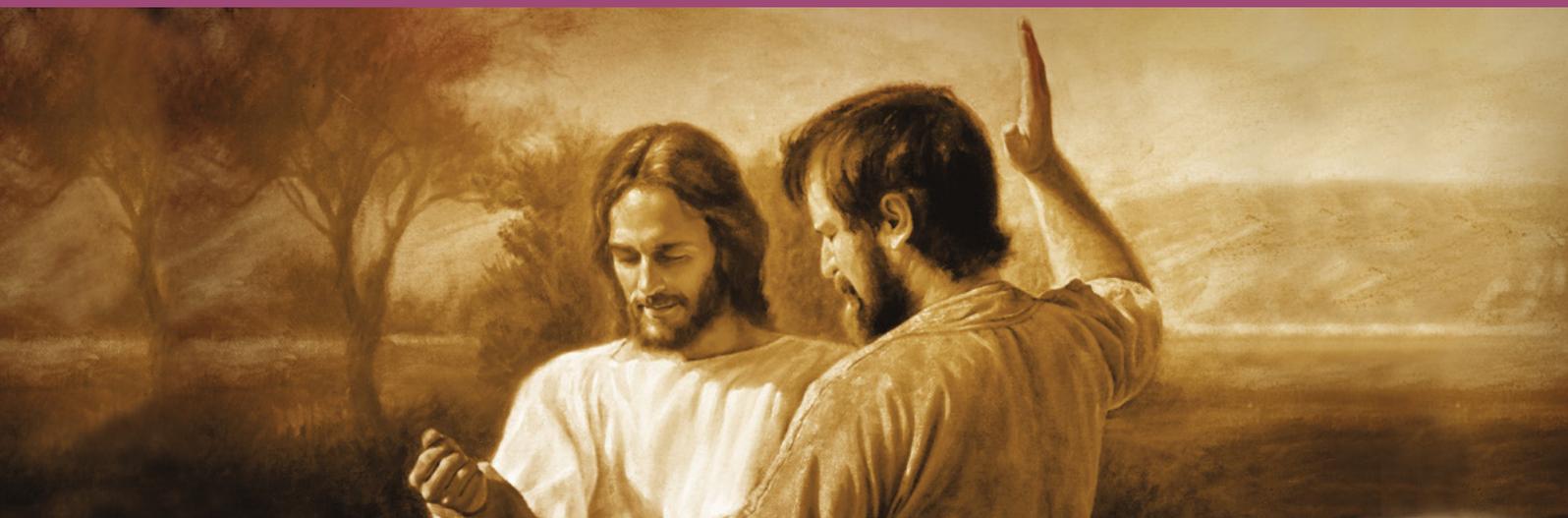
- Usando suas ferramentas de planejamento, façam uma lista das pessoas que vocês contataram nos últimos dois dias, incluindo as que vocês estão ensinando e os membros. Para cada pessoa, anotem os compromissos que elas assumiram e outros convites que vocês poderiam ou deveriam ter feito. Conversem sobre como foram capazes de fazer com que algumas daquelas pessoas assumissem compromissos e o que os impediu de fazer com que outras pessoas assumissem compromissos. O que vocês farão para acompanhar esses convites?
- Verifiquem suas ferramentas de planejamento e escrevam o nome de pessoas específicas que vocês vão ensinar nos próximos dois dias. Ponderem sobre quais mandamentos listados nas lições 4 e 5 vocês os convidarão a cumprir. Conversem sobre como vão fazer o convite e quais bênçãos específicas prometerão se eles forem obedientes.
- Estudem a possibilidade de mostrar o Registro de Ensino às pessoas que estão ensinando para que elas saibam o que se espera delas. Se for adequado, deixem uma cópia com elas.
- Revejam as anotações dos últimos três dias para verificar se anotaram o acompanhamento de cada convite que fizeram.

### Conselhos de distrito, conferências de zona e conselhos de liderança da missão

- Debatam ideias eficazes e criativas para fazer contatos diários com as pessoas que vocês estão ensinando. Como os missionários trabalharam eficazmente com os membros? Que materiais impressos ou digitais são eficazes? O que vocês podem fazer quando as pessoas não estão em casa ou estão muito ocupadas para recebê-los?
- Debatam sobre maneiras eficazes usadas pelos missionários para ensinar os mandamentos das lições 4 e 5.
- Conversem sobre dúvidas específicas de algumas das pessoas que vocês estão ensinando atualmente. Qual é a natureza dessas dúvidas? O que os missionários podem fazer para solucioná-las?







# Como posso preparar as pessoas para o batismo e para a confirmação?

Anotações

## Pense nisto

- O que preciso fazer para ajudar as pessoas a se preparar para o batismo e para a confirmação?
- Como realizar uma entrevista batismal eficaz?
- Como uma reunião batismal espiritual é planejada e dirigida?
- Como trabalhar junto com o bispo para assegurar que os conversos sejam confirmados?
- Por que é importante preencher os registros de batismo e de confirmação?

## Preparar as pessoas para o batismo e para a confirmação

O propósito de seu ensino é ajudar as pessoas a desenvolver fé em Jesus Cristo e se arrependerem de seus pecados. Como Mórmon ensinou, “o primeiro fruto do arrependimento é o batismo” (Morôni 8:25). A entrevista batismal é a maneira estabelecida pela Igreja para assegurar que todo candidato cumpra os padrões do Senhor para o batismo e esteja preparado para receber o dom do Espírito Santo. Por meio dessa entrevista, os candidatos ao batismo cumprem a exigência encontrada nas escrituras de testemunhar perante um representante autorizado da Igreja que “verdadeiramente se arrependeram de todos os seus pecados” (Doutrina e Convênios 20:37). Os compromissos que as pessoas assumem as preparam para fazer e guardar o convênio do batismo, ser confirmadas como membros da Igreja e receber o dom do Espírito Santo, entrar no templo com uma recomendação de uso limitado e receber o Sacerdócio Aarônico (para homens com a idade apropriada). As pessoas que cumprirem os compromissos que você as convidar a fazer estarão bem preparadas para a entrevista e para se tornarem membros ativos da Igreja.

Ao ensinar as pessoas e prepará-las para o batismo e para a confirmação, certifique-se de que elas cumpram os requisitos para o batismo. Quando elas entrarem no caminho do convênio, lembre-as de que o caminho leva ao templo sagrado, onde elas recebem as bênçãos necessárias para a vida eterna.

### Requisitos para o batismo

#### **Doutrina e Convênios 20:37:**

- Humilhar-se perante Deus.
- Desejar ser batizado.
- Apresentar-se com o coração quebrantado e o espírito contrito.
- Arrepende-se de todos os pecados.
- Estar disposto a tomar sobre si o nome de Cristo.
- Ter o firme propósito de servir a Cristo até o fim.
- Manifestar por suas obras que recebeu o Espírito de Cristo para a remissão de seus pecados.

#### **Primeira Presidência e Quórum dos Doze:**

- Realizar mudanças suficientes na vida para se qualificar para o batismo, conforme ordenado em Doutrina e Convênios 20:37.
- Desenvolver fé em Cristo.
- Arrepende-se das transgressões.
- Viver os princípios de dignidade moral.
- Obedecer à Palavra de Sabedoria.
- Comprometer-se a pagar o dízimo.
- Receber todas as lições dos missionários.
- Conhecer o bispo.
- Participar de várias reuniões sacramentais.

(“Declaração sobre o Trabalho Missionário”, carta da Primeira Presidência, 11 de dezembro de 2002)

Quando uma pessoa marcar uma data de batismo, programe quando você vai concluir todos os eventos que conduzem ao batismo e à confirmação, que estão relacionados em sua agenda de planejamento diário. Analise cuidadosamente o Registro de Ensino para certificar-se de que ensinou a doutrina básica e que os candidatos estão preparados para responder a todas as perguntas da entrevista batismal. Analise essa programação com a pessoa em sua próxima visita. Se possível, a pessoa deve assistir uma reunião batismal antes de seu próprio batismo.

Se achar que a pessoa que você está ensinando precisa se preparar melhor, não marque a entrevista até que ela atenda aos padrões. Se o candidato for menor de idade, certifique-se de que os pais ou os responsáveis tenham dado permissão, de preferência por escrito, para que ele seja batizado.

Ao ajudar as pessoas a se prepararem para a entrevista batismal, converse com elas a respeito do propósito da entrevista. Ensine-as e preste testemunho da natureza sagrada do batismo e do recebimento do dom do Espírito Santo. Explique que você deseja certificar-se de que elas tenham compreendido os princípios que você ensinou e os convênios que elas vão fazer. Explique também que a entrevista é uma oportunidade para que elas testemunhem perante um representante do Senhor que estão prontas para essas ordenanças sagradas. À medida que cumprirem os convênios batismais, elas receberão a remissão

dos pecados. Explique quais as perguntas que o entrevistador fará a respeito da crença delas referente à doutrina do evangelho, o arrependimento de pecados que cometeram anteriormente e a disposição de fazerem o convênio de obedecer a Jesus Cristo por toda a vida. Saliente que o batismo pela água estará incompleto sem o batismo pelo fogo, que é realizado por intermédio do dom do Espírito Santo.

Lembre a pessoa que, imediatamente após o batismo e a confirmação, ela estará digna e apta a receber uma recomendação de uso limitado para entrar no templo e realizar batismos por antepassados falecidos, e que homens com a idade apropriada também poderão ser ordenados ao Sacerdócio Aarônico. Isso vai conduzir a pessoa ao caminho dos convênios do templo, que abrem a porta para a vida eterna.

#### Atividade: Estudo pessoal ou com o companheiro

- Leia as seguintes passagens e faça uma lista resumida dos requisitos para o batismo e para a confirmação encontrados nas escrituras.

2 Néfi 9:23; 31:4–13

Mosias 18:8–10

Alma 7:14–15

3 Néfi 27:13–21

Morôni 6:1–4

Morôni 8:25–26

Doutrina e Convênios

20:37

Doutrina e Convênios 22

Atos 2:37–39

- Na entrevista batismal, pergunta-se ao candidato se ele está disposto a tomar sobre si o nome de Cristo. O que você pode fazer para ajudar a pessoa a compreender essa pergunta? Ao ponderar sobre essa pergunta, estude as seguintes escrituras:

Mosias 4–5

Mosias 18:1–11

Mosias 26:18, 21–27

3 Néfi 27:1–10

Você também pode

consultar outras

passagens que vão

ajudá-lo a compreender

esse princípio.

## Como realizar a entrevista

A pessoa que realiza a entrevista deve usar as perguntas da entrevista batismal e a orientação do Espírito para decidir se o candidato ao batismo atende às qualificações descritas em Doutrina e Convênios 20:37. O entrevistador também deve adaptar as perguntas à idade e à maturidade do candidato.

Se o candidato não se qualificar de acordo com as perguntas da entrevista batismal, o batismo e a confirmação devem ser adiados. A pessoa deve receber mais lições dos missionários de tempo integral e ser integrada pelos membros da ala.

O líder de distrito ou o líder de zona que realiza a entrevista deve:

- Realizar a entrevista em um lugar confortável e reservado, que ajude a pessoa a sentir o Espírito do Senhor. Ao entrevistar uma criança, um jovem ou uma mulher, o companheiro do entrevistador deve permanecer perto do local, seja na sala ao lado, em um saguão ou no corredor. Se a pessoa que está sendo entrevistada desejar, outra pessoa adulta pode ser convidada a participar da entrevista. Os missionários devem evitar todas as circunstâncias que possam causar um mal-entendido (ver “Preventing and Responding to Abuse”, carta da Primeira Presidência, 26 de março de 2018).
- Começar com uma oração.
- Ajudar o candidato a se sentir à vontade.
- Tornar a entrevista uma experiência espiritual inspiradora.

## Anotações

- Certificar-se de que o candidato compreenda o propósito da entrevista.
- Fazer as perguntas da entrevista batismal. Usar as perguntas de acompanhamento para sentir a solidez do testemunho da pessoa e a sinceridade de seu arrependimento.
- Responder às perguntas do candidato.
- Convidar a pessoa a prestar testemunho e a expressar seus sentimentos.
- Se a pessoa tiver problemas com o testemunho ou com a dignidade, explique-lhe que seria melhor adiar o batismo até que ela esteja mais bem preparada.

### Perguntas para a entrevista batismal

1. Você acredita que Deus é nosso Pai Eterno? Você acredita que Jesus Cristo é o Filho de Deus, o Salvador e Redentor do mundo?
2. Você acredita que a Igreja e o evangelho de Jesus Cristo foram restaurados por intermédio do profeta Joseph Smith? Você acredita que [o presidente atual da Igreja] é um profeta de Deus? O que isso significa para você?
3. O que o arrependimento significa para você? Você sente que se arrependeu dos pecados que cometeu?
4. Você já cometeu algum crime grave? Se já o fez, você está no momento em liberdade condicional? Você já participou de um aborto induzido? Você já cometeu uma transgressão homossexual?
5. Você aprendeu que, para ser membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, é preciso seguir os padrões do evangelho. O que você entende a respeito dos seguintes padrões? Está disposto a segui-los?
  - a. A lei da castidade, que proíbe toda relação sexual fora do casamento legal entre um homem e uma mulher.
  - b. A lei do dízimo.
  - c. A Palavra de Sabedoria.
  - d. O Dia do Senhor, que inclui tomar o sacramento semanalmente e prestar serviço a outras pessoas.
6. Quando for batizado, você vai fazer convênio com Deus de que está disposto a tomar sobre si o nome de Cristo e a guardar os mandamentos Dele por toda a vida. Você está preparado para fazer esse convênio e se esforçar para ser fiel a ele?

No final de uma entrevista bem-sucedida, cumprimente o candidato. Reúna-se com os outros missionários e explique o que acontecerá na reunião batismal.

Explique ao candidato que a confirmação ocorrerá sob a direção do bispo em uma reunião sacramental da ala em que ele reside.

Quando for necessário adiar um batismo, o líder do distrito ou o líder de zona e outros missionários devem lidar com a situação com sensibilidade e em particular. Assegure ao candidato de que ele conseguirá ser bem-sucedido, e explique-lhe que algumas transgressões exigem mais tempo para o arrependimento completo. Explique-lhe que a natureza sagrada da ordenança exige elevados padrões de dignidade. Assegure ao candidato de que você e outras pessoas farão todo o possível para apoiá-lo. Depois disso, cumpra fielmente sua promessa.

## Batismo e confirmação: Perguntas e respostas

### Quem realiza a entrevista para o batismo e para a confirmação?

Normalmente, o líder do distrito entrevista os candidatos para o batismo que foram ensinados pelos missionários de seu distrito, inclusive os candidatos ensinados por seus líderes de zona. O líder de zona entrevista os candidatos que foram ensinados pelo líder do distrito. O presidente da missão ou um de seus conselheiros precisa entrevistar as pessoas que cometeram pecados graves. Os líderes de distrito ou os líderes de zona não entrevistam candidatos ao batismo de fora de seu próprio distrito ou zona, a menos que o presidente da missão os designe a fazê-lo.

### Qual é a definição de um batismo de converso?

O batismo de converso é o batismo de:

- Pessoas com nove anos de idade ou mais que nunca foram batizadas e confirmadas como membros da Igreja.
- Crianças de oito anos cujos pais não são membros da Igreja ou cujos pais são batizados e confirmados na mesma ocasião em que a criança.

### Preciso de permissão para batizar uma criança menor de idade?

A preocupação da Igreja com relação às crianças é o bem-estar atual e futuro delas e a harmonia de seu ambiente familiar. Para a proteção delas, as seguintes condições devem ser atendidas antes de você batizar uma criança menor de idade, conforme definido pelas leis locais:

1. É preciso obter a permissão de ambos os pais ou guardiões legais e eles devem compreender a doutrina que será ensinada a uma criança batizada e os convênios que se espera que ela faça. Você deve pedir que o consentimento seja feito por escrito, caso sinta que isso ajudará a evitar mal-entendidos.
2. Você percebeu que há evidências bem claras de que a criança compreende o convênio batismal e que fará todo o possível para guardá-lo por meio da obediência aos mandamentos, incluindo a frequência assídua às reuniões da Igreja.
3. A criança não mora com os pais que são polígamos. Se o pai ou a mãe, ou ambos, forem polígamos, você deve entrar em contato com o presidente da missão para obter mais informações.
4. O batismo não é proibido pelas leis e pela cultura locais.

### Preciso de permissão do cônjuge para batizar um marido ou uma mulher?

Sim. Não batize uma pessoa casada sem o consentimento do cônjuge.

### Se um dos pais da família não estiver pronto para o batismo, devo batizar a família ou esperar até que o pai ou a mãe esteja pronto?

Se um dos pais da família não estiver pronto para o batismo e para a confirmação mas os membros da família estiverem, você pode dizer ao pai ou à mãe que prefere não batizar a família sem ele ou ela porque a Igreja respeita a vontade dos pais e porque os membros da família progredirão melhor no evangelho como uma unidade familiar. Se um dos pais continuar a se recusar a ser batizado, você pode batizar e confirmar os outros membros da família com o consentimento dele ou dela.

### É uma boa ideia ordenar o pai ao Sacerdócio Aarônico imediatamente após o batismo para que ele possa batizar os outros membros da família?

Não. O pai precisa ser confirmado em uma reunião sacramental e, depois da entrevista com o bispo, ser apoiado para receber o Sacerdócio Aarônico. Batismos de membros da família não devem ser adiados para que o pai possa receber o sacerdócio e batizá-los pessoalmente.

Anotações

**Posso ensinar e batizar uma pessoa que foi excomungada?**

Batismos de pessoas excomungadas não são batismos de conversos, e os missionários não entrevistam essas pessoas para o batismo. Você somente pode trabalhar com essas pessoas sob estrita supervisão do presidente da missão e do bispo.

**E se uma pessoa tiver uma data de batismo marcada, mas não estiver cumprindo todos os compromissos?**

Se achar que a pessoa que você está ensinando precisa se preparar melhor, não marque a entrevista até que ela esteja cumprindo os compromissos e atenda aos padrões.

**O que devo fazer quando as pessoas desejarem ser batizadas, mas moram juntas sem serem casadas?**

Os candidatos ao batismo que vivem com uma pessoa do sexo oposto fora dos laços do matrimônio precisam se casar ou parar de viver juntas para que possam ser batizadas.

**O item 4 da entrevista batismal pergunta se a pessoa já cometeu um crime grave (se já o fez, se está em liberdade condicional), se participou de um aborto induzido ou se cometeu uma transgressão homossexual. O que devo fazer se alguém confessar um desses pecados?**

- Instruções para os missionários que estão ensinando.* Às vezes, as pessoas relatam voluntariamente que cometeram tais pecados quando você ensina os mandamentos e os convida a assumir compromissos. Contudo, se eles não disserem nada, mas você acha que eles podem ter um problema, prepare-os para a entrevista batismal, perguntando se eles já se envolveram com qualquer desses pecados. Se ficar sabendo de um pecado grave, não peça detalhes a respeito do assunto. Não marque uma data para o batismo nem faça promessas de que eles serão liberados para o batismo e para a confirmação. Expresse seu amor e revise os princípios do arrependimento e do perdão. Explique bondosamente que esses pecados são graves e que uma pessoa com mais maturidade e experiência (seu presidente de missão ou alguém que ele designar) vai conversar com eles e ajudá-los com essas questões. Sempre ofereça esperança na Expição de Cristo. Depois disso, envie um pedido de entrevista batismal diretamente ao presidente da missão.
- Instruções para a pessoa que realiza a entrevista para o batismo e para a confirmação.* Se os missionários tiverem ensinado devidamente o candidato antes da entrevista batismal, essas questões, se existirem, devem ter sido encaminhadas ao presidente da missão. Entretanto, se elas surgirem durante a entrevista, expresse seu amor e ensine novamente os mandamentos e os princípios do arrependimento e do perdão. Explique bondosamente que esses pecados são graves e que uma pessoa com mais maturidade e experiência (seu presidente de missão ou alguém que ele designar) vai conversar com eles e ajudá-los com essas questões. Sempre ofereça esperança na Expição de Cristo. Depois disso, envie um pedido de entrevista batismal diretamente ao presidente da missão.

**Atividade: Estudo pessoal**

Pense em como você se sentiria se estivesse sendo entrevistado. Pense nas seguintes perguntas:

- Que aspectos da entrevista poderiam ser estranhos para você? O que o entrevistador poderia fazer ou dizer para que você se sentisse mais à vontade?
- Como gostaria que o entrevistador interagisse com você?
- Como gostaria que o entrevistador reagisse se você expressasse dúvidas ou mal-entendidos, ou se você confessasse um pecado grave?

Escreva suas respostas em seu diário de estudo.

## Preencher o Formulário de Batismo e Confirmação (Converso)

O missionário que realiza a entrevista deve preencher o Formulário de Batismo e Confirmação (Converso) atual, exceto as informações sobre a confirmação. Ele deve explicar que uma ficha de membro é criada a partir do Formulário de Batismo e Confirmação (Converso), que vai conter informações importantes sobre os membros novos e as ordenanças que receberam. O missionário deve pedir ao candidato que verifique as informações do formulário durante a entrevista. O missionário que realiza a entrevista deve levar o Formulário de Batismo e Confirmação (Converso) para a reunião batismal e entregá-lo à pessoa que está presidindo.

O bispo deve certificar-se de que um Formulário de Batismo e Confirmação (Converso) seja preenchido para cada candidato, de acordo com as instruções contidas nele. Sempre que os membros se mudam, a ficha de membro é enviada para a nova unidade, para que o novo bispo providencie a devida integração e o devido apoio.

### Atividade: Estudo pessoal ou com o companheiro

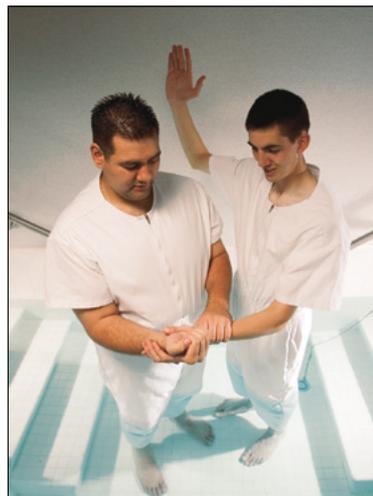
Estude Mosias 6:1–3 e Morôni 6:1–4. Como essas passagens se relacionam com sua responsabilidade de manter um registro preciso dos batismos e das confirmações?

## A reunião batismal

O Espírito Se manifesta vigorosamente durante a realização das sagradas ordenanças do batismo e da confirmação. A reunião batismal e a subsequente confirmação devem ser momentos espirituais marcantes para os recém-convertidos. Você e o líder da missão da ala devem fazer todo o possível para assegurar que a reunião batismal seja bem organizada, inspirada e memorável. Essa reunião deve fortalecer o recém-convertido no compromisso que está fazendo de permanecer ativo.

Convide um membro do bispado, os líderes do quórum e das auxiliares, e as irmãs e os irmãos ministradores (se tiverem sido designados) a comparecer à reunião batismal. Incentive a pessoa que está sendo batizada a convidar seus amigos e parentes (por exemplo, criando um evento nas mídias sociais) para comparecer à reunião batismal e à reunião sacramental onde será feita a confirmação. Você pode convidar outras pessoas que está ensinando para a reunião batismal. Essas experiências vão ajudar os convidados a sentir o Espírito e a se prepararem para aceitar o convite de aprender mais sobre o evangelho. Com o líder da missão da ala, incentive a pessoa que será batizada a convidar os amigos e os parentes para a reunião. Faça um acompanhamento após o batismo, conversando com os convidados sobre a experiência que tiveram e os convide a saber por que o amigo deles decidiu ser batizado.

Os missionários que ensinaram a pessoa que está sendo batizada devem coordenar com o líder da missão da ala para organizar a reunião. Se a reunião batismal for marcada para um domingo, ela deve ser realizada em um horário que não interfira nas reuniões



## Anotações

dominicais regulares. Explique à pessoa que está sendo batizada o que está programado e o motivo de cada coisa. Esclareça qual a roupa adequada a ser usada, inclusive que a pessoa receberá uma roupa branca para usar no batismo. Marque o local e o horário do batismo. Um membro do bispado ou o líder da missão da ala geralmente dirige a reunião batismal. Seguem-se algumas coisas essenciais a serem planejadas e organizadas.

A reunião batismal pode incluir:

1. Um prelúdio musical.
2. As boas-vindas pelo líder do sacerdócio que estiver dirigindo a reunião (um membro do bispado deve presidir, se possível).
3. Um hino de abertura e uma oração.
4. Um ou dois breves discursos sobre temas do evangelho, como o batismo e o Espírito Santo.
5. Um número musical.
6. A realização do batismo.
7. Um período de reverente espera enquanto as pessoas que participam do batismo trocam de roupa. Nesse período pode haver um interlúdio musical ou as pessoas podem cantar hinos do hinário ou da Primária que sejam conhecidos. Também pode incluir uma breve apresentação do evangelho pelos missionários de tempo integral para os não membros que estejam presentes.
8. Uma oportunidade para que os novos conversos prestem testemunho, se desejarem.
9. Hino e oração de encerramento.
10. Poslúdio musical.

## Confirmação

A pessoa recebe a ordenança da confirmação depois de ter sido batizada (ver Doutrina e Convênios 20:41). A pessoa só se torna membro da Igreja após as ordenanças do batismo e da confirmação terem sido realizadas e registradas de modo adequado (ver João 3:5; Doutrina e Convênios 33:11). Os conversos são confirmados em uma reunião sacramental da ala em que residem, de preferência no domingo seguinte ao batismo. Os conversos não são confirmados na reunião batismal. O bispo tem a responsabilidade de cuidar para que a confirmação ocorra o mais cedo que for razoavelmente possível, após o batismo. Pelo menos um membro do bispado participa da confirmação. O bispo deve convidar os missionários que ensinaram o converso para participar da confirmação. Trabalhe em conjunto com o bispo e com o líder da missão da ala para garantir que essa ordenança essencial seja realizada. O bispo não realiza uma entrevista separada para a confirmação.

Após a confirmação, o bispo ou o secretário da ala preenche as informações referentes à confirmação no Formulário de Batismo e Confirmação (Converso). O secretário da ala então devolve duas vias do formulário para os missionários. Os missionários enviam uma via para o escritório da missão para a criação de um registro de membro.



## Após o batismo e a confirmação

Sob a direção do bispo, os missionários devem continuar a integrar os membros novos. Continue a ensiná-los e a revisar o que foi ensinado. Incentive-os e apoie-os, leia o Livro de Mórmon com eles, e ajude-os a compartilhar o evangelho com seus familiares e amigos. Se for adequado, mantenha contato durante toda a vida com aqueles que você ensinou para incentivá-los e apoiá-los.

Após a confirmação, ensine todas as cinco lições missionárias novamente. Continue usando o Registro de Ensino para registrar o progresso. Atue com o líder da missão e a liderança da ala para ajudar o novo converso a ficar ativo, edificar relacionamentos de confiança com os membros locais, receber uma recomendação de uso limitado e ser ordenado ao Sacerdócio Aarônico (para homens com a idade apropriada). Apoie os membros novos e ajude-os a receber todas as bênçãos da Expição de Jesus Cristo.

### Lembre-se disto

- Prepare devidamente os candidatos ao batismo para a entrevista para o batismo e para a confirmação.
- Certifique-se de que os candidatos cumpram as exigências para o batismo e para a confirmação.
- Ajude a assegurar que a reunião batismal seja espiritualmente inspiradora.
- Use a reunião batismal e a confirmação como oportunidades para encontrar novas pessoas para ensinar.
- Preencha com exatidão o Formulário de Batismo e Confirmação (Converso).

## Ideias para estudo e aplicação

### Estudo pessoal

- Faça uma lista dos desafios que o candidato ao batismo pode encontrar. Por que é importante que o candidato sinta o amor e a amizade dos membros da Igreja?
- Estude Morôni 6 e Doutrina e Convênios 20:68–69. O que você pode aprender nesses versículos a respeito de como preparar as pessoas para o batismo e para a confirmação? Escreva o que aprendeu, e compartilhe seus pensamentos com seu companheiro durante o estudo com ele.

### Estudo com o companheiro

- O presidente Henry B. Eyring explicou por que os padrões elevados são tão importantes. Converse sobre este conselho com seu companheiro e avaliem como se sentem a respeito de ajudar destemidamente as pessoas a cumprir esses padrões. “O Senhor estabeleceu Seus padrões para que pudesse nos abençoar. Pensem nessas bênçãos: Ele prometeu a ajuda do Espírito Santo aos que atendem a esses padrões. Prometeu paz individual. Prometeu a oportunidade de receber as santas ordenanças em Sua casa. E prometeu aos que perseverarem no cumprimento de Seus padrões que terão a vida eterna. (...) Como amamos as pessoas que servimos, todos queremos ser melhores no trabalho de elevar os filhos de nosso Pai Celestial ao nível de fidelidade e pureza que eles precisam ter para receber todas as bênçãos do Senhor. (...) Vocês começam mostrando os padrões do Senhor de modo claro e sem hesitação. E quanto mais o mundo se afastar deles, mais destemidos precisamos ser nesse empenho” (“Padrões de dignidade”, *Primeira Reunião Mundial de Treinamento de Liderança*, janeiro de 2003, pp. 10–11).
- Compartilhe com seu companheiro o que você aprendeu neste capítulo a respeito de como preparar as pessoas para o batismo e para a confirmação.
- Analisem a última reunião sacramental que vocês assistiram. Comparem-na com as diretrizes da seção “A reunião batismal”. O que deu certo? O que poderia ter sido melhor? Troquem ideias de como vão se certificar de que as reuniões que vocês planejarem sejam espirituais e inspiradoras.
- Pratiquem como poderiam preparar uma pessoa específica para a entrevista batismal.
- Analisem as perguntas da entrevista batismal. Pensem em como poderiam lidar com diversas situações, como as seguintes:
  - O candidato não lhe contou que está em liberdade condicional por um crime que cometeu.
  - A pessoa não recebeu uma forte resposta ao orar para saber se Joseph Smith foi um profeta.
  - O candidato fumou um cigarro há dois dias.
  - O candidato não tem certeza se recebeu uma resposta para suas orações.
  - A família se sentiu pressionada por amigos e não tem certeza se está preparada para o batismo.
- Examine o Formulário de Batismo e Confirmação (Converso). Como vocês podem garantir que as informações que anotaram estão corretas e completas?

### Conselhos de distrito, conferências de zona e conselhos de liderança da missão

- Analise a importância da entrevista batismal. Debata como os missionários devem preparar as pessoas para a entrevista.
- Debata sobre como usar a reunião batismal e a confirmação como oportunidades para encontrar novas pessoas para ensinar.

### Presidente de missão, esposa e conselheiros

- Trabalhe com os líderes locais do sacerdócio e das auxiliares para garantir o uso eficaz do Relatório de Progresso.
- Ensine os líderes de distrito, os líderes de zona e as líderes treinadoras de sísteres a preparar as pessoas para a entrevista batismal. Peça aos líderes da missão que ensinem outros missionários a preparar as pessoas para a entrevista batismal.
- Ensine os líderes de distrito e os líderes de zona como realizar entrevistas batismais.
- Instrua os membros da presidência da missão e os líderes do sacerdócio sobre como realizar entrevistas batismais com candidatos que cometeram um pecado grave.
- Quando possível, participe de reuniões batismais de novos conversos. Reserve tempo para conversar com os novos conversos e entender as experiências de conversão deles. Compartilhe o que aprendeu com seu companheiro e com outros missionários.





# Como posso trabalhar com os líderes da estaca e da ala?

Anotações

## Pense nisto

- Do que os recém-convertidos e os membros que estão retornando à Igreja precisam para se tornarem membros ativos da Igreja?
- Quais são as responsabilidades dos líderes da estaca e da ala no trabalho missionário e no trabalho de retenção e ativação?
- Como posso ajudar os líderes da ala a estabelecer a Igreja?
- O que deve acontecer na reunião semanal de coordenação com o líder da missão da ala?

**V**ocê tem a grande oportunidade de trabalhar com muitos líderes e membros durante a missão. Juntos vocês fortalecerão e estabelecerão A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. O relacionamento que você desenvolver com os líderes da Igreja vai abençoá-lo por toda a vida. Esse relacionamento é importante à medida que você e os membros da Igreja procurarem levar o evangelho restaurado aos filhos de nosso Pai Celestial. A compreensão dos princípios básicos de como trabalhar dentro da organização da ala vai ajudá-lo a seguir adiante com grande vigor e concentração.

## Fortalecer os membros novos e os membros que estão retornando à Igreja

Quando os convertidos são batizados e confirmados, eles fazem promessas sagradas de obedecer e servir a Deus e ao próximo por toda a vida. Eles se tornam candidatos à salvação no reino celestial. Para receber as bênçãos prometidas, eles precisam perseverar até o fim com fé em Jesus Cristo. Os membros da Igreja desempenham um papel fundamental para ajudar os recém-convertidos a permanecer ativos e fiéis.

O presidente Gordon B. Hinckley disse: “Não há sentido em fazer a obra missionária a menos que conservemos os frutos desse trabalho. As duas coisas são inseparáveis.

## Anotações

(...) Todo converso é uma grande e séria responsabilidade” (“Encontrem as ovelhas e apascentem-nas”, *A Liahona*, julho de 1999, p. 122).

Sob a direção do bispo, o conselho da ala tem a responsabilidade inicial de fortalecer os membros novos e aqueles que estão retornando à Igreja. Eles se certificam de que os recém-conversos e os membros que estão retornando à Igreja tenham amigos, sejam nutridos pela palavra de Deus e recebam chamados e responsabilidades. Eles podem pedir que os missionários de tempo integral ajudem a ministrar aos membros novos e visitá-los, ajudem aqueles que estão retornando à Igreja e aos élderes em perspectiva. De preferência, você terá a companhia de um membro nessas visitas.

Você também é responsável por essas pessoas. O presidente Hinckley disse: “Vocês, missionários, também têm parte da responsabilidade de fazer com que seus conversos fiquem firmes na Igreja. Talvez não possam continuar a visitá-los. Mas podem lhes escrever ocasionalmente e lhes dar incentivo. (...) Quando voltarem para casa, não se esqueçam de seus conversos. Vivam sempre à altura da confiança que eles depositaram em vocês. Escrevam para eles de vez em quando para lhes expressar seu amor” (“Encontrem as ovelhas e apascentem-nas”, p. 123).

Quando assistir às reuniões da Igreja, você e seu companheiro devem se sentar com os visitantes ou com os membros que estão se integrando para apoiá-los e fortalecê-los. Não se sente com um grupo de outros missionários.

Uma parte vital de sua missão é estabelecer a Igreja e fortalecer a unidade na qual está servindo. Parte disso pode ser feita ajudando os recém-conversos a permanecer ativos e ajudando os membros que estão retornando à Igreja a ficar ativos.

Uma de suas tarefas e responsabilidades é ensinar todas as cinco lições missionárias para os membros novos depois do batismo e, quando apropriado, para os membros que estão retornando. Os missionários de ala e as irmãs e os irmãos ministradores também podem ajudar a ensinar esses princípios.

O presidente Gordon B. Hinckley contou o seguinte a respeito dos desafios que muitos recém-conversos enfrentam:

*Recebi uma carta muito interessante. Ela foi escrita por uma mulher que se filiou à Igreja há um ano. Ela escreveu:*

*“Minha jornada para entrar na Igreja foi especial e muito desafiadora. O ano passado foi o mais difícil de toda minha vida. Também foi o mais recompensador. Como membro novo, continuo a enfrentar desafios a cada dia”.*

*Ela prossegue, contando que, ao se filiar à Igreja, não sentiu o apoio da liderança de sua ala. O bispo parecia indiferente para com ela como membro novo. Sentindo-se rejeitada, procurou o presidente da missão que lhe deu muitas oportunidades.*

*Ela declarou: “Os membros da Igreja não sabem o que significa ser um membro novo. (...) Por isso, é quase impossível para eles saber o que devem fazer para nos apoiar”.*

*Desafio vocês, irmãos e irmãs, caso não saibam o que significa ser um membro novo, que procurem imaginar como seria. Pode ser algo terrivelmente solitário. Pode ser frustrante. Pode ser assustador. Nós, membros desta Igreja, somos muito mais diferentes do mundo do que costumamos imaginar. Aquela mulher escreveu: “Quando nós, (...) nos tornamos membros da Igreja, ficamos surpresos ao descobrir que entramos em um mundo completamente estranho, um mundo que tem suas próprias tradições, cultura e linguagem. Descobrimos que não há uma pessoa e um ponto de referência ao qual possamos recorrer para receber orientação em nossa viagem rumo a esse mundo novo. A princípio, a jornada é emocionante,*



*e nossos erros são até engraçados, mas, então, torna-se frustrante, e aos poucos essa frustração se transforma em raiva. É nesse estágio de frustração e raiva que saímos da Igreja. Voltamos para o mundo de onde viemos, onde sabíamos onde estávamos, onde conhecíamos nosso papel, onde fazíamos nossa contribuição, onde falávamos nosso idioma” (“Encontrem as ovelhas e apascentem-nas”, p. 122).*

### Atividade: Estudo pessoal ou com o companheiro

Leia o relato anterior. Escreva respostas para as seguintes perguntas em seu diário de estudo ou converse sobre elas com seu companheiro. Façam metas e planos adequados.

- De acordo com esse relato, quais são alguns fatores que fazem com que seja difícil para os membros novos permanecerem ativos.
- De que modo o envolvimento dos membros desde o início do processo de ensino ajuda nesses desafios?
- Pense nas pessoas que você está ensinando. Como os membros podem ajudá-las a começar a fazer a transição social para a Igreja?

## Designações de ministração

Com a aprovação do presidente da missão, os líderes locais podem pensar na possibilidade de pedir aos missionários de tempo integral que ajudem nas designações de ministração em alguns casos particulares. O presidente da missão comunica sua aprovação ao presidente da estaca, que informa ao bispo. Quando a aprovação é dada, os missionários de tempo integral são designados principalmente para trabalhar com os membros novos, com as famílias incompletas e com outros membros (ver *Manual 2: Administração da Igreja*, 2010, 7.4.3).

## Trabalhar com o conselho da ala para fortalecer os membros novos e os membros que estão retornando à Igreja

O ensino e o batismo de novos conversos estão sob a direção do presidente da missão. Contudo, o trabalho de proclamar o evangelho prosseguirá com mais vigor se os missionários de tempo integral e os membros coordenarem seus esforços e trabalharem juntos. Você pode ser convidado frequentemente a assistir às reuniões de conselho da ala. Entretanto, sua principal prioridade é se certificar de que as pessoas que você está ensinando estejam na igreja. Frequentemente isso significa que você terá que acompanhá-las. Se houver um conflito entre sua presença na reunião do conselho da ala e a responsabilidade de buscar alguém para levar à igreja, vá buscar a pessoa. Nesse caso, forneça uma cópia do Relatório de Progresso para o líder da missão da ala e se certifique de que ele contenha todas as informações necessárias para o conselho da ala.

O presidente Gordon B. Hinckley disse:

“Todo recém-converso precisa de três coisas:

- “1. Um amigo na Igreja a quem possa recorrer, que caminhe a seu lado, que responda a suas perguntas, que compreenda seus problemas.



© 1999 Greg K. Olsen. Cortesia de Mill Pond Press. Reprodução proibida.

### Anotações

## Anotações

“2. Uma designação. A atividade é a característica marcante desta Igreja. É por meio desse processo que crescemos. A fé e o amor pelo Senhor são como os músculos do braço. Se os usarmos, eles ficam mais fortes. Se eu colocar o braço em uma tipoia, ele se torna mais fraco. Todo converso merece uma responsabilidade. (...)”

“3. Todos os conversos precisam ser ‘nutridos pela boa palavra de Deus’ (Morôni 6:4). É essencial que eles sejam integrados em um quórum do sacerdócio ou na Sociedade de Socorro, nas Moças, na Escola Dominical ou na Primária. O recém-converso precisa ser incentivado a frequentar a reunião sacramental para tomar o sacramento e renovar os convênios que fez ao ser batizado” (“Encontrem as ovelhas e apascentem-nas”, pp. 122–123).

O conselho da ala tomará a iniciativa de prover um amigo, uma responsabilidade e o alimento espiritual para os recém-conversos. Vocês os ajudarão conforme solicitados. Com seu auxílio, os líderes do sacerdócio e os membros farão o trabalho de integração.

### Amizade

- Antes do batismo e da confirmação, certifique-se de que haja membros presentes em todas as lições, se possível. Esses membros devem se encontrar frequentemente com a pessoa que está sendo ensinada para responder a suas perguntas, compreender seus desafios e encorajá-la.
- Convide os membros para assistir à reunião batismal e dar as boas-vindas aos recém-conversos na ala. Os membros devem ajudar os recém-conversos a se sentir à vontade nas diversas reuniões da Igreja. Devem também apresentá-los a outros membros.
- Apresente as pessoas que está ensinando ao bispo, aos conselheiros do bispado, ao presidente do quórum de élderes, à presidente da Sociedade de Socorro e a outros líderes da ala assim que possível. Explique o papel do bispo e de outros líderes da ala.
- Logo após uma pessoa ser batizada e confirmada, peça aos líderes da ala que designem irmãos ministradores ou irmãs ministradoras a essa pessoa, conforme necessário.



### Oportunidades de servir

- Ajude os conversos do sexo masculino a compreenderem o Sacerdócio Aarônico e o Sacerdócio de Melquisedeque e a se prepararem para recebê-los. Explique-lhes que os quórums do sacerdócio proporcionam oportunidades para que aprendam, adorem a Deus e sirvam juntos.
- Envolver os recém-conversos e os membros que estão retornando à Igreja em oportunidades de serviço, como ajudar uma viúva ou alguém que esteja doente, ou participar de projetos de bem-estar.
- Apresente os consultores de templo e história da família aos conversos para que eles deem início à sua árvore familiar usando o livreto *Minha Família* ou o site [FamilySearch.org](http://FamilySearch.org).

- Estabeleça uma data para que os conversos se preparem para serem batizados no templo em favor de antepassados falecidos dentro de um mês após o batismo, ou compartilhem, dentro desse mesmo prazo, um cartão de ordenança familiar com alguém que possa ir ao templo. Fazer a história da família, frequentar o templo e realizar ordenanças pelos antepassados falecidos aumenta significativamente a retenção do converso, pois fortalece sua fé no Salvador.
- Convide os conversos a prepararem familiares e amigos para serem ensinados pelos missionários. Os missionários devem pedir referências aos recém-conversos e aos membros que estão retornando à Igreja.

### Nutridos pela palavra de Deus

- Ensine todas as lições missionárias antes e depois do batismo. Após o batismo, veja quais dúvidas os membros novos ainda têm e conversem sobre elas. Adapte os convites feitos durante a lição missionária às necessidades atuais dos membros novos.
- Lembre aos recém-conversos e aos membros que estão retornando à Igreja os compromissos que fizeram antes do batismo e os convênios que fizeram quando foram batizados e confirmados.
- Incentive-os a orar todos os dias, individualmente e com a família.
- Incentive-os a estudar as escrituras todos os dias, especialmente o Livro de Mórmon.
- Fortaleça o testemunho que os recém-conversos têm da Restauração do evangelho de Jesus Cristo por intermédio do profeta Joseph Smith.
- Continue a ensinar a importância de frequentarem a igreja todos os domingos e de tomarem o sacramento. Sente-se com os recém-conversos ou com os membros que estão retornando à Igreja durante as reuniões.
- Convide-os a assistir às aulas da Escola Dominical.
- Ensine-os a realizar a noite familiar uma vez por semana usando recursos como o site da Igreja, o aplicativo Biblioteca do Evangelho ou as revistas da Igreja.
- Incentive-os a compartilhar o evangelho restaurado com outras pessoas.
- Ajude-os a se matricularem nas classes do seminário ou do instituto.
- Apresente a eles os recursos da Igreja.

#### Estudo das escrituras

##### Nutridos pela palavra de Deus

Mosias 18:18–20

Alma 31:5

Morôni 6:4

##### Serviço

Mosias 2:17  
Mateus 25:40

Guia para Estudo das  
Escrituras, “Serviço”

### Qual é o papel do presidente de missão?

O presidente da missão possui as chaves do batismo de conversos. Sob a direção dele, os missionários de tempo integral têm como responsabilidade principal ensinar o evangelho às pessoas que não são de nossa fé. Contudo, o bispo supervisiona o progresso e a

integração das pessoas à medida que forem ensinadas. O plano de missão da ala é executado sob a autoridade presidente do bispo. O presidente da missão deve se reunir regularmente com o presidente da estaca para se certificar de que os missionários de tempo integral cooperem com os líderes locais do sacerdócio. Ele coordena o trabalho missionário e se oferece para ajudar o presidente da estaca a dar instruções sobre os princípios e as práticas do trabalho missionário.

### Quais são as responsabilidades dos líderes da estaca e da ala?

Os líderes locais e os membros da Igreja são seus melhores aliados. Respeite-os e se esforce para edificar um bom relacionamento com eles. Ao trabalhar com esses líderes, lembre-se de que eles têm outras responsabilidades associadas a seus respectivos chamados. Procure ser uma bênção, e não um fardo, para os líderes da estaca e da ala. Sua atitude deve ser a de quem fala algo como: “Como podemos ajudar?” Aconselhe-se com o bispo e com o líder da missão da ala no tocante a seus planos e a suas atividades. Certifique-se de que tudo o que fizer apoie o plano de missão da ala.

O papel da liderança local do sacerdócio no trabalho missionário está descrito a seguir. A compreensão desses papéis vai ajudá-lo a trabalhar melhor com eles.

#### Presidente da estaca

O presidente da estaca supervisiona os bispos nas responsabilidades que os bispos têm em relação ao trabalho missionário, à retenção e à ativação. Em sua entrevista mensal com os bispos, o presidente da estaca conversa sobre os planos e sobre o progresso dos membros e das pessoas que estão sendo ensinadas pelos missionários. Ele deve se certificar de que a doutrina referente ao trabalho missionário seja ensinada regularmente nas reuniões da estaca e da ala, e que os líderes do sacerdócio e outras pessoas recebam treinamento em suas responsabilidades missionárias.

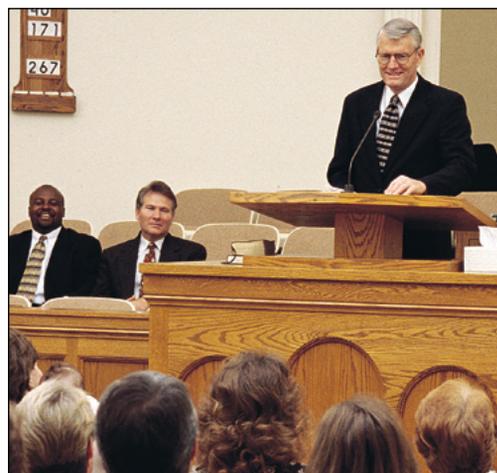
O presidente da estaca também deve se reunir regularmente com o presidente da missão para coordenar o trabalho missionário, inclusive o treinamento de líderes e membros, a utilização e a substituição de missionários de tempo integral e o auxílio no trabalho de ativação.

#### Sumo conselheiro

Um sumo conselheiro é designado pela presidência da estaca para promover o trabalho missionário e o trabalho de retenção e ativação na estaca. Ele relata regularmente o progresso desse trabalho à presidência da estaca. Também deve se certificar de que os líderes da missão das alas sejam devidamente treinados em seus deveres, que incluem a preparação de um plano de missão da ala.

#### Bispo

O bispo é responsável pelo trabalho missionário e pelo trabalho de retenção e ativação na ala. Sua participação pessoal e liderança são essenciais. Para ajudar a realizar esse trabalho, o bispo chama um portador digno do Sacerdócio de Melquisedeque para servir como o líder da missão da ala. Ele também chama um número suficiente de missionários de ala para atender às necessidades da ala.



O bispo usa o conselho da ala para coordenar o trabalho missionário e o trabalho de retenção e ativação. Ele dirige o desenvolvimento e a implementação de um plano de missão da ala.

#### Atividade: Estudo com o companheiro

Planejem um horário para se reunir com o bispo. Procurem a orientação dele sobre como servir melhor na ala.

### Líderes do sacerdócio e das auxiliares

Os líderes do sacerdócio e das auxiliares devem examinar regularmente a condição dos membros novos e dos membros que estão retornando à Igreja e planejar como poderão integrá-los e fortalecê-los melhor. Também devem trabalhar de perto com o líder da missão da ala para coordenar o trabalho missionário e o trabalho de retenção e ativação com os missionários de ala e com os missionários de tempo integral.

### Líder da missão da ala

Sob a direção do bispo, o líder da missão da ala:

- Dá o exemplo compartilhando o evangelho com outras pessoas, inclusive com membros novos e com os membros que estão retornando à Igreja.
- Coordena o trabalho dos missionários de ala e os missionários de tempo integral com os líderes do sacerdócio, líderes das auxiliares e membros.
- Nas reuniões do conselho da ala, usa o Relatório de Progresso, a Lista de Ação e Entrevista e o Relatório de Progresso de Membros Novos e Membros Que Estão Retornando à Igreja para analisar o progresso das pessoas que os missionários estão ensinando. Esses relatórios são criados online, no sistema de Recursos para Líderes e Secretários. Eles são usados para acompanhar o progresso dos recém-conversos e de outros membros.
- Dirige as reuniões semanais de coordenação missionária.
- Organiza a reunião batismal de conversos da ala, em cooperação com os missionários de tempo integral. Um membro do bispado ou o líder da missão da ala geralmente dirige a reunião batismal.

O líder da missão da ala também serve no conselho da ala e frequenta as reuniões de liderança do sacerdócio da estaca.

### Missionários de ala

Irmãos e irmãs qualificados são chamados para servir como missionários de ala. Eles são supervisionados pelo líder da missão da ala.

Os missionários de ala encontram, integram e ensinam pessoas. Também instruem e integram os recém-conversos e os membros que estão retornando à Igreja.

Um missionário de ala que possua o Sacerdócio de Melquisedeque pode ser chamado para servir como assistente do líder da missão da ala.

### Coordenação missionária

O trabalho dos missionários de ala normalmente é coordenado nas reuniões do conselho da ala por meio do Relatório de Progresso. O objetivo missionário dessas reuniões é apresentar um relatório, planejar e coordenar as designações de encontrar pessoas, ensinar, integrar e ativar conforme explicado nos parágrafos a seguir.

*Encontrar pessoas para ensinar.* O conselho da ala debate planos para preparar pessoas específicas para serem ensinadas pelos missionários de tempo integral. Os membros do conselho da ala conversam sobre o progresso de membros específicos da ala para preparar indivíduos e famílias para receber as lições missionárias.

*Ensinar e batizar.* O conselho de ala analisa o Relatório de Progresso a cada semana, no qual está descrito o progresso de cada pessoa que está sendo ensinada pelos missionários de tempo integral. Os membros do conselho da ala também coordenam os planos para ensinar na casa dos membros, integrar as pessoas que estão sendo ensinadas e garantir a participação dos membros na reunião batismal.

*Integrar e ensinar membros novos.* O conselho da ala analisa o formulário Progresso de Membros Novos e de Membros Que Estão Retornando à Igreja para monitorar o progresso de cada membro novo. Os membros do conselho da ala também debatem como integrar os membros novos. A pedido do bispo, eles recomendam possíveis chamados para os recém-conversos.

*Integrar e ensinar membros que estão retornando à Igreja.* O conselho da ala coordena os esforços de ativação do quórum de élderes e dos missionários de tempo integral. Os membros do conselho da ala também planejam como integrar os membros que estão retornando à Igreja, principalmente convidando-os para reuniões e atividades da Igreja.

### **Coordenação adicional com o líder da missão da ala**

O trabalho missionário da ala geralmente é coordenado nas reuniões do conselho da ala. Se uma coordenação adicional for necessária, o líder da missão da ala pode realizar reuniões de coordenação missionária com os missionários de tempo integral. Outras pessoas que podem ser convidadas para essa reunião incluem: os missionários de ala, um conselheiro na presidência do quórum de élderes e uma conselheira na presidência da Sociedade de Socorro.

As pessoas que assistirem a essa reunião podem analisar e apresentar relatório das designações e metas da reunião anterior e debater planos para a semana seguinte. Se necessário, eles também podem coordenar as designações dos missionários de ala para trabalhar com os missionários de tempo integral e debater como tornar mais eficaz o trabalho conjunto dos missionários de ala e dos missionários de tempo integral.

### **Plano de missão da ala**

Bispos de muitas alas relataram que o desenvolvimento de um plano de missão da ala promove o trabalho missionário na ala. Esse plano pode incluir metas, iniciativas e atividades para ajudar os membros da ala a convidar pessoas para ouvirem o evangelho. Pessoas e famílias também se beneficiam com o desenvolvimento desse plano para orientar seus esforços missionários.

Os membros devem usar todos os meios honrosos possíveis para encontrar pessoas que estejam dispostas a ouvir a mensagem da Restauração. Eles devem enfatizar o trabalho de encontrar pais, mães e filhos que se filiarão à Igreja como famílias. Seguem-se algumas sugestões a serem levadas em consideração pelo bispo ao desenvolver um plano de missão.

- Ore para que o Senhor prepare o coração de pessoas específicas para que ouçam o evangelho. Ore também para estar atento às pessoas que Ele está preparando (ver Alma 6:6). “Será um dia grandioso”, ensinou o presidente Gordon B. Hinckley, “quando nosso povo não apenas orar pelos missionários em todo o mundo, mas também pedir ao Senhor para ajudá-los a auxiliar os missionários que estão trabalhando em sua própria

ala” (“Trabalho missionário”, *Primeira Reunião Mundial de Treinamento de Liderança*, janeiro de 2003, p. 19).

- Fique atento às oportunidades de ajudar as pessoas. Seja amigável e demonstre amor a todas as pessoas.
- Peça a amigos e vizinhos que trabalhem com os membros prestando serviço comunitário, oferecendo alimento para necessitados, fazendo oficinas nas reuniões semanais da Sociedade de Socorro, auxiliando nas atividades da ala, ajudando pessoas a se mudar, auxiliando nas atividades dos jovens e ajudando em projetos de história da família e de bem-estar.
- Convide parentes, amigos e vizinhos não membros para reuniões batismais, confirmações e ordenações ao sacerdócio.
- Convide não membros para eventos especiais, como uma refeição em um feriado nacional.
- Faça com que reuniões, atividades, devocionais e visitas públicas da ala sejam uma experiência agradável e edificante de modo que os membros se sintam ansiosos para convidar seus conhecidos para essas atividades.
- Convide pessoas para uma reunião familiar.
- Visite pessoas que estejam passando por mudanças na vida, como casamento, nascimento ou falecimento.
- Visite e ajude pessoas que estão se mudando para a vizinhança. Compartilhe informações sobre a comunidade, a vizinhança e a Igreja.
- Aproveite todas as oportunidades para falar do evangelho. Aborde assuntos como: o Salvador, o Livro de Mórmon, a Bíblia, o propósito da vida, a família e a história da família.
- Incentive os jovens a fazer amizade com outros jovens e os convidarem para as reuniões e atividades da Igreja.
- Trabalhe com famílias em que nem todos são membros da Igreja.
- Planeje reuniões sacramentais espiritualmente inspiradoras.

#### Atividade: Estudo com o companheiro

- Com seu companheiro, leiam e troquem ideias sobre o tópico “Como a Igreja está organizada”, no site da Igreja, na seção Tópicos do evangelho.
- Compartilhe com seu companheiro e escreva em seu diário o que você aprendeu.
- Conversem sobre como suas ideias influenciarão a maneira como vocês vão abordar seu trabalho com os líderes da Igreja.

## O compromisso de permanecer ativo na Igreja

O trabalho missionário tem maior eficácia quando as pessoas assumem e cumprem o compromisso de permanecerem ativas na Igreja durante toda a vida. Não é suficiente que as pessoas simplesmente frequentem a Igreja. Elas precisam permanecer ativas. Todo seu ensino e seus convites precisam ser direcionados a esse objetivo. Para receber todas as bênçãos que nosso Pai Celestial reservou para eles, os membros precisam continuar a viver o evangelho e ser ativos na Igreja.

## Anotações

Néfi ensinou: “E agora, meus amados irmãos, depois de haverdes entrado neste caminho estreito e apertado, eu perguntaria se tudo terá sido feito. Eis que vos digo: Não; (...) deveis, pois, prosseguir com firmeza em Cristo (...) e [perseverar] até o fim, [e] eis que assim diz o Pai: Tereis vida eterna” (2 Néfi 31:19–20).

Esforce-se ao máximo para ajudar as pessoas a se qualificarem para a “vida eterna, que é o maior de todos os dons de Deus” (Doutrina e Convênios 14:7).

**Lembre-se disto**

- Desenvolva um sólido relacionamento com o bispo e com os membros do conselho da ala.
- Participe de maneira adequada nas reuniões do conselho da ala.
- Seja prestativo no conselho da ala. Quando os membros do conselho pedirem sua ajuda:
  - Esteja disposto a integrar conversos e membros que estão retornando à Igreja, a ajudar em seus chamados e oportunidades de serviço e a ensinar novamente as lições missionárias.
  - Ensine todas as lições aos recém-conversos após o batismo.

## Ideias para estudo e aplicação

Anotações

### Estudo pessoal

- Usando sua agenda de planejamento diário ou as ferramentas digitais, faça planos para conversar com os recém-convertidos e com os membros que retornaram recentemente a respeito das mudanças ocorridas na vida deles e da frequência à Igreja. O que foi que mais os ajudou? Em seu diário de estudo, escreva seus pensamentos a respeito do que aconteceu na vida daquelas pessoas. O que você aprendeu que vai ajudá-lo a trabalhar com as pessoas que está ensinando atualmente?
- Estude 2 Néfi 31:18–20; Alma 26:1–7 e 32:32–43; e Morôni 6. Escreva o que aprendeu nesses versículos a respeito de fortalecer os recém-convertidos.

### Estudo com o companheiro

- Durante o conselho da ala, perguntem ao bispo se há membros que estão retornando à Igreja em sua área que ele gostaria que vocês visitassem nesta semana. Ao visitar essas pessoas, procurem lhes edificar a fé em Jesus Cristo. Peçam-lhes referências.
- Estudem 1 Coríntios 3:2; Hebreus 5:12 e Doutrina e Convênios 19:22. A que leite se referem essas escrituras? O que é a carne? Comparem suas respostas com a doutrina do capítulo “O que devo estudar e ensinar?” Por que vocês precisam oferecer leite e carne na sequência correta e na quantidade certa? Como vocês fazem isso?
- Leiam a seguinte citação, em que o presidente Joseph F. Smith descreve o que sentiu na ocasião de seu batismo:

“O sentimento que tive foi de pura paz, amor e luz. Senti em minha alma que, se eu tinha pecado — e sem dúvida eu não estava livre de pecados — que eu tinha sido perdoado; que estava realmente limpo dos pecados; meu coração foi tocado, e senti que não seria capaz de ferir o menor inseto sob os pés. Senti-me desejando fazer o bem em toda parte a todas as pessoas e a todas as coisas. Senti uma novidade de vida, um renovado desejo de fazer o certo. Não restava nem uma única partícula do desejo de cometer o mal em minha alma. (...) Sua influência desceu sobre mim e sei que era de Deus, e isso foi e sempre será um vivo testemunho para mim de que fui aceito pelo Senhor” (*Gospel Doctrine*, 5ª ed., 1939, p. 96).

Leia agora o que o presidente Smith disse a respeito de seus sentimentos muito tempo depois de seu batismo:

“Oh! Se eu pudesse ter conservado aquele mesmo espírito e aquele mesmo sincero desejo em meu coração todos os momentos de minha vida desde [o dia do meu batismo] até hoje. Mas muitos de nós que recebemos esse testemunho, que passaram por esse novo nascimento, essa mudança de coração, talvez tenhamos errado em nosso julgamento ou cometido erros, e talvez frequentemente não tenhamos vivido os verdadeiros princípios em nossa vida, arrependemo-nos do mal, e procuramos o perdão da mão do Senhor de tempos em tempos; para que até hoje aquele mesmo desejo e propósito, que tomou-nos a alma quando fomos batizados e recebemos a remissão de nossos pecados, ainda possua nosso coração e ainda seja o principal sentimento e paixão de nossa alma” (*Gospel Doctrine*, p. 96).

## Anotações

- O que você pessoalmente aprendeu com o que o presidente Smith disse a respeito do testemunho dele e do compromisso que ele assumiu de viver o evangelho?
- O que você aprendeu a respeito das dificuldades que os recém-conversos, mesmo os futuros profetas, enfrentam depois do batismo?
- Pensando nos recém-conversos e nos membros que estão retornando à Igreja, o que você pode fazer para ajudá-los a manter ou adquirir novamente o “desejo e propósito” que já tiveram?

### Conselhos de distrito, conferências de zona e conselhos de liderança da missão

- Convide um bispo para falar sobre os desafios de se trabalhar com os membros que estão retornando à Igreja e com os recém-conversos. Peça-lhe que saliente como os missionários podem ajudar nesses desafios.
- Promova um debate sobre as parábolas da ovelha perdida, da moeda perdida e do filho pródigo (ver Lucas 15).

### Presidente de missão, esposa e conselheiros

- Trabalhe com os líderes locais do sacerdócio para incentivá-los a ajudar os recém-conversos a:
  - Ser ordenados ao sacerdócio.
  - Ser designados como irmãs ministradoras ou irmãos ministradores, conforme necessário.
  - Preparar o nome de um antepassado para levar ao templo e realizar o batismo pelos mortos.
  - Receber todas as cinco lições missionárias com irmãos ministradores, irmãs ministradoras ou outros membros presentes.
- Ensine aos líderes locais sobre a participação dos missionários no conselho da ala.
- Ensine aos líderes locais o propósito e como é utilizado o Relatório de Progresso.
- Ocasionalmente, peça aos missionários que lhe mostrem o Relatório de Progresso.
- Ocasionalmente, acompanhe o progresso de recém-conversos para descobrir como estão se saindo e como os missionários e os membros podem ajudar.
- Convide os líderes da estaca ou da ala para falar a seus missionários e explicar a eles como podem ajudar mais.
- Convide recém-conversos para falar aos missionários e contar a eles suas experiências como membros novos da Igreja.
- Ocasionalmente, peça a membros recém-conversos que contem em uma conferência de zona como foi a conversão deles.

**A**

Aborto, e dignidade para o batismo, 219  
 Acompanhamento, e compromissos, 204–210  
 Agenda de Planejamento  
 Diário do Missionário, descrição, 153  
 Amor, 128  
 Apostasia  
   A Grande, 35–36  
   definição, 44  
 Aprender  
   como membro da Igreja, 93  
   pelo Espírito Santo, 18  
   um processo de recebimento de revelação, 18  
 Aprendizado de idiomas  
   com companheiros, 144  
   e gramática, 142  
   e memorização, 142  
   ferramentas para, 141  
   metas, 141  
   plano de estudo, 141–143  
   princípios para estabelecer, 140–141  
 Arbítrio, 49–50  
 Arrependimento, 64–65, 195–197  
   e compromissos, 204  
 Árvore da vida, atividade, 2  
 Atividade para desenvolvimento  
 de atributos cristãos, autoavaliação, 133  
 Atração por pessoas do mesmo sexo,  
 e a lei da castidade, 82  
 Atributos cristãos  
   como desenvolver os, 133  
   como estudar os, 126  
   dons de Deus, 126  
   é preciso desenvolver os, 125–126  
 Atributos de Cristo  
   *Ver*, Atributos cristãos  
 Autoridade  
   do missionário, 4–5  
   sacerdócio, perdido, 35–36  
   sacerdócio, restaurado, 36–38

**B**

Ballard, M. Russell  
   fala sobre metas, 154  
   fala sobre o poder do Espírito, 99  
 Batismo  
   convite para o, 40, 55, 69, 80  
   de fogo, 68  
   de pessoas não qualificadas, 214–216  
   não é necessário para as criancinhas, 66  
   necessário para que a pessoa se  
   torne membro da Igreja, 66  
   nosso primeiro convênio, 65–66  
   preparação para o, 204–205  
   qualificação para o, 204  
 Batismo e confirmação, 9–10, 79  
   conduzem ao templo, 204  
   de crianças menores de idade, 218  
   perguntas e respostas sobre, 218–219  
   registros, 219  
 Batismos de conversos, definição, 220  
 Batismos pelos mortos, 91  
 Bednar, David A., fala sobre o  
 espírito de Elias, 174  
 Bênçãos, e compromissos, 207

Benson, Ezra Taft  
   fala sobre a importância do Espírito, 185  
   fala sobre as grandes perguntas da alma, 115  
   fala sobre levar o evangelho ao mundo, 14  
   fala sobre o Livro de Mórmon como  
   pedra angular, 112  
   fala sobre o trabalho, 132  
   fala sobre usar o Livro de Mórmon  
   para responder perguntas, 115, 116–118  
 Bíblia, apoia o Livro de Mórmon, 114–115  
 Bispo  
   deveres do, relacionados ao  
   trabalho missionário, 231–232  
   dirige os esforços missionários da ala, 227  
   e o trabalho missionário, 170–172  
 Buda (Gotama), 46

**C**

Cabrera, Victor Manuel, história da conversão de,  
 167–168  
 Caridade, 128  
 Casamento eterno, 90–91  
 Castidade, lei da, 82  
 Cautela, ao receber revelação, 105  
 Centros de história da família, como fonte para  
 encontrar pessoas para ensinar, 175  
 Chamado missionário  
   e responsabilidade, 4  
   para ensinar o evangelho restaurado, 184  
   poder e autoridade do, 4–5  
 Chamado, na Igreja, 92–94  
*Ver também*, Chamado missionário  
 Comissionado, para ensinar o evangelho  
 restaurado, 1–2  
 Compromissos  
   aumentam a fé, 205  
   e acompanhamento, 209–210  
   e bênçãos, 207  
   e perguntas diretas, 206  
   parte necessária do arrependimento, 204  
   propósito dos, 8  
 Conferência de zona, e estudo, viii  
 Confirmação, 67–68  
   como realizar, 214  
   definição, 73  
   preparação para a, 215–216  
   *Ver também*, Batismo e confirmação  
 Confúcio, 46  
 Conhecimento, 129  
 Conselho da ala, 157–158, 228–229  
   ajudar novos conversos a  
   servir em chamados, 229  
   e integração de novos conversos, 229  
   nutrir novos conversos, 230  
   responsável pela integração, 226–227  
 Conselho do distrito  
   e estudo, viii  
   propósito do, x  
 Convênio  
   definição, 73  
   explicação, 65  
 Conversão  
   o papel do Espírito na, 98–99  
   o papel dos missionários na, 98–99  
 Convites, 204–205

- Coordenação missionária, 232–233  
 Criação, da Terra, 50  
 Crianças menores de idade, e o batismo, 218  
 Crimes graves, e dignidade para o batismo, 219  
 Cristo
- Ver, Jesus Cristo**
- 
- Cristo, Luz de
- Ver, Luz de Cristo**
- 
- Cultura, necessidade de aprender a, 138
- D**
- 
- Decepção, 13  
 Definições, de palavras desconhecidas, 21–22  
 Deidade, adoração apropriada da, 81  
 Deus  
   apareceu a Joseph Smith, 37  
   ensinar sobre, aos não cristãos, 32  
   Nosso Pai Celestial, 31–32, 48–49  
 Dez Mandamentos, obediência aos, 81  
 Dia do Senhor, santificar o, 78–79  
 Diário de estudo, explicação, xi  
 Diligência, 132  
 Dispensações, 32–33  
   definição, 33  
 Dízimo, lei do, 84  
 Dízimos e ofertas, doação de, 84  
 Dom de línguas, 145  
 Dom do Espírito Santo, 67–68, 97  
 Dons do Espírito, 97–98  
 Dúvidas, necessidade de resolver as, das pessoas, 197
- E**
- 
- Edificar a Igreja, 166  
 Élderes em perspectiva, como fonte para encontrar pessoas para ensinar, 172  
 Encontrar  
   com os membros, 170–172  
   e ensinar, 168–169  
   pelo Espírito, 166  
 Encontrar pessoas para ensinar, 165, 178  
 Ensino  
   adaptar o, para atender às necessidades, 187  
   com as escrituras, 189–191  
   com o companheiro, 188  
   com os membros, 188–189  
   como começar, 185–186  
   conselho da Primeira Presidência sobre o, 184–185  
   de pessoas sem formação cristã, 200–201  
   do evangelho como missionário, 184  
   duração das lições, viii  
   duração das visitas, 187  
   e encontrar pessoas, 168–169  
   e memorização, viii  
   e ouvir, 195–196  
   em um chamado da Igreja, 92–93  
   pelo Espírito, 3–4  
   por meio de perguntas, 193–194  
 Entrevista batismal  
   como realizar, 216–219  
   perguntas, 217  
   preparar os candidatos para a, 214  
   quem realiza, 218  
 Escrituras  
   marcar as, 24  
   usar as, ao ensinar, 189–191  
 Esperança, 127  
 Espírito  
   deve conduzir o ensino, 30, 185  
   ensinar pelo, 3–4  
   o poder do, na conversão, 98–99  
   sussurros do, 102–104  
 Espírito de Elias, definição, 174  
 Espírito Santo  
   a pessoa do, 96–97  
   aprender pelo, 18  
   dom do, 67–68, 97  
   poder do, 97  
 Estabelecer a Igreja, 11  
 Estudo  
   comece com uma oração, 17, 22  
   como uma preparação para o ensino, 19–21  
   diretrizes para, 20–21  
   eficaz, 17  
   para novos missionários, ix–x  
   recursos aprovados para o, 23  
   sugestões para que seja eficaz, 22–25  
 Estudo com o companheiro  
   propósito do, viii–ix  
 Estudo das escrituras, um mandamento, 78  
 Estudo pessoal  
   propósito do, viii  
 Evangelho, 61–69  
   abençoa pessoas e famílias, 3, 32  
   atende às necessidades das pessoas, 2  
   definição, 6, 73  
   Ensinado no Livro de Mórmon, 6, 63  
   propósito do, 6  
   Restauração do, 36–38  
   Evangelho de Jesus Cristo  
   *Ver, Evangelho*  
 Exaltação  
   definição, 53, 73  
   maior de todas as bênçãos, 207  
 Expição de Jesus Cristo, 32–34, 48, 51–52, 61–62  
   definição, 59  
   traz salvação e ressurreição, 7–8, 53
- F**
- 
- Falar  
   ideias para, com outras pessoas, 166  
   recurso para encontrar pessoas, 166–168  
 Família de Deus, A, 31–32, 165  
 Família, o propósito da, 90–91  
 “Família: Proclamação ao Mundo, A”, 3, 90–91  
 Famílias  
   a restauração do evangelho abençoa as, 3, 32  
   ensinar sobre a importância das, 169–170  
 Faust, James E.  
   fala sobre a esperança, 127  
   fala sobre ensinar com clareza, 192  
 Fazer o bem, 11–12  
 Fé  
   e a oração, 99–101  
   e encontrar pessoas para ensinar, 165  
   em Jesus Cristo, 63, 126–127  
 Flexibilidade  
   ao ensinar, vii  
   ao estudar, vii

Formulário de Batismo e Confirmação (Converso), 220  
 Formulário de Pessoas Interessadas, descrição, 152  
 Formulário de Registro de Ensino, descrição, 152  
 Formulário do Relatório de Progresso, descrição, 152

**G**

Graça, definição, 74

**H**

Hinckley, Gordon B.  
   fala sobre a ajuda que os membros dão aos missionários, 170  
   fala sobre a fé e a oração, 99  
   fala sobre a retenção de conversos, 226–228  
   fala sobre as necessidades dos novos conversos, 228–230  
   fala sobre as orações dos missionários, 99  
   fala sobre ler o Livro de Mórmon em espírito de oração, 116–117  
   fala sobre o serviço, 11  
   fala sobre os missionários que unem os conversos à Igreja, 227–228  
   fala sobre reconhecer o Espírito, 103–104  
 História da família, 91  
   como fonte para encontrar pessoas para ensinar, 174–176  
   fortalece as famílias, 90–91  
 Holland, Jeffrey R.  
   fala sobre ensinar as pessoas a se tornarem guardadoras de convênios, 205  
   fala sobre ensinar com poder, 9  
   fala sobre o aprendizado de idiomas, 140  
   fala sobre ouvir, 195  
 Humildade, 131  
 Hunter, Howard W., fala sobre reconhecer o Espírito, 105–106

**I**

Iceberg, dúvidas são como um, 197  
 Ideias para estudo e aplicação, como utilizar as, xiii  
 Idioma da missão  
   aprender o, exige dedicação, 140  
   e idioma nativo, 139  
   preparação para aprender o, 139  
 Ídolos, 81  
 Imortalidade  
   definição, 59  
   explicação, 53  
 Indicadores-chave  
   definição, 150–151  
   estabelecer metas para os, 154–155  
   para a conversão, 150–151  
 Inglês, necessidade de aprender, 140  
 Integração, de membros novos, 222  
 Inventário com o companheiro, 159  
 Investidura, 91

**J**

Jardim do Éden, 49  
 Jejum, lei do, 84–85  
 Jesus Cristo  
   ajudar as pessoas a aprender sobre, 47–48  
   apareceu a Joseph Smith, 37

como o Redentor, 51–52, 61–62  
 Expição de  
   Ver Expição de Jesus Cristo  
 ministério mortal de, 34–35

Julgamento  
 definição, 60  
 final, 54

**K**

Kimball, Spencer W.  
   fala sobre a designação por imposição de mãos, 4  
   fala sobre o trabalho missionário e o trabalho do templo, 175  
 Knox, John, 45

**L**

Lee, Harold B.  
   fala sobre a importância da família, 3  
   fala sobre ensinar para a compreensão, 202  
 Lei, obedecer e honrar a, 86  
 Leis civis, obedecer e honrar as, 86  
 Leis e ordenanças, 87–94  
   como ensinar sobre as, 87  
   como estudar os, 87  
 Lições  
   para ensinar as pessoas, 29  
   para membros novos, 29  
   usadas para estudo e treinamento, 29  
 Líder de missão da ala, deveres do, 232  
 Líderes da ala  
   deveres dos, relacionados ao trabalho missionário, 228–229  
   e o trabalho missionário, 226  
 Líderes da estaca  
   deveres dos, relacionados ao trabalho missionário, 231–232  
   e o trabalho missionário, 226  
 Líderes das auxiliares, deveres dos, relacionados ao trabalho missionário, 232  
 Líderes do sacerdócio, deveres dos, relacionados ao trabalho missionário, 229–230  
 Limpos do pecado, 2, 6–7, 61–62  
 Línguas, dom de, 145  
 Livreto *Minha Família*, 174  
 Livro de área  
   Descrição, 151–153  
   usado para encontrar pessoas que já foram ensinadas, 174–176  
 Livro de Mórmon  
   apoia a Bíblia, 114  
   aproxima as pessoas de Deus, 116–117  
   como ler o, com as pessoas que você está ensinando, 118–119  
   como pedra angular, 111–112  
   como usar, 118–119  
   evidência da divindade de Jesus Cristo, 111  
   evidência da Restauração do evangelho, 8, 38, 111  
   ler o, para aprender o idioma da missão, 142–143  
   propósito do, 38  
   responde às perguntas da alma, 115–116  
   testifica de Jesus Cristo, 113  
 Lutero, Martinho, 45  
 Luz de Cristo, 96

**M**

Mães, deveres das, 90  
Mandamentos, 75–86  
  como ensinar sobre os, 75–76  
  como estudar os, 76  
Maomé, 46  
Marcar as escrituras, 24–25  
Maxwell, Neal A., fala sobre a esperança, 127  
Membro do sumo conselho da estaca, deveres do, 231  
Membros  
  ajudam a encontrar pessoas para ensinar, 170–172  
  como ajudar os, com o trabalho missionário, 172–173  
  medo de realizar o trabalho missionário, 171  
Membros excomungados, batismo de, 219  
Membros novos  
  devem receber as lições novamente, 222  
  fortalecer os, 226–228  
  missionários devem integrar os, 222  
  recebem lições, 29  
  uma fonte para encontrar pessoas para ensinar, 172  
Membros que voltam à atividade  
  fortalecer os, 226–228  
  uma fonte para encontrar pessoas para ensinar, 172  
Memorização, e ensino, viii  
Mensagem da Primeira Presidência, v  
Mensagem da Restauração, 31–39  
  e as famílias, 169–170  
  explicação, 7–8  
Metas  
  como estabelecer, 154–155  
  e a sessão de planejamento semanal, 155–159  
Ministrar  
  ajudar a, 228  
  aos membros novos, 228–229  
  explicação, 87, 91  
  irmãos e irmãs ministradores, 88–89  
Misericórdia, definição, 74  
Missionários de ala  
  deveres dos, 232  
Moças, organização das, 89  
Moisés ben Maimônides (Rambam), 46  
Monson, Thomas S.  
  fala sobre a paciência, 130  
  fala sobre ensinar com os membros, 188–189  
  fala sobre estar a serviço do Senhor, 14  
  fala sobre medir o desempenho, 159  
  fala sobre o idioma do Espírito, 145  
  fala sobre prestar testemunho, 208  
Mortalidade, 50–51  
  definição, 60  
  propósito da, 31–32  
Morte espiritual, definição, 60  
Morte física, definição, 60  
Mundo espiritual, 53

**N**

Nelson, Russell M.  
  fala sobre a exaltação, 59  
  fala sobre a salvação e a exaltação, 54  
  fala sobre as condições para a exaltação, 54  
  fala sobre como a mensagem do Senhor é para todos, 14

  fala sobre manter-se fiel aos convênios, 94  
  fala sobre ser salvo da morte espiritual, 60  
Noite familiar, 90

**O**

Oaks, Dallin H.  
  fala sobre a autoridade do sacerdócio, 4  
  fala sobre a conversão, 2  
  fala sobre autoridade do sacerdócio desempenhada pelas mulheres, 88  
  fala sobre convidar as pessoas a achegarem-se a Cristo, 9–10  
Obediência, 133  
  um mandamento, 76  
Dúvidas, como usar o Livro de Mórmon para responder a, 117–118  
Oração  
  como fazer uma, 39  
  e a fé, na conversão, 99–101  
  escala de avaliação, 101  
  o papel da, 40  
  sugestões para, 100–101  
  um mandamento, 77  
  um meio de aprender a verdade, 39  
Ordenança, definição, 65–66  
Ouvir  
  ao ensinar, 195–196  
  para aprimorar as habilidades com idiomas, 142

**P**

Paciência, 130  
Packer, Boyd K.  
  fala sobre a luz de Cristo, 96  
  fala sobre como o estudo muda o comportamento, 19  
  fala sobre experiências espirituais, 105–106  
  fala sobre forçar coisas espirituais, 109  
  fala sobre o batismo de água e de fogo, 10  
  fala sobre o Espírito na conversão, 98  
  fala sobre o poder de nutrir do Livro de Mórmon, 116  
  fala sobre reconhecer o Espírito, 102  
Pai Celestial, 31–32, 48–49  
Pais, deveres dos, 90–91  
Palavra de Sabedoria, 83  
Papel dos missionários na conversão, 98  
Pecado, como é visto em várias culturas, 62  
Perguntas  
  como usar o Livro de Mórmon para responder, 115–116  
  e compromissos, 206  
  usar, ao ensinar, 193–194  
Perguntas da alma, e o Livro de Mórmon, 115–116  
Perry, L. Tom, fala sobre a obediência, 133  
Perseverar até o fim, 68–69, 94  
  definição, 73  
  e obter os atributos cristãos, 68–69, 125  
Pessoas que foram ensinadas anteriormente,  
  fonte para encontrar novas pessoas para ensinar, 177  
Pessoas que você está ensinando  
  convidar as, a ler o Livro de Mórmon, 118–119  
  estabelecer metas para as, 156–159  
  missionários devem preparar as, para a entrevista batismal, 214–216  
Pessoas, o evangelho restaurado abençoa as, 3, 32

Pirâmide de informações, 151  
 Plano de missão da ala, 233–234  
 Plano de salvação, 47–55  
   gráfico, 55  
*Pregar Meu Evangelho*,  
   como usar, vii  
   utilização do, pelos membros da Igreja, xiii  
 Presidente da missão, deveres do, 230–231  
 Presidente de estaca, deveres do, relacionados ao  
   trabalho missionário, 231  
 Presidentes da Igreja, falam sobre o  
   trabalho missionário, 13–14  
 Prestar contas, 159–160  
 Primária, organização da, 89  
 Primeira Presidência, fala sobre o  
   trabalho missionário, 30  
 Primeira Visão, relatos da, 37  
 Profetas  
   explicação, 34  
   o papel dos, 32–33  
 Propósito missionário, representar Jesus Cristo, 2  
 Propósito, como missionário, 1

## Q

Quadros de informações, no manual  
*Pregar Meu Evangelho*, xii  
 Queda de Adão e Eva, 49–50  
   definição, 59  
   trouxe a morte para o mundo, 61

## R

Rapazes, organização dos, 89  
 Recuperação de dependência, 83, 198–199  
 Redenção, definição, 60  
 Reencarnação, e Ressurreição, 54  
 Referências da sede da Igreja, 173–174  
 Referências, diretrizes para se  
   trabalhar com, 165–166  
 Reforma, 35  
 Reformadores, 45–46  
 Registros, de batismo e de confirmação, 220  
 Reino celestial, 54  
 Reino telestial, 54  
 Reino terrestre, 54  
 Reinos de glória, 53–54  
 Relatório Semanal do Missionário descrição do  
   formulário, 152  
 Relatório Semanal e Mensal de  
   Indicadores-Chave, descrição, 152  
 Renlund, Dale G., fala sobre apoiar aqueles  
   que estão passando pelo processo de  
   mudança, 199  
 Ressurreição, 53  
   definição, 51, 60  
 Restauração  
   do evangelho, 36–38  
   mensagem da, explicação, 7–8  
 Restituição, definição, 74  
 Reunião batismal, como realizar, 220–221  
 Reuniões, coordenação missionária, 232–233  
 Revelação  
   pessoal, 95–96  
   por meio do estudo, xi  
 Revelação pessoal, 95–96

## S

Sacerdócio  
   Aarônico, 88  
   definição, 32  
   e outras organizações da Igreja, 88–89  
   Melquisedeque, 88  
   restauração do, 37, 88  
 Sacerdócio Aarônico, restauração, 37  
 Sacerdócio de Melquisedeque,  
   restauração, 37  
 Sacramento, 66  
 Salvação  
   ao alcance de todos, 91  
   definição, 60  
   plano de, 47–55  
 Santo Espírito da Promessa, 97  
 São Francisco de Assis, 46  
 Schultz, Frank e Mildred, história da c  
   onversão de, 175–176  
 Seguir o profeta, 80  
 Segunda Vinda de Jesus Cristo, 38  
 Sem formação cristã, ensinar o evangelho  
   a pessoas, 200–201  
 Servir ao próximo  
   como membro da Igreja, 92–93  
   oportunidades de, como missionário, 11  
 Sessão de planejamento diário, 159  
 Sessão de planejamento semanal, como realizar,  
   155–159  
 Smith, Hyrum, fala sobre ensinar os primeiros  
   princípios do evangelho, 6  
 Smith, Joseph  
   e a Primeira Visão, 37  
   e a Restauração, 36–37  
   fala sobre a necessidade de revelação, 95  
   fala sobre confiar no Espírito, 104  
   fala sobre ensinar, 170  
   fala sobre o batismo pela água e o batismo do  
   Espírito Santo, 10  
   fala sobre o dom do Espírito Santo, 97  
   fala sobre o Livro de Mórmon como pedra  
   angular, 111  
   fala sobre pregar o evangelho, 13  
 Smith, Joseph Fielding, fala sobre as mulheres e o  
   sacerdócio, 89  
 Smith, Joseph F., fala sobre o que sentiu ao ser  
   batizado, 236  
 Snider, a história da família, 122  
 Sociedade de Socorro, 89  
 Sucesso missionário, 12  
 Sucesso, definição, 12

## T

Taylor, John, fala sobre ensinar com simplicidade,  
   192  
 Templos, adorar nos, 91–92  
 Tempo, usar o, com eficácia, 149  
 Testemunho, prestar, com frequência, 208–209  
 Trabalho missionário  
   declarações proféticas sobre o, 13–14  
   membros devem fazer o, 89–90  
 Transgressões homossexuais  
   e a lei da castidade, 82  
   e dignidade para o batismo, 219  
 Tyndale, William, 45

**V**

---

Verdade, revelada por meio do Espírito Santo, 39  
Vida na Terra, 50–51  
Vida pré-mortal, 48–49  
    definição, 60  
Vida pré-mortal, definição, 60  
Virtude, 129

**W**

---

Wirthlin, Joseph B., fala sobre como usar o Livro  
de Mórmon, 119  
Wycliffe, John, 45

**Y**

---

Young, Brigham, fala sobre como receber um  
testemunho, 208–209

## *Lembre-se disto...*

- Seu propósito é trazer almas a Cristo.
  - Prepare as pessoas para que cumpram com os requisitos encontrados em Doutrina e Convênios 20:37 e nas perguntas para a entrevista batismal.
- 
- Ore sempre por si mesmo e por outras pessoas.
  - Confie no Espírito para mostrar onde você deve ir, o que fazer e o que dizer.
  - Seja totalmente obediente.
  - Estude o idioma de sua missão todos os dias.
- 
- Planeje diariamente e se concentre nas pessoas e nos indicadores-chave de conversão.
  - Trabalhe de forma eficaz o dia todo, todos os dias.
- 
- Peça referências a **todas** as pessoas!
  - Ensine quando encontrar; encontre quando ensinar.
- 
- Leia o Livro de Mórmon com as pessoas a quem você está ensinando.
  - Ensine às pessoas que, para saber que Joseph Smith é um profeta de Deus, é muito importante que elas leiam e orem a respeito do Livro de Mórmon.
  - Mantenha contato diário com as pessoas a quem você está ensinando.
  - Preste testemunho frequentemente.
  - Tenha um membro presente a cada lição, sempre que possível.
  - Sempre marque dias e horários específicos para a lição seguinte.
  - Convide todas as pessoas que você está ensinando para as reuniões batismais.
  - Entregue, depois de cada lição, algum material para que as pessoas leiam, ponderem e se preparem para a próxima visita.
- 
- Edifique o relacionamento com os membros servindo-os e trabalhando com a liderança da ala.
  - Ajude os líderes da ala nas atividades de retenção e ativação.
- 
- Ajude todos a quem você ensina a assumir compromissos que levarão ao arrependimento e fortalecerão a fé que eles têm no Salvador.
  - Ame o Senhor e O sirva da melhor forma possível.

A IGREJA DE  
**JESUS CRISTO**  
DOS SANTOS  
DOS ÚLTIMOS DIAS

